Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXX — N. 10.924 | RIO DE JANEIRO, SABBADO, 2 DE AGOSTO DE 1930 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

REVESTIRAM-SE DE IMPONENCIA AS EXEQUIAS DO PRESIDENTE DA PARAHYBA, CELEBRADAS NA CANDELARIA

OS RESTOS MORTAES DO SR. JOÃO PESSÔA, COMO ESTAVA MARCADO, FORAM, HONTEM, TRANSPORTADOS DA PARAHYBA PARA CABEDELLO, SENDO EMBARCADOS NO VAPOR "RODRIGUES ALVES"

— A PARAHYBA FEZ AO SEU PRESIDENTE, TÃO TRAGICAMENTE DESAPPARECIDO, UMA DESPEDIDA COMMOVEDORA —

Na egreja da Candelaria, hontem, celebraram-se simultaneamente varios officios funebres, em commemoração do setimo dia da morte do illustre brasileiro dr. João Pessoa Cavalcanti, presidente do Estado da Parahyba, assassinado covardemente na cidade do Recife.

Esses actos de religião offereceram opportunidade para o mais sincero e grandioso preito de saudade ao estadista que, por ser uma planta exotica no meio dos politiqueiros nacionaes, delles se afastou, incorrendo-lhe no odio, de que se orgulhava, e soffrendo-lhe a guerra soez, a que resistia. E sendo, em vida ainda, um nome que os brasileiros dignos de o ser pronunciavam com respeito e enthusiasmo, abatido pela mão traiçoeira de um mandatario officioso, quando defendia o principio de autonomia do seu heroico Estado, a sua autoridade de presidente e a sua dignidade de homem, o povo sagrou-o um dos martyres da luta pela democracia contra a politicagem sem entranhas que quer dominar o Brasil a ferro e fogo e que não contém os seus mais extremados vanguardeiros quando pretendem apressar esse dominio a sangue.

O templo encheu-se literalmente dos que, ao mesmo tempo em que iam reverenciar a memoria do mallogrado cidadão, significavam a repulsa aos processos truculentos e barbaros do caciquismo que quer a unanimidade seja como fôr.

Ali não havia o officialismo a encobrir a falta de sinceridade de sentimentos com as formalidades ôcas do protocollo, nem houve lagrimas que se não vertessem do coração, nem expressões de pezar que não correspondessem a um verdadeiro estado de alma. Todas as classes sociaes ali estiveram, reverenciando uma figura que ha de entrar para a nossa historia, servindo, com os vultos do passado, a contrastar com os homunculos do presente, de exemplo aos porvindouros, dos nossos filhos aos filhos dos nossos filhos, para que elles separem o joio do trigo, e façam, se a geração presente não o puder conseguir, ante os obstaculos do incondicionalismo ainda forte agora, a patria brasileira deixar de ser madrasta dos seus legitimos filhos, pela mão utilitarista dos espurios que querem abastardar com elles e com os seus sentimentos a nacionalidade inteira.

Esse era o estado de consciencia em que se achavam quasi todos os que foram ao majestoso templo na manhã de hontem, a arrostar a vigilancia ridicula da policia-politica, pedir a Deus pela paz da alma justa de João Pessoa e por que nos dê um Brasil livre e grandes homens que estejam á altura da grandeza do Brasil.

Chega a familia João Pessoa

No seio da immensa multidão que se apinhava na Candelaria comprimiam-se elementos de todas as classes sociaes, levados pelo mesmo proposito piedoso e patriotico, confundindo-se as expressões de pezar dos mais representativos com as dos mais humildes.

Aguardava-se a chegada da familia do illustre brasileiro para que tivessem inicio as cerimonias religiosas e dentro em pouco annunciava-se a chegada da viuva João Pessoa, acompanhada de seus filhos. Os commentarios cessaram, e deante do silencio que se fez, os membros da familia enlutada passaram por entre alas respeitosas.

A dôr que se estampava naquellas physionomias e se communicava aos presentes, parece que tornou ainda mais accentuada a sinceridade ambiente, e a tristeza augmentou ao encontrarem-se na nave, a esposa e filhos do morto com os irmãos e demais parentes que já se achavam no templo. Todos os olhos sentiram-se marejados de lagrimas, todos os corações tranzidos de funda emoção, no momento desse encontro, e até os que ali — os raros — não foram levados pelos mesmos sentimentos da quasi unanimidade, haviam de ter sentido alguma coisa que os abalasse e que os quizesse confundir com essa quasi unanimidade que só não era completa, porque ainda havia representações de uns poucos.

Os officios funebres

A' hora marcada, 9,30, surgiram os celebrantes, que se approximaram dos respectivos altares, ao todo nove, sendo de Requien a missa do altar-mór, cujo sacerdote se apresentou paramentado de preto.

No throno da capella-mór foi estendido um grande panno negro sobre o qual se via uma cruz de prata.

O officio do altar-mór, do qual foi celebrante monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, foi mandado rezar pela familia do mallogrado presidente parahybano.

As outras missas foram as seguintes: no altar do Santissimo Sacramento, officiando o padre Leonardo Carrescia; no de Nossa Senhora das Dôres, celebrada pelo padre Armando Tito; no de São Miguel, mandada rezar pelo Supremo Tribunal Federal, pelo padre José dos Santos; no de Nossa Senhora dos Navegantes, mandada rezar pelo Estado da Parahyba, pelo padre Sebastião; no de Nossa Senhora da Conceição, mandada rezar pelo sr. Epitacio Pessoa, pelo padre Luciano; no de São Manoel, mandada rezar pelos amigos do presidente João Pessoa, pelo padre Lobo; no da Sagrada Familia, pelo padre argentino Chacon, e no de Nossa Senhora da Piedade, pelo padre Castello Branco.

Os que se representaram

Varias autoridades superiores enviaram representantes officiaes aos officios funebres por alma do dr. João Pessoa, inclusive governadores de Estado.

Entre as representações destaca-se a da Fundação Osorio, que enviou representantes dos seus corpos docente e dicente. Essa instituição, destinada á protecção das filhas dos officiaes de terra e mar, tinha como seu presidente o dr. João Pessoa.

Dirigiu a turma de alumnas a professora Cacilda Martins.

As classes armadas fizeram-se representar officialmente ou não por um grande numero de officiaes, que na maioria compareceram á paisana, sendo, porém, muito grande o numero dos que envergavam a farda.

O policiamento

O policiamento, apenas necessario em parte, dividiu-se entre o serviço de vehiculos, este indispensavel, dado o grande transito de carros que se estabeleceu, e o secreto, perfeitamente inutil, ridiculo e offensivo, vendo-se dentro e fóra do templo grupos de agentes a prestar attenção a quem vinha chegando, sem, entretanto, delles merecer attenção alguma.

E' habito "religioso" da policia assim fazer em todas essas occasiões, e, afinal, isto está bem de accordo com a mentalidade reinante.

Fóra do templo

Apezar do espaço que offerecia a Candelaria, não lhe seria possivel conter a enorme massa que a ella affluiu, e por isto, uma parte da assistencia que não pôde transpôr as portas do templo ficou postada na escadaria, aguardando o momento de poder assignar as listas de presença.

Depois das missas, a dispersão se fez lentamente, tornando-se maior ainda o movimento nas ruas proximas.

O navio que transporta o corpo do dr. João Pessoa

Os restos mortaes do presidente da Parahyba, já a caminho do Rio de Janeiro, viajam a bordo do "Rodrigues Alves", uma das melhores unidades do Lloyd Brasileiro, empregada presentemente na linha Manáos-Buenos Aires.

Desenvolve doze milhas por hora e é commandado pelo capitão Gaspar Martins.

O "Rodrigues Alves" chegou quarta-feira ultima á Cabedello. Assim que foi informada de que o corpo do illustre morto seria embarcado naquelle paquete, a directoria do Lloyd Brasileiro telegraphou ao commandante Gaspar Martins, determinando-lhe que mandasse armar a camara ardente no salão de musica. O navio nacional deverá chegar ao Rio no dia 6, á tarde, ou no dia 7, pela manhã.

O cortejo funebre deixa a Cathedral

Parahyba, 1 (A. B.) — O corpo do presidente João Pessoa deixou a cathedral ás 7 horas da manhã.

Houve scenas commovedoras. A multidão era incalculavel. O esquife, carregado a hombros, estava coberto com a bandeira nacional e ia sob um pallio da mesma bandeira. Encabeçada por uma banda de musica, executando marchas funebres, o cortejo atravessou a avenida General Osorio, seguindo pela rua Peregrino Carvalho, parte da rua Duque de Caxias, Ladeira do Rosario, avenida Barão do Triumpho, ruas Maciel Pinheiro, Visconde de Inhauma e praça 15 de Novembro, onde aguardava o comboio, composto apenas da locomotiva e dois carros, por ter sido impossivel conseguir trens sufficientes para transportar a multidão.

Ante sda partida falou, profundamente emocionado, o coronel José Pessoa, que não terminou sua oração porque todos choravam e não pôde vencer sua emoção.

O cortejo tinha algo de religioso nesta manhã de sexta-feira. A' frente do prestito, rapazes parahybanos conduziam o pavilhão nacional, offerecido por senhoras parahybanas e uma grande cruz de prata.

Embora chovesse, a enorme massa popular se conservou descoberta e em silencio durante todo o trajecto. Das sacadas, as familias jogavam flores. Foi um dos espectaculos mais emocionantes que certamente uma cidade brasileira tem presenciado.

Seguiram na locomotiva, arriscando a propria vida

Parahyba, 1 (A. B.) — Mais e cem populares seguiram hoje para Cabedello sobre a locomotiva e os dois carros que constituiam o comboio funebre do presidente João Pessoa, arriscando a vida á cada momento.

O sr. Alvaro de Carvalho, presidente do Estado, acompanhado de seus auxiliares, tambem partiu para aquelle porto. Varios amigos acompanharam o corpo até o Rio de Janeiro, entre os quaes os srs. Osias Gomes, director interino da "União" e, talvez, o engenheiro Antenor Navarro, que foi um dos mais dedicados auxiliares do presidente João Pessoa, de quem era amigo particular.

O "Rodrigues Alves" chegou a Recife

Recife, 1 (A. B.) — O "Rodrigues Alves", trazendo a bordo o corpo do presidente da Parahyba, chegou a este porto ás 8 horas. Em seguida ao atracamento o povo invadiu o vapor, tributando ao morto homenagem expressivas, de profundo sentimento. Braçadas de flores foram atiradas sobre o esquife, levadas por pessoas de todas as classes sociaes, desde o humilde homem do povo até ás figuras mais representativas da nossa élite social.

Durante a permanencia do navio no porto, o corpo ficará exposto á visita da população.

O commercio de Recife cerra as suas portas

Recife, 1 (A. B.) — O commercio deliberou fechar suas portas á hora da chegada do "Rodrigues Alves", o que mais concorreu para que a multidão fosse consideravel nas immediações do porto, quando foi sabido da approximação do navio.

Assim, quando o navio foi franqueado ao publico já esperavam longas filas de amigos e admiradores do presidente assassinado, ou ainda pessoas que nunca o haviam visto, mas conheciam pela sua actuação nos ultimos mezes da vida politica nacional.

O "Rodrigues Alves" deixará Recife hoje

Recife, 1 (A. B.) — O "Rodrigues Alves" deve partir amanhã, depois das 10 horas da manhã, conforme nos disse agora o commandante.

Durante toda a noite o navio ficará illuminado e franqueado ao publico.

Salvo na Parahyba, ha calma no territorio nacional

Natal, 1 (A. B.) — O chefe do Districto Telegraphico recebeu o seguinte despacho do director dos Telegraphos:

"Esta directoria leva ao conhecimento de v. s., para que tenha a maior divulgação, que, excepto na Parahyba, onde se registam perturbações que se ligam á situação que vem atravessando desde fevereiro ultimo, reina absoluta ordem em todos os pontos do territorio nacional, não tendo fundamento quaesquer boatos espalhados em sentido contrario.

Parahyba continúa sem diversões

Parahyba, 1 (A. B.) — Desde o dia em que foi assassinado na Confeitaria Gloria de Recife o presidente João Pessoa, os cinemas desta capital não funccionaram mais, permanecendo fechados, em signal de luto.

Partiu de Cabedello, o "Rodrigues Alves"

Parahyba, 1 (A. A.) — A's 10 horas, partiu do porto de Cabedello o paquete "Rodrigues Alves", que conduz para o Rio de Janeiro, o corpo do presidente João Pessoa.

Missas em S. Paulo

São Paulo, 1 (A. B.) — Realizam-se hoje nesta capital duas missas em intenção do presidente João Pessoa.

A's 9 horas, no Mosteiro de São Bento, realizaram-se as cerimonias religiosas, com grande assistencia, mandadas rezar pelos srs. Bonifacio e Lourival Pessoa, e pelo directorio do Partido Democratico de São Paulo.

Dois instantaneos da familia do mallogrado presidente João Pessoa, quando, hontem, chegava á egreja da Candelaria para assistir ás imponentes exequias celebradas naquelle templo

O ATTENTADO DE RECIFE É AINDA A PREOCCUPAÇÃO DA CAMARA

O sr. Mauricio de Lacerda, em vibrante discurso, analysa a responsabilidade do governo federal no barbaro crime

O sr. Mauricio de Lacerda, no expediente de hontem na Camara, voltou a abordar o nefando attentado do Recife, em resposta ás considerações do sr. Cyrillo Junior. O representante carioca falou num ambiente de calma, tendo a maioria se mantido, durante todo o tempo, em silencio.

Este o discurso do vibrante tribuno:

"Sr. presidente, no fervedouro dos debates de hontem, mal pude demarcar, na replica com que me honrou o nobre deputado por São Paulo, meu particularissimo amigo, sr. Cyrillo Junior, os pontos doutrinarios por s. ex. feridos.

Aliás, as questões de doutrina levantadas pelo representante de São Paulo foram muito habilmente suggeridas ao espirito de s. ex. pela sua notoria experiencia parlamentar. O illustre collega entendeu, no seu módo de encarar a materia, que era bom refrescar os animos, e nada refresca mais os animos exaltados passionalmente num debate do que alguma these impessoal, de indagação juridica ou politica. Dahi s. ex. se encaminhar, decididamente, para as theses de direito publico, para as theses de direito penal, para as theses de direito constitucional.

Eu, porém, sr. presidente, sinto muito dar um logar secundario ás theses em si. O nobre deputado reconhecerá commigo, jurista como é, que na situação em que nos encontrámos, deante do crime do Recife, ha dois methodos a seguir — o da inducção e o da deducção. Ou proferimos oracularmente, para nós mesmos, os principios e doutrinas que devem reger o facto, para depois dizermos da sua applicação a esse mesmo facto, ou procuramos, dentro do facto, os indicios e os elementos de convicção para chegarmos á applicação, *a posteriori*, da doutrina.

Por isso é que o illustre deputado, elemento governista, que conhece, ou déve conhecer, *in totum*, os factos, póde, privilegiadamente, seguir o methodo de pôr a doutrina, em preliminar, e, depois, a ir estendendo por sobre o corpo dos acontecimentos. Nós outros, a cujo conhecimento chega esgarçadamente a verdade, temos que ir catando aqui, colhendo acolá, os indicios, onde elles se apresentam, onde elles não se disfarçam, para, então, podermos saber em que logar, ou em que doutrina vamos metter os successos.

O sr. Cyrillo Junior, na sua replica, quiz encontrar, por isso, uma contradicção nos meus dois discursos sobre a questão, infamante para a Republica, desse assassinio, dizendo que, no primeiro dia, vim censurar aos elementos da maioria — principalmente ao seu nobre e sympathico "leader" — por terem qualificado o crime de commum, quando ainda não havia outros indicios para isso além da confissão do criminoso, sendo que, ao dia seguinte, voltava eu á tribuna — ainda com menores dados, porque não privo com o governo, que deve estar melhor informado do que a opposição, sobre o successo, tendo, como tem, o telegrapho nas mãos — qualificar de politico o crime do Recife.

Explico-me, sr. presidente, e o nobre deputado verá que não existe contradicção alguma entre o que achei admiravel na vespera e o que s. ex. pensa ter eu limitado no dia seguinte. O que achei admiravel, na vespera, foi que, no Parlamento, se estivessem procurando, em primeiro logar, attenuantes ou justificações para o crime do Recife, avançando-se, desde logo, que se tratava de crime commum, de vingança pessoal, por motivo de honra, sem que houvesse outro elemento para isso senão a confissão do assassino, desacompanhada do indicio de provas testemunhaes e de provas circumstanciaes; no dia seguinte, nós tinhamos, pelo menos os da opposição, um indicio de que o crime, na Parahyba, não era "tão pessoal" — vamos admittir a impropriedade da classificação juridica...

O sr. Adalberto Corrêa — O delicto foi praticado depois de uma conferencia, que durou tres horas, dos srs. Julio Lyra, João Suassuna e Duarte Dantas, que almoçaram juntos.

O sr. Mauricio de Lacerda — ... tão pessoal, quanto a principio podia ter parecido, pois vimos que a maioria de um Congresso de um governo culto, de um paiz americano, vinha para a tribuna, sem considerar como é resvaladia a these, sustentar que no caso das eliminações pessoaes de governantes, sempre será defensavel aquelle que as praticar, se tiver sido por elle opprimido. Isso me obrigou a lembrar que semelhante these levaria, dentro em pouco, os que se julgam opprimidos, ou o são, a pensar que em taes circumstancias poderiam se abrigar sob o manto protector dessa philosophia criminal.

A maioria, avançando que o crime era pessoal, na vespera, mas, ao mesmo tempo, procurando justifical-o como baseado em motivos de honra, estava fazendo, antes do inquerito, antes do summario, antes de qualquer acção da justiça, a defesa do réo, porque, se o crime era pessoal, tinha de ir a jury, e os debates do Congresso nesse teôr apenas estavam preparando a opinião para a absolvição.

Ora, sr. presidente, deante desse interesse da maioria, foi que eu disse, no dia seguinte, que tanto o crime parecia radicar-se na politica que os politicos tomavam particular interesse em justificar, não digo que o crime, mas o criminoso.

Foi o que estranhei. Então, procurei, nessa analyse, verificar, examinando o criminoso, se elle era o homem que matasse por motivo de honra, outro homem, ou se era o politico, que, no acto collectivo da revolução, não podendo eliminar, a pessoa não digo, mas o governo dessa pessoa, troca o acto collectivo pelo crime singular e vae para o typo de "revolução barata", o attentado, eliminando o individuo que encarna a autoridade que elle quer destruir.

Ahi ponderei, sr. presidente, que o crime podia ser tambem politico, não affirmando, entretanto, desde logo, que o fosse, porque estavamos desprovidos de elementos de convicção, que o inquerito ainda não nos deu, nem o summario poderá fornecer nestes dias.

O nobre deputado por São Paulo foi á tribuna e declarou, com ar um pouco professoral, que a confusão em materia de crime politico era confusão de alumno de ensino propedeutico de alguma escola de direito de curso atrazado. Não é tanto assim, sr. presidente. O proprio Pedro Lessa, citado por s. ex., seguindo a escola franceza, entende que o crime politico se caracteriza pelo objectivo politico. A escola allemã acha que o crime politico se caracteriza não pelo seu objectivo, mas pelos seus elementos subjectivos. E existem os eclecticos que exigem, para que o crime politico se caracterize, a reunião de elementos subjectivos — a intenção, o objectivo, o fim — e as circumstancias que rodêam o acto criminoso.

Assim, não se trata de these que, do pé para a mão, se possa dizer liquida e certa em direito. Tanto não é liquida em direito, que até hoje duas tendencias se debatem: uma quer affirmar esphera maior, mais ampla para os crimes politicos, que devem abranger os delictos de imprensa, os delictos eleitoraes, todos aquelles que visam não só o exercicio dos direitos politicos, como até a propria funcção politica encarnada no individuo; outra entende que se deve restringir e é a chamada escola reaccionaria, em materia de direito penal.

O crime politico vae, neste momento, soffrendo contradicção interessante: emquanto não se julga crime politico, em algumas legislações, em certos tratadistas, o crime do anarchista, o crime do communista, querendo que permaneça como crime commum, quando é crime typicamente politico, vae se dar a definição de crime politico ao artigo de imprensa e a outros equivalentes delictos na sociedade politica de um Estado.

Ora, sr. presidente, sendo assim uma these controvertida, restava, para justificar a definição de que era politico o crime de Recife, indagar se os elementos subjectivos e os elementos objectivos desse crime eram de natureza politica; se esse criminoso matou, em defesa da honra, ao cidadão João Pessoa, ou se, despeitado, porque a sua revolução, que era attentado collectivo, para a eliminação daquella autoridade, não chegava a bom termo, mudou da revolução, que é o attentado collectivo, para o attentado singular, eliminando esse concidadão.

Foi essa a these que propuz á Camara, dizendo que, no momento, não se podia affirmar que o criminoso de Recife estivesse dentro do alcance, dentro do raio que iria definir a sua acção como abrangida na esphera politica, como tambem não se podia, desde logo, affirmar que esse criminoso estivesse dentro do raio da acção commum.

Este foi o ponto que vim ferindo na discussão, para dizer que era admiravel, por isso, que os elementos da maioria, trazendo para a Camara, apenas o depoimento do assassino, sobre elle quizessem edificar a convicção publica de que não se tratava de uma hypothese, mas da outra. Eu proprio, neste momento, continuo a me admirar de que ainda hontem se tenha insistido na segunda hypothese, para combater a primeira. E me admiro duas vezes, por isto: primeiro, porque, se o crime de Recife fôr definido como politico, elle só tem um inconveniente — o de entregar o assassino á justiça federal; segundo, porque, se o fôr como crime commum, ha só uma conveniencia — a de entregal-o ao jury local. Porque o inconveniente de um e a conveniencia de outro? Ahi é que se revela o interesse da politica geral pela sorte do assassino, porque é claro que é muito mais manejavel um jury de consciencia do que a justiça togada, federal.

Agora, sr. presidente, a verdade é que, se o acontecimento de Recife não importa em attentado politico, tanto peor para o criminoso que se defende. Por que? Porque todas as escolas penaes, que absolvem o crime passional, mesmo a positiva, ao lançar a sua doutrina radical, defendendo o determinismo, de accordo com os seus principios scientificos, contra a do livre arbitrio, foram além da méta quando quizeram pleitear que qualquer criminoso passional era irresponsavel. Mesmo esta ultima escola, em sua applicação, na Italia moderada, na Italia constitucional e até nos outros paizes, por toda a parte, mesmo esta ultima escola, repito, teve de soffrer uma restricção: o crime passional só é — justificado não digo — só é derimido para a absolvição em logar da condemnação, quando o criminoso não se revela possuido de paixão que seja, ella mesma, anti-social. E' o caso, por exemplo, de ter sido o culpado ferido na sua honra, na sua liberdade: se João Duarte Dantas, ferido na sua propriedade, na sua liberdade, na sua consciencia, attentasse contra o presidente da Parahyba, elle não seria tão temivel, porque teria agido impulsionado por sentimentos que, no fundo, não eram anti-sociaes — os da honra, o da livre consciencia e os do amor á familia.

Se, entretanto, João Duarte Dantas agiu, não para eliminar um governo por um attentado politico — elle revolucionario destroçado — mas agiu para matar um cidadão por vingança, já o sentimento da vingança, em si, que é de odio, começa a tornar o individuo temivel; e, se formos apurar quaes eram os elementos constitutivos nesse typo de criminoso, na sua impulsão enfermiça para a morte, para a eliminação do governador, chegaremos á indagação seguinte: o criminoso João Duarte Dantas agiu por motivos nobres, sociaes, sacrificando a victima, ou estava fundado em razões anti-sociaes, reprovaveis?

Ahi, justamente, é que encontro outro ponto sobre o qual edifiquei o meu espanto e o meu escandalo deante da affirmativa do honrado "leader" da maioria, qual a de que João Duarte Dantas matára para defender a honra ultrajada. E tanta foi a precipitação que o nobre "leader" da maioria poz nessa declaração que ella vem á data em que apparece no depoimento do assassino.

O sr. Mauricio de Medeiros — Para classificação do delicto, não bastam os elementos objectivos; ha tambem os elementos subjectivos; até então eram os unicos que se conheciam. Não é que me pareça interessante classificar o crime como commum ou como politico; isso é perfeitamente egual para a sorte do criminoso. Só é interessante não se deixar seja feita exploração politica com a classificação desta natureza.

O sr. Mauricio de Lacerda — Chego lá. V. ex. está vendo que, por óra, defendo os fóros de probidade juridica com que encarei o assumpto e mostro que, se alguem facilitou no caso — não digo que fosse improbo — avançando desde logo classificações, foi o nobre "leader" da maioria.

Tive, em controversia com s. ex., de explicar que, assim como o depoimento do assassino procurava affirmar que seu crime era commum, de vingança a um ultraje, as circumstancias e elementos indiciarios guiavam para outra conclusão: que podia ter o intuito de eliminar o governador, ao qual combatia pelo crime collectivo da revolução, por meio de um crime singular — attentado ou *complot*.

O sr. Mauricio de Medeiros — Só o inquerito esclarecerá o ponto.

O sr. Mauricio de Lacerda — Mas, abstraindo desse inquerito e baseada apenas no depoimento do assassino, cuja confissão não póde fazer prova plena senão contra elle, e semi-plena a seu favor quando robustecida pela prova circumstancial e, afinal, confirmada pela testemunhal, a maioria provocou o reparo que fiz, qual o de que se viesse trazer esse depoimento para affirmar, desde logo, que o crime não tinha intenção politica, era apenas commum. Tal foi o ponto que pareceu bater na tecla doutrinaria que, hontem, o illustre deputado por São Paulo veiu aqui ferir.

Como observa muito bem meu douto e eminente collega pelo Estado do Rio, sr. Mauricio de Medeiros, a questão, realmente, não tem interesse capital. Passo, entretanto, a apresental-a para a these que s. ex. chama "exploração politica".

O sr. Mauricio de Medeiros — De deducções politicas — digamos assim.

O sr. Mauricio de Lacerda — Sr. presidente, se a politica quizer explorar o caso, contra a defesa aqui feita de João Duarte Dantas — porque defesa é dizer que elle teve attenuantes, teve justificativas, teve razões para matar...

O sr. Adalberto Corrêa — Justa razão.

O sr. Mauricio de Lacerda — ...e hontem se falou em "justa dôr" e "justa ira"...

O sr. Mauricio de Medeiros — Nos termos em que foi posta a accusação, era muito difficil separar a defesa de Duarte Dantas da defesa do proprio presidente da Republica.

O sr. Mauricio de Lacerda — Realmente, não é possivel separar...

O sr. Carvalhal Filho — Nos termos em que foi posta a accusação — é o que digo.

O sr. Daniel de Carvalho — Veja-se como se une a defesa de um á defesa de outro.

O sr. Carvalhal Filho — O que aqui se disse foi para defender o sr. presidente da Republica.

O sr. Mauricio de Lacerda — Vamos proseguir.

Dizia eu, quando houve uma pequena pororóca devida ao aparte do nobre deputado pelo Estado do Rio, que a definição do delicto, só tem, para nós, um interesse: o de demonstrar que, por parte da maioria, houve precipitação amoravel pelo sacrificado assassino, determinado, por circumstancias imperativas ao seu temperamento e á sua honra, a eliminar o governador, o unico culpado, não só pela revolução na Parahyba, porque opprimira o municipio em armas, como pelo attentado que viera a soffrer, porque insultára o assassino.

O sr. Lindolfo Collor — V. ex. está collocando admiravelmente a questão.

O sr. Mauricio de Lacerda — Sr. presidente, posta a questão nestes termos, perguntei sobre que documentos a maioria edificava tal convicção e me responderam que sobre o depoimento do assassino.

Já assignalei a fragilidade desse alicerce, achando que não é de pedra nem de páo, mas de farello...

O sr. Mauricio de Medeiros — São conclusões provisorias. Ninguem póde affirmar isso definitivamente.

O sr. Mauricio de Lacerda — Provisorias? O illustre collega conhece aquelle livro de um autor allemão — "Philosophia do Jury". E' das affirmações provisorias que se fórma o criterio definitivo dos tribunaes de consciencia popular. E' muito difficil destruir a primeira impressão collectiva sobre o crime com documentos posteriores a essa impressão, profundamente emotiva. O nobre deputado, além de grande cultor dessas questões, é profundo conhecedor de psycologia e sabe ser muito difficil arrebatar da consciencia collectiva, quando esta chega a estado de convicção sobre um crime dado, essa mesma convicção.

Nem outra é a natureza, a origem, a fonte de todos os chamados erros judiciarios, ou erros da justiça popular.

Dizia, portanto, sr. presidente, que sómente sob esse aspecto nos interessava a questão doutrinaria, que foi aqui esflorada, não chegando a ser aprofundada. Ha, porém, um indicio, que me apressei hontem em deixar, como uma bandeirola, no mappa por onde ia traçejar seu roteiro o nosso honrado collega por S. Paulo; ha uma questão que torna ainda mais grave a precipitação da maioria: tendo de escolher o illustre *leader* do governo entre a duvida de ser o crime commum ou politico, não tergiversou — escolheu, na duvida, *pro réo*. Muito bem: *pro réo* é sympathico; mas *pro réo* não quer dizer "contra a victima", porque seja ella um inimigo dessa maioria.

O sr. Mauricio de Medeiros — Se fôra, desappareceria o crime, o réo deixaria de o ser? Não era "pro réo".

O sr. Mauricio de Lacerda — E' verdade pacifica, não desappareceria. Chegarei lá daqui a pouco; tenha v. ex. um pouco de paciencia.

O sr. Mauricio de Medeiros — Com grande prazer.

O sr. Mauricio de Lacerda — O nobre "leader" da maioria viu hontem que, emquanto no Ceará um vespertino, "O Povo", publicava telegrammas do dia 27, de Recife, na edição de 28, transcrevendo os depoimentos de testemunha e do assassino, dizendo — "Primeira testemunha, Caio de Lima Cavalcanti. Ouvida a primeira testemunha, passou-se a ouvir o assassino" (é o segundo que depõe), o Rio de Janeiro, com outros meios de communicação, conhecia e conhece até agora, unicamente, o depoimento do assassino, isto é aquelle sobre o qual versa a convicção da maioria, de que se trata de crime justificado por ultraje á honra; não tem sciencia do da primeira testemunha. Tem conhecimento, entretanto, de uma coisa. De que? Dos telegrammas com os quaes procuram desacreditar as unicas testemunhas, que se suspeita sejam de accusação. Quaes? Os senhores Caio de Lima Cavalcanti e Agamemnon Magalhães. Só conhece o depoimento do assassino, não conhece o das testemunhas, mas as agencias telegraphicas já estão no trabalho de desmoralizal-as e contradictal-as. Como? Dizendo que ellas abandonaram o morto, afim de que, *ipso facto*, na contradicção da defesa, quando interrogadas, não possam ser consideradas presenciaes, de vista — photographos oculares da occorrencia!

Sr. presidente, esses indicios se estão encaminhando, concatenando. Ora, os livros das causas celebres ahi estão para mostrar — e o primeiro grande triumpho de Berryer foi neste sentido — que, assim como, nas sciencias naturaes, da pata de um animal prehistorico reconstituiu um dos maiores naturalistas do universo o esqueleto completo desse animal, pode o advogado, sobre um vestigio, concatenando indicios, circumstancias, levantar elementos ou provas não digo, mas semi-provas, provas não plenas mas semi-plenas, que levem, pela força dessas circumstancias e valor desses indicios, á convicção de que se trata, no crime de Recife, de crime que, commum ou politico, interessa á politica em geral.

Ahi começa, sr. presidente, para mim, a phase mais grave do delicto de Recife, que não é aquella em que o delinquente surprehende a sociedade da formosa capital de Pernambuco, do culto Estado do Norte, com os disparos de seu revolver, transferindo para o seu punho as sentenças do odio e executando, como juiz, legislador e carrasco, a figura serena e desarmada de seu adversario. Não! O escandalo maior para o regimen, a ameaça maior para a sociedade, está nessa resvaladia these que se procura pôr no Parlamento, de que o cidadão ultrajado pelas polemicas dos jornaes, a mando do governo ou por elle sustentadas, o cidadão violado em seu lar, enxovalhado na pessoa de seus caros, estremecidos e enternecidos amores humanos, possa e deva tomar desforço pessoal.

Como essa doutrina — já o adverti — a maioria está, embora sem o querer, conduzindo o paiz a dias aziagos, em que a lei seja substituida pelo cangaço, as sancções legaes da culpa — seja de quem fôr! — pelas sancções individuaes da *vendetta!* (*Pausa*).

O proprio silencio da maioria é impressionante, quando ferimos esse ponto.

Que dizer, sr. presidente, quando, não se procura apenas excular o assassino, encobrindo-o por todos os meios, directos ou indirectos, na sua culpa feroz, com o apresentar seu depoimento á consideração do povo como de criminoso criminal, passional, que vinga um ultraje á sua honra?

Examinemos, sr. presidente, essa outra facilidade: o crime não foi politico, não eliminou o governador.

Tanto peor, para o crime e para o criminoso, que não agiu sob uma paixão crepitante, como são as paixões politicas, religiosas, ideologicas e teria obedecido a impulso quasi physico, de raiva ou de repulsa, a um attentado á sua pessoa moral. Quem é, porém, esse homem que tem o seu crime justificado nessa especie de cinema falado que inauguramos para a maioria? O sr. Cardoso de Almeida é o "film", e os srs. Roberto Moreira e Cyrillo Junior são a voz, porém mal synchronizada. O "film" passa as suas imagens e, ás vezes, tem algumas scentelhas traiçoeiras.

Ainda hontem, não vimos o sr. Cardoso de Almeida apresentar um phenomeno de freudismo, nesta Casa, dizendo: "... a sessão funebre em homenagem a João Duarte Dantas..."?

Atraiçoou-o o seu sub-consciente. S. ex. estava tão impressionado com o que fizera para dizer que a victima era o prepotente, o culpado da revolta e do attentado de Recife e da Parahyba que chegou a confessar, por força do seu sub-consciente — phenomeno freudeano — haver sido a sessão em homenagem ao sr. João Duarte Dantas...

E' bom, sr. presidente, accentuar: esse homem, o criminoso de Recife, que se procurou dizer ter vingado um ultraje á sua honra, é nomeado em notas officiaes da seguinte maneira: "O sr. dr. João Duarte Dantas".

Elle é bacharel para ficar em sala especial, no quartel do Derby. Já era doutor pelo uso, pelo costume, pois os bachareis são doutores nos usos e costumes, na linguagem commum. Nas notas officiaes, entretanto, elle é "*o sr. dr.* João Duarte Dantas", indiciado em crime de morte na pessoa de um governador odiado do mundo official.

"O jornalista Macedo Soares", porém, não é nem ex-tenente, nem bacharel, nem *senhor doutor*, mas apenas "o jornalista Macedo Soares".

Trata-se, sr. presidente, no caso desse jornalista, de crime de injuria, crime esse que se quer, nas escolas modernas, tornar de caracter politico; quer dizer, não é anti-social.

O sr. Macedo Soares é posto incommunicavel, além da sentença dictada pela Justiça, para não conversar com seus amigos na prisão. E, além de incommunicavel na prisão, é intimado, dentro della, a não escrever contra o governo, depois que a incommunicabilidade foi levantada por força de despacho, ou diligencia do juiz da culpa.

O responsavel pelo crime do Recife, porém, o sr. dr. João Duarte Dantas — tomem bem nota — S. ex. o sr. dr. João Duarte Dantas, em Recife, logo após o seu crime, feito o seu depoimento, é communicavel, recebe os amigos.

Esse interesse, sr. presidente, vae demonstrando que a figura do criminoso não é tão indifferente como no principio parecera. O que vae demonstrando mais monstruosamente o interesse official pela sua culpa, pelo crime, é o seguinte: quando esse homem não tenha agido por paixão superior ou por paixão politica mas por paixão pessoal, eliminando um inimigo que o vexára na honra, se quem o disse foi o criminoso, no depoimento, quem vem repetil-o é o "leader" do governo, baseado na palavra de quem? Na do criminoso — a mais suspeita de todas. E, no dia seguinte, os jornaes publicam os documentos a cuja divulgação o assassino filiava o seu acto criminoso. Elle não diz que matou porque a irmã, o pae ou alguem de sua familia foi perseguido no seu municipio, mas que, pela divulgação de documentos particulares, estava aggravado na sua honra. A imprensa, então, estampa esses documentos que o levaram a matar o presidente da Parahyba.

Quem dizem elles? Que esse homem possuia delicadezas moraes, superioridade de alma, grandeza de coração, que se guardam no recondito refolhado da honra de cada casa e de cada individuo? Não. Elle tinha negocios inconfessaveis, "cavações" administrativas, numa linguagem que revela, desde o individuo sem escrupulos pecuniarios até ao individuo sem o menor freio moral. E nesses documentos vem um acrostico em que elle mostra o seu sangue tigrino batendo-lhe nas veias, furioso. Quer dizer que se está deante, já não de um homem aggravado na sua honra, mas de um mattoide authentico, cuja revelação se faz, independente de confissão, pelo archivo que pensou desmentir, confirmando com os actos o que dizia por escripto naquelles papeis, fazendo com o sangue a comprovação tragica do que escrevera com a penna. Esses documentos foram reveladores. Entre elles, existia um que associava a politica de São Paulo

(Continúa na 3.ª pagina)

AVISO AOS INCAUTOS

AINDA O LIVRO DO DR. ARAMIS DE MATTOS

A. Fróes da Fonseca

Subordinado a este mesmo titulo, surge-me uma resposta ou coisa que o pretende ser, aos apontamentos criticos por mim firmados nas columnas do "Correio da Manhã" de 17 de junho de 1930. Consoante presumo da nota redaccional, o autor o levára em periodo de ebulição, retirára-o em seguida num lampejo do bom senso e de novo com ella apparecera, crente talvez de que, ás voltas com adversario de pulso e de respeito, não me aperceberia da investida.

Em verdade, não fôra mistér repisar o thema e nem o farei, pedindo ao leitor que releia o meu artigo, que o dr. Aramis tenta capciosamente deformar. Em Anatomia, as coisas são como são e nunca como convinha ao respondente que fossem. Não tratei doutrina ou factos controvertidos. Apontei defeitos graves e erros de palmatoria. De varios e dos mais graves, s. s. não piou contentando-se com o appellar para futura resposta em folheto. De outros enunciou tão ineptas defesas que melhor lhes fôra o tumulo do silencio. Não fosse a existencia, na pseudo-resposta, de imputações nitidamente calumniosas, julgar-me-ia desobrigado, para com o publico, de qualquer referencia á mofina com que exhauriu o popularissimo *"jus esperneandi"*.

S. s. de mim affirma parcialidade de critica, falta de educação, falta de conhecimentos anatomicos (sic!) e de *otras cositas más*... Orneja infracções da ethica profissional (!!) e aggressões pessoaes por mim commettidas... Insinúa que vomitei *sermão encommendado*... E chama-me, em funcção de critico, de *macaco que não olha o proprio rabo*...

Quanto ao appendice caudal com que a natureza nos brinda, como se me apagaram os vestigios na época regulamentar da vida embryonaria, difficilmente eu poderia vel-o. E quanto ao rabo do dr. Aramis, não me interessa... ainda que lhe possa ter parecido o contrario. Aggressões pessoaes, só existem na sua pouco clara imaginação. Motivos pessoaes, ninguem os concebe no caso em apreço. Até o momento em que um de meus auxiliares, tendo comprado o livro do dr. Aramis, sentiu-se roubado e m'o veiu trazer, só sabia eu da existencia desse senhor por uma caricatura do livro "Perfis de Quatro" com a legenda de ser s. s. um "bom conversa"...

Da sua reprovação em concurso á livre-docencia de Hygiene, na Faculdade de Medicina, nenhuma culpa me cabe por isso que não fui parte na congregação que o reprovou e só recentemente tive de tal conhecimento. Onde o motivo pessoal?

Quanto á falta de educação, se o dr. Aramis entende por tal o chamar as coisas pelos nomes adequados, dizer que erro é erro e que asneira é asneira, quando isso constitue verdade tangivel, confessar-me-ei o homem mais mal educado do mundo e nem sei de mácreação mais util á sociedade. Verdade é que não acredita s. s. que taes qualificativos os mereçam certos pontos que marquei, ainda que para mim não seja concebivel a existencia de um destempero de maior calibre que a sua noção de musculatura lisa e estriada, por exemplo... Corra, porém, com o meu artigo em punho a qualquer das pessoas de tirocinio anatomico, professores, docentes, monitores, das Faculdades do Rio, de Nictheroy, etc. Procure conseguir de um só que seja a impugnação de qualquer das minhas arguições, tente que um ao menos se preste a apoiar as suas "defesas"... Talvez que o insuccesso fatal da peregrinação o leve a proveitoso meditar e a melhor comprehensão do que escrevi.

Mas tudo provém, parece-me, nessa allucinação persecutoria, do conceito *sui generis* que s. s. tem do direito e do dever de critica. Parece-lhe subversão da ordem social e, — quem sabe?, — acção do proprio "olho de Moscou" a critica partida *"de quem não estava solicitado a fazel-a"*... Textual! Critica sem conhecimento pessoal com o autor? Outro absurdo! Para elle, critica, só de camarada...

Ora, critica a pedido tal nome não merece, pelo constrangimento que impõe, tal qual como os prefacios que se solicitam. E tanto assim é que o prefaciador do livro do dr. Aramis houve de gastar duas paginas, e com que habilidade!, fugindo a qualquer compromisso quanto á qualidade da substancia...

Faz o dr. Aramis cavallo de batalha do facto de não ter eu lido o livro todo, coisa que a seu ver teria permittido a neutralização mutua dos erros, como se possivel fosse ao estudante, victima eventual, adivinhar qual a passagem certa, qual a errada. Claro que a leitura de umas cem, sobre perto de seiscentas paginas, dada a profusão dos dispauterios, bastou-me a avaliar do livro. Ler mais, sobre prolongar leitura fastidiosa e irritante para quem dispõe do senso de precisão anatomica, sobre ser inutil, só poderia prejudicar ao proprio autor. Quer-se prova?

Queixou-se elle de que não li as paginas 506 e 507 onde se deveria encontrar o "estudo pormenorizado e detido" da dualidade funccional do oitavo par craniano. Pachorrentamente lá vou ter ás paginas citadas, deveras desejoso de rectificar alguma injustiça involuntaria. Pois bem, lá encontro um formidavel embrulho em que s. s. não sabe demarcar o que cabe a cada uma das divisões funccionaes da orelha interna. Basta que se diga que s. s. mette "no canal cochlear" a *região da chamada crysta acustica*. Pensará s. s. que isto não é, anatomicamente, asnidade bastante? E para não sair da mesma pagina 506, além de muita passagem pinturesca, encontra-se este pedacinho caracteristico dos conhecimentos anatomo-microscopicos do autor:

"O nervo auditivo, pelo seu ramo vestibular, termina sob a fórma *de ramificações livres, dispostas como cellulas e providas de pequenos bastonetes constituindo as cellulas e cillios auditivos.*" Não é curioso o conceito que faz o autor de terminações nervosas e de cellulas? Mais uma perola para o collar das cellulas atravessadas por *vasos e nervos* e das *cellulas invadidas pelas outras cellulas* que já se apontaram. E não é de admirar-se que com taes idéas supponha ter rebatido a minha critica no caso da cabeça do espermatozoide; com o dizer que, em outro passo, se caracterizára o tamanho com a asserção de ser o espermatozoide uma cellula! Mas... s. s. ignora o que qualquer compendio de Histiologia lhe teria dito: que o tamanho das cellulas animaes varia desde uma fracção minima do da cabeça do espermatozoide até o tamanho da ordem do *metro*, a que attingem, no homem, certas cellulas nervosas com seus prolongamentos, ou ainda o da gemma do ovo de avestruz, gemma que nada mais é que uma cellula gigante... A emenda foi, pois, peor que o soneto. E se não fosse um movimento de tédio não deixaria, só com isto, as paginas para onde ingenuamente me enviou...

A defesa, no caso do mesencephalo, é notavel. A divisão do encephalo, calcada na embryologia, é noção corrente. Aprendi-a nos bancos escolares, então popularizada aqui pelos livros de Poirier e Van Gehuchten. Emprega-a até hoje a generalidade dos anatomistas em todo e qualquer trabalho de responsabilidade. Falta, pois, miseravelmente á verdade quem disser da existencia de um unico anatomista que englobe, em tal classificação, na expressão de mesencephalo, porção outra que os pedunculos cerebraes e a lamina quadrigemea. Deixei claro, porém, que neurologistas ha que admittem, expressão clinica, abrangendo todo o tronco encephalico, o termo *Meso-cephalo* que, para Testut, equivaleria á protuberancia, isto em desuso. Entre estes clinicos poderia mesmo citar de momento, entre nós, o notabilissimo professor bahiano de neuriatria, o professor Pinto de Carvalho. Quem faz livro didactico não póde misturar conceitos. Com taes noções qualquer entenderia o caso. Não assim o dr. Aramis. Transcreve as minhas palavras, desmente-as, transcrevendo as delle, que denunciam, em substancia, a mesma coisa. Mette na barafunda o pobre Hédon a quem, em muitos passos não entendeu, como não me entendeu a mim. E com um desplante que não sei como qualifique exclama: *"Quanto a chamar (como diz o critico) o autor mesocephalo, "synonimo de protuberancia", é uma inverdade que não existe no livro."*

Attenção, caro leitor, que esta é de pasmar!

Abra-se o mostruario do dr. Aramis, á pag. 86 e, bem no meio, se ha de ler em italico. "...representadas pelas *protuberancia annular tambem chamada ponte de Varolle ou mesocephalo*"! Vicio de mentir pela gorja ou inconsciencia do que escreve? E é esse mesmo individuo que pensa confundir homens de bem com qualquer reles falsificador de textos alheios.

O caso do "diverticulo" não é menos caracteristico de sua mentalidade.

Meckel, cuja obra se publicou *ha cento e dez annos*, deixou o nome ligado a duas coisas de conhecimento vulgar: — uma, no cranio e que todos conhecem, no mundo inteiro, por *cavum Meckelii*, cávo ou cavidade de Meckel; — outra no abdomen, o *diverticulum Meckeli, diverticulum ilei verum*, o diverticulo de Meckel, como toda a gente sabe. O dr. Aramis passou, sem cerimonias, o diverticulo do intestino para o cranio, repisou a tolice e chamado a contas, numa authentica sandice, esquecido de que a nomenclatura anatomica é moeda corrente internacional, empaca a teimar, invoca o vernaculo que nada tem com o caso, scisma que diverticulo póde traduzir cavidade e só não aponta que nome ha de caber ao legitimo e mais que secular diverticulo intestinal nem como póde o alumno entender algo, quando ouça, referido ao ventre, o que o sr. Aramis lhe ensinou de referencia á cabeça.

Isto que ahi está, parece pilheria. Mas semelhante teimosia só se entende por impenetrabilidade encephalica á prova de bomba ou firme crença na imbecilidade alheia. Nisto, porém, engana-se. Os leitores não são o que imagina o dr. Aramis. E por isso mesmo, se desculpam como eu o faço, algum cochilo esporadico e muito humano não podem aceitar, como s. s. o quer, tal explicação quando estes, no correr das paginas, se vão multiplicando em progressão incalculavel. Não seria mais caso de cochilos, seria a propria doença do somno, caso tanto mais digno da attenção da Academia Nacional de Medicina quanto é certo que s. s. nunca esteve na Africa, onde a doença é endemica...

Emfim, que me perdôe o publico, se gastei demasiada cera com tão ruim defunto. Não voltarei. E se a hygiene mental da mocidade das escolas exigir mais algum acto de defesa, delegarei poderes para que algum dos meus auxiliares academicos com a minha inteira solidariedade, se dê ao fastidioso e interminavel trabalho de colligir, pagina por pagina, a documentação da maneira com que s. s. attraiçoa os autores que compila.

N. R. — Este artigo, que está em nosso poder, desde segunda-feira, só agora é publicado por absoluta falta de espaço nas edições anteriores.

A EXPLORAÇÃO DO JOÃO CAETANO POR COMPANHIAS NACIONAES

O prefeito, por despacho de hontem, annulla a concorrencia

A concorrencia aberta a 3 de junho ultimo na Directoria do Patrimonio para occupação e exploração do Theatro João Caetano, após a temporada inaugural, foi hontem annullada pelo prefeito de accordo com a clausula XIV do respectivo edital.

A intendencia de Camaquan, no Rio Grande do Sul

Deu, hontem, entrada, na secretaria do Supremo Tribunal a ordem de habeas-corpus impetrada por Francisco Celso Moreira em favor do presidente do Conselho Municipal do municipio de Camaquan, no Rio Grande do Sul, por ter sido forçado, por decisão do Tribunal do Rio Grande do Sul, a abandonar o exercicio do mandato.

O feito será relatado pelo ministro Edmundo Lins.

O numero de agosto da "Excelsior"

Temos sobre a mesa o numero da "Excelsior", uma das mais bem feitas revistas illustradas nacionaes. Cada numero que passa é sempre uma novidade que nos offerece. Já de si uma das revistas de maior responsabilidade, pelo valor da collaboração, pelo luxo do papel e pelo feliz acerto das cores e da clicherie.

Uma reportagem do Derby-Club, uma outra da legação allemã, no Brasil, e mais as secções habituaes já de per si bastariam para dar a este numero da "Excelsior" o realce senão fôra ainda a secção infantil, sensivelmente melhorada, a innovação das paginas femininas, o desenvolvimento da secção de modas (vinte paginas com duas em trichromia), e muito mais que a victoriosa "Excelsior" offerece este mez aos seus numerosos leitores.

O presidente mandou visitar D. Aquino Corrêa

Em nome do presidente da Republica, o sr. Gomes Coimbra, official de gabinete da presidencia, visitou D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá e ex-presidente de Matto Grosso, hontem chegado ao Rio.

Pingos & Respingos

Um dos chauffeurs mandatarios do crime do auto-omnibus, nega obstinadamente que tenha sido peitado pelo mandante, mas apenas, recebido pagamento de serviços feitos.

— Então elle não pagou? — interroga o delegado.

— Não senhor; Denizot indemnizou.

* * *

Titulo de telegramma num vespertino:

"O presidente eleito da Republica está empenhado em consolidar a paz."

Nisso apenas; quem está *empenhado* em tudo o que possue é o paiz.

* * *

Saber dividir as palavras é uma arte para o typographo; de uma divisão mal feita podem resultar confusões lamentaveis, principalmente se se esquece o traço de união.

E' o caso da legenda de uma planta das remodelações do sr. Agache, no ultimo numero da revista *O Q A* e onde se lê:

LES PREMIERS CHEMINS DE VENUS RUES AU MORRO DO CASTELLO.

Esses *Chemins de Venus* ficariam melhor na zona do Mangue...

* * *

Distinga-[illegible]!

O Côro dos Cossacos do Don não [illegible] nenhuma figura fem[illegible]ina.

Explica o Viggiani, com
O humor que não o abandona:
— Homens só, isso é que bom;
Pois são Cossacos do Don,
Não são Cossacos... da Dona.

* * *

Os indios do Oyapock pediram ao governador do Pará que lhes mande um padre que lhes baptise os filhos, visto como as creanças baptizadas pelos sacerdotes francezes ficam sendo francezas para todos os effeitos e obrigadas posteriormente ao serviço militar na Guyana.

O abandono em que os governos do Brasil deixam os territorios conquistados pelo Barão, leva-nos a crer que os indios neste assumpto de baptismo fazem melhor dirigindo-se ao bispo.

Cyrano & Cia.

LE DANTEC

No artigo hontem publicado sob o titulo acima e da autoria de nosso collaborador Urbano Berquó, sairam alguns erros, cuja errata damos a seguir:

Onde se lê: *Elevado — Saguet — questão de olganização* — leia-se: *E, levado — Sageret — questão de organização.*

O EDIFICIO PARA SÉDE DE UMA CAIXA FERROVIARIA

O C. N. T. vetou a compra que se pretendia realizar

A caixa de pensões das estradas de Ferro Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro, solicitaram do Conselho Nacional do Trabalho autorização para a compra de um predio para a respectiva séde, no valor de dois mil contos de réis.

O presidente do Instituto desembargador Ataulpho de Paiva, de accordo com a opinião do procurador geral, designou uma commissão para estudar o caso e dar parecer. Essa commissão opinou contrariamente á acquisição, e no julgamento do processo, que foi relatado pelo conde Pereira Carneiro, resolveu o Conselho negar a referida autorização, affirmando porém consentir na construcção de um predio que se destine, exclusivamente á conveniente installação da mesma caixa, o que não era o caso daquelle cuja requisição foi solicitada.

Cheques para pagamento de direitos na Alfandega de Recife

Foi deferido pelo ministro da Fazenda o pedido da Ford Motor Cº Exports Inc., no sentido de serem aceitos os cheques emittidos pelo National City Bank, depois de convenientemente visados e endossados pela agencia do Banco do Brasil em Recife, para pagamento de direitos na Alfandega daquella cidade.

Creação de novas collectorias federaes

Foi autorizada pelo ministro da Fazenda a creação de collectorias federaes em São Caetano, São Vicente, Queimadas, Marayal e Frei Caneca.

Projecta-se a creação de mais uma collectoria no Piauhy

Remettendo ao delegado fiscal em Piauhy o processo referente á proposta do inspector fiscal do imposto de consumo naquelle Estado, o director da Receita pediu providencias no sentido de serem mencionados os nomes das localidades ou districtos, que tenham de vir a constituir a nova collectoria lembrada e bem assim seja prestada informação acerca da receita provavel dos logares desmembraveis.

Creditos concedidos pela Despesa Publica

Foram concedidos pela Despesa Publica os seguintes creditos: De 12:722$959, á Delegacia Fiscal em Alagôas, para attender, no corrente anno, ás despesas a serem feitas pela Escola de Aprendizes Marinheiros naquelle Estado; de 576:360$000, á Delegacia Fiscal em Recife, para pagamento do pessoal da Faculdade de Direito de Pernambuco; de .... 5:111$665, á Delegacia Fiscal na Parahyba, para attender ao pagamento das despesas decorrentes da verba 16ª do orçamento do Ministerio da Marinha, durante o corrente anno, pela Capitania dos Portos daquelle Estado.

Para cobrança executiva

O director da Receita Publica enviou ao 3º procurador da Republica para a necessaria cobrança, 137 certidões da taxa de consumo d'agua do exercicio de 1924, na importancia de 9:049$249 réis, e diversas certidões da divida do imposto de industrias e profissões do exercicio de 1926, letras N e O., na importancia de ...... 97:713$645.

A CHEGADA DO SR. JULIO PRESTES AO RIO DE JANEIRO

Um communicado da commissão de recepção

Como já informamos, o "Arlanza", conduzindo o sr. Julio Prestes, chegará ao Rio de Janeiro depois de amanhã, segunda-feira.

A proposito, recebemos o seguinte communicado:

"A commissão organizadora da recepção do futuro presidente da Republica, considerando que o governo federal decretou luto nacional por tres dias, como signal do pezar pela tragica morte do dr. João Pessoa, e, mais ainda, tendo em vista que o "Rodrigues Alves", transportando o corpo do presidente da Parahyba, deverá chegar a esta capital dias depois do "Arlanza", deliberou: supprimir as girandolas que, no Pão de Assucar, na Ponta do Calabouço e no Morro da Conceição, salvariam o dr. Julio Prestes; não ornamentar a Avenida Rio Branco; dispensar as bandas de musica, não organizar prestitos, e evitar os discursos. Pelos mesmos motivos, a recepção do presidente eleito da Republica ficará limitada, exclusivamente, á praça Mauá.

Logo que atraque o "Arlanza" o representante do presidente da Republica subirá a bordo para cumprimentar o dr. Julio Prestes, S. ex. descerá acompanhado daquella autoridade, sendo recebido no toldo pelos srs. vice-presidente da Republica, vice-presidente do Senado, presidente da Camara, presidente do Conselho, ministros de Estado, prefeito chefe de policia, chefes do Estado Maior do Exercito e da Armada e pelas commissões representando o Senado, a Camara e o Conselho Municipal.

Em seguida, o presidente eleito dirigir-se-á á varanda, onde será cumprimentado pelos chefes de missões diplomaticas que desejarem dar as boas vindas a s. ex., passando ao pavilhão central onde se encontrarão os senadores, deputados, altas autoridades, membros das forças de terra e mar, altos funccionarios da Republica, representantes das classes conservadoras, imprensa, etc., e pessoas das relações da sra. Prestes, que tambem poderão assistir ao desembarque do terraço do referido pavilhão, ficando, entretanto, separados do toldo por cordões de isolamento. Depois dos cumprimentos s. ex. seguirá para a praça Mauá, sendo, nessa occasião, saudado pelas associações de classes, dirigindo-se, então, para o hotel onde se hospedará.

Os vehiculos, conduzindo as pessoas que se destinarem ao toldo, varanda e pavilhão central, entrarão na praça Mauá pelo lado esquerdo do obelisco, e ahi aguardarão os seus respectivos passageiros, após a cerimonia do desembarque.

No centro da referida praça, ficarão as associações de classe, e o povo, que estarão abrigados de atropelamentos por cordões de isolamento.

Não haverá discursos, nem prestito."

Recife, 1 (A. A.) — A recepção do presidente Julio Prestes, hontem, nesta capital, revestiu-se de um caracter significativo. Desembarcando, o dr. Julio Prestes seguiu para o palacio do governo, acompanhado de um cortejo de mais de 200 automoveis.

No lunch que lhe foi offerecido em palacio, o governador Estacio Coimbra saudou o hospede, proferindo um discurso.

O presidente Julio Prestes, respondendo, disse que agradecia a franca e generosa acolhida que recebia, com sua familia e sua comitiva, em Pernambuco, no seio da familia do governador Estacio Coimbra. Accrescentou que havia procurado, deliberadamente voltar á Patria em um navio que fizesse escala em Recife, porque assim teria occasião de conhecer duas grandes cidades do norte do Brasil. Estimava ouvir de s. ex., até como um estimulo aos mesmos propositos que levava para o governo, aquellas palavras em prol da pacificação das lutas partidarias, da harmonia de todos os brasileiros, no objectivo commum do engrandecimento da patria. Era esta orientação conciliadora que o animava, preparando-se para a alta investidura que lhe havia confiado a Nação. Voltando dos Estados Unidos e da Europa, de visitar os paizes mais cultos do Universo, maior confiança trazia nos destinos do Brasil.

São Paulo, 1 (A. B.) — O sr. Heitor Penteado, vice-presidente em exercicio, recebeu um telegramma do sr. Julio Prestes, ao entrar o "Arlanza", a cujo bordo viaja o presidente eleito da Republica, em aguas brasileiras.

Esse telegramma termina enviando "ao prezado amigo um grande e saudoso abraço".

São Salvador, 1 (A. A.) — O "Arlanza", conduzindo o presidente Julio Prestes, deu entrada exactamente, ás 20 horas.

No cães Cayru' viam-se á espera do presidente, o governador interino coronel Frederico Costa todo o alto mundo official, personalidades de destaque na sociedade bahiana, o corpo consular estrangeiro, representantes da imprensa e da Agencia Americana.

Immediatamente seguiram, em lancha, para bordo, os membros das casas civil e militar do governador, o secretario do Interior, dr. Prisco Paraizo e os jornalistas. O governador Frederico Costa e as demais pessoas que acompanhavam ficaram no Caes Cayru', aguardando o desembarque.

A's 20 horas e 16 minutos o "Arlanza" lançou ferros, realizando-se logo depois a descida de bordo do sr. Julio Prestes e sua familia e dos membros da comitiva.

No caes, o presidente Julio Prestes recebeu os cumprimentos de boas vindas do governador Frederico Costa e das demais autoridades que ali esperavam s. excellencia.

São Salvador, 1 (A. A.) — O presidente Julio Prestes e sua familia desembarcaram em lancha do Estado, em companhia do senador Pedro Lago, deputado Simões Filho, todos os secretarios de Estado, assistente militar do governador e jornalistas.

Durante o desembarque do presidente prestou continencias uma companhia da Força Policial.

São Salvador, 1 (A. A.) — O presidente Julio Prestes chegou ao Palacio da Acclamação, ás 21 horas e 30.

Introduzindo no Salão Nobre, ali recebeu os cumprimentos do mundo official.

Fecham-se varias fabricas indianas

Bombaim, 1 (Havas) — Mais seis grandes fabricas de fiação acabam de cerrar as suas portas, forçando á inactividade cerca de 13.000 operarios. Está annunciado para 1.º de setembro proximo o fechamento de mais sete estabelecimentos congeneres. Varias outras fabricas receiam ter de suspender por sua vez o trabalho até meiados do mez proximo.

O ESTATUTO DOS FUNCCIONARIOS CIVIS DA UNIÃO EM ESTUDOS NA CAMARA

A Commissão de Finanças manda publicar o parecer do sr. Deoclecio Duarte

A commissão de Finanças da Camara estudou, hontem, o projecto de Estatuto do Funccionalismo Civil da União, elaborado pela commissão especial. Relatou-o o sr. Deoclecio Duarte. O "leader" riograndense do norte apresentou um longo parecer, em que passa em revista o magno assumpto, terminando por estas considerações:

"Sómente agora, transcorridos vinte e tres annos, tem a Commissão de Finanças, pela primeira vez, opportunidade de se manifestar a respeito de tão relevante materia. O projecto elaborado pela Commissão Especial e que recebeu o n. 425-929, não póde ser melhor, como elemento inicial do estudo, comquanto haja evidente necessidade de ser retocado em diversos capitulos.

Ha questões novas para o nosso paiz que precisam ser examinadas com o maximo cuidado. Entre essas, devemos assignalar a do serviço social, a do estagio do funccionario antes de sua nomeação definitiva, a da reintegração pelo Poder Executivo no caso de demissão, a da creação dos conselhos de promoção e de disciplina.

Depois de tanto tempo, não façamos ainda uma lei que não possa ser bem cumprida pela administração publica e que não attenda ás exigencias do funccionalismo. Por isso, só devemos determinar a inclusão de dispositivos que, na pratica, sejam exequiveis e cujos resultados não sejam contraproducentes.

Nos capitulos referentes ás substituições, disponibilidade, férias, licenças, aposentadorias ha artigos que estão em desaccordo com a legislação em vigor, ferindo direitos já adquiridos pelo funccionalismo e ampliando favores que convém ser apreciados com a maior isenção de animo, até pelos proprios beneficiados.

Os capitulos do projecto, quanto ás pensões, consignações e accidentes no trabalho precisarão, talvez, de ser ampliados, comprehendendo os dispositivos em vigor e esparsos em diversas leis ou regulamentos, expedidos consoante a autorização legislativa. O mesmo criterio deve ser adoptado quanto á parte dos vencimentos, ajudas de custo, etc.

Não obstante essas ligeiras considerações, accentuemos, entretanto, que o trabalho elaborado pela Commissão Especial, iniciado e concluido no anno findo, é o mais completo, ou mesmo o melhor, que até hoje, appareceu na Camara.

Apenas, é lamentavel que a escassez do tempo não tenha permittido apresentar, com o projecto, a consolidação dos dispositivos legaes e regulamentares existentes sobre a materia, tarefa, sem duvida, muito difficil, mas que viria trazer reaes vantagens por occasião de ser votada e discutida a lei.

A consolidação feita em 1916 (Dec. 12.296), sabemos perfeitamente que está quasi que, totalmente, revogada, em virtude das leis posteriores.

Aliás, nesse particular, é preciso não esquecer que o nosso Regimento exige que qualquer projecto apresentado venha sempre acompanhado da legislação que estiver em vigor.

A Commissão de Finanças, entretanto, não quer ser o obstaculo para que a lei basica do funccionalismo deixe de ter o andamento mais rapido possivel. Tanto assim que, para não desperdiçar tempo, propõe a acceitação do projecto n. 425-929, tal qual se acha redigido, reservando-se para introduzir as modificações que julgar acertadas, quando o projecto voltar do plenario e tiver de opinar sobre as emendas que foram apresentadas."

Falaram rapidamente sobre o assumpto os srs. Sá Filho e Annibal Freire, findo o que foi resolvido mandar imprimir o parecer e o projecto, para ulterior deliberação.

INDEPENDENCIA DO PERU'

Congratulações da Associação da Imprensa Brasileira

A data da independencia do Perú tão intensamente grata á nacionalidade brasileira, não pode deixar de reflectir na imprensa que traduz o sentimento geral do Brasil. Assim pensando a Directoria da Associação da Imprensa Brasileira por motivo da grande data que o Perú commemorou no dia 28 do mez passado, passou ao sr. Victor Maurtua o seguinte telegramma:

"Sua Excellencia sr. ministro Victor Maurtua. — Associação da Imprensa Brasileira sauda, na pessoa v. ex. a grande nação peruana data commemoração independencia. — *Arthur de Guaraná*, secretario geral."

O illustre representante diplomata da nação amiga respondeu nos seguintes termos:

"Arthur de Guaraná, secretario general de la Associacion de Prensa Brasilena. — Aprecio de manera especial la gentileza de esa Associacion al dirigirme su congratulacion con motivo del anniversario peruano. Presentoles a la Asociacion y v. ex. mi saludo cordialisimo. — *Victor Maurtua*, ministro del Perú".

A permuta de malas postaes diplomaticas entre o Brasil e a Argentina

Encontra-se em estudos na secção dos serviços internacionaes da Directoria Geral dos Correios, o processo relativo á troca de vales diplomaticos entre o Brasil e a Republica da Argentina devendo o respectivo accordo entrar em vigor logo que seja ratificado pelos governos dos dois paizes o relatorio em apreço.

Os documentos só poderão ser restituidos mediante traslado

O director geral do Thesouro declarou ao delegado fiscal em Matto Grosso que os documentos que instruiram os pedidos de inscripção no concurso de 1ª entrancia ali realizado em 1929, só poderão ser restituidos mediante traslado, por constituirem documentação do processo de concurso.

Écos de um contrabando vindo pelo vapor "Raul Soares"

Ao juiz substituto da 3ª vara criminal, o inspector da Alfandega, por officio de hontem solicitou providencias, no sentido de serem remettidas á citada repartição, copias do processo na 4ª delegacia auxiliar, relativamente á passagem de um contrabando vindo pelo vapor nacional "Raul Soares", de accordo com a informação prestada á Alfandega pela mesma delegacia, em 20 de março do anno proximo passado.

NA CAMARA

Faltou numero para as votações

Houve sessão, hontem, na Camara.

Todo o expediente, foi tomado pelo sr. Mauricio de Lacerda, que voltou a tratar do barbaro assassinio do presidente João Pessoa.

A requerimento do sr. Cardoso de Almeida, foi nomeada uma commissão de nove membros para receber o sr. Julio Prestes.

A' ordem do dia, o sr. Bergamini encaminhou a votação da primeira emenda do orçamento da Guerra, mostrando falhas do parecer. Devido á falta de numero, não pôde a mesma ser votada.

A FAZENDA DE SANTA CRUZ

O sr. Raul de Faria justificou, longamente, varias emendas ao projecto que autoriza o governo a alienar as terras da antiga Fazenda de Santa Cruz. O representante mineiro concluiu pedindo a ida do projecto ás commissões de Saude, Agricultura e Obras Publicas.

O sr. Adalberto Corrêa tambem justificou emendas e o sr. Bergamini requereu informações á Directoria do Patrimonio Nacional e aos Ministerios da Agricultura e da Fazenda sobre a extensão e condições das terras da Fazenda de Santa Cruz, estendendo-se essas informações ás relações actuaes entre a União e os interessados.

Em seguida, encerrou-se a discussão.

Por fim, o sr. Bergamini leu um telegramma dum jornalista cearense, dizendo que, por falta de garantias, suspendeu a publicação do seu jornal.

E levantou-se a sessão.

O TORPEDEAMENTO DOS NAVIOS BRASILEIROS

Foi lida, no expediente, uma mensagem do executivo, encaminhando varias reclamações da Companhia Commercio e Navegação, fundadas nos prejuizos soffridos pela empresa, em consequencia da campanha submarina, pela perda de seus navios torpedeados.

Diz a mensagem que o direito creditorio da Companhia Commercio e Navegação é de £ 232.750 importancia restricta á indemnização dos vapores "Tijuca" e "Paraná". As reclamações comprehendiam os prejuizos soffridos pela referida empresa no periodo anterior á guerra e no da belligerancia, e incluiam a perda não só daquelles dois navios, mas ainda de mais o "Girahyba" e o "Tupy" e avarias no "Taquary".

A exposição de motivos, exclue os prejuizos soffridos pela Commercio e Navegação quando o Brasil já era belligerante, isto em face dos principios de direito internacional publico, como das estipulações constantes do Tratado de Versailles. Assim, o direito da companhia prejudicada cinge-se, pois, áquella importancia.

Na representação que em tempo apresentou ao Ministerio das Relações Exteriores, a Commercio e Navegação reclamava a somma de £ 2.678.648-15-3, assim discriminada:

Damnos individuaes — Libras 20.393-0-0.

Bens individuaes — Libras... 5.506-13-4.

Lucros cessantes — Libras... 2.222.835-14-9.

Despesas extraordinarias — Libras 9.625-7-2.

Differença de seguro.......... £ 420.088-0-0.

O calculo dos juros cessantes está feito apenas até 31 de outubro de 1920, entendendo a supplicante que ainda tem direito ás importancias que se hão afinal de calcular desde esta ultima data até áquella em que se tornar effectiva a liquidação das verbas reclamadas.

UM PROJECTO

Foi presente um projecto do sr. Azevedo Lima: aproveitando como carteiros os conductores de malas da Directoria Geral dos Correios com mais de 10 annos de exercicio.

O Chase Bank adquire o contrôle do grupo Harris Forbes

Nova York, 1 (U. P.) — Annuncia-se que foi negociado um accordo pelo qual o Chase National Bank adquirirá o controle do grupo Harris Forbes, o que entretanto, não constituirá uma fusão, visto como o ultimo manterá uma organização separada e continuará sob a mesma direcção executiva de até agora.

Pelas victimas do terremoto na Italia

As Associações italianas desta capital fazem celebrar segunda-feira proxima, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula, com a presença das autoridades diplomaticas e consulares, solenne missa funebre, em suffragio das victimas do terremoto da Italia meridional e da catastrophe do Veneto.

AS INUNDAÇÕES NA INDIA

Shicarpur está quasi completamente cercada pelas aguas

Bombaim, 1 (Havas) — Telegrapham de Karachi: "Informações de ultima hora adeantam que a cidade de Shicarpur está quasi completamente cercada pelas aguas dos rios proximos, que transbordavam em consequencia dos terriveis temporaes dos ultimos dias. O vasto lençol liquido estendia-se cada vez mais na direcção do centro da cidade, já abandonada pela maioria da população.

Não menos inquietadora é a situação na região de Sind, onde se acham totalmente submersas varias aldeias".

O DIRECTOR DO LLOYD NORTE ALLEMÃO JA' ESTA' FÓRA DE PERIGO

Berlim, 1 (U. P.) — Os medicos declararam o sr. Heineken, director do Lloyd Norte-Allemão, fóra de perigo.

Um diplomata brasileiro em viagem

Londres, 1 (A. A.) — A bordo do "Asturias" partiu para o Brasil, em goso de ferias, o conselheiro da embaixada do Brasil nesta capital, sr. Samuel de Sousa Leão Gracie, que segue acompanhado de sua familia.

Os cinemas de Santiago não querem exhibir films sonóros

Santiago, 1 (U. P.) — Os cinematographos concordaram em não exhibir films sonoros caso não seja diminuida a percentagem que cobram as casas importadoras.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 1 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	72,50
American Car and Foundry	50,25
American Locomotive	44,50
American Telephone and Telegraph	209,62
Armour Company of Illinois, classe A.	5,25
Baldwin Locomotive Works (novas)	27,75
Chrysler Motors	29,12
Curtiss Wright Airplane Company	7,12
Dupont de Nemours, E. L. (novas)	114,50
Electric Bond and Share	81,25
General Electric Company (novas)	69,75
General Motors (novas)	45,62
Goodyear Tires and Rubber Company	62,75
Guaranty Trust Company of New York	606,00
International Harvester Company (novas)	82,00
International Telephone and Telegraph	45,50
National City Bank of New York	128,50
Radio Victor Corporation	42,00
Standard Oil of California	62,50
Standard Oil of New Jersey	72,00
Studebaker Corporation	31,00
Texas Company	52,37
United Aircraft (communs)	59,50
United States Steel Corporation	165,25
Westinghouse Electric Manufacturing	144,87

A proxima temporada da Opera de Roma

Roma, 1, (UP) — O programma da proxima temporada lyrica no Theatro Real da Opera, será publicado brevemente. Consta que na noite de 25 de Dezembro em que se inaugurará a estação, cantar-se-á "Aida" de Puccini, ou "Manon".

O programma comprehende a representação pela primeira vez na Italia da opera russa "Sado" do Rimski Korsakow e tambem as novas operas "La Vedova" Scaltra de Ermano Wolf Ferrari, "La Bisbetica Domata" de Mario Persico.

A TEMPORADA FRANCEZA DO MUNICIPAL

A companhia Spinelly representou, hontem, "Beauté"

A companhia franceza de mlle. Spinelly, que está no Municipal, obteve, hontem, mais um brilhante exito com a representação de Beauté, uma delicada comedia de Jacques Deval, e de cujo desempenho nos occuparemos amanhã, por nos ter sido impossivel, devido a contingencias de serviço, fazel-o nesta edição.

Primo Carnera e a sua permanencia nos Estados Unidos

Washington, 1, (U. P.) — O Conselho de Immigração annunciou hoje que provavelmente será publicada na proxima segunda-feira a decisão sobre á concessão de mais um semestre ao pugilista Primo Carnera para ficar nos Estados Unidos.

Academicos gaúchos na capital paulista

São Paulo, 1 (A. A.) — A delegação de estudantes composta de alumnos do quarto anno da Faculdade de Direito de Porto Alegre, que actualmente realiza aqui uma viagem de estudos, custeada pelo governo do seu Estado, cumprimentaram, hontem, os secretarios de Justiça e Agricultura, bem como o prefeito desta capital.

Visitaram depois, os estudantes, a directoria da Industria Animal onde assistiram a um film intitulado "São Paulo através de suas industrias".

Tambem estiveram visitando a Penitenciaria do Estado e o Instituto de Butantan, mostrando-se de tudo que viram bem impressionados.

A delegação regressará ao seu Estado daqui a poucos dias.

Pronunciado por tentativa

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou, hontem, por tentativa de morte Alberto Elysio da Costa Reis, que alvejou a tiros José Rangel da Motta Vasconcellos.

Denuncias no fôro federal

O procurador criminal da Republica, em data de hontem, denunciou ao juiz federal da 3ª vara, Alfredo Baptista Junior, Antonio Dias e Abdala Militão, os dois primeiros accusados de furtos praticados em trens da Central do Brasil e o ultimo como receptador dos furtos, avaliados em tres contos de réis.

Na mesma denuncia o procurador pediu a prisão preventiva dos accusados.

— Perante o juiz da 2ª vara federal, tambem foi denunciado Ottoniel Isidro de Siqueira, amanuense da Repartição Geral dos Telegraphos, accusado de violar envolucros contendo valores declarados, delles se apossando, tudo no valor de 10 contos de réis.

— O procurador criminal requereu ao juiz federal o archivamento do processo que se refere ao assalto da agencia dos Correios e Telegraphos da rua 13 de Maio, por não ter sido possivel apurar quem sejam os responsaveis.

Falleceu, no Paraná, o politico e jornalista Jayme Ballão

Curityba, 1 (Do correspondente) — Falleceu, hoje, o dr. Jayme Ballão. Era o extincto vulto de destaque social e politico no Paraná. Foi, varias vezes, eleito deputado estadual e vereador, exercendo outras funcções publicas.

Jornalista, redigiu varios jornaes desta capital, inclusive o "Diario da Tarde" e "Republica".

Um desmentido da Camara de Commercio Italiana em Nova York

Nova York, 1 (U. P.) — A Camara Italiana de Commercio desmentiu vigorosamente que a Italia estivesse forçando a baixa das mercadorias, na convicção de que poderia offerecer essas mercadorias nos Estados Unidos.

A Camara offereceu as facilidades e bons officios para provar a asserção de que o trabalho forçado não é usado na Italia.

A degringolada do café

Mario Bouchardet

Quando o dr. Epitacio Pessoa, então na presidencia da Republica, resolveu promover a valorização do café, falou-se e repisou-se que 18$000 por arroba, no Rio de Janeiro, para o typo 7, seria um preção, e os interessados achavam que, perdurando este dois ou tres annos, todos se desafogariam de compromissos prementes, podendo, depois, regredir os preços ao nivel anterior, porque então já os lavradores e intermediarios se encontrariam habilitados a se manter sem difficuldade.

Aconteceu, porém, o que sempre acontece em identicas circumstancias. Os formidaveis lucros que advieram da brusca elevação dos preços logo incentivaram os opportunistas e os proprios fazendeiros, que antoviram a possibilidade, despercebidamente perigosa, de se obterem maiores vantagens com a retenção de uma grande parte das colheitas, e de se prolongar esse estado de coisas. Tinha-se, intimamente, uma vaga certeza de que o reverso da medalha se apresentaria dentro de um periodo difficil de se precisar, mas, em todo caso, sufficiente para que ninguem deixasse de ganhar muito dinheiro. E como o futuro a Deus pertence, e é sempre coisa um pouco vaga, porque qualquer de nós póde morrer de um momento para outro, o mesmo raciocinio brotava da unanimidade dos cerebros: quem viesse depois que fechasse a porta, porque até lá ninguem mais precisaria trabalhar, no Brasil, para viver.

Estariamos todos ricos.

Nenhum de nós subscrevia esse pensamento collectivo, mas tacitamente, por uma especie de telepathia, não havia quem assim não raciocinasse, e destarte a população do Brasil, todos os brasileiros, emfim, e os estrangeiros aqui domiciliados, foram coniventes nas medidas arbitrarias, antieconomicas e vexatorias, tomadas pelos timoneiros da politica nacional.

Se o dr. Epitacio não se sentisse prestigiado pela nação, impulsionado pelas classes conservadoras e associações dellas representativas, não teria, de certo, assumido attitude desabridamente aberrante de principios até então tidos e havidos como conquistas gloriosas do espirito humano.

Compete, não se póde negar, aos mais graduados próceres do momento, pensar e agir pelo povo, uma vez que deste são delegados ou mandatarios para anteverem as borrascas que ameaçam a limpidez do céo e precaverem-se, afim de não sermos envolvidos pelos vendavaes.

Em virtude desse dever, impende principalmente ao chefe da nação prever os acontecimentos ou consequencias de seus actos e dos de seus auxiliares mais graduados e, patrioticamente, resistir aos reclamos dos aspirantes a um rapido enriquecimento com a execução de medidas de resultados funestos, ainda que remotos. Contrariar a opinião publica, em determinados momentos, sacrificando, embora, commodidades momentaneas e desprezando endeusamentos interesseiros, é o mais alto gesto de patriotismo que se póde exigir do mandatario supremo de um povo. A recompensa a sacrificios desta ordem sobrevirá, mais cedo ou mais tarde, pois a melhor justiça para um governante é a da Historia, porque os posteros não necessitam de tecer louvaminhas aos ex-detentores do poder.

Infelizmente, porém, os dirigentes do nosso paiz são quasi sempre homens de certa fórma mediocres, ávidos apenas de notoriedade. Deixam-se impellir pelas circumstancias, desprovidos que são de civismo, porém atufados de egoismo e amor proprio. Não se lhes póde negar cultura. A intelligencia tambem não lhes falta. A popularidade momentanea é que os seduz a ponto de inutilizal-os para o exercicio dos elevados cargos que occupam. O horror á opposição de correntes politicas ou á critica severa de seus actos leva-os a acceitarem e executarem medidas sempre de caracter provisorio, embora de effeitos desastrosos em futuro proximo.

Satisfeito o desejo immediato de uma parte dos interessados gananciosos, o chefe sente-se envaidecido com o resultado obtido e com os vivorios incensativos que disso resultam, como se a patria tivesse sido salva de uma submersão cataclismica, sciente, intimamente bem sciente, de que o verdadeiro cataclismo virá depois.

Ora, um dos homens mais valiosos que a humanidade tem conhecido, e que nós, estamos fartos de conhecer, foi e é o ex-presidente da Republica, creador do que ahi temos pomposamente rotulado de *Valorização*. Dizer alguem que o dr. Epitacio é intellectualmente myope seria faltar á verdade. Não se póde tambem, senão com grave injustiça, affirmar que elle não sejo culto.

Alliadas estas duas coisas ao traquejo dos negocios publicos, devia-se concluir que aquelle nosso patricio fosse clarividente. Logicamente deve-se mesmo concluir isso. Tal qualidade, entretanto, foi sempre inutilizada pela fatuidade, por um inexplicavel orgulho, por exagerado egoismo, por uma intoleravel avidez de apparecer, de dominar, de supplantar seus oppositores. Temperamento impetuoso, parece que o senso da realidade o abandona nas occasiões em que mais necessario se torna. As suas victorias sem luta provieram da pusillanimidade dos que intentaram, de vez em quando, enfrental-o. Nunca passaram ellas de fogos-fatuos, provocadores de endeusamentos fugaces com repercussões desoladoras dentro de pouco tempo, taes como as obras contra as sêccas do nordeste, a electrificação da Central, os impulsos de nacionalismo e, ultimamente, para não citarem-se outros factos, a defesa da Parahyba em viagem para a Europa.

* * *

Creada a valorização sobreveiu, como consequencia inevitavel a facilidade de credito, o desdobramento dos bancos em agencias pelo interior, as compras e vendas de fazendas cafeeiras, que successivamente duplicaram, triplicaram e quadruplicaram de valor.

As fortunas surgiam como cogumellos. Os compradores de café multiplicaram-se e facilmente se installavam, com armazens e machinas modernas de beneficiar e rebeneficiar o genero. Quem lidava com café dispunha logo de credito illimitado, porque levantava 90 % do valor desse producto e sacava nos bancos quasi a descoberto, ou garantido por avalistas que pouco ou nada valiam.

Os preços subiam sempre, tornando certissimos os lucros.

Os productores do valioso artigo, rejubilados pela folga em que logo se viram, passaram a construir ou adquirir, nas cidades, palacetes em que não se prescindia da garage para o indispensavel automovel, que era logo comprado. Installados nas novas residencias, quasi todos passaram então a visitar, de tempos a tempos, as respectivas propriedades agricolas, entregues agora a administradores. A procura de trabalhadores logo se desenvolveu, e os salarios augmentaram, rapidamente, e diminuiu a efficiencia do trabalho de cada homem.

Desenvolveu-se logo uma especie de encilhamento. Sem emissões de papel moeda, o preço de todas as utilidades passou a subir. Um immovel adquirido por 50:000$000 era, um anno depois, vendido facilmente por 100:000$. O novo adquirente desfazia-se delle, dentro em pouco tempo, por 150:000$000, e o outro, em seguida, por 200:000$000. As rendas publicas, federal, estaduaes e municipaes, augmentavam ficticiamente de dia para dia, devido ao vulto das transacções e ás valorizações successivas.

Quando um individuo pretendia vender o que possuia, allegava invariavelmente: isto me custou 100 ha 2 annos, mas agora está muito valorizado: vale hoje 200. Mal, porém, acabava de receber esta bolada, effectuava nova acquisição mais adeante, por conta da qual entregava os 200 e ficava devendo 300, para cuja solvencia não contava senão com a desenfreada valorização e a facilidade de levantar dinheiro em qualquer porta que penetrasse.

Os funccionarios publicos, deante desta febre de enganosa abastança, exigiram augmento em seus vencimentos, no que foram promptamente attendidos. E novos cargos eram creados e providos com facilidade, porque da fonte minava ouro aos borbotões, ou tinha-se a impressão que della jorrava a riqueza. Os impostos e fretes ferroviarios, dia a dia majorados extravagantemente, não feriam mais a sensibilidade dos contribuintes, para os quaes a cornucopia sorria e promettia ainda melhores dias. Não importava o triplicamento de despesas com o transporte e venda de productos cujo valor havia quintuplicado e tendia para decuplicar.

* * *

A par de tudo isso, foi-se complicando, pelo periodo Arthur Bernardes, que recebeu a tremenda herança, toda a machina valorizadora, com a creação de novas pepineiras, taes como a construcção de armazens regularizadores, emprestimos para o financiamento, em que os intermediarios se rebolavam com as polpudas commissões, etc. Foi tudo, emfim, um longo regabofe, e creio não haver necessidade de empregar mais tempo no relato de taes acontecimentos, porque estão vivos ainda na mente de todos que habitam este paiz.

E sobreveiu então a *degringolada*, vocabulo que o academico João Ribeiro quer substituir por *despencamento*, affirmando que este significa perfeita e exactamente o mesmo que aquelle, com certeza pelo facto de a valorização semelhar uma enorme penca ou cacho de que innumeros felizardos despencaram polpudos frutos. Lavro, porém, solenne protesto contra esta innovação definitoria e mantenho em toda a linha, o expressivo *degringolada*. Degringolou-se o Brasil: degringolaram-se os brasileiros. Inopinadamente o valor da arroba de café caiu, no interior de 30$000 para 6$000 e o dos cereaes acompanhou-o. As fabricas e officinas fecharam as portas, dispensando precipitemente os operarios, porque as vendas cessaram como que obedientes a uma voz de commando. Os bancos trancaram suas carteiras de emprestimos. Os fazendeiros quasi sem meios até para se locomoverem, reduziram a principio, de uma assentada, 50 % nos salarios dos trabalhadores, exigindo-lhes, além disso, maior producção diaria e aos poucos vão resumindo ainda mais a remuneração que não excede hoje da terça parte do que era hontem, tendendo para nova diminuição. O credito desappareceu por completo, tendo-se agora a impressão de que todo o dinheiro foi incinerado. Quasi ninguem póde mais solver seus compromissos, e muitos, nem os juros conseguirão pagar. As fallencias e concordatas se multiplicam assustadoramente. Pouca gente pensa agora em pagar o que deve, porque é inutil lutar contra o impossivel. A annullação das dividas vae-se tornando um facto porque é rara a industria que consegue equilibrar a receita com a despesa.

Os stocks de mercadorias desvalorizaram-se e o commercio paralyzou. As fallencias e concordatas ruinosas succedem-se por toda parte. A situação tornou-se pavorosa. Após um breve periodo que se póde dizer de panico, entrecortado de vagas esperanças de salvamento, sobreveiu o de desanimo e anniquilamento em que se debate a população, cada qual tentando inutilmente salvar-se do naufragio, debatendo-se em vão num pélago profundo. Clamam todos e ninguem os attende.

A Central e a Feira Internacional de Amostras

O director da Central do Brasil, attendendo ao pedido do presidente da commissão executiva da Feira de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro, resolveu permittir a collocação nas estações desta Estrada de cartazes de propaganda. Resolveu ainda installar na referida Feira, no local que lhe foi reservado, exposição em photographias dos serviços da Estrada e de Turismo, em suas linhas, e bem assim, conceder abatimento ás pessoas que desejarem visitar a Feira de Amostras, mediante condições dos impressos expedidos pela Contadoria daquella ferrovia.

No local reservado na Feira, para a Estrada, funccionará uma agencia, afim de vender aos mesmos bilhetes de volta.

Morreu um tio do vice-presidente de São Paulo

São Paulo, 1 (A. A.) — Falleceu hoje o coronel Antonio Penteado, fazendeiro no municipio de Ribeirão Preto. O extincto era tio do dr. Heitor Penteado, vice-presidente do Estado, em exercicio.

O enterro será realizado amanhã. O coronel Penteado deixa viuva a sra. Belizaria Salles Penteado e varios filhos, entre os quaes o dr. Antonio Salles Penteado, a sra. Thilda Penteado de Brito, casada com o sr. Benedicto de Brito, a sra. Olga Penteado Teixeira, casada com o sr. Humberto Teixeira, o sr. Otto Penteado, a sra. Cecilia Penteado Fonseca, casada com o sr. Jorquim Lara Fonseca e mais Jayme, Irene e Ludovico Salles Penteado.

Explosão numa mina de — Ohio —

Nova York, 1 — (Havas) — Telegramma de Tiltoville (Ohio) annuncia que, por causa ainda ignorada, explodiu, numa mina da região, um vagonete de polvora. Do local já haviam sido retirados, gravemente feridos, dez operarios. Os trabalhos de soccorro continuam.

A situação politica no Rio Grande do Sul

Os discursos revolucionarios dos srs. Oswaldo Aranha — e João Neves —

O SR. GETULIO DECLAROU QUE PASSARIA O GOVERNO

O banquete da noite de 26, em Porto Alegre, ao sr. Oswaldo Aranha, banquete politico, com o concurso das classes chamadas conservadoras, teve, no Rio Grande do Sul grande repercussão. Foi no inicio desse jantar que ali chegou a noticia telegraphica do barbaro assassinato do presidente João Pessoa, em Recife. Immediatamente o serviço do banquete foi suspenso, dando, apenas, margem a que o dr. Mario Frotta fizesse o brinde de offerecimento, agradecendo o homenageado.

O discurso do sr. Frotta é francamente revolucionario. Historia o papel do sr. Aranha na resistencia á politica do presidente da eRpublica, elogiando-lhe a acção, e exalta o sacrificio da Parahyba, assim concluindo:

"Do centro do paiz sopra ululante, invadindo todos os quadrantes, num turbilhão sinistro, um vento de ignomia e de escarneo, desmantellando as leis, derruindo os tribunaes populares, vergastando as dignidades, desconjuntando a consciencia collectiva, esboroando o patrimonio accumulado através os tempos com sacrificio e com honra.

Certo, a lufada desabrida não apagará a labareda dos nossos fogões, nem esmadrigará a tropilha dos pingos ardegos — nós ainda cremos — antes avivará a chamma redemptora e bella, a cuja luz foi esculpido pelo buril das lanças impetuosas o desassombro da raça.

Sê comnosco nesta hora. Ajuda-nos a impedir que a traça da corrupção tente sequer corroer a collectanea immarcessivel dos nossos tropheus. Sob a gleba do Rio Grande, do Rio Grande heroico, do Rio Grande sentinella do Brasil, do Rio Grande predestinado, jazem milhares de ossos dos que morreram de espada em punho pelo cumprimento da palavra empenhada e pelo pundonor da terra extremecida.

Esses ossos sagrados são os blocos de marmore com que se construiu, para a eternidade, o monumento secular do nosso civismo.

Estamos, a esta hora, na aberta de uma encruzilhada que demarcará o destino da raça: — ou tomaremos a estrada real, percorrida pelo passo varonil e firme dos avoengos, mortos em gloria, ou então, no enveredar pela outra, teremos de esconder na propria vergonha o legado que foi para nós a primeira gotta de leite, a pia baptismal, o abc e o maior dos brazões.

Oswaldo! em louvor do teu passado e á alleluia do teu destino!"

O QUE DISSE O SR. OSWALDO ARANHA

O ex-secretario do Interior agradeceu, em seguida. Fala da homenagem a quem deixou de ser governo, penhor da certeza de que soube cumprir com os seus deveres. Recorda a posição do Rio Grande do Sul na recente luta da successão do sr. Washington Luis e assim termina:

"Não tem o paiz dirigentes que correspondam pela preparação e pela virtude ás exigencias desta hora de transição em que todos os factores humanos soffrem o choque de um novo processo de adaptação economica e social, que invadiu a familia, a propriedade, o commercio, a lavoura, a industria, a administração, a politica e a vida das nações, as mais bem organizadas.

Seja qual for a solução, se nos vier dos homens que actualmente governam o Brasil, a nação marcha para a fome, para a bancarrota e para a anarchia.

Contra isso e contra esses eu sou um conspirador, sem armas ou com armas, em todos os terrenos, pela minha honra pessoal, pela minha dignidade partidaria, pelas tradições do Rio Grande do Sul e por um Brasil melhor.

Meus amigos.

O Rio Grande é uma excepção.

Temos organização material e moral differenciada dos demais.

Mas nem por isso podemos fugir á chamada realidade brasileira, que, ou nos será imposta pela ascendencia do poder central ou nós teremos que reagir, não pela violencia mas pela acção de nosso civismo, pela união crescente de todos os riograndenses, pelo nosso apego intransigente aos idéaes republicanos, pelo nosso amor sem reserva á democracia brasileira.

Quando na presidencia do Estado dirigi um appello ao actual presidente de São Paulo, então tambem na presidencia, declarei-lhe no fim desses despacho: "Mande v. ex. um representante autorisado, um dos nossos antigos collegas da Camara, para que venha assistir ao pleito, antecipando-lhe que o governo do Estado lhe dará todos os meios para que vasculhe o nosso alistamento, fiscalise a eleição, verifique a verdade sem reserva e restricção, odnde e como quizer.

Estas são as recomendações do presidente Getulio Vargas e a orientação de Borges de Medeiros, inconfundivelmente um dos maiores vultos da Republica.

Estamos fortes, unidos, convencidos da victoria, inspirados unicamente em sentimentos de brasilidade, democracia e de paz.

Queremos ser conhecidos e respeitados não só por nossa força real e eleitoral, mas sobremodo, pelo nosso respeito ás leis, pelo nosso amor a todos os brasileiros e pela razão das nossas attitudes."

Os aggravos que soffremos, a força de 1º de março, a trucidação lenta e caprichosa do povo parahybano, a sonegação dos nossos interesses os mais legitimos, a ameaça de dias de maior perseguição para a nossa vida, não devem arrefecer o nosso animo, nem quebrantar a nossa coragem civica.

Antes, devem esses factos constituir incitamento ao nosso civismo, razões para novos esforços, motivos para lutar até vencer.

Somos brasileiros, a despeito de tudo e de todos.

Geographica e politicamente desterrados, fizemo-nos brasileiros na guerra, com o nosso sangue, e na paz com o nosso amor.

Não fomos colonia, mal fomos provincia no imperio, não querem que sejamos Estado na Republica.

Negam-nos todos os direitos, incluindo o de sermos dignos do Brasil. Somos os hespanhóes do Sul, fanfarrões, caudilhos e barbaros.

Pouco importa.

Póde a delenda Rio Grande ecoar nos clarins do poder; póde, a voz da prepotencia gritar o nosso exterminio; póde a má vontade dos dirigentes da Republica sonegar todos os nossos direitos: mas ninguem poderá arrancar a tres milhões de creaturas, enfibradas por antepassados heroicos, a sua finalidade racial, a sua vontade irreprimivel de vencer, reunida ao povo brasileiro, esse monopolio politico de oppressão e de anarchia que tem devastado as nossas finanças, empobrecido a nossa economia, abastardado a nossa Republica e procurado quebrar a unidade sagrada da Patria.

Tenhamos fé, confiança, e paciencia. A prepotencia apenas nascida já começa a morrer. Os governos máus não resistem aos povos dignos. O poder não dura fóra da lei, nem se impõe contra as aspirações nacionaes. O Rio Grande nada tem a esperar desses governos, mas, tambem, nada tem a temer.

A nossa organização economica, politica e social não poderá ser violada em sua grandeza; a nossa autonomia é intransponivel á sanha de quaesquer desmandos; ninguem poderá transpor o nosso amor á liberdade; deter os impulsos do nosso trabalho; salgar a nossa terra generosa e fecundada; violentar a vontade soberana do nosso povo.

Descendemos de uma estirpe de homens fortes, que nunca conheceram a deshonra, a derrota, nem a humilhação.

A forja da nossa civilisação fundiu, ao calor de revoluções e de guerras, a figura bronzea do gaucho — homem que dava a vida pela palavra, amigo do trabalho, do campo, da fazenda, da honra, da liberdade, da lei e, sobretudo, amigo da Patria.

Sejamos fieis a essa tradição e sempre unidos para não deshonrarmos o Rio Grande e podermos engrandecer o Brasil.

Pela vossa felicidade e pela da Republica!"

DISCURSO DO SR. JOÃO NEVES

O sr. João Neves fez o brinde de honra ao sr. Getulio Vargas. Elogia o presidente do Estado e, falando da hora de apprehensões que alarma o paiz, recordando os graves erros da politica do momento, assim perora:

"Deante desse panorama de ruinas só se conserva indifferente á dolorosa evidencia o optimismo presidencial, preoccupado apenas com as querelas do egoismo partidario.

O que ahi está, em frente dos nossos olhos, póde, embora não de todo, ser a ordem material, mas não é a ordem juridica, nem a ordem republicana.

Violada a prerogativa do povo na eleição do governante supremo, sacrificados os direitos da peripheria politica, esbulhados os legados de dois Estados da Federação á prepotencia dos caprichos, assistimos á victoria de alguns contra a imperiosa vontade de quasi todos.

Nesta phase crepuscular, é ainda o Rio Grande do Sul a esperança de uma éra democratica para toda a Patria.

Pacificado dentro das suas fronteiras, com os seus dois partidos tradicionaes identificados em torno de um elenco de aspirações communs, é o Rio Grande o campeador, cuja bravura e desinteresse são capazes de rasgar novos horizontes de renovação politica para o Brasil.

Na pessoa eminente do dr. Getulio Vargas, como emblema de uma terra que só se bate pela felicidade do Brasil, se encontram reunidas a confiança de todos e a anciedade das espectativas.

Seja elle para o paiz o symbolo da transformação necessaria aos methodos de governo, pela pratica do maior conjunto de franquias politicas, civis e espirituaes, pelo devotamento aos interesses da communhão pela rigorosa applicação dos dinheiros do povo, pela proscripção dos panamás administrativos, pela sobriedade dos habitos, pelo culto das virtudes civicas e pela pureza intransigente dos costumes.

A' saude do presidente Getulio Vargas, pela grandeza da Republica e pela gloria do Brasil."

O SR. LUSARDO E A PARAHYBA

Porto Alegre, 1 (A. B.) — Communicam de Uruguayana que, em um comicio popular ali realizado, perante quatro mil pessoas, falou o deputado Baptista Luzardo, que se acha quasi completamente restabelecido de enfermidade recente.

O representante libertador na Camara Federal declarou que ali não estava para chorar a morte do grande brasileiro, que foi o presidente João Pessoa, mas vinha, isso sim, interpellar o povo e o governo do Rio Grande do Sul sobre os compromissos que assumiram com a Parahyba.

O Rio Grande do Sul, accrescentou o sr. Baptista Luzardo, vae enveredando por uma senda de descredito em que seus compromissos, juramentos e appellos, até sua palavra de honra, já nada valem perante os homens dignos do Brasil."

O SR. BORGES DE MEDEIROS VAE FALAR

Porto Alegre, 1 (A. B.) — Affirma-se que o deputado João Carlos Machado que fôra a Irapuásinho afim de palestrar com o sr. Borges de Medeiros, acerca do momento politico actual, trouxe uma entrevista do chefe do Partido Republicano Riograndense, que deverá ser publicada na "Federação".

Nessa entrevista, pelo que se diz, serão feitas declarações sensacionaes e de grande repercussão em todo o paiz.

O SR. GETULIO QUERIA PASSAR O GOVERNO

S. Paulo, 1 (A. B.) — O "Estado de S. Paulo" publica o seguinte telegramma do seu correspondente de Porto Alegre:

"Fervilham nesta capital numerosos boatos politicos. Entre outros, tem tido curso o seguinte:

Em conferencia que se realizou, no palacio do governo, na qual estiveram presentes os srs. João Neves da Fontoura, Flores da Cunha e Oswaldo Aranha, o sr. Getulio Vargas teria declarado que não assumiria, peremptoriamente, qualquer attitude violenta, não querendo, portanto, responsabilizar-se por uma solução dessa natureza.

Caso, porém, os seus amigos, partidarios de uma attitude extremada o quizessem, passaria o governo ao sr. João Neves da Fontoura.

Os srs. João Neves da Montoura, Flores da Cunha e Oswaldo Aranha não concordaram, entretanto com esta suggestão, dizendo que queriam a permanencia do sr. Getulio Vargas no governo do Estado."

O SR. FLORES DA CUNHA SEGUIU PARA URUGUAYANA

Porto Alegre, 1 (DTM) — Informa "A Federação" que o senador Flores da Cunha partiu para Uruguayana.

PALAVRAS ATTRIBUIDAS AO SR. GETULIO

S. Paulo, 1 (DTM) — O "Diario Nacional" publica hoje uma entrevista que obteve do sr. João Renato da Costa, director do Banco do Rio Grande do Sul, que acaba de chegar de Porto Alegre.

— Ao saír de Porto Alegre, diz o entrevistado, ouvi estas palavras do presidente Getulio Vargas: "Diga a quem perguntar por mim, que eu estou tratando da administração do Estado e o sr. Borges de Medeiros da politica".

O PROTESTO DO SR. LUZARDO

Falando no dia 30, em grande comicio de protesto, em Uruguayana, o sr. Luzardo pronunciou um discurso revolucionario, assim terminando:

"Declarei, ao iniciar a minha oração, que não vinhamos na praça publica chorar a morte de João Pessoa, nem lamentar a perda do grande parahybano. Isto seriam actos de mero sentimentalismo. João Pessoa, como todos os liberaes que encarnam verdadeiramente, idéas de uma causa — declarei eu, multas vezes, — o minimo que tinhamos a dar era a nossa propria vida. Caiu, de facto, triçoeiramente a maior figura da campanha liberal na hora presente. Mas nós o Rio Grande o Minas, só podemos ser dignos companheiros do tombado e prestar a justa homenagem que elle merece, dizendo a sua terra e assegurando á heroica Parahyba, que prosiga na luta em defesa da sua autonomia."

Convem declarar que a transmissão deste discurso para Porto Alegre, foi interrompida, e até ante-hontem, na alludida capital não se sabia do final do comicio.

OS SRS. PAIM E VESPUCIO CONTINUAM OPTIMISTAS

Indagámos, hontem, do sr. Paim Filho, se acaso sabia alguma novidade sobre a agitação politica que vae pelo seu Estado.

O senador gaucho, com aquella calma que lhe é caracteristica, assegurou-nos que não havia nada de novo no Rio Grande do Sul e que hontem mesmo, pela manhã, tinha recebido de lá noticias satisfatorias.

O sr. Vespucio de Abreu pensa tambem como o seu companheiro de bancada, o qual, segundo declaração daquelle mandatario gaucho, sempre representou e continua representando o pensamento do Partido Republicano.

AS PILHERIAS DA RUSSIA

Uma demonstração contra a guerra, num paiz que prepara a guerra internacional

Moscou, 1 (Associated Press) — Realizaram-se em todo o Soviet demonstrações contra a guerra, hoje. Nas maiores cidades, os manifestantes vermelhos realizaram passeatas pelas ruas, levando comsigo disticos anti-militaristas e exhibindo mascaras contra gazes e outros elementos de defesa contra a guerra, emquanto cantavam hymnos de elogios ao plano de cinco annos de industrialização.

Foram realizados combates simulados contra inimigos imaginarios, em terra, no mar e nos ares, pelas forças do Exercito e da Marinha vermelhos. Dezenas de aeroplanos voaram sobre Moscou atirando pamphletos de propaganda pacifista.

A Sociedade Voluntaria de Defesa Aerea e Chimica offereceu ao Exercito Vermelho cincoenta e um modernos aeroplanos de construcção russa, producto de contribuições dos operarios em todo o paiz.

Aproveitando o estado de espirito do dia, o "zvestia" previne os seus leitores novamente contra o perigo da guerra e diz que não sómente a França estão preparando, com a fortificação das suas fronteiras, mas os Estados Unidos e a Inglaterra, por causa dos seus designios imperialistas, juntamente com a irritação ante a presente crise economica, que buscam uma nova divisão do mundo por meio de uma guerra.

Todos os jornaes devotam paginas inteiras a artigos anti-bellicosos, e chama a attenção do povo afim de que esteja sempre prevenido contra os inimigos do Soviet.

UM NOVO TYPO DE ACCUMULADOR

Londres, 1 (Havas) — Foi submettido hoje em Dublin ás experiencias officiaes e definitivas um novo accumulador inventado pelo engenheiro irlandez Jammes Dumm. O pequeno apparelho foi applicado a um vagão repleto de passageiros ao qual imprimiu a velocidade de cincoenta e seis kilometros por hora.

Assistiu tambem ás experiencias o ministro do Commercio.

A CORRIDA DE HIATES ENTRE COWES E O HAVRE

Londres, 1 (Havas) — Teve inicio esta manhã a corrida de hiates entre Cowes e Havre, ida e volta. A partida verificou-se ás 11 e 30 tomando parte nas provas 12 embarcações.

PARLAMENTO BRITANNICO

O soberano pronunciou o seu discurso de encerramento

LONDRES, 1 (Associated Press) — O rei prorogou o Parlamento, proferindo um discurso em que passou em revista os exitos e as difficuldades da prolongada sessão que ora se encerrava para o descanso do verão.

"As minhas relações com as potencias estrangeiras continuam sendo amistosas" — disse o soberano, manifestando a sua satisfação pela visita do primeiro ministro MacDonald aos Estados Unidos e ao Canadá, pelas Conferencias Naval de Londres e das Reparações na Haya, pelo progresso financeiro da Europa, pela evacuação da Rhenania e pela missão D'Abernon á America do Sul.

Fazendo-se éco das palavras dos seus ministros, o rei Jorge manifestou a sua "grave preoccupação" ante o numero elevado de desempregados durante o anno passado e salientou o seu desapontamento ante o fracasso das negociações anglo-egypcias.

O rei tem esperanças na proxima Conferencia Imperial para promover o mutuo entendimento e cooperação entre os membros do Imperio, emquanto que á planejada conferencia anglo-indiana elle dedicou especial attenção, dizendo:

"Sinceramente, eu peço a Deus que o espirito de confiança mutua e de mutua amisade possa unir todas as raças e todos os credos na India e os representantes de ambos os paizes, no desempenho das responsabilidades que a Conferencia lhes imporá. E estou confiante em que o simples proposito de promover o bem estar do meu povo indiano inspirará cada um dos membros da Conferencia".

Outros pontos dignos de nota do discurso são a assignatura britannica na clausula de opção da Côrte Mundial; o estabelecimento das relações diplomaticas normaes com a Russia do Soviet; a troca de ministros com o Afghanistão, onde as condições estão melhoradas, e o tratado entre a Inglaterra e o Iraq.

O discurso real ligou a questão dos desempregados á depressão do commercio mundial e disse: "E' encorajador verificar que estão sendo elaborados planos para dar emprego aos sem trabalho nas obras de utilidade publica, representando um valor total de mais de cem milhões de esterlinos."

O rei relembrou o seu assentimento ás medidas destinadas a facilitar a substituição dos casebres e determinar sobre melhores accommodações nas casas, quer nas regiões urbanas quer nas ruraes da Grã Bretanha. E disse:

"Confio certamente em que essas medidas melhorarão satisfactoriamente as condições de residencia de tantas pessoas."

E, concluindo, affirmou: "Ao dar-vos as minhas despedidas, eu peço que as bençãos de Deus Todo Poderoso caiam sobre a obra que concluistes."

A representação colombiana no Brasil

Communicam-nos da legação da Colombia:

"Carecem de fundamento as noticias transmittidas pela United Press e publicadas nos diarios desta cidade, segundo as quaes embarcou em Genova, a bordo do "Giulio Cesare" e com destino ao Rio de Janeiro, o sr. Luis Tanco Argaez, novo ministro plenipotenciario da Colombia no Brasil, pois o senhor Tanco não foi nomeado para tal cargo pelo governo da Colombia."

As demissões em massa de operarios na Allemanha

Berlim, 1 (U. P.) — A dispensa em massa de milhares de empregados dos grandes estabelecimentos de electricidade, como AEG, Siemmens, Bergmanns, Borsig e outras e a ameaça de que tomem identica resolução varias outras companhias industriaes, estão creando serios embaraços ao governo nas vesperas das eleições geraes. Nos circulos politicos acredita-se que essa situação será muito damnosa para os interesses do governo.

Mais duas estações radio-telegraphicas

Por ordem do governo, foram installadas duas estações radio-telegraphicas, respectivamente na praça Saenz Pena e forte do Vigia.

O attentado de Recife

(Continuação da 1ª pagina)

da Parahyba, promettendo, de antemão, a depuração do senador eleito.

Não vou, sr. presidente, dizer que São Paulo tenha ido além desse interesse politico até as depurações, assignando subscripções; não vou dizer que os senhores Cardoso de Almeida, Machado Coelho ou qualquer outro dos elementos da maioria tenham assignado, por exemplo, dez contos para a revolução de "Princeza"; não vou dizer isso, porque não acredito. Mas, si os elementos da maioria não deram essa força material á revolução, pelo menos emprestaram-lhe prestigio moral, promettendo áquelles que a faziam, não só collocação na politica, mas ainda assegurando-lhes [illegible] — como o archivo de João Dantas o attesta — logar no Banco do Brasil. [illegible]

[illegible] era a cellula mater das agitações politicas em varios Estados da Federação. (Apoiados). Quem o diz é o sr. Irineu Machado, a respeito do general [illegible]. Quem o diz são as accusações relativas á agitação do sr. Mello Vianna, em Minas Geraes, do sr. Mello Vianna cujo irmão — está aqui publicado no "Diario Official" — ainda recebe o preço de medições e construcções de estradas. [illegible]

Sr. presidente, trata-se, portanto, de individuo que era parceiro, socio da campanha politica. Toma parte na revolução, vae para Parahyba e, lá chegando, tem o seu lar invadido, sua honra ultrajada — admittamos. [illegible]

[illegible] Esse homem fez ameaça de morte a quem? Quando se divulgaram os documentos. [illegible] Que elle era um individuo lombrosiano, da vasta galeria dos degenerados, revelado nos seus acrosticos, na sua propria linguagem, nos seus proprios negocios. Elle não quiz vingar a honra do seu lar, o enxovalho feito a pessoas de seu sangue, que não vingou na cidade da Parahyba. O que quiz, pela ameaça, foi impedir se continuasse a divulgação do seu thesouro literario. Ella continua, porém, e o odio lhe assoma ao peito. Desmoralizado, desmascarado, torna-se assassino quando esse odio lhe brotou nas veias, com toda força, com o impulso dynamico e ao mesmo tempo atavico da raça. Atira-se contra a victima!

A maioria, sr. presidente, que recolhe os dados e documentos, que já está mais illustrada sobre o assumpto e melhor informada para sair daquella convicção provisoria e entrar, pelo menos no prefacio de uma convicção definitiva — a maioria, que faz? Volta hntem, conhecidos os documentos, a defender a these de que João Duarte Dantas era um justo, que impulsivo por justa ira, por justa dôr, investiu contra o presidente da Parahyba. E, o que é peor: hontem, antes do discurso de defesa desse assassino ou desse assassinio — como queiram, porque não sei que mais se está defendendo, se o facto, se o homem — os jornaes se referiam a livros sobre assumptos sertanejos, um delles do sr. Gustavo Barroso — insuspeito á maioria — e outro do sr. João Baptista, livros em que se allude á tradição de familia, toda ella de sangue, desse homem. Ao mesmo tempo que se firmam taes antecedentes relativos á sua raça, nos livros e na imprensa, a maioria vem para a tribuna declarar, *coram populi*, que se trata de cidadão dignissimo, sem eivas, sem taras, incapaz de matar, senão por justa dôr, como matou o presidente da Parahyba.

O sr. Mauricio de Medeiros — Ninguem fez essa affirmação.

O sr. Adolpho Bergamini — O quesito de defesa foi precisamente este.

O sr. Mauricio de Medeiros — De que João Dantas era homem digno, sem macula?

O sr. Mauricio de Lacerda — Quem mata por justa dôr é mais do que digno. Tem a indignação do super-digno, do que tem tão grande apreço á honra propria, tão grandes carinhos, os naturaes e sinceros affectos humanos, que os vendo ultrajados se abala e escandaliza até ao impulso de morte, é um desses super-perfeitos antes de coração tão completo que lhe dá energia para matar os profanadores da religião de seus affectos e da religião de sua honra.

Ora, sr. presidente, estamos, deante dos proprios documentos em que se baseou a maioria, habilitados a declarar que esse homem é um mattoide brasileiro, é um lombrosiano, tem uma tara, e, portanto, dentro delle o impulso de sangue foi duas vezes temivel porque tambem não agiu por motivo que não fosse reprovavel, que fosse social, como a paixão politica da liberdade; agiu por desforço, pela revelação feita de suas negociatas e archivos de monstruosas immoralidades administrativas.

Agora, que se seguirá? Amanhã, outro deputado subirá á tribuna e dirá: "Somos a palavra de defesa do sr. presidente da Republica, que foi aqui accusado de responsavel por esse delicto. Onde ireis buscar a relação de causa a effeito, com a intervenção do presidente da Republica na revolução de Princeza, para que, pelos seus actos de omissão ou de assistencia a essa revolução, pudesse elle ser accusado de instigador ou provocador indirecto do crime?"

Sr. presidente, entendemos que isto aqui não é tribunal do jury, pareceu-me que o honrado leader equivocou-se hontem quando foi chamar um collega especialista, na barra dos tribunaes populares para vir falar em defesa do presidente da Republica, como se fosse co-réo de João Duarte Dantas. A responsabilidade a que nos referimos no Parlamento, aquella que está dentro da nossa competencia, aquella que o T. do Jury não conhecerá, nem mesmo [illegible] é a responsabilidade [illegible] (Muito bem). [illegible]

[illegible]

mas civilizadas do littoral! (Muito bem).

O governo da Republica semeia, no sertão, a guerra do sertanejo contra o littoral. Quando, um dia, o littoral rico, apoiado pelas culturas de seu sólo, se defrontar com essa onda que extravasará dos planaltos do centro e do sertão para a orla maritima, invadindo-lhe as capitaes: nesse dia, não será esta a apostrophe: "Presidente da Republica, que fizeste do presidente da Parahyba?" mas esta outra: — "Historiadores das bandeiras que abriram os sertões á cultura do littoral, por que invertestes a sua marcha, trazendo a bandeira da barbaria contra o littoral culto, para inundal-o, afogal-o e eliminal-o pela jagunçada?" (*Palmas prolongadas da minoria*).

Nesse dia, a Patria não precisará incarnar-se na figura lendaria de mulher, que, através todos os symbolos, fez o berço das gerações que nascem erguer, suave, o vulto e o perfil maternal da terra que o embala; nesse dia a Patria se levantará. Não será a mulher symbolica, será o Homem Symbolo. Ella estará nos traços do martyr João Pessoa, dizendo: "Morri pela civilização do littoral, que tu matas-te, presidente da Republila" (*Muito bem*).

Ahi está um dos pontos que deviam conter o presidente da Republica, neste momento. S. ex.. entretanto, que não conhecia o Nordeste(atiçou esse movimento — o da revolução — que é uma organização de luxo, de que só os povos cultos, adeantados moralmente, são capazes e sabem levar a termo. Porque as revoluções são as unicas guerras de direito que a Civilização conhece! Nenhum povo se offerece ao calvario do assassinio official, senão quando, a esse calvario do assassinio, tem de preferir o eito da senzala.

Pois bem, sr. presidente, o governo da Republica não pouñe perquirir esse lado psychologico da questão. O sertão pobre, atirado entre a sua rapadura e o seu trabuco, é instigado pela imprensa, pelo Parlamento, pela ajuda continua do verbo, da palavra escripta e falada do mundo official, do littoral. (*apoiados*) a defender a sua liberdade. E no jagunço, espirito mystico e retardatario, que para a questão social guarda a carteira do syndicato no cinto onde outr'ora punha a oração de Antonio Conselheiro e do Padre Cicero, acreditando em Lenine, para o sertanejo, que fez essa evolução rapida,. que se dá nesse mystico? Que se opera nesses homens do sertão?

Aquelle individuo que está na capital, e resiste em nome de leis que só se conhecem no sertão através o fisco e a compressão policial, aquelle é o flagello; e quem instiga o sertanejo, essa alma retardataria de mystico, aos desforços fanaticos, é o governo da Republica, que é a encarnação da ordem, da paz e da fraternidade nacional!

Agora o sertanejo vê que a revolução não caminha, que se desfaz em suas mãos e appella — essa é a gradação que todos os criminalistas conhecem — para a acção pessoal. Amanhã nenhuma revolução vingará; a unica que triumphará será aquella a que o povo chama de "revolução barata" — o attentado.

O sertanejo fez a evolução muito mais rapida do que seria de esperar; o attentado deflagra.

O sr. presidente da Republica não podia prever esse desenlace — e faço justiça a s. ex.. julgando-o máo psychologo, pessimo philosopho, embora soffrivel literato e bom historiador. Embora não previsto por s. ex. o desenlace se deu.

Qual a attitude de um chefe de Estado? Não é telegraphar, dizendo: "O acto inesperado de Recife". S. ex. o classifica de "barbaro", mas o chama de "acto", não querendo sequer denominal-o "assassinato". S. ex. mesmo confessa que não esperava aquelle desfecho.

O sr. Adalberto Corrêa — Todo o mundo sabia que Duarte Dantas promettera matar o sr. João Pessoa.

O sr. Mauricio de Lacerda — Decorreu, entretanto, o facto. O sr. presidente da Republica porventura se arrepende, corrige-se, volta a face ao perigo, que já é duplo? O perigo não é só constituido pela instigação á revolta, porque ahi seria s. ex. benemerito, caso fosse a revolta da cultura contra a incultura, do direito e da justiça contra a barbaria da autoridade; não reside só no attentado. O presidente da Republica, deante do crime, devia não só condemnal-o por palavras mas por actos. S. ex., no emtanto, parece que, deante do attentado, perdeu ainda mais a noção do seu dever, porque, em logar de instillar no povo o horror ás eliminações pessoaes, mostrando que se trata de um authentico lombrosiano, em virtude do archivo divulgado, do atavismo que das linhas da sua familia dão os historiadores e literatos do sertão, em logar de despertar o horror por esse homem, como procede? Censura a divulgação das circumstancias que fazem odioso o crime, e censura visando duplo fim: tornar antipathica a victima e sympathico o assassino; justificar, nos actos da propria victima, na sua prepotencia, na sua vaidade, nas suas injustiças, no seu autoritarismo, o supremo direito do attentado e da revolta.

A que extremos leva o sr. presidente da Republica a Nação? E já não digo a Nação culta, a Nação que pensa, que raciocina a frio, e que, olhando por sobre a sua cabeça, que attrae, agora, sem o saber, maiores raios do que attraiu sobre a cabeça do presidente da Parahyba, volta-se para o céo e diz ao Senhor Poderoso que lhe pode ainda esclarecer a consciencia: "Perdoae-lhe Pae porque elle não sabe o que faz!"

Soubesse e não teria instigado a revolução na Parahyba. Soubesse, e não teria, depois do attentado, mandado accusar a victima e defender o criminoso.

Aqui, alguns collegas se admiraram de que a accusação falasse depois da defesa. O sr. Cyrillo Junior seria a defesa e eu seria a accusação.

Não; o sr. Cyrillo Junior pode ser a defesa do assassino, mas é a accusação do assassinado. E a sociedade brasileira está tão desregulada quanto a esses elementos constitutivos de sua personalidade moral, que hoje se vê essa coisa innominavel: o Parlamento, que não é tribunal para julgar um assassino, quer ser o que nenhum tribunal humando é lá fora — o juiz do assassinado. Dá-se, então, o phenomeno que a desregulação a que me referi produz: falo eu defendendo a victima contra as objurgatorias daquelles que dizem não vir defender o assassino. Mas então, se não defendem um assassino, accusam um assassinado. E' peor a conclusão. Não ha ahi sequer para justificar a attitude um impulso social de revolta individual. Procede-se assim simplesmente para repastar o odio official sobre o corpo do assassinado. (*Muito bem*).

O sr. presidente — Lembro ao orador estar a findar a hora do expediente.

O sr. Mauricio de Lacerda — Ahi está, sr. presidente, como fomos conduzidos a apreciar de novo o facto de Pernambuco. Permitta-me v. ex. que eu diga: é muito justo que a maioria procure desviar os debates do facto para a doutrina. A doutrina é neutra; não tem nomes proprios. O facto é um cadaver em sangue, que ahi vem para ser recebido na terra carioca; o facto é um assassino em coxins, que lá ficou para ser recebido nos braços da amizade no dia da sentença.

Assim, sr. presidente, essas sortidas de tactica e de guerrilhas parlamentares pela doutrina são para desviar o impeto da carga. (*Apoiados*).

Mas os da carga recompõem as suas fileiras, cerram o seu quadrado, ericam as suas bayonetas e esperam a cavallaria com a serena e enthusiastica firmeza de quem guarda, dentro do seu quadrado, o corpo morto de João Pessoa, que é a bandeira de sua causa. (*Muito bem*).

Sr. presidente, a maioria procedeu bem. A imprensa acha-se arrolhada, não pode tratar desse assassinato, porque os redactores estão sob ameaças e seus jornaes sob ameaças estão. O Parlamento, quando vae tratar do assumpto, é chamado a discutir *cotiliquês literarios*, como se se cogitasse de questão academica e não de assumpto palpitante, como se estivessemos, não no amphitheatro nacional lacerando, a bisturi, o cadaver do regimen, mas numa cathedra academica, descrevendo a formosura de Phrynéa! Não, sr. presidente; o Congresso na hora que passa, tem de ser a valvula ultima do protesto, desta cidade, em que se concentram a cultura, o enthusiasmo e a fé nacional — pois, pelo menos por decreto politico, esta é a capital de todos os valores nacionaes — um protesto que muito vale, protesto que vale mais, protesto que vale tudo, protesto que proclama a victoria moral de João Pessoa, que depois de morto triumphou e conquistou, não a dictadura passageira de um paiz, mas o reinado permanente da consciencia nacional, que o consagra martyr de sua liberdade e Christo de sua redempção! (*Muito bem, muito bem*).

Sr. presidente, disse o honrado deputado que nós, na these constitucional, estavamos avançando que os presidentes de Estado têm o direito de se armar.

Já feri os pontos perigosos, para o futuro, desse resvaladouro que estamos descendo, pelo qual vamos escorregadiamente a conclusão fatalissima para a fraternidade, a paz e a cultura brasileiras. Quero, agora, abordar outro aspecto.

Aqui estão representantes de 21 Estados da Republica, ausente o Acre, a que ainda não se quiz fazer a justiça de collocar ao nosso lado.

O sr. Mario Brant — Representantes, aliás, de vinte Estados, porque a Parahyba não os tem aqui.

O sr. Oscar Soares — Não apoiado; tem.

O sr. Mauricio de Lacerda — Vamos dizer que esses representantes estejam em boa fé sustentando a doutrina de que os Estados não se podem armar para defender, pela policia territorial, as suas instituições, a ordem publica, a sua autonomia.

O proprio honrado deputado, citando autores constitucionaes accentuou que aos Estados tudo era permittido, desde que não se tratasse do que fosse vedado expressamente pela Constituição, o que é o inverso do que se diz da União. Pois bem, na Constitu-

(Continúa na 5.ª pagina)

A questão orthographica

RESPOSTA DO PROFESSOR AMERICO DE MOURA

O professor Americo de Moura, cathedratico da Escola Normal de São Paulo, assim responde, transcrevendo o nosso questionario já divulgado:

"Apezar da repugnancia por qualquer intervenção da vontade na evolução dos phenomenos linguisticos, ninguem seguramente poderá contestar a efficacia relativa do trabalho continuamente realizado pelas classes cultas em geral, e mais especialmente

Dr. Americo de Moura

pelas escolas e agremiações de letrados, no sentido de defender o que se considera pureza do idioma.

Antes do surto da sciencia de Bopp, que é de nossos dias, e desde remotissimos tempos, já se entendia que em linguagem o uso é soberano — *Communis error facit jus*.

Mas mesmo depois que os glottologos esmiuçaram as leis phoneticas e semanticas, attingindo os principios que regem toda a evolução da lingua, como se esta fosse um organismo vivo, em todos os paizes cultos só tem tido incremento a acção da corrente erudita, digna, sem duvida, de ser acoroçoada, desde que intelligentemente se exerça.

A linguagem escripta é exactamente a que mais está sujeita a essa corrente. Puramente convencional na origem, ella pelo habito se torna segunda natureza, mas natureza susceptivel de correcção em todos os seus desvios, em todos os vicios que nos depare.

Assim considerando, acho em principio mais do que necessaria, indispensavel, uma interferencia artificial para uniformizar a graphia da lingua no Brasil.

Resta saber se ao Estado compete essa missão.

Questões philologicas, de ordem doutrinaria, evidentemente escapam ás funcções da administração publica. Os individuos investidos destas funcções podem com ou sem razão preferir que se escreva "portuguès", "Luis", "Brasil", com "s" ou com "z", mas absolutamente não têm o de nos impôr essa opinião, seja qual fôr a sua respeitabilidade. Tanto mais que, descentralizada como é no Brasil a administração, e sujeita em suas culminancias a renovações amiudadas, teriamos assim frequentes conflictos de jurisdicção e successivas revira-voltas, a maior balburdia no espaço e no tempo. E o "Diario Official" cada vez mais se tornaria uma gazeta byzantina.

Ainda que, ao sabor da época, se viesse juntar aos poderes já enfeixados pela presidencia da Republica a dictadura orthographica, nada asseguraria a continuidade de um systema além dos quatro annos de um mandato presidencial.

Mas, se ao poder publico falta autoridade para a escolha de um systema orthographico, grande esphera de acção tem elle para exercer uma acção adjectiva, prestigiando a autoridade que fôr reconhecida competente para estabelecer normas substantivas em orthographia.

Adoptada e propagada por essa autoridade ideal uma orthographia uniforme, impõe-se a todos os que governam a obrigação de introduzir tal orthographia nas repartições publicas e no ensino. Podè ahi parar a influencia governamental, sem nenhuma lesão a direitos individuaes, com despotismo circumscripto á hierarchia administrativa. Se fôr além, tentando, por exemplo, impôr a nova graphia á imprensa, é claro que exorbitará, como mesmo no campo do ensino exorbitará se tiver de enfrentar reconhecida autonomia didactica de professores ou de congregações. Mas, sem chegar a excessos dessa natureza, só o campo das publicações officiaes dá ao governo um amplo horizonte, em que poderá contribuir efficazmente para a mudança de habitos adquiridos na cacographia reinante.

Em summa, o que acho necessario no Brasil, em materia de interferencia governamental, é o que se fez em Portugal. Houve lá um decreto do governo, mas de méra sancção ao que foi resolvido pela Academia das Sciencias.

A resposta que dei ao primeiro quesito mostra o embaraço em que me deixa o segundo.

Sou um dos maiores admiradores do monumental trabalho de Gonçalves Vianna, e, com poucas restricções, da orthographia official portugueza, calcada nos moldes magistralmente estabelecidos pelo saudoso philologo. A esse respeito, penso hoje como ha dezoito annos, quando publiquei na imprensa paulista uma série de artigos, que depois reuni em folheto, sob o titulo "Orthographia Portugueza".

Muito me sorriria, portanto, a idéa da adopção dessa orthographia, expurgada apenas de discordancias com a prosodia brasileira. Teriamos desse modo uniformidade substancial entre a graphia de Portugal e a do Brasil.

Mas apezar deste ponto de vista pessoal, não posso comprehender que no Brasil se estabeleçam parallelamente dois systemas orthographicos, um official e outro da Academia Brasileira de Letras. Como toda a gente, concorro um pouco para a balburdia da escripta, mas para a systematização da balburdia absolutamente não quero concorrer.

Trata-se, fundamentalmente, de um problema de disciplina, e seria contrasenso iniciar a sua solução com um acto de indisciplina.

Poderei ter modos peculiares de encarar a questão orthographica, e a ninguem contesto o mesmo direito, funde-se elle em titulos eguaes ou maiores, ou até menores do que os poucos que tenho. Mas, em se tratando de impôr uma alteração de habitos de escripta, contesto a mim mesmo, e a quaesquer philologos, "uti singuli", uma autoridade que sómente uma congregação de expontes pode arrogar-se.

O terceiro item dos em que se desdobra este quesito, apresenta ainda maior difficuldade que o primeiro. Seria possivel estabelecer, independentemente dos trabalhos da Academia Brasileira, uma systematização da graphia usada no Brasil. Mas ainda que se conseguisse dar a esse systema a autoridade constituida por um ajuntamento dos nossos philologos, coisa que não acredito possivel, teriamos ainda essa autoridade em conflicto com a da Academia.

Fóra da Academia não ha salvação... Mas uma difficuldade se nos antolha ainda: é que a nossa Academia tem neste assumpto andado a tactear, não quer fazer obra completa, e sobretudo não tem querido impôr nenhuma das suas orthographias, que parecem feitas para inglez vêr.

Tenho de concluir condicionalmente: Se a Academia Brasileira de Letras estabelecer um systema orthographico que não deixe duvidas, publicando um vocabulario orthographico da lingua portugueza falada no Brasil, deve ser adoptado esse systema."

UMA CARTA

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor: — Não obstante um leitor do "Correio da Manhã" ter verberado a orthographia usada pelo sr. Humberto de Campos, em sua chronica literaria, voltou esse jornal a acolher a mesma, na "Vida Literaria" de hontem.

A explicação dada pelo autor do projecto encalhado na Camara, não consegue demover a antipathia que os brasileiros sentem pela reforma orthographica.

A nova forma portugueza feita sob base scientifica não logrou acceitação entre nós, tanto que os livros de Eça de Queiroz, acceitadissimos no Brasil, e que vieram editados nessa orthographia, foram recolhidos, porque aqui ficaram encalhados. Tanto essa repulsa é verdadeira que um dos pugnadores do systema portuguez (este aqui não é phonetico, é forma pura), o sr. Candido de Figueiredo, não editou a 3.ª e 4.ª edições do seu diccionario na orthographia que adoptava em seus livros porque sentiu nossa ogerisa pela forma preconizada, prevendo um fracasso financeiro.

O mais interessante disso tudo é que o proprio "Correio da Manhã" não publica os artigos do sr. Julio Dantas, como vêm escriptos de lá... Os artigos do sr. Candido Jucá (filho) não merecem da parte desse jornal a firmeza de orthographia, visto que ora apparecem na fórma usual, ora na incriminada. A acceitarmos uma nova forma orthographica devemos acolher a portugueza, sob todos pontos de vista muito melhor que a apresentada pelo sr. Humberto de Campos, egual a uma outra apresentada anteriormente, e deixemos de pruridos patrioticos...

O "Correio" não deve acolher a cacographia do deputado academico, como não acolheu a do sr. Agostinho de Campos no dia 9 de fevereiro findo, para ser coherente. — *Samile Ramêge*.

26-7-930."

Chega á Basiléa o presidente do Banco Internacional de Ajustes

Berna, 1 (Havas) — Telegramma de Basiléa informa que, de regresso da sua viagem a Praga e Vienna, chegou, pela manhã, aquella cidade o director geral do Banco Internacional de Ajustes, sr. Quesnay.

Nessa excursão, o sr. Quesnay entrevistou com os governadores dos bancos nacionaes de emissão da Tcheco-Slovaquia e da Austria.

Vem a pélo lembrar que, de accordo com o determinado nos seus estatutos cabe ao Banco Internacional de Ajustes favorecer a cooperação no seu programma de outros estabelecimentos bancarios.

A recente viagem do director geral do grande instituto internacional não foi mais do que a primeira de uma série de visitas que fará aos governadores dos bancos emissores para com elles discutir as bases da citada cooperação.

O sr. Quesnay tratará egualmente das condições para a acção do Banco Internacional de Ajustes nos differentes mercados financeiros e dos meios de facilitar a circulação dos capitaes entre os paizes de moeda estabilizada.

O despacho de Basiléa adeanta que está marcada para amanhã a partida do sr. Quesnay para a Suecia e Finlandia

EXPEDIENTE

Assignaturas

Interior { Anno . . . . . 60$000 / Semestre . . . 35$000 / Mensal . . . . 6$000

EXTERIOR — ANNUAL
Europa (Hespanha exclusive) . . . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL
Europa (Hespanha exclusive) . . . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . . 45$000

Numero avulso . . . . 200 rs.
Idem atrazado . . . . 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:
Director, 2-1658. Redacção, 2-5698. Gerente, 2-0037. Endereço telegraphico, "Correiomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor.
TEL. 4-3396

VIAJANTES
Percorrem a serviço deste jornal, o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do E. Santo o sr. Salustiano de Rezende.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Electica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empreza Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que são cobradores autorizados deste jornal os srs. Avelino Neves e Antonio Magalhães, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

UMA ESQUESITICE DO CONSELHO

O Conselho Municipal negou, ha dias, inexplicavelmente, a sua approvação para que se désse a uma das novas ruas da cidade, aberta num arrabalde distante, a Gavea, o nome do actor Procopio Ferreira. E negou, com insistencia, quasi com indignação, quando, na supposição plausivel de que tivesse havido um engano facilmente corrigivel, um de seus membros se lembrou de solicitar que fosse verificada a estranha votação. O Conselho não voltou atrás, manteve a recusa, deixando assim nitidamente evidenciado o pensamento da maioria do legislativo municipal de que não convinha á cidade ter um de seus logradouros publicos baptizado com o nome de um actor.

Ninguem sabe porque agiram dessa maneira os escrupulosos representantes da maioria, quando o Rio de Janeiro está cheio de ruas com nomes de pessoas que podiam ter sido merecedoras de todas as distincções, por suas virtudes privadas, mas cujos feitos a tradição não conserva; e ostentam outras velhas denominações hoje ridiculas, como a ladeira do Escorrega, o largo da Memoria ou a travessa do Sereno.

Podia-se allegar, em defesa da repulsa, que o Conselho Municipal assim procedendo cumprira taxativa determinação de uma antiga postura, que impede seja dado aos logradouros da cidade o nome de pessoas que ainda vivem. Mas não seria possivel sustentar a justificação, pois tal postura já caiu em desuso, tantos são os nomes de cavalheiros vivos — Polycarpos, Accacios, Fagundes e Fulgencios, marechaes todos da estrategia eleitoral — que, para perpetuo reconhecimento de seus serviços notaveis, figuram nas placas das vias cariocas.

E' verdade que, ao lado destes, a nossa *urbs* agradecida perpetúa os nomes de alguns varões que verdadeiramente se evidenciaram nas armas, como Caxias, Osorio, Barroso e Inhaúma; nas letras, como o épico dos *Tymbiras*, José de Alencar e Castro Alves; na pintura e na musica, como Pedro Americo, Victor Meirelles, Porto Alegre e Carlos Gomes. No que diz respeito ao theatro só dois representantes das primeiras manifestações scenicas mereceram até hoje semelhante distincção: Martins Penna, que creou a nossa comedia de costumes, e João Caetano que, sem mestres nem escolas, representou no Brasil, antes de terem vindo aqui Ernesto Rossi e Salvini, as figuras maximas das tragedias de Shakespeare: Hamlet, que encarna a duvida, Othello, que symboliza o ciume. Assim mesmo, a rua João Caetano fica localizada fóra do perimetro central, onde nunca se perderam os passos do principe dos artistas brasileiros.

Estella Sezefreda, mulher de João Caetano, era brasileira como elle, e como elle se distinguiu na scena dramatica, soffrendo as perseguições que obrigaram ambos a longas caminhadas a pé, para representarem em pontos afastados, por estarem os theatros da cidade entregues a aggremiações estrangeiras, que os haviam repellido; e ninguem se lembrou de lhe perpetuar o nome na placa de uma esconsa travessa dos suburbios, mal capinada, sem luz, nem calçamento. Joaquim Augusto, que foi o maior centro dramatico da sua época, Germano Francisco de Oliveira, que teve na região septentrional do paiz a mesma fama que aureolava, no centro, o nome de João Caetano; Vasques, que fez rir a duas gerações, dignificaram a arte de representar e soffreram dos posteros a mesma injustiça feita a Estella; e, já nos nossos dias, succedeu o mesmo a Leopoldo Fróes que, tendo se diplomado em leis, continuou a viver da profissão de actor.

Todavia o que succedeu com Procopio Ferreira encerra injustiça maior. Estella, Joaquim Augusto, Germano, Vasques e Leopoldo Fróes foram lamentavelmente esquecidos pelos legisladores da cidade que, na hora da distribuição de homenagens, se lembram, de preferencia, dos coroneis que lhes dão votos e lhes asseguram o subsidio; mas Procopio, tendo sido lembrado por alguns, mereceu uma impugnação que não se justifica e que a sua classe, a classe a que elle tem prestado serviços e que não se póde envergonhar do companheiro, não devia ter aceito com a indifferença que tristemente se verificou.

O que um grupo de intendentes pretendeu, quando propoz a indicação, foi homenagear modestamente um artista brasileiro probo, que sem apoio official conseguiu, á custa de perseverante esforço, tirar o seu nome do obscurantismo e dar-lhe relevo numa profissão reconhecidamente honesta. O nome de Procopio Ferreira entraria para o cadastro das ruas da cidade como expoente de uma arte que, embora desvalida, attesta que não somos de todo bugres. Procopio não tem conseguido o applauso dos seus compatriotas, nem os faz rir contorcendo-se no maxixe, cantando *couplets* brejeiros, offendendo emfim, conscientemente ou não, o pudor das senhoritas nossas patricias. Ao contrario disso, cursou a Escola Dramatica, foi o chefe de sua classe, dirigindo a Casa dos Artistas e, ainda ha pouco, se propoz a fundar uma obra de grande alcance, a Casa do Theatro Brasileiro, despendendo quantia elevada, desde que a Prefeitura lhe cedesse, com uma differença honesta no preço, a área precisa para a realização do emprehendimento. Planos, recursos, optimas disposições estavam preparados para dar no Rio de Janeiro o grande monumento, mas a idéa teve de ser posta de lado, ao cabo de poucos dias, porque não se podia attender ao pedido de Procopio na razoavel reducção do preço do terreno, embora este, com todas as suas bemfeitorias vultosas, passasse ao dominio absoluto da Prefeitura, no decorrer de alguns annos.

Não teremos na Gavea, nem mesmo em Guaratiba ou Santa Cruz, a rua a que alguns intendentes pensaram ligar o nome de Procopio, homenageando com esse gesto o theatro nacional, sempre esquecido dos poderes publicos. Mas hão de ser abertas constantemente outras ruas ou mudados os nomes de antigas, não só para a precisa recompensa dos serviços eleitoraes dos mandões da politica nacional, como... para estimulo de outros, que assim, terão ensejo de verificar que a patria jámais olvida os serviços daquelles que galhardamente lhes dão os seus serviços, cooperando para o seu progresso e augmentando-lhe os fóros de civilização.

Lafayette Silva

Topicos & Noticias

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 1 ás 18 horas do dia 2:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com possivel augmento de nebulosidade. Temperatura: noite menos fresca, conservando-se elevada de dia. Ventos: variaveis, com predominancia dos de norte a léste.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com possivel augmento de nebulosidade. Temperatura: noite menos fresca conservando-se elevada de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom, com nebulosidade, até Paraná; instabilizar-se-á em Santa Catharina, e instavel no Rio Grande do Sul; chuvas e trovoadas esparsas, possiveis. Temperatura: elevada até Paraná, entrará em declinio em Santa Catharina, e em declinio no Rio Grande do Sul. Ventos: de norte a léste até Paraná; variaveis em Santa Catharina, e rondarão para sul no Rio Grande do Sul; rajadas possiveis.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 15 horas do dia 31 ás 15 horas do dia 1) — O tempo decorreu bom, com céo limpo, todo o periodo. A temperatura foi estavel á noite e manteve-se elevada de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 30º9 e minima 16º6, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 27º3 e minima 19º4; a maxima até 14 e 25 minutos e a minima ás 6 horas e 5 minutos. Predominaram os ventos do quadrante norte.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 31 ás 9 horas do dia 1):

Zona norte — Nas 24 horas o tempo decorreu ligeiramente perturbado, sendo que, com chuvas e chuviscos, em pontos esparsos. A's 9 horas de hoje o tempo apresentava-se incerto, tendo chovido em Parahyba, Ondina e Maceió. A temperatura foi em geral estavel. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona centro — O tempo, nas 24 horas, foi bom, assim se conservando até ás 9 horas de hoje, com nevoeiro pela manhã em varios pontos. A temperatura foi em geral estavel. Os ventos, em geral, foram variaveis e fracos, tendo havido calmaria em pontos esparsos.

Zona sul — Nas 24 horas o tempo foi bom, assim se mantendo até ás 9 horas de hoje, com nevoeiro e nevoa secca em varios pontos. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e fracos, tendo havido calmaria em varios pontos. Do Rio Grande do Sul poucos foram os despachos recebidos.

Nota — O serviço telegraphico foi bom.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 11 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios:

Rio Parahyba do Sul (dia 1) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Rio São Francisco (dia 31) — Continuará mais ou menos estacionario em todo o curso.

Rio Itajahy-Assu' (dia 1) — Continuará mais ou menos etsacionario em todo o curso.

Bacia Amazonica (dia 31) — Subindo em Parintins e baixando no resto do curso.

Villissima politica

Por mais que o governo queira embair a opinião publica, por meio dos seus multiplos agentes, os factos, mais poderosos e eloquentes, vêm demonstrar a verdade em toda sua nudez.

Em Recife, zona de amparo para os amigos de José Pereira, foi praticado o assassinio do intrepido presidente João Pessoa.

Na cadeia de Pernambuco é que devia estar o criminoso que, no entanto, se acha em sala confortavel, cercado de toda a commodidade, recebendo visitas e falando a toda gente. Por ser bacharel, informam os amigos do sr. Estacio, numa justificativa esfarrapada. Mas, bacharel tambem é o sr. Barros Lima, advogado militante e, preso arbitrariamente, foi recolhido ao xadrez. O sr. Macedo Soares que, pela lei, em virtude da natureza do delicto porque foi condemnado, tinha, desde a primeira hora, direito a prisão distincta, foi mettido numa infecta e acanhada sala, contigua ao corpo da guarda, quando adulativamente o sr. Estacio mandou encarceral-o.

Essas occorrencias, que não podem ser escondidas, são impressionantes provas do carinho com que a politica cerca o correligionario do sr. Washington Luis, aquelle que lhe afastou do caminho o mais incommodo adversario.

Graças ao cambio...

A "milagrosa" estabilização do sr. Washington Luis, de cuja derrocada ainda ha, ao que parece, quem duvide, vae proporcionar a todos os habitantes desta metropole uma demonstração de seu real desmoronamento. E' que, de accordo com o contrato da The Rio de Janeiro Light and Power, as suas cobranças aos consumidores de luz e força são calculadas pela média mensal das taxas cambiaes, e essas, para o mez de julho, andaram bastante divorciadas da milagrosa panacéa do sr. Washington. Emquanto em junho as taxas diarias do cambio permittiam calcular a média de 5 85|128, dando á libra o valor de 42$372, em julho a média das taxas foi de 5 45|128, o que dá á libra o valor de 44$846. Quanto ao dollar, em que são calculadas as contas de fornecimento de luz e força, soffreram uma valorização sobre a nossa moeda de 471, pois subiu a moeda americana de réis 8$793 a 9$264.

Deante destas cifras, os consumidores de Luz e Força já sabem o que terão que fazer: puxar pelas algibeiras e agradecer ao sr. Washington o presente que lhes fez, de uma reforma monetaria tão nociva á sua economia.

Direitos burlados

Já vimos que a commissão de lavradores mineiros, encarregada de entregar ao presidente Antonio Carlos um extenso e fundamentado memorial, accentuou principalmente a maior e mais legitima aspiração da classe: a autonomia economica. Allegam os productores mineiros que, fracassado o plano de defesa de café, com o qual se procurou justificar a violação de leis fundamentaes de economia politica, a lavoura mineira quer reivindicar a sua liberdade economica.

De facto, o que se verifica, em face do convenio, é o sacrificio de uma autonomia que constitue o mais importante factor da prosperidade economica dos Estados. Uma vez, porém, que o governo federal, acudindo a um appello partido de São Paulo, mandou fabricar leis que lhe asseguram o rigoroso contrôle nos embarques de café, essa iniciativa deveria ser precedida de uma revisão do convenio, de accordo com os Estados que o assignaram.

Foi, aliás, o que Minas legitimamente pretendeu, concretizando a sua justa pretenção no appello mandado ao Instituto de São Paulo. Feita a revisão do pacto ajustado entre os Estados productores e interessados, combinadas as modificações indispensaveis, trataria, então, o governo federal, de decretar as medidas julgadas necessarias á execução de um novo *modus vivendi*, que não fosse, como o actual, um violento constrangimento a direitos que decorrem do texto constitucional. O proprio presidente Antonio Carlos viu essa burla, quando declarou á commissão, que o procurou, "não ter importancia a não renovação do convenio cafeeiro, por parte de Minas, desde que o governo federal, servindo-se da autorização legal, *se julgue no direito* de regular a entrada de cafés nos portos de exportação e a saida da mercadoria dos mesmos portos".

O Senado e a amnistia

Ha pouco tempo o sr. Aristides Rocha, que tinha um projecto encalhado na commissão de Agricultura, occupou a tribuna do Senado, desancando os relatores que demoram em apresentar os seus pareceres.

Não calculava, certamente, o representante amazonense, que bem mais cedo do que deveria esperar, elle iria enfiar na propria cabeça todas as carapuças que talhára no seu discurso.

Os leitores devem estar lembrados que o sr. Feliciano Sodré apresentou ao Senado um projecto concedendo a amnistia aos civis e militares envolvidos na ultima revolução. Esse projecto enviado, na fórma do regimento, á commissão de Justiça, foi cair ás mãos do sr. Aristides Rocha. Faz mais de um mez. Até hoje, entretanto, apezar das mais fortes reclamações, que se têm feito ouvir, o relator não ha meio de soltar o parecer.

Porque?

O sr. Aristides Rocha, que blasona sempre tanta indifferença pelo que os outros chamam o "horror das responsabilidades", porque não se manifesta, logo, contrario á amnistia?

O contrato da São Paulo Railway

E' por intermedio do prefeito modesto de um municipio paulista que o paiz tem sciencia, no lance de um detalhe concernente á economia regional, das condições dentro das quaes se fará a renovação do contrato da São Paulo Railway. Aquelle funccionario administrativo, prefeito de S. Bernardo, esteve com o sr. Victor Konder, ouvindo deste ministro o texto da clausula mais importante do futuro contrato. A estrada, na versão que commentamos, não só perderá o privilegio de zona, de que goza pelo contrato em vigor, como passará para o poder municipal todos os actos de administração publica, illegalmente exercidos pela companhia ingleza, até hoje, no Alto da Serra.

Cassados á São Paulo Railway os direitos de zona, a Light levará seus trilhos até São Bernardo, passando por São Caetano. Teria assim falado o sr. Konder a um prefeito paulista, provavelmente a elle apresentado pelo presidente da Republica. Parece-nos, todavia, que o pobre deve desconfiar da muita esmola... Ainda ha dias, numa correspondencia de Santos, appareceram, neste jornal, sérias reclamações contra preferencias no recebimento de cafés, na estrada ingleza, cujo superintendente nos telegraphou, procurando rectificar os termos da denuncia.

O assumpto não está esgotado, como veremos depois. Limitemo-nos, neste commentario, ao caso do contrato. Em verdade, o que o prefeito de S. Bernardo diz ter ouvido da boca do sr. Konder, dá para desconfiar, tanto mais, quanto tambem corre que a São Paulo Railway está pleiteando, junto ao governo federal, a reforma de seu contrato por 15 milhões de libras, quando o negocio vale 30 milhões... Foi pena o ministro da Viação não pôr o seu amigo prefeito ao corrente da parte, sem duvida mais interessante, que entende com as cifras.

O Montepio Municipal

O intendente Corrêa Dutra, após ter procurado conhecer a verdadeira situação do Montepio Municipal, sobre a qual têm corrido varias e desencontradas versões, formulou hontem um requerimento a respeito do assumpto. Não é um pedido de informações. O autor da iniciativa foi além, pedindo que se procedesse a uma verdadeira devassa naquelle instituto, cuja prestimosa finalidade não é necessario salientar.

O Montepio, creado para soccorrer os funccionarios que a elle pertencem, sendo, conseguintemente, uma instituição de assistencia e previdencia, vae deixando de cumprir, em parte, o que preceituam os seus estatutos. Tendo suspendido os emprestimos, ultimamente tambem não emitte regularmente os chamados *rapidos*.

O requerimento apresentado hontem, provavelmente só entrará em discussão na proxima semana. Serão interessantes, sem duvida, e opportunissimos os debates que se travarem em torno do assumpto. Qualquer que seja o resultado do requerimento, o que é certo é que a situação do Montepio Municipal está realmente exigindo, senão uma devassa, pelo menos esclarecimentos que a assembléa da cidade tem o direito de pedir.

Mercado de Madureira

Pela Inspectoria do Abastecimento, que ainda ha pouco solennizou o lançamento da pedra fundamental do futuro mercado "Prado Junior", em Jacarépaguá, foi concluida a construcção do mercado de Madureira, comportando este noventa e quatro bancas e barracas, para as quaes, ha mais de um anno, vem a referida repartição municipal recebendo requerimentos pedindo locação, que attingem numero approximado a duzentos.

Ora, desde que esses requerimentos independem de quaesquer condições impostas pela Prefeitura ou vantagens que a esta offereçam os peticionarios, é claro que para a selecção nos deferimentos se deve adoptar o criterio chronologico, uma vez que os pedidos sejam considerados idoneos.

Não seria facil descobrir outro titulo ou motivo, diverso da precedencia na entrada das petições, capaz de justificar a escolha de 94 nomes entre bem mais do dobro que pretendem as barracas.

Diz-se, não obstante, que a politicagem já se poz em campo para favorecer 30 dos ultimos requerentes.

Certamente o prefeito não está informado desse patrocinio, destinado a crear preterições injustas.

As balanças postaes

Os relogios officiaes costumam não regular. E' coisa velha e sabida. O que não se tinha ainda apurado, porém, é a infidelidade das balanças officiaes, maximé as que funccionam nas repartições postaes. Não sabemos se assim será em todos os logares do paiz. Nesta cidade a experiencia, para chegar a essa conclusão, custa pouco. Faça-a quem quizer, até mesmo o director geral dos Correios ou o ministro da Viação, ainda que seja por divertimento.

De uma agencia para outra, do mesmo bairro ou de bairros differentes e não raro de um para outro *guichet* destinado á venda de sellos, o porte das cartas, representando o mesmo volume e o mesmo peso, varia muito. A parte reclama. O funccionario ou a funccionaria — em regra é uma senhora ou senhorita de máo humor — responde que é *aquillo mesmo*.

O interessado cala-se e paga. O que elle quer é que a sua carta siga, pagando embora mais um porte, indevido. A culpa, de resto, é da balança e esta não fala, não discute, não recebe reclamações para o director dos Correios ou para o ministro Konder. A sua missão é pesar. Que culpa tem a coitada da balança de sua infidelidade automatica? Tambem se não ha, de vez em quando, uma afferição...

O café colombiano

Sobre a exportação do café da Colombia ha as seguintes informações officiaes desse paiz: se no Departamento de Antiochia é boa a colheita, exportando-se, no trimestre, 216.000 saccas, no de Caldas está calculada a safra deste anno em 800.000 saccas.

O movimento total, nos portos, durante os cinco primeiros mezes deste anno, ascende a ...... 1.447.045 saccas, contra .... 1.135.415, embarcadas no mesmo periodo do anno.

Um homem coherente!

O sr. Arthur Bernardes aproveita, neste momento, a confusão causada pelos acontecimentos, para se incluir entre os amigos do povo, desse povo brasileiro que está chorando tão commovidamente a vida do presidente João Pessoa. Não contente de se fazer photographar entre a massa popular — que sempre evitou prudentemente, como quem já tinha experimentado as consequencias de sua repulsa — o homem sinistro ainda toma parte nos debates, reivindicando para seu governo de agonia, de ruina e de morte, as credenciaes de um apostolado pela paz da familia brasileira. Felizmente o povo deste paiz, desde a Clevelandia até ás coxilhas do sul, conhece o estofo de que é feita essa alma ungida no mais amargo fel da hypocrisia! Elle sabe muito bem que se esse Bernardes o oscula é para tornal-o mais visivel aos seus algozes, como Judas que beijou o Christo para que os soldados de Cesar o reconhecessem e o carregassem para o pretorio...

Mas, nas sortidas do sr. Arthur Bernardes, sente-se que o homem é ás vezes impellido por uma onda intima de coherencia. Quando foi da campanha presidencial, todos estão lembrados, o presidente do sitio permanente saiu de seus cuidados para declarar á nação que não tinha principios em materia de politica, o que dava á Alliança Liberal de que fazia parte as côres pouco sympathicas de um grupo de homens reunidos exclusivamente pelas conveniencias politicas, e portanto sem ideaes... Agora, o mesmo Bernardes, assomando á tribuna do Senado, déclara alto e bom som que nós, o povo brasileiro, "temos concepção exagerada das liberdades no Brasil, de modo a não permittir que sejam ellas, em todas as manifestações da vida brasileira, limitadas como exige a necessidade do convivio dos homens".

Essa phrase do antigo presidente da Republica brasileira, que succedeu ao sr. Epitacio Pessoa e precede ao sr. Washington Luis, vale por um programma anti-liberal, como anti-liberaes foram todos os passos de seu malfadado quadriennio que consolidou a derrocada das instituições republicanas, iniciadas pelo sr. Epitacio Pessoa e fielmente continuadas pelo sr. Washington Luis. Desde o advento do juiz aposentado do Supremo Tribunal Federal, as instituições liberaes têm sido victimas de reiterados ataques de inimigos ferrenhos, interessados em substituir as conquistas da Republica e da propria monarchia por um regimen de oppressão em que os governos praticassem as mais tremendas violencias, os mais graves attentados contra os direitos e o credito publico. A reforma da Constituição, levada a effeito durante o quadriennio Bernardes, emquanto a nação, atalhada pelo sitio não poderia respirar, assim como a lei de imprensa do sr. Epitacio e a scelerada do actual presidente, são frutos bastante expressivos dessa quadra que estamos vivendo, e que só um espirito retrogrado e tyrannico como o do sr. Arthur Bernardes poderia chamar irreverentemente a da "concepção exagerada das liberdades no Brasil". Concepção exagerada de um povo cujos direitos politicos são summariamente prescriptos através de uma escandalosa reforma constitucional feita emquanto não havia sequer permissão para discorrer doutrinariamente sobre o direito publico, sobre esse A.B.C. a que se refere tão displicentemente hoje o sr. Arthur Bernardes... Concepção exagerada de um povo que é assaltado em sua economia por uma reforma monetaria, como essa que engendrou o sr. Washington Luis, encommendada a um Congresso que póde reivindicar todos os titulos menos o de orgão da soberania popular no Brasil!

Realmente esse povo, tão espoliado no seu direito e em sua economia, só poderia receber esse insulto escarnecedor de um homem como o sr. Bernardes, o qual, diga-se a verdade, está pelo menos coherente com seu negro passado de despota.

A fazenda de Santa Cruz

Ha pressa em fazer passar no Congresso o projecto que manda retalhar em lotes a antiga Fazenda de Santa Cruz. Hontem foi levantado o alarma na Camara. A celeridade inexplicavel é máo indicio, nesses casos.

A Commissão de Finanças, unica que se pronunciou a respeito, não prestou o mais leve esclarecimento ao plenario. E não é por falta de dados. O deputado Bergamini informou:

"A fazenda foi creada pelos jesuitas, de quem era bem patrimonial. Foi sequestrada pela lei pombalina; foi feito tombo para a defesa do direito de propriedade. Esse tombo foi roubado, o que constituiu escandalo da época. (Nos primeiros tempos do Imperio). Foi reconstituido o tombo, que existe no archivo da Bibliotheca Nacional com a designação de "Tombo da Fazenda Nacional de Santa Cruz". Encontra-se ahi toda a documentação, isto é, plantas, historico completo, desde a origem, demarcação com a descripção dos roteiros, renda da fazenda, nucleos de indios, dando-lhe uma área de 63 leguas quadradas, com um projecto de canalização do Guandú. Essa fazenda teve dezenas de administradores por parte do governo; enriqueceu a muita gente."

Parece que o que se quer é, exactamente, fazer que mais gente ainda enriqueça...

As Caixas operarias

Commentando, ha dias, uma louvavel decisão do Conselho Nacional do Trabalho, a respeito de um requerimento da Caixa das estradas de ferro Central, Therezopolis e Rio d'Ouro, dissemos que não se comprehendia que uma instituição dessa ordem pretendesse adquirir, para sua séde, um predio de dois ou tres mil contos, desfalcando consideravelmente os cofres sociaes e burlando a finalidade de seu patrimonio.

Tanto mais para censurar era a pretenção, quanto é certo ter ella apparecido exactamente quando se cogita de remodelar a lei dos ferroviarios, com o objectivo de salvar as Caixas de uma inevitavel fallencia, mantido o regimen actual.

O poder legislativo, que terá de votar brevemente a reforma, deve tomar em consideração os factos que se desdobram em torno das Caixas, apparelhando-se para fazer uma remodelação de completa garantia para os fins da previdencia social.

Classe que se defende

A Colombia não concorre com o Brasil, nos mercados mundiaes, apenas em assumpto de café. Como o nosso, esse operoso paiz é grande productor de bananas. Ultimamente creou-se ali um monopolio, com a installação da United Fruit Co. Afim de combater os effeitos prejudiciaes do *trust*, os productores, que não adheriram ao monopolio, fundaram em Magdalena o maior centro productor, uma cooperativa de reacção e defesa, genuinamente colombiana, com o capital de um milhão de pesos.

A cooperativa firmou contrato com importante firma de Londres, pelo prazo de 4 annos, obrigando-se a vender á mesma firma toda a producção de seus associados, com um accrescimo de 25 °|° sobre os preços actuaes. Haverá embarques quinzenaes, de frutas, sendo de 250.000 cachos o minimo da exportação annual.

Como era natural, adveiu um conflicto entre a cooperativa e o *trust*, estando agora o governo empenhado, simultaneamente, em garantir o capital estrangeiro, invertido no monopolio, e os interesses dos productores alheios a elle. E' opportuno salientar que a exportação de bananas do Brasil orça por cerca de 19 mil contos annuaes.

No mundo politico

Impressões da Camara

O sr. Mauricio de Lacerda, abordando o monstruoso attentado de Recife, respondeu ao discurso do sr. Cyrillo Junior, salientando a precipitação da maioria, falha de outros elementos que não o depoimento do criminoso, em classificar o delicto. Deixando de lado a fórma especial por que o governo se vem referindo, nas notas officiaes, ao covarde matador, chamando-o "sr. dr.", emquanto recusa qualquer qualificativo ao nosso illustre confrade Macedo Soares, o representante carioca frisou que essa precipitação era uma circumstancia a mais, e bem expressiva, da responsabilidade do governo federal no barbaro homicidio.

E o orador mostrou que, se por um simples indicio, quasi impreciso, se póde chegar a conclusões reveladoras e mathematicas, a doutrina, sustentada pela maioria, se apresenta de gravidade manifesta. E' que, longe dos louvores que se descobrem nas palavras officiaes, o criminoso não passa de um typo repugnante, para o qual a honra pessoal, por elle tardiamente invocada, se cifra a um meio habil e premeditado de exculpar-se do delicto...

No desenvolvimento dessa these, o sr. Mauricio de Lacerda foi de argumentação precisa e convincente, não o sendo menos quando, na analyse dos factores moraes, chegou á demonstração da culpabilidade do poder central. E, nesse particular, a sua eloquencia foi ao ponto de arrebatar o plenario e as galerias, que explodiram em palmas e applausos.

✚

A maioria, hontem, mudou de tactica. Recolheu os "destroyers" aos estaleiros, talvez para reparar as avarias dos choques travados na vespera... Em consequencia, o sr. Mauricio de Lacerda pôde falar num ambiente de calma. Nem mesmo quando realçou o contraste entre a politica paulista de hontem, com o sr. Washington Luis armando a policia para defender a autonomia do Estado ameaçada, e a politica paulista de hoje, com o sr. Washington Luis no Cattete, violando a autonomia das unidades federativas, a bancada dos Campos Elyseos abandonou o silencio!...

A ordem era resonar. E o sr. Carvalhal Filho, de ordinario tão irrequieto e loquaz, pôde dormir com todo aquelle barulho...

✚

O sr. Mauricio de Lacerda fez hontem, no correr de seu discurso, uma insinuação de certa gravidade e que esclarece, ainda mais, o estimulo official aos cangaceiros de José Pereira. Falou o representante carioca numa subscripção em favor do movimento de Princeza e na qual figuram, entre outros politicos da situação, os srs. Villaboim, Machado Coelho e Azeredo, com 10 contos...

✚

... e do Senado

O sr. Bernardes occupou a tribuna do Senado, hontem, para declarar, em resposta aos deputados Cyrillo Junior, Belisario de Souza e Sylvio Rangel, respectivamente, que nunca havia negado aos Estados o direito de comprarem armas e munições para as suas forças policiaes, pois que negar esse direito seria desconhecer os principios mais elementares do direito constitucional brasileiro; que não fizera a "intervenção branca" do marechal Setembrino no Rio Grande do Sul e que jámais fornecera armas aos libertadores ou aos republicanos, para proseguimento da guerra civil naquelle Estado.

O sr. Bernardes é um homem de uma coragem extraordinaria. Os factos são de hontem. Negar que o sr. Setembrino não foi um interventor mais ou menos ostensivo no Rio Grande é, pelo menos, fazer um juizo pouco lisonjeiro da memoria do povo. Os libertadores, se quizessem, poderiam dar depoimentos curiosos a esse respeito... O sr. Setembrino agiu de tal maneira que acabou até fazendo um genro deputado por aquelle Estado...

✚

Apezar do rotulo de "liberal", o sr. Bernardes continúa sendo um inimigo das liberdades. Eis a prova, constante de um trecho do discurso que hontem proferiu:

"Mas, infelizmente, nós temos tido uma concepção exagerada das liberdades no Brasil, de modo a não permittir que sejam ellas, em todas as manifestações da vida brasileira, limitadas, como o exige a necessidade do convivio dos homens."

✚

O sr. Arnolfo Azevedo, com aquella sua physionomia fechada, ás vezes faz tambem as suas graças. Hontem, por exemplo, o senador paulista, parecendo de muito bom humor, achegou-se ao sr. Celso Bayma e pespegou-lhe esta: —"Ex-Celso amigo..."

O Monroe quasi foi abaixo com o trocadilho, emquanto que o homenageado, distraidamente, accrescentou:

— Ex, não; continúo a ser apenas Celso, para servil-o.

Que homens de espirito!

✚

Partido Democratico do Districto Federal

Communicam-nos da secretaria:

"*Directorio Regional de Campo Grande* — Reune-se amanhã, domingo, 3 do corrente, ás 10 horas, na Escola Ferdinando Labouriau, o Directorio Regional de Campo Grande, em sessão ordinaria. Uma hora antes se reunirá a Commissão Executiva. E' indispensavel o comparecimento de todos os membros.

Directorio Regional de Sant'Anna — Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, na séde central do Partido, no largo de São Francisco n. 14, 1º andar, uma importante reunião do Directorio Regional de Sant'Anna, para a qual rogamos o comparecimento dos membros deste Directorio."

✚

O sr. Carvalho Britto com o sr. Olegario

No Hotel Gloria, onde se acha hospedado, o sr. Olegario Maciel recebeu a visita do sr. Carvalho Britto, chefe da Concentração Conservadora de Minas, que estava acompanhado do deputado bahiano Berbert de Castro.

O futuro presidente de Minas estava no salão, em palestra com alguns amigos, entre os quaes o sr. Alaor Prata, quando chegou o sr. Carvalho Britto. Pouco depois este subia com o sr. Olegario Maciel para o appartamento do senador mineiro, conferenciando os dois demoradamente.

✚

A Camara no desembarque do sr. Julio Prestes

A requerimento do *leader* da maioria, a Camara designou uma commissão, composta dos srs. Cardoso de Almeida, Annibal Freire, Galdino Filho, Prado Lopes, João Santos, Lindolfo Pessoa, Dolor Britto, Moreira da Rocha e Machado Coelho, para receber o sr. Julio Prestes.

✚

A senatoria piauhyense

O sr. Hugo Napoleão declarou-nos hontem, na Camara, que não apoiará nenhuma candidatura senatorial pelo Piauhy que seja apresentada, homologada ou prestigiada pelo governo daquelle Estado.

✚

Mais um que se vae

Embarca hoje para a Europa, afim de tomar parte, como um dos delegados do Senado, na Conferencia Internacional Parlamentar de Commercio, a reunir-se em Bruxellas no proximo mez de outubro, o sr. Manoel Monjardim, senador pelo Espirito Santo.

✚

A successão bahiana

São Salvador, 1 (DTM) — Nos circulos chegados ao governador do Estado, coronel Frederico Costa, corre que será marcado o dia 7 de setembro proximo para a realização das eleições de governador do Estado, em successão ao sr. Vital Soares.

O reconhecimento se dará, nessa hypothese, em novembro e a posse logo em seguida.

✚

A renuncia do sr. Vital Soares

São Salvador, 1 (A. B.) — O "Diario Official" publicou o decreto do presidente Frederico Costa, que exerce o cargo de governador, convocando a Assembléa Legislativva do Estado para hoje, 1º de agosto, afim de lhe dar conhecimento do officio de 22 de julho proximo passado, em que o governador Vital Soares communica renunciar ao governo da Bahia na data de hoje.

✚

O sr. Simões Filho vem ahi

São Salvador, 1 (A. B.) — O deputado Simões Filho segue hoje, pelo "Arlanza", para o Rio de Janeiro.

Sua demora na capital da Republica será de breves dias.

✚

Congressistas no Cattete

Estiveram hontem no palacio do Cattete, tendo sido recebidos pelo presidente da Republica, os senadores Arnolfo Azevedo, Manoel Monjardim, Antonino Freire, José Augusto, Silverio Nery, Miguel Calmon e Celso Bayma, e os deputados Cardoso de Almeida, Moreira da Rocha, Heitor Castello Branco, Pires de Carvalho, Roberto Moreira, Monteiro de Souza, Humberto Dantas, João de Faria e Fiel Fontes.

✚

Gente apavorada

A ogerisa que os membros da maioria têm pelos seus collegas da opposição transparece principalmente no trato official. A diversidade de tratamento, até na linguagem dos pareceres, foi posta hontem em relevo.

Ao orçamento da Guerra apenas tres emendas foram apresentadas: duas da autoria de deputados governistas e uma de um opposicionista. Naquellas, os pareceres precederam os nomes dos autores de sympathicos adjectivos; nesta se dispensou ao membro da minoria menos que o tratamento imposto pelo regimento interno.

Já é excesso de pavor de desagradar ao Cattete.

O que houve no Senado

O SR. BERNARDES PROCUROU DEFENDER ACTOS — DO SEU GOVERNO —

Foi nomeada uma commissão para receber o sr. Julio Prestes

O Senado funccionou, hontem com numero sufficiente para as votações.

Na hora do expediente, foi lido o seguinte projecto, da autoria do sr. Monjardim.

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — No Regulamento que baixou com o de n. 16.107, de 30 de julho de 1923, ficam introduzidas as seguintes modificações, além de outras que o poder executivo julgar convenientes:

a) — Cada patrão, individuo ou firma, pagará mensalmente uma quota de 5$000, correspondente a cada empregado seu, importancia esta que será arrecadada pela Associação Beneficente "A União Domestica", independente da mensalidade que cada um empregado fica obrigado perante a mesma associação, na forma de seus estatutos, mensalidade esta que não será maior de 3$000;

b) — Estabelecer o Instituto de Previdencia dos Empregados Domesticos, sob a fiscalização do governo (Ministerio da Justiça), na forma seguinte:

I — Cada associado após tres annos de contribuição, deixará por fallecimento, um peculio de 2:000$ á sua esposa ou filhos menores;

II — No caso de molestia que os impossibilite de trabalhar ou invalidez, cada associado terá uma pensão de 60$ ou 100$, mensaes, conforme os fundos da instituição, salvo, se recolhido fôr a algum hospital por conta da associação;

III — A Associação não poderá lançar mão da renda resultante da contribuição dos patrões, ainda para os fins propriamente dito das pensões, peculios e hospitalização dos domesticos, não conservando em caixa quantia superior a 10:000$000, sendo o excedente recolhido ao Banco do Brasil.

Art. 2.º — A "União Domestica" creará e manterá pela verba das contribuições dos associados, "crêches" onde terão os filhos dos associados que se achem de facto entregues aos affazeres da profissão, contribuindo estes, com 10$000, mensaes, por filho recolhido.

Art. 3.º — A Associação, para entrar no gozo das vantagens constantes desta lei, obrigar-se-á por declaração de sua directoria, no Ministerio da Justiça:

I) a requerer e encaminhar, gratuitamente, todos os pedidos de carteiras do serviço domestico que lhe forem feitos pelo associado interessado;

II) fornecer, independente de qualquer commissão, empregados aos patrões que se achem quites com a Caixa de Previdencia;

III) manter escola para os domesticos, onde elles aprendam o serviço a que se obrigam.

Art. 4.º — Fica estabelecido, para o processo de obtenção da carteira do serviço domestico, os seguintes documentos: attestado de identidade, passado pela Policia ou pessoa idonea; attestando de vaccina e de saude, sendo este ultimo passado por medico da Saude Publica e sellado com 1$000 de estampilha federal.

Paragrapho unico — O Gabinete de Identificação e Estatistica, quando identificar os locadores do serviço domestico, enviará uma individual dactyloscopia, e retrato á 4ª delegacia auxiliar, para o respectivo promptuario pedindo informação, se o identificado registra ou não, máos antecedentes. Fica revogada a letra "b" do artigo 5º do dec. n. 16.107, de 1923.

Art. 5.º — A Associação "A União Domestica" apresentará annualmente ao Ministerio da Justiça, um relatorio do movimento, receita e despesa do Instituto de que trata esta lei, depois de approvado pela assembléa geral, publicando na imprensa e em boletim da associação.

Art. 6.º — Todo aquelle que, sendo embora, do serviço domestico, não esteja de accordo com esta lei, nenhum direito terá aos favores della.

Art. 7.º — A associação de que trata esta lei arrecadará todas as rendas aqui estabelecidas, dando a ellas o destino previsto na lei e nos estatutos, sem prejuizo da fiscalização de que trata o art. 1º desta lei.

Paragrapho unico — O governo nomeará um fiscal com funcção junto ao Instituto de Previdencia dos Empregados Domesticos, com o fim de zelar quer da arrecadação, quer da applicação de sua renda, funccionario este, que será de livre nomeação e demissão, e perceberá 1:500$000 mensaes, pagos pelo Instituto.

Art. 8º — No novo regulamento serão mantidas todas as vantagens e obrigações de que trata o regulamento 16.107, citado. Esta lei entrará em vigor 180 dias após sua promulgação.

Art. 9.º — A administração do Instituto será a mesma da Associação, sendo admittido nas reuniões do conselho fiscal e de directoria, em logar especial o fiscal do governo.

FALA O SR. BERNARDES

O primeiro orador a falar foi o sr. Bernardes, tentando defender actos do seu governo. Levara-o á tribuna a necessidade, que elle disse ter, de rectificar certos apartes dados ao discurso proferido no dia anterior, na Camara, pelo sr. Lindolfo Collor.

O sr. Cyrillo Junior por exemplo, dissera que, no quadriennio do orador, o Rio Grande do Sul fôra cerceado no seu direito de armar e municiar a Brigada Policial do Estado. A esse respeito, declarou o ex-presidente, fazendo uma allusão assás clara ao sr. Washington, o seguinte:

"Effectivamente, sr. presidente, jámais o meu governo cerceou esse direito, que a Constituição outorga aos Estados da Federação, de armar e de municiar as suas policias, para o effeito, não só de manter a ordem interna no Estado, como para o da defesa das autoridades legitimas. Tem-se dito realmente que o meu governo creou esse embaraço ao governo do Estado do Rio Grande do Sul, e eu quero aproveitar o momento, que se me depara, de falar ao Senado e á Nação, para, de uma vez por todas, dizer que isso representa uma contra-verdade. Seria preciso desconhecer o alphabeto do nosso direito constitucional, para impedir eu que aquelle Estado importasse as armas e as munições que reputasse necessarias aos fins facultados pela Constituição da Republica."

Diz a seguir, o sr. Bernardes, que tem havido grande confusão a esse respeito. O que o seu governo impediu foi a ampla importação de armas e munições pelo commercio do Brasil. Mais uma vez o ex-presidente condemnou essa liberdade de importação de armas e todas as liberdades, emfim, dizendo que em nosso paiz, ha uma concepção exagerada das liberdades, de modo a não permittir que sejam ellas limitadas em todas as manifestações brasileiras, tal "como o exige a necessidade do convivio humano".

Passou o sr. Bernardes, depois, a responder a um aparte do deputado Belisario de Souza, segundo a qual tinha elle, Bernardes, "feito, no Rio Grande do Sul, a intervenção branca do general Setembrino".

Procurando rectificar essa declaração, affirmou o senador mineiro que a missão do sr. Setembrino á terra gaúcha cifrou-se no seguinte: propor ao sr. Borges uma solução pacificadora para o dissidio lá reinante. Essa solução, que fôra aceita, era a que segue: far-se-ia a reforma da Constituição do Estado, no sentido de impedir a reeleição do respectivo presidente, e, por outro lado, os libertadores reconheceriam o sr. Borges como candidato verdadeiramente eleito.

Nada mais.

Passando a tratar dos apartes dados pelo sr. Sylvio Rangel, segundo os quaes o seu governo havia fornecido munições e armas primeiramente aos libertadores, e, depois, aos republicanos, o sr. Bernardes tentou mostrar que o deputado fluminense havia faltado á verdade. Nesse sentido, leu uma carta do sr. Moraes Fernandes e trecho de um livro do sr. Silveira Martins, dizendo, tambem, que o sr. Assis Brasil se havia pronunciado mais ou menos nos mesmos termos e concluiu: deante das provas documentaes, a nação poderá julgar quem está com a razão — se elle ou os seus adversarios.

UMA COMMISSÃO PARA RECEBER O SR. PRESTES

Depois do sr. Bernardes, falou o sr. Azeredo, solicitando a nomeação de uma commissão de nove membros para receber o sr. Julio Prestes.

Approvado o requerimento do senador mattogrossense, foram nomeados, para a referida commissão, além delle, os srs. José Maria Bello, Miguel Calmon, Arnolfo Azevedo, Ephygenio Salles, Feliciano Sodré, José Augusto, Frontin e Bayma.

APPROVADAS AS MATERIAS DA ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas, além de outras materias em 2ª discussão, as seguintes, em ultimo turno: autorização ao governo para reformar o contrato para a construcção do porto do Recife; projecto creando, em Manáos, uma Estação Experimental de cacáo e guaraná e o véto do prefeito á resolução do Conselho Municipau que autoriza a contar aos funccionarios municipaes Francisco Furtado Mendes Vianna, Pelegrino Mulé e Christina Adelaide Teixeira, o periodo de tempo de serviço que menciona.

A requerimento do sr. Frontin, voltou á commissão o véto do governador da cidade á resolução do Conselho Municipal que mantém, para todos os effeitos, a equiparação de vencimento do auxiliar do Asylo de São Francisco, José Lima dos Anjos, aos dos pharmaceuticos-ajudantes das Inspectorias Technicas da Directoria Geral de Assistencia Municipal e dá outras providencias.

A SENATORIA MARANHENSE

Como noticiámos, esteve reunida a commissão de Poderes, para ouvir o relatorio do sr. Lopes Gonçalves sobre o pleito senatorial do Maranhão.

O senador de Sergipe fez um trabalho minucioso, gastando longo tempo em ler a contestação apresentada pelo sr. Marcellino Machado, procurando mostrar que ao contestante não assistia nenhuma razão e que os documentos por elle apresentados, na sua maioria, nada tinham a ver com a eleição.

O sr. Lopes submetteu, por ultimo, ao juizo da commissão, um requerimento, pedindo que não fossem publicadas duas partes da contestação, uma porque era offensiva ao candidato e outra pelo facto de ser uma apostrophe contra a actual situação politica.

Por insinuação do presidente da commissão, o sr. Lopes, antes de acabar a analyse que estava fazendo dos documentos que acompanhavam a contestação, leu o seu parecer, opinando pelo reconhecimento do sr. Magalhães de Almeida.

O sr. Mendes Tavares, pediu, então, a palavra, e, depois de varias considerações sobre o requerimento do relator, pediu vista dos papeis pelo prazo de tres dias, tendo sido, a seguir, levantada a sessão e marcada outra para a proxima segunda-feira, quando será submettido ao voto da commissão o pedido do sr. Lopes, referente á não publicação de trechos da contestação.

A MISSÃO MILITAR FRANCEZA NO BRASIL

Foi nomeado substituto do general Spire, o general Huntziger

Paris, 1 (Havas) — O general de brigada Huntziger, chefe do estado maior do corpo de exercito colonial em Paris, foi designado chefe da missão militar franceza no Brasil em substituição do general Spire que, conforme foi annunciado, passou para a reserva do estado maior general do exercito.

AS MULHERES NA DIPLOMACIA HESPANHOLA

Madrid, 1 (Havas) — Está annunciado que o corpo diplomatico acreditado junto ao governo hespanhol contará brevemente com a sua primeira figura feminina.

Trata-se da senhora Mario Brigard, viuva Pizano, que acaba de ser nomeada para as funcções de addida á Legação da Colombia nesta capital.

A PREPARATORIA DA CONFERENCIA DA PEQUENA ENTENTE

Bucarest, 1 (Havas) — Informam de Sinaia que a Conferencia da Pequena Entente realizou pela manhã uma sessão preparatoria, em que foi objecto de estudo o methodo proprio para a conclusão de uma alliança economica entre a Rumania e a Yugoslavia, com a collaboração de outros Estados. A' saida, da reunião, o ministro das Finanças sr. Madgearu declarára á imprensa que os trabalhos se encaminhavam sob os melhores auspicios, sendo licito esperar sejam em breve coroados de completo exito. A' tarde, realizára-se a sesssão solenne de abertura da conferencia.

O assassinio do dr. João Pessôa

(Continuação da 3.ª pagina)

inte. a emenda do sr. Lauro Sodré, se me não falha a memoria, teve uma sub-emenda. Em vez de se dizer que aos Estados eram permittidos todos os actos que não fossem expressamente prohibidos pela Constituição, foi dito "todos os actos e direitos". (Apoiados). E essa palavra "direitos", diz Barbalho, não foi, salvo uma inconsciencia da Constituinte, posta ahi para enfeitar o estylo, pois é mais forte e completa do que a outra. Ella significa que em nossa Constituição, mais organicamente do que na dos Estados Unidos, as unidades federaes têm, além dos negocios peculiares sob sua gestão, direitos imprescriptiveis e inalienaveis.

Será um direito o Estado organizar a sua policia? E', porque está conferido expressamente na Constituição.

Haverá, nesta assembléa, algum militar, technico portanto, que possa vir em meu soccorro ou, então, contradictar a affirmação que vou fazer?

A organização militar da Policia como a do Exercito, todas as organizações militares em si, presuppõem duas coisas: o pessoal e o material. Se um Estado tem pessoal, tem os soldados, mas não tem o material, não póde considerar a sua policia organizada? Esta não se acha organizada.

Se esse Estado pede á União que lhe dê commandos, para completar a sua organização policial, está reclamando não só o cumprimento da lei ordinaria, mas do direito inherente á sua autonomia, qual o de organizar a propria policia.

Como, porém, á União é facultado conceder ou recusar esse commando — vamos para não estender o debate, admittir — ella o recusa. O Estado, pede, então, material. A União lh'o nega. Solicita elle, em seguida, licença para importar esse material.

Pergunto, sr. presidente: que Estado da Republica se conformará com essa doutrina hontem aqui agitada, de que elle póde organizar os seus soldados, fardal-os, aquartelal-os, mas não lhe é licito armal-os?

O sr. José Bonifacio — E' a morte da federação e dos Estados.

O sr. Mauricio de Lacerda — E, sr. presidente, esses soldados são para o Estado se defender de que? De uma revolução? Aqui o nobre collega não quiz, hontem, esclarecer. Será para se defender de uma guerra civil? Então o governo da Republica vae, apressadamente, dizer que se trata de guerra civil? Que define, afinal, a guerra civil?

Para definil-a, José Pereira lançou mão destes recursos: emittiu moeda, decretou hymno, desannexou o municipio do Estado, quer dizer, quebrou o pacto de união do municipio áquella unidade federal, isto é, attentou contra o regimen. (*Apoiados, muito bem*).

Quem está mais aggravado ahi não é já o presidente da Parahyba, que defende a ordem material dentro do Estado, mas a União, pela quebra da organização legal do Estado.

O sr. Nereu Ramos — E da ordem juridica.

O sr. Mauricio de Lacerda — Que faz, entretanto, a União? Considera belligerantes os rebeldes, não por decreto, mas por factos. E' consideral-os belligerantes o declarar-se neutro. O belligerante o que mais pede, das nações vizinhas, é a neutralidade.

Ainda ha pouco, lendo um livro de Rougier, sobre a guerra civil e a applicação do Direito Internacional, verifiquei que esse autor affirma que a guerra civil, politica, só procura a belligerancia para o fim de ser regida pelas regras do Direito Internacional, para evitar o rechaço, a repressão dura que sempre as autoridades põem em pratica contra movimentos internos e fratricidas.

O governo da Republica reconheceu implicitamente essa belligerancia. Foi, porém, adeante: decretou que o governador do Estado seria contrabandista de armas se as importasse.

Cercou, ainda, esse governador com uma cinta de ferro mixta: — a da neutralidade federal e da estadual. Apertou-lhe os pulsos de encontro ao tronco e disse a José Pereira: "Alça o açoite e fere o lombo do teu inimigo!".

Apenas as armas brancas da policia parahybana resistiam a distancia, ao avanço dos rebeldes de Princeza.

A ridente Parahyba, sr. presidente, esse territorio que o braço caboclo fez, do vermelho do seu sangue, verde como a sua esperança, na cultura das planicies agrestes, essa gleba que sorri ao patriotismo nacional, dizendo-lhe quando ali passa, com me disse, quando ali estive, indo de Pernambuco a Natal: "Passa, compatriota, neste solo, onde não pisas a poeira ardente dos sem-trabalho, mas a relva macia da nossa producção, que regâmos com o nosso suor e lavramos com o nosso braço de brasileiros", — oppoz, como accentuei, não as tropas do littoral, mas as do proprio sertão de João Pessoa aos avanços dos rebeldes.

E a nação assistiu a essa scena emocionante, como a que a fez erguer-se, em tempos idos, na sua poesia, no seu Parlamento, na sua literatura, a favor da Polonia espatifada pelos Imperios Centraes e pela Russia; como a que a fez protestar contra a invasão da Belgica, quando a Allemanha lhe violou a neutralidade; como a que até hoje a fez renegar a guerra contra o Paraguay como uma guerra contra irmãos; mais do que isso, como a que a fez reconhecer o desejo da auto-determinação do Uruguay, antes que se inscrevesse nos 14 principios de Wilson; como a que a fez clamar contra o bombardeio de Valparaiso; esta nação, que estremece pela autonomia externa, que defende os Estados estrangeiros oppressos pelo imperialismo, viu o imperialismo do Cattete lacerar o pequeno territorio do bravo, do heroico, do culto Estado nordestino!

Tão justas, sr. presidente, são estas evocações que, hontem, ao espirito do nobre deputado só surgiu, para comparar ao da Parahyba, o caso do Ceará. O caso do Ceará, que foi um dos mais vis attentados contra a autonomia da Federação; o caso do Ceará, que foi uma provocação que nos levou ao sitio e á revolta, que devia abrir esse periodo de agitações revolucionarias no paiz, é bem o caso da Parahyba.

Agora, pergunto á cultura de São Paulo, á sua intelligencia, aos seus sentimentos republicanos, aos descendentes de Glycerio, de Campos Salles, de Bernardino de Campos, de Prudente de Moraes, de Rangel Pestana, de Americo Brasiliense: — "Que fazeis de vossos anhelos autonomistas de outr'óra, quando levastes ao espirito nacional a esperança de que a Republica seria a descentralização? Porque assim castigaes e applaudis o castigo de uma parcella da autonomia estadual?

São Paulo, sr. presidente, responde, não pela voz de sua bancada, porque a disciplina partidaria póde cerrar os labios dos que a compõem, mesmo deante desse meu appello commovido, mas por este silencio profundo, afim de que não se profira a blasphemia de que este Estado abrace e applauda o attentado contra as autonomias estaduaes.

Não abraça e não applaude como nem o póde fazer o sr. Washington Luis, porque deante delle seria permittido alçarem-se varios dos srs. deputados aqui para dizer-lhe: "Foste secretario da Justiça; armaste e instruiste a Policia de teu Estado, para defendel-o contra a intervenção federal, quando o pinheirismo e o hermismo quizeram castigar ali o surto liberal do civilismo. Trocaste o teu papel, abandonaste a bandeira larga desse direito pelo trapo negro do corso triste da pirataria jagunça? Se o fizeste, bem mostras que eras um adventicio, que não tens o sangue borbulhante da geração paulista que clamava pela autonomia legal, com o protesto nas ruas e na imprensa, com o protesto da intelligencia e do coração da nobre metropole republicana, irmã, que nesta hora não quer que se cancelle a gloria federativa, enlameando-a num acto de comedia, que acabou na tragedia, da revolução parahybana, em que ao mesmo tempo, em que sepultasse a gloria paulista, deitaria por terra o ultimo esteio da legalidade, que é essa ficção de ordem, dentro da qual vivemos, no respeito da pessoa physica das autoridades, sejam ellas federaes, sejam ellas estaduaes!" (*Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é vivamente cumprimentado*).

Uma resolução do Instituto dos Docentes Militares

O Instituto dos Docentes Militares havia deliberado fazer entrega, em sessão solenne, no dia 5 do corrente mez, anniversario do nascimento do marechal Deodoro da Fonseca, das duas medalhas "Conde de Linhares" e Conde de Anadia, aos dois alumnos da Escola Militar e Escola Naval que mais se distinguiram e que completaram o curso em 1929. Em virtude, porém, do fallecimento, do presidente João Pessoa, esta solennidade foi adiada *sine-die*."

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

O presidente da Parahyba e a memoria do seu antecessor

Bello Horizonte, 31 (Retardado) — (Do correspondente) — O orgão official "Minas Geraes" publica o seguinte:

Communicado official do presidente da Parahyba. — Do vice-presidente em exercicio da Parahyba recebemos o seguinte radio: "Afim de restabelecer a verdade, deturpada por certas folhas cariocas, relativa ao assassinio do presidente dr. João Pessoa, rogo a essa redacção publicar o que se segue, sobre o monstruoso attentado: — O mallogrado chefe do governo parahybano, máo grado a inquietação que assaltou seus amigos, parentes e auxiliares de administração ao terem conhecimento de sua resolução, viajára a 26 pela manhã, com destino a Recife, sem outra companhia além do chauffeur e o ajudante deste, em visita ao seu amigo particular, juiz federal sr. Cunha Mello, convalescente de uma intervenção cirurgica. Cumprido esse dever de amizade, João Pessoa esteve nas redações dos jornaes, dirigindo-se, após, em companhia dos srs. Agamemnon Magalhães e Caio Cavalcanti e do commerciante Alfredo Dias, á Confeitaria Gloria. Ahi tomava chá, ás 17 e 30, approximadamente, quando, de surpreza, penetrou naquelle estabelecimento o individuo João Duarte Dantas e o alvejou com quatro tiros de revolver.

O presidente nem sequer conhecia o seu aggressor, tanto que, espantado, ao primeiro estampido, olhou, sorrindo, para o sicario, ao que este, proseguindo nos disparos, disse: "Sou João Dantas". — Após o covarde attentado, o autor foi, ao fugir, alvejado na porta pelo ajudante do chauffeur do presidente, que o feriu levemente. Estabeleceu-se confusão, sendo o dr. João Pessoa amparado, nos braços, pelo tenente do exercito Mario Silva. O aggressor, levemente ferido, foi soccorrido, antes da victima, que estava agonizante.

Outro ponto a esclarecer na falsidade das versões ahi perversamente vehiculadas, no sentido de desviar o juizo da opinião, é a identidade do assassino. João Duarte Dantas nunca foi chefe politico em Teixeira, logar esse que era exercido por seu primo José Duarte Dantas, até ás eleições de março, quando este traiu o Partido, votando, á ultima hora, no prestismo, apezar dos compromissos reiterados de solidariedade ao dr. João Pessoa.

Trata-se de homem de máos antecedentes, tendo feito parte do grupo de bandidos que depredaram em 1912 varias localidades do Estado, inclusive Patos, onde realizou completo saque. Ultimamente exercia nesta capital espionagem franca a serviço dos cangaceiros de Princeza, informando minudentemente a Zé Pereira de todo o movimento de ida, para o interior, de nossas forças, afim de serem as mesmas, de emboscada, dizimadas. Realizando busca, no appartamento em que morava João Dantas, a policia daqui encontrou documentos irrefutaveis dessa espionagem, os quaes foram publicados no orgão official. Além disso, foram apprehendidos, na mesma occasião, seis rifles e abundante munição, ali escondidos, para evidentes fins subversivos. Para que se tenha idéa dos instinctos do assassino, quero recordar que entre esses documentos figuram notas de praticas immoraes, escriptas de proprio punho, caracteristicas de verdadeira perversão. "A União", orgão official deste Estado, não estampou esses ultimos mas deu em repetidas edições outros graves e compromettedores documentos, denunciando os arranjos indecorosos da familia Dantas. Melhor, porém, se caracterizará o assassino do presidente João Pessoa revendo as collecções do jornal "O Paiz", do Rio de Janeiro, onde ha reproducção de um artigo brutalmente injurioso á pessoa do mallogrado chefe parahybano, o qual termina ameaçando de vingança até os filhos menores do dr. João Pessoa. — Saudações — Alvaro Carvalho."

O presidente morreu como um christão

Recife, 1 — (A. B.) — O "Diario da Tarde" publica no alto da sua primeira pagina a seguinte "manchette":

O Presidente João Pessôa antes de vir morrer tragicamente nesta cidade que tanto amava, ouvira missa na capital parahybana, confessara-se e commungara.

Morreu assim como bom christão, a quem os sentimentos religiosos temperavam a belleza da flamma de seu grande coração de lutador insuperavel.

Haverá um cumplice do assassino

Recife, 1 — (A. B.) — Está causando sensação a reportagem do "Diario da Tarde", dizendo haver indicios de um segundo combinação com o sr. João Dantas.

O jornal revela dialogos entre o criminoso e sua velha empregada de confiança, trazida do sertão pelo sr. João Dantas.

Com quanto haja detalhes que nem todos acceitam, por inverosimeis, existem dados perfeitamente possiveis, parecendo alguns verdadeiros, como a participação de Alberto Ramos, cuja residencia era ultimamente frequentada pelo sr. João Dantas.

Aquelle jornal noticia ter sido ali installado ha pouco o telephone para facilitar as relações entre ambos.

Ramos era um individuo sem recursos que habitava, não ha muito tempo, um casebre de palha na rua S. Miguel de Olinda.

Segundo a reportagem do "Diario da Tarde", no dia do assassinio do presidente da Parahyba, João Dantas se encontrava pela manhã na residencia de Alberto Ramos, onde foi avisado por telephone da chegada do sr. João Pessôa.

Diz o jornal, referindo a um dialogo pelo telephone, que as respostas de João Dantas revelavam a exigencia de alguem que lhe avisára da necessidade de comparecer immediatamente, tendo dito varias vezes o assassino do Presidente da Parahyba: — Sim, já vou.

Um appello do coronel José Pessoa

Parahyba, 1 (A. B.) — O coronel José Pessoa, que aqui chegou afim de acompanhar o corpo do presidente João Pessoa, mostrou-se profundamente impressionado ao visital-o na Cathedral.

Hontem, a "União", publicou um appello do coronel José Pessoa ao povo pedindo-lhe calma, ainda, como uma homenagem ao presidente que sempre se bateu pela ordem e pela paz.

A romaria á Cathedral da Parahyba

Parahyba, 1 (A. B.) — Até pela madrugada chegaram de todos os pontos do Estado caminhões repletos de pessoas, entre as quaes avultavam os pequenos lavradores, mulheres e creanças, trazendo flores sylvestres para deposital-as na cathedral.

O coronel José Pessoa disse que nunca imaginou a estima de seus conterraneos pelo presidente assassinado, e que agora acreditava porque via.

A luta em Princeza continuará

Parahyba, 1 (DTM) — O deputado José Pereira permanece em Princeza, segundo o testemunho dos seus amigos nesta capital, pretendendo continuar a luta.

Por outro lado, espalha-se a noticia de que seus correligionarios no Rio de Janeiro procuram uma formula de accordo, que permitta a extincção da campanha.

Recife, 1 (DTM) — Communicam da zona conflagrada, na Parahyba, que o bombardeio de Princeza, pelas forças policiaes daquelle Estado, estava marcado para hontem, devendo iniciar-se com toda a intensidade.

Todo o commercio da Parahyba fechado

Parahyba, 1 (A. B.) — Todo o commercio permanece fechado.

As ruas estão movimentadissimas. Em todos os grupos formados por populares, commenta-se a situação critica e melindrosa que atravessa a Parahyba.

Na inauguração da praça João Pessoa

Parahyba, 1 (DTM) — Foi inaugurada hontem, ás 9 horas da manhã, a praça provisoria "Presidente João Pessoa", cuja denominação substituiu a de "Commendador Felizardo".

Esta homenagem foi de iniciativa exclusivamente popular. O prefeito, dr. Avilla Lins, falou em primeiro logar, dizendo que aquella homenagem era feita á revelia das autoridades, pelo povo parahybano, mas que em nome deste povo declarava a mesma praça inaugurada.

Agradeceu o coronel José Pessoa que proferiu um pequeno discurso. Aconselhou calma, mas, calma com toda a firmeza na orientação politica do presidente desapparecido. Calma digna, sem vacillações nem tibiezas.

Por fim, orou o presidente interino, dr. Alvaro de Carvalho, congratulando-se com as palavras do coronel José Pessoa, que eram palavras de bom senso, com as quaes estava de accordo a sua orientação no governo.

Terminou declarando que continuaria a obra do presidente João Pessoa, com dignidade para a Parahyba.

As exequias na Parahya

Parahyba, 1 (DTM) — Celebraram-se, hontem, na Cathedral, por iniciativa do clero, solennes exequias por alma do presidente João Pessoa.

Verdadeira multidão encheu aquelle templo, que era insufficiente para conter o povo. O pateo da Cathedral ficou egualmente cheio.

A cidade apresenta um aspecto profundamente triste com os seus crêpes, pannos pretos e outras manifestações de luto.

Quem é o promotor Candido Marinho

Recife, 1 (DTM) — O "Diario da Tarde" affirma que o promotor dr. Candido Marinho, que vae funccionar, por nomeação do presidente do Estado, no processo do assassinio do presidente João Pessoa, é irmão de Porphirio Marinho, um dos membros da Junta Apuradora que diplomou, este anno, os representantes parahybanos na Camara.

Porphirio Marinho serviu como supplente de juiz substituto.

Exequias em Alagoas

Maceió, 1 (DTM) — Foram celebradas hoje, nesta capital, solennes exequias por alma do presidente João Pessoa, comparecendo representantes officiaes, a colonia parahybana e grande numero de pessoas representativas e do povo.

As pessoas que acompanharão o corpo do presidente

Recife, 1 (DTM) — O corpo do presidente João Pessoa deverá embarcar hoje, na Parahyba, a bordo do vapor "Rodrigues Alves".

Acompanharão os despojos do pranteado estadista, até ao Rio de Janeiro, os srs. José e Oswaldo Pessoa, irmãos do presidente João Pessoa; Julio Santiago, seu secretario particular, Antenor Navarro, representante do governo da Parahyba, e commissões populares e do commercio daquelle Estado.

O corpo do illustre brasileiro continuou sendo muito visitado, na Cathedral das Neves, onde foi velado, durante as noites que ali permaneceu, por familias e pessoas do povo, que nunca o abandonaram.

Todas as manhãs, senhoras da melhor sociedade local, e pessoas de modesta categoria, iam levar-lhe flores, que enchiam grande parte daquelle templo.

Um combate entre as forças do capitão Costa e de José Pereira?

Parahyba, 1 (Do correspondente) — Correm nesta capital insistentes boatos de um encontro travado entre as forças do capitão Costa e de José Pereira.

Ignoram-se as consequencias desse combate, que ainda não foi confirmado.

As exequias que se realizaram na Bahia

São Salvador, 1 (A. A.) — A colonia parahybana desta capital manda celebrar amanhã, no Mosteiro de São Bento, solennes exequias em memoria do presidente João Pessoa.

Um desmentido da policia bahiana

Bahia, 1 (A. A.) — Os vespertinos publicam a seguinte nota: "A proposito de uma nota publicada hoje, num matutino local, sobre prohibição de visita publica a bordo do vapor que traz o corpo do sr. João Pessoa, informa-nos o gabinete do secretario da Policia e Segurança Publica não ter a mesma fundamento algum, não passando de simples boato a sua divulgação na cidade."

Manifestações de pezar dos maçons e liberaes catharinenses

O deputado Nereu Ramos recebeu os seguintes telegrammas:

Florianopolis, 20 — A Loja Maçonica Regeneração Catharinense compartilhando profundo sentimento da Patria brasileira pelo brutal desapparecimento do grande presidente João Pessoa, suspendeu sua sessão e tomou luto por tres dias. Transmitte-lhe condolencias, pedindo tambem fazel-as presente á familia do insigne brasileiro.

São Joaquim (Santa Catharina, 28 — Profundamente abalados pela infausta noticia do covarde assassinio do dr. João Pessoa, heroico defensor da intemerata Parahyba, depositamos em vossas mãos, em nome do Comité Liberal desta cidade, o nosso vehemente protesto contra o innominavel attentado praticado na pessoa do grande vulto da causa liberal victimado pela insania e covardia da politicalha que nos opprime e degrada o regimen. *Genovencio Mattos*, presidente; *Bibiano Lima*, vice-presidente; *Antonio Lucio*, 1º secretario; *Armando Carvalho*, orador e *João Palma*, 2º secretario."

Os chauffeurs de Porto Alegre

Ao motorista Pontes, os chauffeurs de Porto Alegre enviaram o seguinte telegramma:

"Chauffeur Pontes. Cadeia Publica — Recife — Os chauffeurs da praça da Alfandega, de Porto Alegre, abraçam e felicitam o digno collega pela nobre e valorosa attitude vingando o assassinio covarde do grande brasileiro João Pessoa."

As homenagens de Juiz de Fóra

Juiz de Fóra, 1 (Do correspondente) — Realizam-se, nesta cidade, segunda-feira proxima, solennes exequias em intenção do presidente João Pessoa.

O chefe de policia esteve no Cattete

Esteve novamente, hontem, em conferencia com o presidente da Republica, no palacio do Cattete, o sr. Coriolano de Góes, chefe de policia.

Os companheiros do presidente João Pessôa no momento do crime

Recife, 1 — (A. B.) — Não cessam em todas as rodas, nos cafés, nos bondes, nos cinemas, os commentarios sobre a attitude dos companheiros de mesa do presidente João Pessôa. Serenados os animos, passadas as primeiras impressões da tragedia, não ha quem não commente a attitude dos srs. Caios Cavalcanti e Agamenonno Magalhães.

O primeiro ficou completamente sem acção, tal a surpresa que lhe causou a primeira denotação contra o sr. João Pessôa. Quanto ao ex-deputado Agamennon de Magalhães, sua attitude não foi mais efficiente em auxilio do seu illustre companheiro de meza.

Ha pouco ouvimos o caricaturista Armando Santos e o jornalista Altamiro Cunha, presentes ambos á Confeitaria Gloria, que nos corroboraram essas impressões que são, aliás de todo Recife.

Jornalistas de Recife chamados á policia

Recife, 1 (DTM) — A policia desta capital intimou a comparecerem á chefatura, além do sr. Caio Lima Cavalcanti, director do "Diario da Manhã" e do "Diario da Tarde", o sr. J. Campello, redactor-chefe desta ultima folha, José Sá, redactor chefe do "Diario da Manhã" e Jarbas Peixoto, secretario, afim de deporem sobre o assassinio do presidente João Pessoa.

Esses jornalistas ficaram na chefatura até de madrugada.

O deputado Suassuna está em Recife

Recife, 1 (DTM) — O deputado João Suassuna, um dos chefes revoltosos da Parahyba acha-se nesta capital, tendo-se hospedado no Hotel Lusitano.

O sr. Suassuna recusou-se a fazer quaesquer declarações á imprensa.

As homenagens do povo palmyrense

Juiz de Fóra, 1 (Do correspondente) — Entre as diversas homenagens e manifestações de pezar do povo palmyrense, destaca-se a resolução do presidente da Camara Municipal, coronel Manoel Ribeiro Paiva, recebida com applausos e sympathia pela população, de dar o nome "Presidente João Pessoa" a uma das principaes ruas centraes da linda cidade.

Na mesma cidade, no proximo domingo, por determinação do presidente da Camara, serão celebradas, ás 9 horas da manhã, solennes exequias por alma do presidente João Pessoa.

Exequias em Ilheos

Bahia, 1 (Do correspondente) — Telegrapham da cidade de Ilhéos:

"Foram rezadas solennes exequias na cathedral em intenção da alma do presidente da Parahyba, dr. João Pessoa.

O templo estava repleto de pessoas de alta representação social e grande massa popular.

As casas commerciaes fecharam, durante as exequias, a pedido do comité local da Alliança Liberal.

A' noite, haverá no theatro Pery uma sessão civica devendo falar varios oradores, fazendo o elogio do morto.

MINAS E O CONVENIO CAFÉEIRO

Communicado do Centro do Commercio do Café

O Centro do Commercio de Café desta capital informou-nos hontem o seguinte:

"A directoria desta associação, tendo tido conhecimento de que, em consequencia do Memorial apresentado ao sr. presidente de Minas Geraes pelo Centro dos Lavradores de Juiz de Fóra, se propalára o boato de que o Estado de Minas se retiraria do convenio caféeiro, e que, transmittido ao exterior, esse boato já determinou afrouxamento dos negocios, resolveu informar-se a respeito junto á directoria do Instituto Mineiro de Defesa do Café.

Recebida pela mesma, ouviu as seguintes declarações que se apressa em transmittir ao publico para evitar maiores damnos e injustificaveis apprehensões.

Asseguram os directores do Instituto que não têm instrucção alguma sobre o assumpto, sendo, entretanto, certo que o pensamento do actual governo de Minas, é o que o Instituto tem exprimido varias vezes e ainda muito recentemente em carta dirigida a uma commissão do Centro dos Lavradores de Juiz de Fóra e publicada pela imprensa desta capital, isto é, embora convencido de que o convenio em vigor, feito sob condições differentes, dos actuaes, deva soffrer modificações, sensiveis, approveitando-se as experiencias consummadas.

Seria erro funesto, á economia nacional separar-se o Estado de Minas dos demais Estados caféeiros. A politica economica de Minas quer orientar-se por um espirito de concordia e harmonia com a dos demais Estados, tendo em vista os interesses superiores do paiz. E assim toda a affirmação em sentido contrario é destituida de fundamento."

A RESPOSTA DA COMMISSÃO DO CENTRO DOS LAVRADORES AO INSTITUTO MINEIRO

A commissão do Centro dos Lavradores de Juiz de Fóra, dirigiu, com data de ante-hontem, o seguinte officio ao presidente do Instituto Mineiro da Defesa do Café:

"Exmo. sr. dr. Pereira Lima. Dd. presidente do Instituto Mineiro de Defesa do Café. — A commissão de lavradores, encarregada pela lavoura cafeeira do Estado de Minas, de ajustar com o governo do Estado medidas tendentes a attenuar a crise do café, pela leitura dos jornaes de hontem tomou conhecimento do officio dirigido ao dr. Mauro Roquette Pinto, membro dessa commissão e seu relator em contradita, ao memorial apresentado ao presidente Antonio Carlos.

Tomando o alludido officio no devido apreço, a commissão se apressa em respondel-o e o faz pela forma seguinte.

O convite de v. ex. para que a commissão proceda a um inquerito nesse Instituto, de forma a esclarecer as arguições contidas naquelle memorial, veiu ao encontro dos desejos da mesma que nesse sentido pretendia officiar a v. excia.

A commissão, a proposito de certas irregularidades verificadas no Instituto, considera difficil senão impossivel sua comprovação e póde assegurar a v. excia, que nesta controversia antes prefere ser vencida a ser vencedora, porque assim ficará de pé a idoneidade moral dos funccionarios desse Instituto. Nas irregularidades apontadas figura como a de maior gravidade a regimen de preferencias dispensado aos apaniguados.

Quanto a esta, a commissão não acredita poder conseguir sua comprovação dado que ella seja verdadeira. Como provar que um café commum foi liberado como despolpado? Como provar que um café typo 6, 7, ou 8, foi liberado como escolha se já está disperso pelos centros consumidores e se elle poderia constituir o corpo de delicto da fraude imputada?

Em casos taes só o flagrante delicto ou provas circumstanciaes. Destas a commissão possue algumas copias que em tempo opportuno fará chegar ás mãos de v. excia. A commissão cumpre o indeclinavel dever reconhecendo que a directoria do Instituto, não será conivente com taes irregularidades e aproveita a opportunidade para rectificar o topico do officio de v. excia, em que referindo-se a outro do Centro de Lavradores insinua que o Centro dispensou a publicação do mesmo cujos termos continham as mais altas referencias a v. excia. Tal officio foi publicado pela imprensa desta cidade. Quanto ao Convenio com os demais Estados a commissão vê na advertencia de v. excia. grande dóse de sensatez, quando diz: "Mais do que nunca a lavoura deve por ora unir-se em um só bloco com o amparo dos governos estaduaes, sob a égide da União."

Conhecido o velho proloquio, segundo o qual "a união faz a força", seria ideal esse consorcio se no convenio o Instituto Mineiro pudesse doutrinar tanto quanto o de São Paulo. Da troca de officios entre v. excia. e o Instituto Paulista, guarda-se a impressão que Minas ali exerce papel mais que subalterno para não dizer humilhante. Ainda não ha muito v. ex. era obrigado a recorrer ao sr. presidente da Republica para obter providencias que o sr. ministro da Viação, na opinião de v. excia. podia e devia deferir. Ora se esse convenio estivesse sendo cumprido com equidade não só o sr. ministro mas tambem o Instituto Paulista deviam se encontrar ao lado de v. excia., prestigiando sua acção benefica em favor de uma medida de interesse collectivo. O convenio não deve existir exclusivamente para os interesses de São Paulo.

Verificada assim que Minas não está no convenio em situação de prestigio, verificado que na abalisada opinião de v. excia, a organização actual é tão defeituosa que" dia a dia se aggravam as medidas anti-economicas adoptadas para a defesa do café" a lavoura mineira não vê em que possa ser vantajosa sua permanencia nesse convenio. Se nas medidas corriqueiras de ordem administrativa o Instituto Mineiro luta com taes difficuldades para obtel-as e quasi nunca o consegue, como esperar que elle consiga modificar a orientação do Instituto Paulista, orientação esta que v. excia. reputa prejudicial aos interesses da lavoura. Pondera v. excia.. que " o momento politico que a todos nós afflige impede soluções que venham melhorar a situação da lavoura

Se assim é, que se procure diminuir o cerceamento da lavoura mineira, tirando-lhe as peias de um convenio que só aproveita a terceiros, para que ella com hombridade e com energia possa reerguer-se ou cair de pé.

A commissão acredita que o appello da directoria não seja uma formalidade ou uma exhibição e por isso tambem se propõe a exercer o mandato que a lavoura lhe confiou, com serenidade, mas tambem com energia.

Saude e fraternidade. — Dr. José Procopio Teixeira, Mauro Roquette Pinto, relator; dr. Casemiro Villela Filho, Geraldo Rezende. Deixa de assignar o dr. Saint Clair Miranda, que se acha ausente."

OS MEMBROS DA COMMISSÃO VÊM A ESTA CAPITAL

A commissão que assigna o officio que se acaba de ler chegará a esta capital depois de amanhã, segunda-feira, afim de attender ao convite da directoria do Instituto Mineiro, afim de realizar a syndicancia proposta pelo presidente do referido Instituto no officio ha dias publicado pelo "Correio da Manhã".

ULTIMAS THEATRAES

Agua Pé, no Republica

Achámos hontem a justificação natural para o facto de ter ficado mais de um anno em scena, no Theatro Avenida, de Lisboa, a revista "Agua Pé". E' que ella é, de facto, uma das melhores peças desse genero que se tem posto em scena, ultimamente, sobretudo no seu primeiro acto, que é cheio, animado, magnifico. Bastam os typos que Amarante reproduz, o do velho Zé Bacalhau, o derradeiro cocheiro de carro de Portugal, o do engraxate e o do Saloio de Caneças, e a vivacidade que Luiza Satanella empresta á figura folgazã da Alegria das Hortas e da costureira para assegurarem o successo de "Agua Pé".

Além disso, os outros interpretes têm bastante o que fazer e excellentemente se desobrigam de suas tarefas, como Antonio Silva, que sustenta com muita comicidade o typo do "compére"; João Silva, Azambuja, Maria Pinto, Alice e as interessantes Maria Alvarez, Josephina Silva, Hontense Rizzo, que teve uns graciosos numeros de baile; Bertha de Araujo, Eugenia Coutinho, Maria Campos e Maria Emilia. Os grupos das ensemblistas tambem se apresentaram certos e merecedores de applausos, como no numero da alface, que a platéa numerosa applaudiu com muito calor.

A revista está montada com muito capricho e tem musica facil e deliciosa, que o maestro Gomez fez sobresair, com a sua costumada habilidade. "Agua Pé" foi dada hontem em recita do querido actor Estevão Amarante que, conforme era previsto, teve o prazer de representar nas duas sessões com o theatro completamente cheio.

Bichinho que roe, no Trianon

Com uma interessantissima comedia de Carlos Arniches, traduzida pelo actor Restier, estreou hontem, no Trianon, a companhia dirigida por esse artista, por Hortencia Santos e Juvenal Fontes. A comedia, que se intitula "Bichinho que rõe", focalisa um caso de ciume, alimentado por um máo amigo. Ardendo em zelos, a mulher dá uma busca nos papeis do marido e se certifica da veracidade das suas suspeitas. O barbaro enganava-a miseravelmente com uma francezinha que devia valer a infracção do contrato matrimonial, mas que a platéa não chega a conhecer. Arniches e o seu traductor arranjaram o meio de acabar bem a comedia, que tem em torno dessa acção outros typos felizes. Os papeis principaes foram desempenhados por Hortencia, Restier, Armando Rosas e Juvenal, tendo os dois primeiros e a actriz Sonia Veiga cantado lindos numeros de musica de Joubert de Carvalho.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Hirth e Weller partem para a Irlanda

Kirkwall, 1 (U. P.) — Os aviadores allemães Hirth e Weller, que estão tentando o vôo de Berlim a Chicago, decolaram esta manhã ás 9.45, com destino á Islandia.

Genova, 1 (U. P.) — Um aeroplano do Exercito francez aterrisou quinta-feira á noite na praia de Varicotti, perto de Finalmarina.

Dois sargentos pilotos explicaram ás autoridades alfandegarias que perderam o seu rumo depois de haverem passado sobre o Monte Branco, tendo rumado para o sul e descido quando comprehenderam que não era possivel attingir o territorio francez.

O aeroplano foi apprehendido e os pilotos ficaram á disposição das autoridades, até terminarem as investigações.

Elevação do auxilio concedido á agencia postal de Nazareth

De accordo com o regulamento em vigor, o director geral dos Correios elevou para 1:000$ annuaes, o auxilio para aluguel de casa e luz, concedido ao agente postal de Nazareth, no Estado de Pernambuco.

A CITY IMPROVEMENTS DE S. PAULO

Uma critica ao imposto da renda no Brasil

Londres, 1 (U. P.) — Na assembléa annual da City of São Paulo Improvements and Free Hold Land Company, o presidente Herbert Guedella criticou o modo por que o governo cobra o imposto sobre o capital e a grande demora no processo adoptado. Declarou que o principio envolvido no assumpto é da maxima importancia para as companhias estrangeiras que operam em São Paulo.

"Eu espero, disse o orador, que essa lei não irá afastar os capitaes estrangeiros que presentemente são tão necessarios."

Declarou que a companhia não estava apressando actualmente as suas vendas: "Devo dizer que até que se regularize a questão do cambio brasileiro, prefiro ver a companhia guardar os seus terrenos."

Affirmou que embora os primeiros quatro mezes de 1930 hajam evidenciado uma grande diminuição nas vendas dos terrenos, elle não se sentia pessimista sobre o futuro. O relatorio e as contas foram unanimemente approvados pela assembléa.

A POLIO-MYELITE NO BAIXO RHENO

Paris, 1 (Havas) — Communicam de Strasburgo que, até á ultima hora, subia a 255 o total dos casos de polio-myelite assignalados nas communas do Baixo-Rheno. A mortalidade provocada pela epidemia não ultrapassava de 10 °|° dos casos notificados. A molestia atacava de preferencia as creanças em tenra edade.

OS TITULOS DO EMPRESTIMO FRANCEZ

Paris, 1 (Havas) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 °|°, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 136 francos 65 centimos e 102 francos 15 centimos, respectivamente.

UM DESMENTIDO SOBRE NOVA ORGANIZAÇÃO MINISTERIAL NA RUMANIA

Bucarest, 1 (Havas) — Informações de fonte autorizada desmentem categoricamente a noticia ha pouco propalada sobre a possivel organização de um gabinete de concentração que teria por principal objectivo presidir ás festas da coroação do rei Carlos II.

Outras informações de fonte fidedigna dão como provavel que as referidas festas sejam presididas pelo chefe do Partido Agrario, sr. Maniu. Diz-se tambem que o desejo do soberano é que a cerimonia da coroação se realise em Alba Julia, por volta de 21 de setembro, época em que as condições do tempo serão mais favoraveis ao brilho do grande acontecimento.

OS COMMUNISTAS TENTARAM UMA DEMONSTRAÇÃO EM SYDNEY

Sydney, 1 (Havas) — Os elementos communistas tentaram, no correr do dia, realizar diversas demonstrações partidarias commemorativas do 1º de agosto.

A policia interveiu, porém, a tempo e fez valer as suas anteriores disposições que vedavam a realização de toda e qualquer manifestação publica.

Foram effectuadas cerca de vinte prisões entre os cabeças da agitação.

Uma explosão a bordo do cruzador "Primauguet"

Toulon, 1 (U. P.) — Uma explosão a bordo do cruzador "Primauguet" matou o artilheiro e fendeu uma chapa de couraça, pelo que terá de ir para o dique, afim de receber reparos.

FOI SUSPENSA A LEI MARCIAL EM JUAREZ

Nova York, 1 (Havas) — Telegramma de El Paso annuncia que, á ultima hora, foi levantada a lei marcial em Juarez e nomeado novo prefeito para a cidade mexicana.

O mesmo despacho precisa que taes medidas foram inspiradas ao general Escobar, governador do Estado de Chihuahua, pelo inquerito aberto para apurar certas irregularidades apontadas nas eleições de 20 de julho ultimo.

Um acontecimento de sensação no nosso mundo sportivo

O CONSELHO DE JULGAMENTOS DA C. B. D., POR UNANIMIDADE, SUSPENDEU A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ESPORTES ATHLETICOS

Conforme fôra préviamente convocado, reuniu-se hontem, á noite, o conselho de julgamentos da Confederação Brasileira de Desportos, fazendo parte da ordem do dia dessa reunião o momentoso caso da recusa da Apea de fornecer jogadores para a formação do seleccionado brasileiro para o campeonato mundial de football.

Por isso, a reunião foi bastante concorrida e era grande a espectativa em torno do veredicto do conselho.

O parecer do relator do feito, que foi o sr. Gabriel Bernardes, concluia pela applicação da pena de suspensão á Associação Paulista, por oito mezes, sete dias e doze horas, grão sub-médio das infracções aos estatutos da Confederação Brasileira de Desportos por parte da entidade paulista.

A's 9,30, não estando presente o sr. Alaôr Prata, presidente do conselho, o sr. Cruz Ribeiro abriu a sessão, convidando para secretario o sr. Corrêa Pinto, estando presentes, além desses dois conselheiros, os srs. Pedro da Cunha, Heitor Luz, Deodoro de Mendonça, Flavio Vieira, Gabriel Bernardes e Miguel Timponi.

Depois de julgar alguns feitos de importancia secundaria, o conselho passou a tratar do caso paulista, usando da palavra o relator Gabriel Bernardes, que, por julgar o seu parecer bastante conhecido pelos demais conselheiros, leu apenas as suas conclusões, acompanhando essa leitura de commentarios esclarecedores do seu modo de interpretal-as.

Nesses commentarios o sr. Gabriel Bernardes salientou as infracções da Apea, as suas tergiversações em auxiliar como lhe cumpria a acção da C. B. D. na formação da representação nacional.

Terminada a oração do relator foi o parecer posto em discussão, falando em primeiro logar o sr. Flavio Vieira. Demonstrando o seu modo de apreciar o caso em apreço, declarou lamentar não poder a Apea ter um advogado para defendel-a perante o conselho, afim de que este ouvisse a palavra de defesa da entidade culpada. Em outras considerações o sr. Flavio Vieira deu a conhecer o seu ponto de vista no caso, identico ao do relator.

O sr. Pedro da Cunha falou em seguida para condemnar a indisciplina, citando a sua attitude deante do gesto dos jogadores paulistas por occasião do campeonato de 1927, sendo então o orador o maior accusador dos jogadores que mereceram da Confederação as penas de eliminação e suspensão por longo prazo.

No caso em julgamento, o sr. Pedro da Cunha declarou não ter havido evolução no seu modo de apreciar a indisciplina, pois, desde que foi conhecido o procedimento anti-patriotico da Apea que o orador reconhecera essa entidade merecedora de rigorosa punição.

O sr. Miguel Timponi tambem achou justas as conclusões do parecer.

Posto em votação, o parecer foi elle approvado unanimemente.

Como justificação de voto, usou da palavra o sr. Deodoro de Mendonça, que falou sobre as consequencias do dissidio entre a Apea e a directoria da Confederação, reconhecendo que houve intransigencia de parte a parte e o resultado foi a má figura da representação brasileira em Montevidéo.

O orador teve phrases muito felizes, abordando o lado moral da questão que se resolvera com a punição da Associação Paulista.

Antes de ser iniciado o julgamento o relator apresentou excusas por ter o jornal onde trabalha publicado o seu parecer, contra dispositivos das leis da entidade...

O COMBINADO RIO-S. PAULO VENCEU OS FRANCEZES PELO SCORE DE 3 x 2

A partida careceu de interesse e valor technico

A annunciada partida nocturna de hontem, no Campo do Fluminense, entre um combinado de jogadores do Rio e de São Paulo e o team francez que tomou parte nas preliminares do campeonato de Montevidéo, terminou, como se esperava francamente, com a victoria dos jogadores brasileiros pelo score de 3 x 2.

O resultado foi inexpressivo, porque a contagem de pontos devia ter sido maior. Os brasileiros jogaram mais do que os seus adversarios na maior parte dos dois tempos, deixando em perfeita evidencia uma superioridade nitida. Houve da parte dos forwards brasileiros, especialmente da ala direita, formada por Heitor e Ministrinho, uma falha sensivel, perturbando constantemente a boa marcha do jogo e prejudicando as melhores opportunidades de augmentar o score.

Se não fôra esse detalhe e se outros jogadores mais efficientes completassem a ala direita do team brasileiro, de certo que os francezes teriam soffrido uma derrota bem mais significativa do que os economicos 3 x 2 do match.

A impressão deixada pelos francezes não foi de toda má. Elles jogam o mesmo padrão de football de todos os bons teams europeus, caracterizando nos lances rapidos, passes largos e *rushs* individuaes que só produzem resultado contra adversarios inexperientes ou de valor precario.

Hontem elles fizeram varias tentativas e em todas fracassaram, porque encontrando resistencia e difficuldades a vencer, perderam boa dose de energias em escapadas inuteis. O jogo de conjunto não é perfeito, está mesmo muito longe de ser ao menos apreciavel. Os forwards francezes fazem geralmente um jogo de passes largos com algum resultado, mas quando tentam combinar o ataque com passes curtos, embaralham-se facilmente, perdendo o controle da bola e permittindo a intervenção adversaria. Destaca-se no team a parte da defesa, que é visivelmente superior ao ataque, quer individualmente quer em acção conjunta, habilissimo e da defesa, a figura do keeper Thepot, que é, realmente, conforme a fama de que veiu precedido, um jogador de largos recursos e seguro nas pegadas.

A parelha de backs Matler e Capelle age muito combinada com o center-half Dolner, segurando o triangulo de ataque adversario e deixando as alas bem marcadas pelos seus companheiros Chantrel e Villapoine. O jogo da defesa franceza é intelligentemente distribuido. Os dois backs são egualmente muito bons, constituindo com Thepot um triangulo final bem razoavel.

O ataque é deficiente e falho. Os dois goals que os francezes fizeram foram marcados um pouco de surpreza e tiveram os seus responsaveis na defesa brasileira. O primeiro foi feito por Delfour, de muito fóra da área de goal, com um shoot perfeitamente defensavel, que Velloso deixou entrar inexplicavelmente. E o segundo, resultado de um furo de Del Debio, aproveitado pelo mesmo Delfour, com um shoot de perto, indefensavel. Mas a linha de ataque dos francezes é fraca, tanto que não conseguiu nem uma vez — excluidas as duas opportunidades referidas — fazer perigar o goal dos brasileiros. O keeper Velloso não fez nenhuma defesa difficil, porque não teve necessidade, ao passo que Thepot fartou-se de pegar bolas de todo geito, inclusive uma, de um free-kick de Grané, que lhe contundiu o pulso esquerdo.

Em resumo, o team francez, comparado com o melhor team brasileiro, é inferior. Tem menos recursos technicos. Admira que tenha perdido do scratch argentino apenas por 1 x 0, porque os argentinos jogam muitas vezes mais do que elles.

Excluidos os dois elementos da ala direita — Heitor e Ministrinho — que jogaram mal, pondo de parte, tambem, Nilo, que esteve absolutamente infeliz nas suas jogadas, podemos dizer que os demais elementos do quadro jogaram bem, destacando-se na linha, em primeiro plano Theophilo e depois Friendereich. E' curioso que Heitor tendo jogado mal todo tempo, fez dois goals, aliás, aproveitando dois passes bem calculados de Friendereich. Na defesa, Fausto continúa sendo o melhor homem para a posição de centerhalf. Jogou muito e sempre com o mesmo animo, firme, seguro nas intervenções e exacto nos passes largos e curtos. Os demais agiram discretamente, a parelha de backs Grané e Debio não teve muita difficuldade para desbaratar o ataque francez, por si muito fraco. Da mesma fórma, os halfs Pepe e Serafini tiveram sempre boa margem para auxiliar o ataque, contendo as suas respectivas alas. Velloso quasi não teve nada que fazer. Pegou umas seis bolas mais ou menos faceis. Deixou entrar o primeiro goal sem explicar porque, mas depois não teve muito trabalho.

OS TEAMS

Francez — Thepot; Matler e Capelle; Chantrel, Delner e Villepoine; Liberati, Laurent, Pinel, Delfour e Langiller.

Brasileiros — Velloso; Grané e Del Debio; Pepe, Fausto e Serafini; Ministrinho, Heitor, Friendereich, Nilo e e Theophilo.

A partida foi iniciada ás 10 e 7 minutos. Delfour fez o primeiro ponto aos seis minutos de jogo. O mesmo Delfour fez o segundo goal aos 18 minutos. Aos 21 minutos Heitor fez o primeiro goal dos brasileiros e exactamente aos 40 minutos Friendereich fez o goal de empate.

No segundo tempo, logo de saida, Heitor recebendo um passe do centro marca o terceiro goal, que teria de ser o da victoria.

Juiz: Arthur Moraes e Castro. Bom. Assistencia regular. No match preliminar o Flamengo venceu o Fluminense por 4 x 2.

Os argentinos rompem com os uruguayos

Buenos Aires, 1 (A. A.) — O conselho da Associação Argentina de Football acaba de resolver a ruptura de relações com a sua similar uruguaya allegando que a equipe argentina que disputou o campeonato mundial, durante a sua estadia em Montevidéo, foi objecto de hostilidades e que durante os matchs em que se empenhou actuou debaixo de enorme pressão desfavoravel.

Essa attitude da Associação Argentina, segundo a voz autorizada de alguns criticos sportivos, visa justificar a derrota dos argentinos no campeonato mundial.

E'COS DA REVOLUÇÃO BOLIVIANA

O general Kundt não era passageiro do "Perú"

Lima, 1 (U. P.) — O general Kundt — ex-chefe do Estado-Maior do Exercito da Bolivia, não se encontrava a bordo do "Ten", que chegou hoje pela manhã.

Os officiaes do navio disseram que ignoravam o paradeiro do referido militar. Possivelmente elle viaja no "Santa Rita", que chegará a Callao segunda-feira proxima.

Chocam-se na Belgica dois caminhões de operarios

Bruxellas, 1 (Havas) — Communicam de Hasselt, na provincia de Limburgo, que, nas proximidades daquella cidade, acaba de occorrer tremenda collisão entre dois auto-omnibus cheios de operarios das minas da região. Quatro mineiros haviam perdido a vida no desastre e nove outros tinham recebido graves ferimentos. Com a violencia do choque, os dois carros haviam ficado completamente destroçados.

COTAÇÕES NA BOLSA DE ROMA

Roma, 1 (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações na Bolsa desta capital: Londres, ... 92.01; Paris, 75.13; Zurich, 370.95; Renda Italiana, 67.50; Emprestimo Consolidado, 81.32.

A Vida Social

Saias curtas, saias compridas

Uma das coisas que maior surpresa me causaram, estes ultimos tempos, foi a volta á moda dos vestidos compridos.

As saias curtas tinham sido uma das mais bellas conquistas das mulheres.

Foram, na época em que começaram a ser adoptadas, uma especie do que representou, ultimamente, na Turquia, a quéda dos véos...

Havia, da parte das mulheres, um preconceito terrivel... com as suas pernas...

Um joelho á mostra, naquelle tempo, era uma vergonha; era um escandalo.

Mas as grandes casas de moda, afrontando corajosamente a situação, lançaram os vestidos curtos, que vinham expôr á admiração e á curiosidade do publico as pernas das mulheres.

E lutando contra preconceitos, contra tudo, venceram brilhantemente.

Ha cerca de dois ou tres annos, quando a egreja, alarmada com o vestuario feminino, começou a guerrear as saias curtas, as mangas rentes e os decotes baixos, quasi toda a gente sorriu ante a ingenuidade da campanha.

Qual o que! Os vestidos não baixariam... nunca mais!

Bem mais cedo do que se esperava as saias curtas perderam o seu dominio.

E coisa interessante: não ha mulher que não ache os vestidos de hoje mais deselegantes, mais antipathicos, mais encommodos que os outros, que lhe deixavam os braços, as pernas, o collo, em franca liberdade e lhe insuflavam muito mais á vaidade...

Porém, ainda uma vez, a tyrannia dos costureiros de Paris mostrou a sua força e impoz a sua vontade.

JOÃO JOSÉ

Um bom partido

Jean Lupin não era um homem refractario ao casamento. Não tinha mesmo nada disso. Pelo contrario, estava desejando contrair matrimonio. Mas o que não o tinha ainda decidido era a falta de um bom partido.

Para Jean Lupin, como para tantos outros, bom partido significava uma mulher rica, muito rica. A riqueza era o essencial. Tudo o mais, formosura, bondade, intelligencia eram meros accidentes sem importancia.

E aconteceu que, certa occasião, um amigo de Jean, o qual tinha acreditado nas suas idéas e nos propositos, por os ter ouvido repetir amiudadas vezes, o procurou e lhe disse que travara conhecimento com uma senhora que talvez lhe conviesse, pois era um bom partido, um magnifico partido, um partido de milhares de contos!

Desta fórma espicaçados a curiosidade e o interesse de Jean, este e o amigo combinaram assistir a uma reunião onde Pedro veria a tal senhora e onde Pedro seria ser apresentado.

Assim fizeram e Jean ao vel-a, exclamou:

— Livra! Não é nada bonita!..

— Realmente, é muito feia... — respondeu o amigo. Mas... é tão rica!

— E parece-me que é vesga!

— Com effeito, entorta os olhos, mas nem sempre. Uns dias parece vesga e outros não. Para melhor dizer, uns dias parece mais vesga do que outros.

— Tem o nariz horrivelmente torto.

— Tem, sim muito torto... Mas que te importam esses pequenos accidentes? E' tão rica!..

Nisto a senhora levantou-se e atravessou a sala, amparando-se pelas cadeiras.

— Que horror! Tambem é coxa!.. — murmurou Jean, aterrado, ao ouvido do amigo.

— Não ha duvida. E' coxa. Mas, é riquissima...

E depois de uma pausa, accrescentou:

— E' escusado falares tão baixo para me apontares os seus defeitos, porque tambem te previno que é surda como uma porta...

Resultado imprevisto

Um fidalgo riquissimo, resolveu offerecer um lauto jantar aos seus amigos.

Preparou os convites e metteu-se no seu automovel para ir distribui-os. Mas já dentro do carro, viu que se tinha esquecido de trazer os convites.

— Manoel! — disse elle ao creado. — Vae lá no meu escriptorio e traz o maço de cartas que ficaram sobre a mesa onde costumo fazer as palestras.

Segue o automovel e o fidalgo ia indicando ao creado:

— Aqui, o visconde de tal. Ali, n. 50, o conselheiro de tal, etc...

Quando chegou a certa altura perguntou:

— Manoel, faltam muitas cartas ainda?

— Não, senhor. Falta só o valete de espadas e o rei de copas!..

Haakon VII

O ministro da Noruega communicou que não haverá a recepção habitual na legação, amanhã, data natalicia de Sua Magestade Haakon VII, rei da Noruega.

Pequena Cruzada

Sob o patrocinio da sra. Octavio Mangabeira, a Pequena Cruzada está promovendo um chá de caridade em beneficio do seu Orphanato. Esse festival, que se realizará a 6 do corrente, ás 5 horas, na rua Gonçalves Dias n. 30, terá a realçal-o o concurso de tres excellentes artistas: a senhorita Helena de Magalhães Castro, recitadora; a senhorita Nasoedi Barud, violinista e a cantora sra. Piergile, que será acompanhada ao piano pelo maestro Piergile.

Federação Brasileira pelo Progresso Feminino

Ao contrario do que foi noticiado, realiza-se no proximo sabbado, 9 do corrente, e não hoje, a assembléa biennal da Federação.

Botafogo F. C.

A séde do Botafogo está recebendo magnifica ornamentação e feérica illuminação externa para o baile de 12 do mez, em commemoração do 26º anniversario de sua fundação. Duas orchestras abrilhantarão a festa, tocando exclusivamente em todos os salões do club, havendo um serviço de buffet. O ingresso dos associados será feito exclusivamente com o recibo do mez corrente, n. 8, e nos termos dos estatutos, iniciando-se as dansas ás 10 horas da noite, prolongando-se até ás 4 horas da manhã. O traje será de rigor.

Vesperal de alegria

Terá logar hoje, ás 4 1/2 horas, na Associação dos Empregados no Commercio, a vesperal de alegria, de iniciativa das "Damas de Bondade" da Assistencia Dentaria Infantil, em beneficio dessa instituição de caridade, que presta serviços a milhares de creanças pobres. O programma, intercallado com grandes surpresas, obedecerá á seguinte ordem:

Primeira parte: 1, canto, a) Sinhazinha; b) A Baianinha, pela menina Dycinha de Oliveira (cantora de oito annos de idade); 2) Tangos argentinos, a) Garufa; b) Porteiro, suba e diga, pelo sr. Hugo de Barros, acompanhado ao piano pelo sr. Antonio Sá; 3, canto, a) [illegible]; b) (tango) Vae morrendo o nosso amor, composição de Ary Kerner, pela senhorita Alberto Perrone; 4, [illegible], pelo dr. Alvaro Moreyra; 5, Palestra, pela sra. Maria Eugenia Celso; 6, Modinhas e violões, por um grupo de senhorinhas e cavalheiros.

Segunda parte: 1, Monologo comico, pelo actor Olympio Bastos (Mesquitinha); 2, Serenata de Toselli, pelo sr. José Affonso Paula Costa, acompanhado ao piano pelo dr. Cecilio d'Annibale; 3, Poesia do Brasil, pela sra. Eugenia Alvaro Moreyra; 4, prestidigitação, pelo sr. Willy-Willy; 5, [illegible]; 6, canções de Ary Kerner, [illegible]. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo compositor sr. Ary Kerner.

Natalicios

— Faz annos hoje o sr. Avelino Carvalho da Rocha, conceituado negociante nesta praça.

— Completa mais um anniversario natalicio o tabellião de nossa praça, dr. José Affonso Paula Costa.

— Faz annos hoje a dra. Bertha Lutz, presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.

— Transcorre hoje o natalicio do sr. Eduardo Corrêa da Silva, do Lloyd Brasileiro.

— Faz annos hoje o sr. Alcides Magalhães Rego, filho do dr. Marinho Rego.

— Esteve em festa, ante-hontem, o lar do sr. Benjamin Santos, funccionario da City Improvements, pelo transcurso do seu anniversario natalicio.

Nascimentos

Foi enriquecido, hontem, o lar do sr. Ulysses Malagutti de Souza, caixa da Companhia Castelões, e de sua esposa, d. Dulce França Malagutti de Souza, com o nascimento de uma linda menina, que receberá o nome de Maria Dulce na pia baptismal. Maria Dulce é neta do saudoso companheiro João de Souza Laurindo.

Viajantes

E' esperado nesta capital, a bordo do "Campana", o sr. Roberto Flogny.

Festas

O almirante J. M. Enochs, sub-chefe da missão naval americana, offereceu, hontem, em sua residencia, um "Sun Set Party" ao almirante Heraclito Belford e sua officialidade.

A homenagem que o almirante J. M. Enochs prestou ao almirante Heraclito Belford e demais officiaes, revestiu-se de um cunho cordialissimo, [illegible].

Almoços

Realiza-se amanhã, em Pedra de Guaratiba, ao meio dia, um almoço offerecido pelos funccionarios da Directoria de Saneamento Rural, ao sr. Romulo Ferreira Cavalcante de Albuquerque, que acaba de se exonerar das funcções de escripturario daquella Directoria para assumir as de escripturario do Banco do Brasil, cargo que obteve por concurso recente. A commissão promotora, constituida dos funccionarios Adolpho Guedes, Isaias do Amaral, Cesar Prevost Romero, José Vianna Macedo, Armindo Lima e Bartyra Loretti, esteve no posto de Campo Grande onde convidou o medico do referido posto, dr. Luiz Sobral Pinto, para fazer a saudação official. O dr. Soares Figueira, chefe do posto local, encarregou tambem o dr. Sobral Pinto, de transmittir os sentimentos de jubilo de todos os seus collegas e auxiliares, por tão justa homenagem.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Maxwell n. 44, na Aldeia Campista, falleceu hontem d. Jacyntha da Costa Bastos, sogra do dr. Jacyntho Castro Leal, funccionario do Tribunal de Contas.

O enterro será realizado hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da casa acima, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

O "R 100" CHEGOU A MONTREAL NA MADRUGADA DE HONTEM

Devido ao temporal, que lhe partiu uma barbatana, o dirigivel chegou um pouco adernado

Montreal, 1 (U. P.) — Chegou o dirigivel "R 100" ás 20.14 da madrugada.

Aeroporto de St. Hubert, Montreal, 1 (U. P.) — O dirigivel "R 100" chegou aqui ás 2.14 da manhã e foi amarrado ao mastro ás 5.36, tendo ficado bordejando nas immediações até começarem as operações para atracar. Este aeroporto fica a cerca de dez milhas de Montréal.

O "R 100" circulou sobre a cidade com vôo baixo e foi saudado pelos habitantes, que acordaram, subindo aos telhados para assistir ao magnifico espectaculo que eram as evoluções da colossal massa cinzenta do dirigivel, que voava um tanto adernado, evidentemente devido ao facto de haver sido despedaçada uma barbatana de lona em consequencia da violenta tempestade que o atingiu na ultima hora da viagem. Foi essa a unica avaria soffrida pelo "R 100" em toda a sua feliz travessia do Atlantico.

Montreal, 1 (U. P.) — O "R 100" está ainda adernado, apezar dos reparos temporarios que recebeu na barbatana de lona da retaguarda, que foi despedaçada em consequencia da impetuosa tempestade que o colheu hontem á noite na vizinhança de Montreal, tendo sido recebido no aeroporto de St. Hubert, á hora esperada, tendo que enfrentar ventanias contrarias, emquanto se achava ás 10 e 15 da noite a 75 milhas do aerodromo.

Montreal, 1 (U. P.) — No aeroporto de St. Hubert completou-se a amarração á torre do dirigivel inglez "R 100" ás 5.36. As manobras levaram somente oito minutos.

St. Hubert, Canadá, 1 (U. P.) — O major G. H. Scott, que commandou o vôo transatlantico do dirigivel "R. 34" e que viajou como passageiro a bordo do "R 100" declarou ao desembarcar nesta cidade: "durante a travessia não experimentamos a menor difficuldade, [illegible], quando na viagem a bordo do "R 34" soffremos toda a sorte de privações". O dirigivel "R 100" tem magnificas accommodações, podendo-se passear á vontade.

St. Hubert, Canadá, 1 (U. P.) — Depois da amarração do dirigivel britannico "R.100", approximaram-se as autoridades aduaneiras e sanitarias afim de procederem ás diligencias preliminares ao desembarque dos passageiros. Foi estabelecido um cordão de policia montada afim de impedir que a multidão chegasse perto da aeronave. Os officiaes e os passageiros desceram do mastro de amarração por meio de um elevador, recebendo os cumprimentos dos funccionarios canadenses e dos representantes da marinha dos Estados Unidos. O commandante R. B. B. Colmore, director de serviço de dirigivel, foi o primeiro a falar pelo microphone installado a bordo, dizendo que a avaria soffrida não era seria, [illegible] em seis horas.

DE NICTHEROY

IPIABAS TEM NOVO SUPPLENTE DE JUIZ DE PAZ

O governo fluminense nomeou para o cargo de supplente do juiz de paz da localidade de Ipiabas, 4º districto do municipio de Valença, José Muniz Pereira.

ACTO DO SECRETARIO DO INTERIOR E JUSTIÇA

O secretario do Interior e Justiça, do governo fluminense, exonerou do cargo de supplente do juiz de paz de Ipiabas, 4º districto do municipio de Valença, Adalberto Marques dos Santos, em virtude de mudança de domicilio.

INSPECÇÃO DE SAUDE

O director de Saude Publica, sr. Alcides Lintz, designou a segunda-feira proxima, dia 4 do corrente, ás 2 horas da tarde, para a inspecção de saude das professoras d. Marietta F. Pereira de Sampaio e Ophelia Pimentel de Oliveira, para o effeito da licença que requereram.

DENTISTAS DE EMERGENCIA

Estão convocados para o dia 7 do corrente, ás 9 horas da manhã, na séde da Directoria de Saude Publica, afim de prestarem o exame pratico e oral, os candidatos pratico licenciado, os candidatos seguintes:

Turma effectiva — Americo Cardoso, Bellarmino Martins de Menezes e Didimo Agnello Pinto [illegible].

Turma supplementar — Esberard Alves Balbino, Edgard Sequeira, Jeronymo Ferreira Santos e Hedy de Schueler Chaves.

A INSPECÇÃO DE CARNES VERDES

As autoridades sanitarias, do posto que de 2 do corrente, realizaram no Matadouro Modelo de Maruhy, o seguinte serviço:

Rejeições — Bovinos em pé, 32; idem, abatidos, 20 rezes e 3/8; fressuras, 172; figados, 36; pulmões, 280 e linguas, 148.

Suinos — Figados, 25 e pulmões, 29.

Carneiros — Figados, 7.

Foram abatidos: 1.262 bovinos, 153 suinos, 48 carneiros e 19 vitellos.

O serviço de inspecção realizado hontem pelas referidas autoridades sanitarias, foi o seguinte:

Exame de bovinos em pé — Rejeitados, 5.

Exame de bovinos abatidos — Rejeitados, 48.

Exame de miudos de bovinos — Rejeitados: 4 fressuras, 1 figado, 10 pulmões e 4 linguas.

Causas diversas — Foram abatidos 47 bovinos, 3 suinos e 2 carneiros.

Uma homenagem ao aviador Jancey

Foi-lhe offerecido hontem, um almoço no Jockey-Club

Homenageando o aviador Jancey, que com seus companheiros emprehende um vôo pela America do Sul, por conta da Pilot Radio & Tube Corporation, com séde nos Estados Unidos, o sr. H. P. Humstone, vice-presidente da Standard Oil, por essa companhia e sob o patrocinio da imprensa carioca, offereceu-lhe um almoço, hontem, no Jockey-Club, ao qual compareceram cerca de quarenta convidados.

Saudou o homenageado o sr. H. P. Humstone que pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores — Tive a honra de convidar-vos a este "lunch" para apresentar-vos o illustre commandante Lewis A. Yancey, ex-official da marinha de guerra dos Estados Unidos, que, em sua passagem por esta esplendorosa cidade do Rio de Janeiro, a caminho de sua terra natal, nos dá hoje o prazer de sua companhia, embora só por ligeiros momentos. O commandante Yancey é um az da aviação mundial, que se destacou por seus feitos ha muitos annos, principalmente em "records" de vôos de longa distancia. Foi elle o primeiro a estabelecer communicação aerea entre os Estados Unidos e a Italia, perfazendo a distancia de Old Orchard, no Estado do Maine, nos Estados Unidos, á Roma, em um periodo total de 56 1/2 horas, no vôo realizado no mez de julho do anno passado. O commandante Yancey tem tambem a primazia do vôo directo em aeroplano dos Estados Unidos á ilha de Bermuda.

O commandante Yancey a quem rendo as minhas homenagens, convirá sem modestia que é um dos expoentes da aviação mundial, sendo provavelmente o piloto que mais conhece a maior distancia de communicação radiographica no ar. Seu actual vôo perfaz percurso total de mais de 16.000 milhas, tendo visitado, em sua viagem aérea, todos os paizes da America Central e do Sul. Durante o vôo, conseguiu manter communicação radiotelegraphica com os Estados Unidos e com os principaes paizes da Europa, bem como Sydney, na Australia.

A conversação radio-telephonica, com a Australia é o "record" das maiores conversações telephonicas a longa distancia, [illegible]. Se o illustre aviador, nosso prezado hospede, consegue chegar nos Estados Unidos, completará a primeira viagem da circumnavegação commercial aérea da America do Sul, collocando-se ao lado dos grandes circumnavegadores da historia. De facto, ao chegar a Nova York, terá o commandante Yancey viajado mais de 22.000 milhas nauticas. Este vôo é de especial interesse do ponto de vista da aviação, [illegible], o que constitue uma verdadeira façanha, que attrahiu a attenção do publico para o progresso que se vae realizando dia a dia da aviação, [illegible], provando que as condições de conforto e garantia da vida melhoram dia a dia, com o aperfeiçoamento dos apparelhos e a competencia dos pilotos.

A Standard Oil Company of Brasil, acompanhando o progresso, tem-se interessado vivamente pela causa aeronautica, [illegible], e tem cooperado por todos os meios no incentivar o interesse do publico nos desenvolvimentos aereos. [illegible]. Por isto, eu vos convidei hoje para os festejos ao illustre commandante Yancey, [illegible], se sua modestia o permittir como o espero."

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso

Foi negado pelo ministro da Fazenda provimento ao recurso interposto por Grigio Ermanos, da decisão da Alfandega desta capital, que mandou classificar na taxa de 4$000, por kilogramma, do art. 1033, como tecido de fio de algodão, em peças ou cortes, a mercadoria despachada, improcedente na reclamação, na taxa de 2$000.

OS JULGAMENTOS DE HONTEM, NA RELAÇÃO

Na sessão ordinaria realizada hontem no Tribunal da Relação, foram julgados os seguintes feitos:

Appellação criminal n. 1236, Barra do Pirahy. Appellante, José Corrêa da Silva; appellado, o promotor publico. Relator, o desembargador Antonio Neves. — Negaram provimento.

Aggravo de petição n. 2011, Iguassú. Aggravante, Luiz de Almeida, [illegible]. Relator, o desembargador Antonio Neves. — Julgaram [illegible].

Appellação civel n. 4127, Iguassú. [illegible]. Relator, o desembargador Mario Soares. [illegible].

Aggravo de petição n. 2236, Petropolis. [illegible].

GUERRA CIVIL NA CHINA

Chang-Sha foi retomada aos communistas que ameaçam agora Hankow

Peiping, 1 (U. P.) — Os communistas evacuaram a cidade de Chang-Sha, e acredita-se que estão avançando sobre Hankow e Shangai.

Seis batalhões do exercito de Hunan estão avançando sobre a região de Shang-Sha para atacar os communistas.

Shangai, 1 (U. P.) — A agencia Kuomin informa de Yochow que as forças provinciaes de Hunan recapturaram Chang-Sha, encontrando todos os edificios do governo e as casas commerciaes destruidas.

Muitas pessoas foram assassinadas.

Hankow, 1 (U. P.) — Os estrangeiros estão sendo evacuados, estando em vigor a lei marcial.

Londres, 1 (Havas) — As ultimas noticias aqui recebidas sobre a luta interna na China dão como bastante inquietadora a situação na região do médio Yang-Tsé, entregue á discreção das tropas vermelhas que poderiam tirar o maximo partido da ausencia das forças regulares, empenhadas na acção nacionalista contra os exercitos do Norte.

A proposito, o correspondente do "Times" em Shangai annuncia que os destroyers britannicos "Somme" e "Sirdar", deixaram as respectivas bases em demanda dos portos de Tsin-Tao e Nankin, onde deveriam esperar novas instrucções.

A chalupa "Bridge-Water" partira, por seu turno, de Nankin, afim de subir, em cruzeiro de fiscalização, as aguas do Tang-Tsé.

Nova York, 1 (Havas) — Assignalam-se novos e renhidos conflictos entre as facções rivaes dos bairros chinezes da cidade.

A' ultima hora annuncia-se a morte de dois homens do "clan" de Loeng-Tong e a hospitalização de um terceiro contendor, que recebeu graves ferimentos na luta. A policia interveiu para dominar os amotinados e, depois de effectuar varias prisões, passou a patrulhar todas as ruas que servem de theatro habitual á agitação.

As autoridades declaram que as mortes assignaladas resultaram da apropriação por parte do referido "clan" de um contrabando de opio, no valor approximado de 140:000 dollars, destinado a toda a communidade chineza.

Tokio, 1 (Havas) — Informações de ultima hora procedentes de Sasebo, na ilha de Kin-Siu annunciam que quatro destroyers e um contingente de 200 fuzileiros navaes receberam ordens no sentido de preparar-se para deixar a qualquer momento as respectivas bases.

A medida prende-se, ao que parece, á situação creada, na região do Alto Yang-Tsé pela luta interna na China.

Pekim, 1 (Havas) — Os chefes do Kuomintang acabam de publicar uma mensagem em que declaram que a responsabilidade pela desordem creada pelos communistas cabe inteiramente ao chefe do governo nacionalista, marechal Chang-Kai-Shek, que afastára para a China Meridional as tropas incumbidas de reduzir os adversarios politicos.

A mensagem conclue com fervoroso appello á união nacional para o desenvolvimento de uma acção decisiva no sentido de eliminar a agitação communista e derrubar o governo nacionalista de Nankim.

Shanghai, 1 (Havas) — Communicam de Kwo-Kiang que aquella praça está sob a ameaça directa das tropas communistas. A' ultima hora, annunciava-se que uma columna de cerca de 4.000 vermelhos se approximava em marcha batida, da cidade, onde começava a reinar profunda apprehensão. Os residentes estrangeiros já haviam sido convidados a abandonar a região.

Tokio, 1 (U. P.) — O Ministerio do Exterior annunciou que tinha chamado a attenção do governo da China para a situação grave de Shang Sha, onde a propriedade estrangeira tem sido pilhada e incendiada. No emtanto não enviára nenhum protesto formal sobre o assumpto.

O Ministerio da Marinha por sua vez annuncia que um contingente naval japonez desembarcara em Hankow no proximo domingo, antecipando alguma perturbação da ordem lá.

50:000$000

O bilhete n. 59.629 premiado com 50:000$ na Loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido nesta Capital. (16162)

O 1º DE AGOSTO CORREU TRANQUILLAMENTE PARA A FRANÃA

Fracassaram as manifestações planejadas

Paris, 1 (Havas) — A cidade amanheceu em completa tranquillidade não obstante o appello do Partido Communista concitando o operariado a assignalar a data com ruidosas demonstrações.

A entrada do pessoal nas fabricas e officinas fez-se sem o minimo incidente. Nada perturba a circulação dos electricos e autoomnibus, que servem a todos os pontos da capital dentro dos horarios habituaes. Tambem os taxis trafegam livremente e em grande quantidade.

Ao que parece, a manhã passará sem que se realize nenhum comicio.

As medidas preventivas tomadas pelas autoridades são, aliás, de molde a descoroçoar toda e qualquer tentativa de perturbação da ordem publica.

Varios contingentes da chamada Guarda Movel, num total de dois mil homens, approximadamente, foram trazidos á ultima hora, para esta capital e distribuidos por varias casernas, afim de reforçar os elementos com que conta o poder publico para enfrentar qualquer emergencia. Taes forças passaram ás primeiras horas do dia, a occupar todos os pontos estrategicos da cidade.

As autoridades militares puzeram, além disso, á disposição da policia todos os caminhões necessarios á rapida mobilização dos destacamentos.

Está decidido que as autoridades não consentirão no desfile de nenhum cortejo pelas vias publicas e reprimirão severamente os attentados á liberdade de trabalho. Os estrangeiros que transgredirem taes disposições serão immediatamente expulsos do paiz.

Paris, 1 (U. P.) — A manhã decorreu completamente calma, em toda a França. Os Taxis trabalharam como de costume. A tropa e a policia distribuidas em diversos pontos da capital, mantem-se inactivas. Até esta noite não se realizára nenhum *meeting*.

Paris, 1 (U. P.) — Foram presos noventa e dois individuos, suspeitos á policia, suppondo-se que pretendiam perturbar a ordem publica por occasião das demonstrações communistas de hoje. Dois dos detidos que são hespanhoes e um belga, serão deportados.

O DIA POLICIAL

RELEMBRANDO A DATA DA EXECUÇÃO DE SACCO E VANZETTI

NESTA CAPITAL E EM NICTHEROY A POLICIA TEVE DE INTERVIR EM DOIS COMICIOS DE CARACTER COMMUNISTA

Transcorreu hontem o anniversario da execução de Sacco e Vanzetti, condemnados pelo Supremo Tribunal de Justiça dos Estados Unidos, facto esse de grande repercussão em todo o mundo.

Aproveitando-se da passagem dessa data, os elementos communistas que vêm desenvolvendo uma campanha tenaz de infiltração nos meios laboriosos desta capital, lembraram-se de, contrariando as determinações da Delegacia de Ordem Social, agitar o operariado com a propaganda ostensiva, em praça publica, dos principios que prégam.

Assim, cerca de 7 horas da manhã, um comicio estava sendo organizado defronte á Fabrica Mavilles, na Ponta do Caju'.

Já ao raiar do dia appareceram cartazes revolucionarios nos muros, paredes e postes do bairro, sendo tambem distribuidos boletins de convite a todos os trabalhadores.

Segundo nos foi dado apurar, o operariado da Fabrica Mavilles é essencialmente ordeiro, havendo, entretanto, em seu seio, alguns poucos elementos que se deixam levar pelas idéas subversivas. Estes, reunidos a outros mais, estranhos áquelle estabelecimento industrial, tentavam seduzir a grande massa dos seus companheiros.

Foi um popular quem deu o alarma, indo avisar ao guarda-civil Angelo Custodio, de ronda na Ponta do Caju', de que um comicio monstro estava para ser effectuado no fim da rua General Gurjão.

O guarda seguiu immediatamente para o local indicado, ahi encontrando, effectivamente, um agrupamento de mais de cincoenta pessoas, que elle procurou dispersar, com bons modos. Ao invés de acatar com respeito as determinações do guarda civil, os communistas, exaltados, entraram a aggredil-o violentamente, obrigando Angelo Custodio, para defender-se, a sacar da pistola e fazer disparos para o ar.

Não recuando em seus propositos, aquelles individuos cercaram o guarda e arrebataram-lhe a arma, esmurrando-o a seguir.

Nesse interim, o commissario Moreira, do 10º districto, recebia aviso da occurrencia, seguindo, então, para o local, em companhia de varios investigadores e soldados.

A 4ª delegacia auxiliar tambem era avisada, o mesmo acontecendo com o sr. Calazans Filho, delegado do 10º districto, que no momento se achava na propria residencia.

A' approximação das autoridades, os operarios esboçaram um projecto de reacção violenta, determinando isso da parte dos policiaes uma medida ao mesmo tempo cautelosa e energica. Sacando de suas pistolas, os investigadores fizeram varios disparos para o ar, afugentando os amotinados.

Foram effectuadas diversas prisões, entre as quaes as de Euclydes Otto Chevry e Martinez de Olinda, que seguiram escoltados para a Central da Policia.

Entre os presos figuram alguns elementos communistas estranhos á classe operaria e cujos nomes não conseguimos saber.

O delegado Calazans Filho permaneceu, durante varias horas, nas immediações da Fabrica Mavilles, nada mais tendo observado de anormal.

OUTRO COMICIO COMMUNISTA DISSOLVIDO, MAS EM NICTHEROY

Boletins apprehendidos, tiros de revolvers, tumulto e prisões

No logar denominado Aterro Fluminense, em Nictheroy, occorreu hontem, um grande tumulto em virtude de um encontro entre communistas e praças da policia daquella cidade.

Fôra aquelle local escolhido pelo Bloco Operario Camponez para a realização de um comicio em propaganda das idéas vermelhas, tendo as autoridades policiaes tomado as devidas providencias para evitar possiveis excessos. O comicio como estava annunciado, teve inicio ás 6 horas da tarde, já então com numerosa concorrencia.

Acontece, porém, que os communistas, como que num desafio á policia, distribuiram fartamente boletins, em que affirmaram estar dispostos a reagir com energia se as autoridades pretendessem impedir a reunião.

A policia resolveu, por isto, intervir, o que fez quando o meeting se achava no seu pleno desenrolar.

A' approximação dos soldados, os mais cautelosos trataram de afastar-se, pois a perspectiva era de um choque sangrento entre communistas e policiaes. Tal, porém, felizmente, não se verificou. Isto é, o encontro não teve absolutamente o negro aspecto que as declarações dos promotores do comicio faziam suppôr. Faltou-lhes animo para cumprir as ameaças contidas nos boletins que espalharam pela cidade.

Apenas um dos mais exaltados disparou um tiro, que se perdeu no espaço. A policia respondeu no mesmo tom, dando egual destino ás balas. Houve o tumulto, correrias, o povo dispersou.

Grande quantidade dos violentos boletins foi apprehendida, prisões numerosas foram effectuadas e, entre os presos, alguns jornalistas cariocas. Não houve feridos.

Relativamente a esse comicio temos a accrescentar que além dos empregados do Lloyd, em numero de oito, tambem foi preso o sr. Astrogildo Duarte Silva, conhecido agitador dos meios operarios.

Um accidente occorreu no pateo do quartel do esquadrão de cavallaria da Força Policial, no momento em que os soldados partiam para o logar em que se realizava o "meeting".

Montando apressadamente, o soldado Manoel Feitosa Araujo deixou cair ao solo o fuzil, que disparando, em seguida, feriu-o na coxa direita, indo outro projectil na perna direita o seu companheiro Sergio Pedro Felizardo.

As victimas foram soccorridas no Prompto Soccorro e depois internadas na enfermaria militar do Hospital de São João Baptista da capital fluminense.

TAMBEM EM CAMPOS A POLICIA DISSOLVEU UM MEETING

Campos, 1 (A. B.) — A cidade foi hontem alarmada com boatos de reunião de elementos communistas, que desejavam commemorar a data de 1º de agosto, escolhida pelos communistas do mundo inteiro para suas demonstrações contra as guerras possiveis, de conquista.

Desde hontem, pois, vinham sendo distribuidos pelo centro e arredores boletins sediciosos, convidando para uma reunião, que teria logar hoje na séde do Comité Communista, ás duas horas da tarde.

A' hora aprazada a reunião teve logar, ao que parece com a presença do Intendente carioca, sr. Minervino Oliveira, que aqui viera expressamente para abrilhantar a reunião com a sua presença de "leader" moscovita. A policia compista, porém, appareceu quando os oradores começavam a invectivar os "burguezes", e acabou com a festa. Cerca de quarenta pessoas foram presas e levadas para a delegacia. A nota pittoresca, entretanto, foi dada pelo espectaculo dos assistentes, levando ás costas os moveis e a papelada encontrada na séde, por determinação do delegado de policia.

Assegura-se que o sr. Minervino Oliveira escapou ao castigo por ter conseguido fugir em tempo.

LAMENTAVEL DESASTRE

Uma creança morta por automovel

O mecanico Abreu Dias, sentado á direcção do auto particular 7.070 corria pela rua Itapiru', com aquelle vehiculo como se estivesse em uma pista de corridas.

Na esquina da rua acima com a Navarro, a menina Gloria, filha de Antonio Fernandes e Joaquina Barbosa pretendeu atravessar a referida rua, quando ao descer a calçada foi apanhada pelo desastrado motorista que trazia o vehiculo muito junto ao meio-fio.

A infeliz creança foi atirada a distancia, batendo de encontro ás pedras, ao que resultou soffrer fractura da base do craneo, poucos momentos tendo de vida.

O mecanico causador do desastre deixou o vehiculo que dirigia e fugiu, indo esconder-se no interior da garage "Itapiru'", onde foi preso por populares, sendo levado para a delegacia do 9º districto e ali autuado em flagrante pelo commissario Osorio, que em seguida fez remover o cadaver da desditosa menina para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O AUTO FEZ DUAS VICTIMAS

Passando pela rua da Estrella, em grande velocidade, o auto n. 4.026 victimou o operario Candido Bollosa, produzindo-lhe contusões e escoriações pelo corpo e o menor Lucio, filho de Gastão de Mattos que soffreu contusões e escoriações generalizadas e fractura da perna esquerda.

As victimas foram medicadas na Assistencia, sendo o menor internado no Prompto Soccorro.

O motorista culpado fugiu e a policia do 9º districto tomando conhecimento do facto, está no encalço delle.

Colhidos por um auto, na praça da Republica

Quando, hontem, atravessava, em companhia de dois patricios, a praça da Republica, na esquina da rua Buenos Aires, foi colhido por um automovel o syrio Amed Marsese, quitandeiro, o qual recebeu ferimentos na mão e no pé direitos.

Tambem na praça da Republica, proximo da esquina da rua Visconde da Gavea, foi atropelado por um auto, o professor João Marques da Silva, residente á rua Dias da Cruz n. 200, o qual soffreu fractura da perna direita.

As victimas foram soccorridas pela Assistencia, retirando-se depois para os respectivos domicilios.

Levou uma quéda e foi internado no hospital

No logar denominado morro do França, na Bôca do Matto, levou hontem uma quéda, soffrendo varias contusões, alé[m] de fractura de tres costellas, o menor Sebastião, filho de Maria Ferreira da Costa, residente á rua Maria Luiza n. 119, no Meyer.

O infeliz menor, transportado ao posto da Assistencia do Meyer, ahi recebeu os primeiros curativos, sendo, logo depois, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

As victimas de quédas

O posto da Assistencia do Meyer soccorreu hontem as seguintes pessoas:

O empregado da Limpeza Publica, João Antonio da Silva, residente á rua Paula Dias, n. 12, quando tentava embarcar em um trem, na estação de S. Matheus, caiu, soffrendo fractura de duas costellas.

— Em sua residencia, á avenida Automovel Club, n. 279, no Engenho do Matto, foi victima de uma quéda, soffrendo fractura do humero direito, a menina Santa, filha de Manoel Teixeira.

— Em consequencia de uma quéda que levou quando passava defronte ao predio n. 42 da rua Clementina, soffreu fractura dos ossos do ante-braço esquerdo, o menino Arides, filho de Arthur Monteiro Ferreira, morador á rua Antonio Rego n. 72, em Olaria.

TEVE AMBAS AS PERNAS ESMAGADAS POR UM TREM

O infeliz veiu a fallecer ao chegar á Assistencia

Um horrivel desastre occorreu, hontem, á noite, na gare Pedro II, quando dahi partia o S.U.151, trem de suburbio para D. Clara.

Assim que a composição se poz em movimento, um cavalheiro retardatario agarrou-se á plataforma de um dos carros e dahi, quando tentava passar para o carro seguinte, perdeu o equilibrio e caiu ao leito da estrada, ficando com ambas as pernas esmagadas sob as rodas do trem.

Funccionarios da Central accudiram immediatamente, sendo, pelo telephone, solicitados urgentes soccorros da Assistencia, pois a victima ainda estava com vida. Levada, em ambulancia, para o Posto Central, ahi veiu a fallecer, antes de receber os soccorros medicos.

O infeliz trajava um terno completo de casemira preta, camisa bransa, collarinho engommado, de pontas viradas, gravata borboleta e calçava botinas pretas.

Tratava-se de Adolpho Ehrhardt, de nacionalidade portugueza, de 69 annos, viuvo e residente á rua Vaz de Toledo nº 85, no Engenho Novo. O morto, que desde muitos annos desenvolvia sua actividade no commercio desta capital, trabalhava ultimamente em um escriptorio da rua dos Ourives nº 124, 1º andar.

O cadaver foi removido para o necroterio, tendo o ajudante de serviço da estação D. Pedro II, João Reis, arrecadado de suas vestes um relogio de ouro com corrente de metal branco, uma carteira de socio da Associação dos Empregados no Commercio e a importancia em dinheiro de 1:206$500.

Teve o ante-braço fracturado

A menina Rosa, filha de Adriano Ferreira, morador á rua Tres nº 163, na estação de Del Castillo, soffreu, hontem uma quéda, em sua residencia, fracturando o ante-braço direito, no terço inferior.

A pequena victima recebeu os necessarios soccorros na Assistencia do Meyer.

Perseguido, atirou o auto de encontro ao muro

Altas horas da noite, hontem, achando-se o presidente do Club dos Fidalgos de Madureira, sr. Antonio Rodrigues da Silva, a palestrar na séde do mesmo, deixou ficar á porta o seu automovel n.º 8.979.

Aproveitando-se dessa circumstancia, os individuos José da Motta Couto e Francisco Teixeira apossaram-se do carro, fugindo com o mesmo em direcção a Bento Ribeiro.

Percebendo o furto, o sr. Rodrigues tomou um taxi juntamente com o guarda nocturno n.º 24 e saiu em perseguição dos audaciosos larapios, os quaes, proximo a Oswaldo Cruz, atiraram o vehiculo de encontro ao muro da Central do Brasil.

Nesse momento foram elles presos e conduzidos á delegacia do 23.º districto, cujo commissario de serviço os autuou em flagrante.

DUAS VICTIMAS DE AUTOMOVEIS

No Posto Central de Assistencia foram medicados, hontem, Maria de Paula, residente á rua Conde de Bomfim n. 125, em Nictheroy, e o menino Euclydes, filho do operario Francisco Alves, residente á rua Machado de Assis n. 105.

Ambos foram apanhados por automoveis, ficando feridos na cabeça. Maria de Paula soffreu o desastre no largo do Machado; o menino Euclydes em frente á residencia dos seus paes.

ENCONTRO DE AUTOS NA ESTRADA RIO-S. PAULO

O chauffeur de um dos vehiculos saiu gravemente ferido

Hontem, á noite, conduzindo o auto n. 4.517, passava pela estrada Rio São Paulo o chauffeur Sebastião Martins Carrijo.

Nas proximidades da estação de Bangú, foi o vehiculo chocar-se com outro auto, que vinha em sentido contrario, e que trazia os pharóes apagados, o que foi a causa da collisão.

Desse encontro resultou sair ferido o chauffeur Sebastião, que soffreu fractura exposta do braço esquerdo, ferida penetrante no peito e ferida contusa na região fronto-occipital.

Uma ambulancia da Assistencia do Meyer transportou-o para o posto onde recebeu elle os primeiros curativos, sendo depois, removido para o Hospital do Prompto Soccorro.

A policia do 25º districto tomou conhecimento do facto e foi quem solicitou os soccorros para o chauffeur ferido.

Violenta collisão de bondes em Nictheroy

Na curva da alameda São Boaventura, em Nictheroy, verificou-se uma collisão, hontem, á noite, entre o bonde n. 87 da linha Fonseca, que corria em direcção á cidade, e o reboque n. 112 do carro da linha Neves.

Do desastre resultou sairem feridas as seguintes pessoas, que viajavam no reboque: 3º sargento da policia Josino Luiz Nascimento, fiscal de bond Antonio de Almeida e conductor José Neves. As victimas foram medicadas no Prompto Soccorro.

O motorneiro José do Valle, do bonde Fonseca, foi autuado em flagrante na delegacia da 3ª circumscripção. Tem elle apenas um mez de serviço na companhia de bondes.

FACTOS DE NICTHEROY

AGGREDIU O COMPANHEIRO

Hontem, á tarde, Manoel Nunes Salgado, manobreiro da casa de carros da Companhia Cantareira, á rua Marechal Deodoro, por questões de serviço, aggrediu com uma chave de abrir desvios o seu companheiro de trabalho Francisco Martins, que soffreu ferida contusa na região frontal.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro e o aggressor foi preso e apresentado ao commissario Raul, de serviço na delegacia da 1ª circumscripção policial, onde foi aberto inquerito.

A MINA EXPLODIU E FEZ DUAS VICTIMAS

Hontem, á tarde, quando preparavam uma mina na pedreira existente na estrada do Rocha, em São Gonçalo, foram victimas de explosão os cavouqueiros Silvano Pereira, morador na referida estrada, e João Wenceslão Moraes, morador no morro Velho. O primeiro soffreu queimaduras do 1º e 2º gráos no rosto e mão direita, e o segundo queimaduras do 1º e 2º gráos nos membros superiores, thorax e face. As victimas, depois de medicadas no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foram internadas na Casa de Saude Icarahy, onde ficaram em tratamento.

FRACTUROU UMA COSTELLA

Abel Pinto, pedreiro, morador á travessa Alho n. 35, foi, hontem á tarde, victima de uma quéda, na rua Marquez do Paraná, em frente á Companhia de Bombeiros Municipaes, quando, após deixar o seu serviço, se dirigia para o seu domicilio. Na quéda o Pinto soffreu escoriações na axilla e flanco esquerdos e fractura da primeira costella esquerda, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

ACCIDENTES NO TRABALHO

Foram medicadas hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, as seguintes victimas de accidentes no trabalho:

Joaquim Gonçalves Cordeiro, caixeiro, morador á rua Dr. Mario Vianna numero 817, na rua Atalaia, soffreu arrancamento da unha do dedo médio da mão direita.

Antonio Camillo, calceteiro da Prefeitura de Nictheroy, na rua Mem de Sá, soffreu ferida contusa no dedo minimo da mão esquerda.

Em torno de um fornecimento ao Ministerio da Justiça

Em sessão de hontem, o Tribunal de Contas resolveu converter em diligencia o processo referente ao pagamento de 504:000$ á firma Rosa Sá & Cia., por fornecimento de brim kaki ao Ministerio da Guerra, afim de solicitar ao mesmo Ministerio os esclarecimentos a que se refere o parecer do corpo instructivo.

Um pedido da Associação Commercial de Victoria

O director da Receita Publica communicou ao presidente da Associação Commercial de Victoria no Estado do Espirito Santo, haver o ministro da Fazenda deixado de attender o pedido daquella associação, no sentido de ser autorisada a venda de estampilhos nos bancos, casas bancarias, cartorios, agencias do Correio, Telegrapho e casas commerciaes, que se propunham a fazel-o, por falta de fundamento legal.

ESMOLAS

Da senhora Z. D., recebemos, para quatro cégos, a quantia de 20$000, (vinte mil réis).

O TERREMOTO NO SUL DA ITALIA

Conhece-se o total de mortos de Ariano

Roma, 1 (U. P.) — Lista dos mortos de Ariano: Giuseppina Miressi, Gabriele Ciardulli, Maria Giardino, Severio Franzece, Ottone Vara, Luigi Voccola, esposa e filha; Giovanni Montovole, Gaetano Tevere, Maria Luisa de Donato, Michele Degrottola, Concetta Degrottola, Vincenzo Degrottola; Loreto Monaco, Marina Caragio, Liberato Manganiello, Maria Degrottola, Carmine Cuccolo, Rosario de Paola, Carmine Cicala, Raffaele Perrota e Amalia Puzio.

Roma, 1 (U. P.) — Na lista official dos mortos na cidade de Napoles em consequencia dos terremotos figuram Filippa Gervasio, Donato di Micheli, Marianna Sabato, Luca Stordano e Francesco Bisanti.

Roma, 1 (Havas) — O ultimo relatorio do ministro das Obras Publicas sobre os serviços de soccorros á zona assollada pelo terremoto annuncia que é cada vez maior a actividade desenvolvida pelo pessoal incumbido das obras de assistencia á população e reparação das localidades attingidas. Proseguem sem o minimo entrave os trabalhos de demolição dos predios inhabitaveis e reforçamento daquelles que ainda podiam offerecer abrigo aos moradores. Na mesma proporção, augmentava a tranquillidade das populações sinistradas e se robustecia a sua confiança no futuro.

As casas commerciaes, sobretudo, as especializadas na venda de artigos de primeira necessidade, reabriam em numero cada vez maior e por toda parte voltavam á normalidade os serviços de illuminação e circulação urbana. O estado sanitario das localidades era, egualmente, o mais satisfatorio possivel.

Graças á essa melhoria geral, das condições de vida na região flagellada, estavam gradualmente regressando as respectivas guarnições, as tropas afastadas por occasião do cataclysma.

Os pedestás e os representantes dos fascios de Ariano, Rocchetta e Treviso acabam de telegraphar ao chefe do governo, sr. Mussolini, exprimindo-lhe o eterno reconhecimento daquellas populações pela admiravel obra de soccorro organizada e posta em execução pelos poderes publicos.

Roma, 1 (U. P.) — Lista de mortos do terremoto em Rio Nero: Ancegeli Di Battista, Caterina Catenacci, Rosina Spadola, Teresa Spadola, Giovanni Savella, Maria Nigro, Luigi La Padula, Angelo Griego, Giovani Napolitano, Arcangelo Morano, Elisabetta Circullo, Teresa Lasalandra, Leonardo Bendé, Silvino Cacciano, Maria Gerbasio, Antonietta Ciampa.

Napoles, 1 (U. P.) — Relação dos feridos de Ariano, conduzidos para o Hospital Loreto: Pasquale Cusano, Giovanna Mauro, De Villanova: Carmela Javizzi, Erminio Coantuono, Alfonso Troise. De Aquilonia: Emanuele Devita, Giuseppe Maglioni, Giuseppe de Benedetto, Leonilda Devito, Vito Frasca, Leonardo De Vincenzi, Ernestina Devita. De Lacedonia: Vincenza De Vincenzis, Giovanni Devincenzis, Maria Devita, Maria Di Salvo. De Trevico: Erminia Pagliarulo, Pasquale Clemente, Giovanni Forgione, Postalie Rigiello, Domenico Luongo, Rosa Lorusso, Rocco Demarco, Domenico Cipriani, Antonio Blanconano, Antonio Deraroo e Vittorio Bove.

O Lloyd Brasileiro e sua linha da Europa

UM CONVITE DA COMPANHIA VINICOLA — DO NORTE DE PORTUGAL —

A questão do Lloyd Brasileiro com as autoridades portuguezas ficou resolvida officiosamente. Levou tempo, e, emquanto isso, muito perdeu a nossa companhia de navegação. O transporte de passageiros da 3ª, os emigrantes, constitue uma das melhores vantagens para o Lloyd. Cessando o mesmo, em face do incidente, tambem os nossos navios viram escassear a praça. E' que o *mal-entendu* perdurou por muito tempo, principalmente com a intervenção do apparelho diplomatico, muito cioso de formalidades. E se, ainda assim, se encontrou uma solução, embora em fórma officiosa, é que sempre se fez sentir a intervenção de particulares, bem entendidos na questão, homens com concepção pratica dos negocios. Hoje, já os navios do Lloyd partem para o Brasil, conduzindo boas levas de passageiros de 3ª classe, de Portugal. E a questão inicial ficou resolvida com o simples embarque de um medico portuguez, na qualidade de observador, em face da organização sanitaria brasileira, a bordo do navio.

OBSERVAÇÕES JUSTAS

O commendador João Maximiano de Faria é o encarregado da succursal da agencia do Lloyd de Lisboa, no Porto. Goza ahi, e em Leixões, de prestigiosa sympathia. Em ligeira palestra, ali, em Leixões, provocámos-lhe a opinião sobre as relações do Lloyd com a Republica Portugueza. Discreto, sempre fogo de pôr-se em evidencia. Tratando dos interesses da nossa companhia de navegação, era de ver como ordinariamente falava da direcção da agencia em Lisboa, como o elemento de gerencia esclarecida dos negocios da empresa. Comtudo, não tardou que lhe provocassemos conceito muito opportuno, quanto a uma maneira propria de encaminhar as questões do Lloyd. No seu entender, não temos apparelhagem para concorrer, ou mesmo seguir na sombra das frotas das companhias das grandes nações experimentadas na navegação mercante. Dahi, a desvantagem dos nossos navios, frequentando os portos europeus. Entretanto, as coisas mudariam muito de figura se o Lloyd, agindo só por meio de elementos esclarecidos, sem participação alguma dos governos, tomasse a iniciativa de um accordo com os elementos portuguezes de navegação mercante. Seria a solução do problema através uma federação de interesse. Dessarte, os navios do Lloyd podiam vir á Europa com uma base de interesses respeitaveis.

E' exacto que o exito de tal suggestão muito dependeria de uma modificação completa da direcção dos negocios do Lloyd, em Portugal. Então, seria logico que em porto (Leixões) ficasse a agencia principal, como o centro de maior expansão economica da Republica lusa.

A EVIDENCIA DOS FACTOS

Aliás, é ali, em Leixões, onde se faz sentir o maior nucleo de interesses do Lloyd, na relação dos seus navios com Portugal. Ainda na ultima viagem do "Alexandrino", foram o commandante e passageiros homenageados, numa demonstração de sympathia evidente para com o Brasil — por parte dos directores da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, sem exagero a maior organização portugueza no genero. O coronel Silva Pinto, da contabilidade da empresa, viera convidar a todos para uma visita ás installações da companhia, em Villa Nova de Gaia. E, em automoveis, correndo pelos campos bem cuidados de Mattosinhos não tardámos em penetrar os dominios da companhia, atravessando, por ultimo, lindos roseiraes, em torno da fabrica.

Foi uma visita cordialissima, e muito suggestiva, sempre esclarecidos todos, nessa visita, por directores delegados da companhia. Os proprios operarios, já findo o dia, foram gentilissimos, pondo algumas machinas em funccionamento. A de contagem de rolhas, por exemplo, é um prodigio de sciencia mecanica.

Para a sua preparação, ha como que um grande tunnel, talvez um pouco maior que o Tunnel Novo, onde estão as garrafas desses vinhos. Penetrar nesse tunnel, já é uma suggestão de concentração alegre ao espirito do epicurista. E' ali que ficam a decantar as garrafas de *champagne* e demais vinhos espumantes. Os gargalos e as tampas das garrafas se cobrem de um caracteristico pucuman branco. Até parecem com cabelleiras. E essas garrafas são constantemente roladas daqui para ali.

Uma das marcas de *champagnes* da companhia é a "Assis Brasil", que teve esse nome em homenagem ao nosso então embaixador em Lisboa, no tempo da rainha D. Amelia.

Ahi, nesta ampla adega, ha os vinhos reliquias. Vimos a garrafa de vinho mais antiga: é do tempo do marquez de Pombal (1730). E não é só essa reliquia que enriquece aquelle recanto bacchico. Ha muitas outras garrafas de vinhos antigos, das quaes a companhia não se desfaz: são os padrões.

A organização de uma dessas empresas é hoje uma coisa scientifica. Ha ali chimicos e laboratorios aperfeiçoados.

A visita terminou com saudações dos directores, carinhosas para o Brasil. E então é que sentimos como o commendador Faria, cogitando dos negocios do Lloyd, realiza ali implicitamente a melhor missão diplomatica, que podiamos desejar.

SUGGESTÕES PRATICAS

Em palestra com fortes representantes da industria portugueza, comprehendemos claramente o que o Lloyd poderia fazer para manter sua linha com maior efficiencia. Reconheceu que uma federação de interesses, tratada particularmente entre delegados autorizados e entendidos do Lloyd e armadores portuguezes, seria de indiscutivel vantagem para ambas as partes. Ambas as partes aproveitariam melhor seus recursos, sem os desperdicios de uma concorrencia que já se vae fazendo sentir. Em todo caso, pensam que o Lloyd Brasileiro podia modernizar um pouco sua frota da Europa. Concordam que os nossos navios desta linha são confortaveis e suggestivos, offerecendo conforto. Todavia, o segredo, hoje, da navegação mercante é a presteza com que se póde atravessar o Atlantico. E, quanto a este aspecto, os nossos navios, conservam uma marcha muito retardada. E, para corrigirmos a falha, não seria preciso collocar nesta linha navios de 18 ou 20 milhas. Bastaria tão sómente que o Lloyd introduzisse na carreira uns quatro navios de marcha segura de 15 milhas, naturalmente com uma reserva para corrigir os embaraços dos tempos máos. E seria impossivel, perguntam todos — a uma empresa como o Lloyd, que o proprio governo brasileiro reconhece sua utilidade nacional, — sim, seria possivel reformar sua frota nesse sentido?

A "RASTAQUERICE"

Após ouvir taes considerações praticas sobre uma reforma da linha européa do Lloyd, ficámos a matutar sobre a sua clientela de passageiros. Um exemplo da nossa viagem, muito nos inquietava. E' que, no "Alexandrino", vinha um casal de artistas. O joven, mestiço bahiano, era um premio da Escola de Bellas Artes. A sua companheira, uma regular retratista, parecia ter sobre elle o prestigio de uma dessas insipidas solteironas edosas, um pouco amealhadas. Como artistas, certamente, entenderam de fazer do navio uma pequena *favella* de bohemios. E logo encontrando a adhesão de um pequeno grupo de brasileiros, amadores do exhibicionismo, não tardaram em tornar desagradavel a longa travessia do Atlantico. Sómente sabiam fumar no salão de musica, e sentavam-se pelas escadas, constrangendo o natural serviço por ellas. Demais, o joven Marcello, pensando proclamar um requinte de galhardia bohemia, não sabia subir, pela manhã, ao convez, para um pretenso banho de sol, em que mais havia o garbo de ostentar seu thorax cabelludo — senão trazendo ao pescoço uma camisa de meia rajada de preto, á maneira descuidada... dos nossos carregadores do cáes do porto. E curioso é que tal grupo sempre gritava que nos navios inglezes ou allemães é que se viajava bem. E poderiam se conduzir, nelles, de tal maneira?

Associação dos Empregados no Commercio Sul Espirito Santense

Eleita a 5 de abril, tomou posse a primeira directoria dessa Associação, que ficou assim constituida:

Presidente, Luiz Buarque H. Cavalcante Lins; vice dito, Antonio Romeiro Junior; 1º secretario, Luiz Alves Freitas; 2º dito, João Baptista Lyrio; 1º thesoureiro, Hercilio Speranza; 2º dito, Mario Monteiro; orador, Mario Casotti; e procurador, Victor Finamori.

O Abrigo Thereza de Jesus vae receber subvenção da Prefeitura

De conformidade com a decisão do Senado o prefeito promulgou a resolução do Conselho Municipal que torna valida, para todos os effeitos, o decreto legislativo n. 3.319 de 14 de novembro de 1928, mandando dar 40:000$000 ao abrigo Thereza de Jesus.

Esse dispositivo será executado dentro do corrente exercicio.

As resoluções de hontem do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem, resolveu o seguinte:

Ordenar registro dos contratos entre a Repartição Geral dos Telegraphos e Sebastião Archer da Silva, para arrendamento do predio destinado á installação da estação de Codó, no Maranhão; entre o Ministerio da Marinha e M. S. Lino & Cia., para execução de obras num navio mineiro; ordenar o registro do contrato entre a Repartição Geral dos Telegraphos e João Alves Pereira para arrendamento do predio destinado á installação da estação telegraphica de Manga, em Minas.

Uma firma que obtem provimento de recurso

Foi dado provimento pelo ministro da Fazenda ao recurso interposto pela firma Martins Liberato & Cia., da decisão da Alfandega desta capital, mandando classificar como productos chimicos sujeitos a direitos *ad valorem*, a razão de 50%, a mercadoria que a recorrente despachou na taxa de 5$ por kilogramma como subnitrato de bismutho.

Correio Musical

O CORO DOS COSSACOS DO DON "PLATOFF"

Côro dos Cossacos do Don, grupo tirado na "Acropole" de Athenas

O côro dos Cossacos do Don "Platoff"

O Côro dos Cossacos do Don, denominado "Platoff", maravilhosa organização de cantores, sob a direcção do maestro Kostrukoff, deverá estrear breve, entre nós. Já pela novidade do genero musical, já pelo valor dos componentes do celebre grupo côral, a sua actuação artistica deverá constituir um acontecimento verdadeiramente sensacional.

A imprensa argentina, assignalando o exito dos espectaculos realizados em Buenos Aires, teceu os maiores elogios aos cantores russos. Referindo-se ao director do famoso conjunto diz um dos diarios portenhos:

"O director Nicolau Kostrukoff que, seja dito de passagem, consegue dos seus subordinados notaveis arrancos iniciaes, sem necessidade de dar-lhes a nota, arrasta o côro, trabalha-o como uma machina humana expressiva, plethorica de dynamismo rythmico e de vida."

A nossa gravura reproduz um grupo dos Côro dos Cossacos do Don, tirado durante uma viagem á Grecia, deante das classicas ruinas da Acropole de Athenas.

— Como nota elucidativa para os nossos leitores diremos que a palavra "acropole" designava a parte mais elevada das cidades gregas antigas e servia, em geral, de fortaleza. Hoje, esse nome, escripto com A maiusculo, refere-se apenas á Acropole de Athenas, celebre na historia pela sua belleza architectonica e pelas suas vicissitudes.

O saxophonista Ladario Teixeira

Deu-nos ha dias o prazer da sua visita o festejado saxophonista patricio Ladario Teixeira, virtuose eximio no seu instrumento e aperfeiçoador do mesmo.

Na agradavel palestra que manteve comnosco o artista referiu-se ao exito da sua ultima viagem á Europa e aos melhoramentos

Renato Murce

por elle introduzidos no saxophone, que recebeu do fabricante francez o nome de "Saxophone Modelo Ladario". Aliás, já nos occupamos desse invento, em tempo opportuno.

Não contente Ladario Teixeira com o aperfeiçoamento que conseguiu para o seu instrumento predilecto, idealizou ainda um novo instrumento para acompanhar as musicas regionaes, obtendo com o mesmo optimos resultados.

Trata-se de um instrumento puramente brasileiro e foi fabricado nas officinas da conhecida Casa do "Cavaquinho de Ouro", sob a sua direcção.

Ladario realizará um concerto no dia 14 do corrente, no theatro Lyrico, e terá tambem occasião de apresentar um conjunto musical, por elle creado, denominado "Os Innocentes do Rio de Janeiro", para a execução de musicas regionaes.

O folklore nacional hoje está de moda e não duvidamos do grande successo que Ladario Teixeira conseguirá com a apresentação do seu grupo regionalista dos "Innocentes".

Renato Murce e Gastão Formenti

Eis ahi dois nomes destacados, cada um no genero em que se especializou nas nossas musicas regionaes.

A' medida que se approxima o dia 6 do corrente, cresce a anciedade em torno da tarde brasileira que os apreciados interpretes da nossa musica popular promovem nas Vesperaes Viggiani.

Murce é inexcedivel na graça, no humorismo caipira, na fantasia inventiva dos nossos sertanejos.

Formenti é o sentimental, cantor expressivo das nossas modinhas amorosas e melancolicas.

Ambos farão as delicias do auditorio nessa tarde cheia de encantos.

No Conselho Municipal

O "projecto das embaixadas" — A situação real do Montepio

O primeiro orador da sessão de hontem do Conselho Municipal foi o sr. Dormund Martins.

O edil do Andarahy não recebeu apartes em seu discurso.

Disse, em synthese: — que ao se desmontar o morro do Castello, foi allegado que as onerosissimas despesas seriam cobertas com a renda dos terrenos então resultantes; que os ultimos emprestimos municipaes externos foram garantidos com taes terrenos; que estranhava, portanto, que agora se queira dar ás embaixadas estrangeiras, de mão beijada, a maior parte daquelles terrenos, numa quadra de aguda crise financeira da Prefeitura; que a capital brasileira é, no mundo, a que possue maior numero de embaixadas (11); que as embaixadas da Italia, de Portugal, do Chile, do Mexico, da Argentina, da Inglaterra, da Santa Sé e dos Estados Unidos já possuem edificios proprios custosos; que só as embaixadas da França, da Belgica e do Japão estão em predios de aluguel; que a embaixada italiana está installada em lindo palacio, de estylo Renascença, á rua São Clemente 422 e 424, que foi de propriedade do sr. Jorge Street, adquirido por 1.000:000$000; que a do Chile se localizou na confortavel e bella casa do engenheiro Humberto Saboya, comprada por mil e tantos contos; que a do Mexico, na rua das Laranjeiras, occupa a antiga casa do com. Villela, adquirida por bom preço dos herdeiros do saudoso ministro Herculano de Freitas; que a da Argentina, na rua Senador Vergueiro, está no antigo solar do barão de Cotegipe e adquiriu a casa, ao lado, do sr. Frontin; que a da Inglaterra, á rua Real Grandeza, vae ter o seu predio proprio, que foi do sd. Gustavo Musset, lindamente reconstruido; que a da Santa Sé possue a antiga vivenda dos Wilson & Sons, na praia de Botafogo, adquirida por 500:000$000; que a dos Estados Unidos já está em predio proprio da avenida das Nações, adquirido em hasta publica; que o "projecto das embaixadas" é, em vista de tudo isso, uma perniciosa imposição do sr. Agache, exclusivamente em favor da embaixada da França; que outro projecto escandaloso está no Conselho — o de aeroporto, para gaudio da Companhia Condor; e que, finalmente, "a honra do Conselho ficará de pé se os representantes do povo rejeitassem o projecto".

A ORDEM DO DIA

A ordem do dia foi obstruida pelos srs. Moura Nobre e Costa Pinto, discutindo o "projecto das embaixadas", o qual não queriam deixar passar, por considerarem-no escandaloso.

Os srs. Edgard Romero e Felippe Cardoso, então, resolveram retirar-se do Conselho.

Esgotada a hora destinada á ordem do dia, o sr. Clapp Filho, eventualmente na presidencia, encerrou a sessão.

Depois de levantados os trabalhos, o sr. Nelson Cardoso pediu a palavra para requerer sua prorogação até meia-noite, comquanto não houvesse numero, mas o fez fóra de tempo.

O "projecto das embaixadas" não póde, assim, ser votado sequer em primeira discussão.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MONTEPIO

O sr. Corrêa Dutra, por tres requerimentos, indagou do Montepio Municipal a despesa com sua escripta; a despesa total da instituição, exclusive a de funeraes e pensões; a sua renda, de 1925 a 29; o total das pensões, de 1925 a 29; o total dos juros entrados, nesse periodo, dos emprestimos de 36 mezes; os juros dos "rapidos"; o total de "donativo"; a importancia recolhida com expediente e certidões; o *quantum* do fundo de reserva, constituido para a época de aperturas da Prefeitura se é em moeda, papel ou apolices esse fundo; o *quantum* do aluguel dos andares do predio em que funcciona; se 50 °|° das multas municipaes têm sido recolhidos ao Montepio; se os depositos e cauções prescriptas foram recolhidos; se 10 °|° do imposto de ambulantes têm sido recolhidos; se as quantias perdidas pelos funccionarios, em virtude de faltas, licenças, substituições e suspensões, têm sido tambem recolhidas; e se ha emprestimos a longo prazo ultrapassando os 2|3 dos vencimentos.

O sr. Costa Pinto apresentou um projecto estendendo a todos os serventuarios do Montepio, que tenham exercicio nas secções de expediente e escripta, os favores do paragrapho unico do artigo 19, do decreto legislativo n. 3.397, de 9 de maio de 1930.

UM MERCADO CARIOCA DE FRUTAS

O sr. Mario Barbosa deixou sobre a mesa uma indicação, no sentido de ser dotado o Rio de um mercado de frutas.

O Rio tem um novo estabelecimento bancario

Foi inaugurado, hontem, á rua da Alfandega n. 51, um novo estabelecimento bancario de propriedade da firma Moscoso, Castro & Cia.

Esse estabelecimento que se denomina Casa Bancaria, destina-se a operações de descontos e tudo o mais concernente ao commercio bancario.

Decreto de aposentadoria

O ministro da Viação remetteu hontem, ao seu collega da Fazenda para os devidos fins, o decreto que aposentou, a pedido, Alvaro de Oliveira Gonçalves, no logar de 2º official da Directoria Geral dos Correios.

Dinheiro para as estradas de rodagem

Ao Tribunal de Contas o ministro da Viação solicitou providencias no sentido de ser distribuido ao Thesouro Nacional e á disposição do engenheiro Joaquim Thimotheo Penteado, chefe da commissão de Estradas de Rodagem Federaes, a quantia de 560:000$000 destinada á attender compromissos resultantes dos trabalhos de construcção e conservação das estradas de rodagem federaes.

Um alcance verificado na collectoria de Pombal

O ministro da Fazenda teve conhecimento do balanço effectuado na collectoria federal de Pombal, na Bahia, onde foi apurado um alcance de 2:616$000, importancia essa recolhida pelo respectivo exactor, não sendo, por isso, decretada a prisão do mesmo.

Pede garantias para exercer o cargo

O Escrivão da collectoria em Espirito Santo, solicitou garantias para exercer as funcções do cargo, tendo o director do Thesouro recommendado providencias para que o interessado complete, com revalidação, o sello do requerimento.

Para acquisição de material de engenharia

O Banco do Brasil emittiu a cambial de 1.1.143-12-9, equivalente a 47:000$000, ao cambio de 5-215|256, destinada a acquisição de material de engenharia, ao Ministerio da Guerra.

O ALCOOLISMO E AS FALSIFICAÇÕES

A' commissão de deputados incumbida de estudar o momentoso e complexo problema de repressão ao alcoolismo, seria util syndicar primeiro, pacientemente, acerca dos resultados insignificantes de toda essa legislação mal experimentada, como é a repressiva das falsificações de bebidas, conservas e generos alimenticios.

A impunidade do delinquente falsificador precisa ser estudada com todo o desassombro, á luz da lei. Devem, em primeiro logar, ser habituadas as autoridades fiscaes, sob pena de responsabilidade, a applicarem as leis; isto é, a *habituarem* os fraudadores ou adulteradores desses productos a lhes sentirem os castigos fulminantes.

Qualquer transição do regimen de liberalidades actual para outro qualquer — de taxação mais elevada ou de restricções ao commercio de bebidas alcoolicas — ser mal succedida, fracassará certamente, de vez que as leis do interesse da saude publica, rutilantes e abundantes como as estrellas, ahi estão, para serem abertas ás autoridades superiores, que lhes dêem vida aos humanos mandamentos.

Dispõe o Estado de legiões de servidores capazes, quaes sejam os agentes fiscaes do imposto de consumo e os funccionarios technicos do Departamento Nacional da Saude Publica; as suas leis de defesa sanitaria existem, formaes e sábias nas prohibições e penalidades as mais severas ás praticas das falsificações; e, entretanto, pelo esforço de apenas meia duzia desses servidores é que se tem um tenue esboço da vigencia desta ou daquella lei, applicada, de ordinario parcialmente, para que nos seus effeitos haja o abrandamento de legaes contratempos a delinquentes incorrigiveis.

Sempre foi do nosso feitio illustrar o commentario, corporificando-o com elal exemplificação dos factos. E dessa fórma sempre agimos, porque só assim é possivel construir alguma coisa, sobrelevando ainda a vantagem de pôr a salvo, a nossa attitude, da critica dos que não se animam a revelar os erros que retardam o nosso avanço, no tocante ao policiamento sanitario dos generos alimenticios e beberagens variadissimas, e que sempre, de preferencia, jolam o trigo, em prejuizo das mais sãs iniciativas.

O melhor exemplo que temos a offerecer para relevo massiço da inapplicação das leis que cohibem a circulação dos productos falsificados, está no artigo 78 do Decreto n. 14.648, de 1921, que é o mesmo que se encontra no vigente decreto, expedido sob numero 17.464, de outubro de 1926, para a fiscalização do imposto de consumo. Por força de lei, segundo foi expresso nesse dispositivo — artigo 78:

"Considera-se contravenção o "emprego de rotulo de fabrica "não existente ou indicando falsa "procedencia *ou qualidade* da "mercadorias..."

E' obvio dizer que a legitima *qualidade* das bebidas dos vinagres e azeites, dos cafés, das manteigas, das conservas alimenticias, dos medicamentos e de muitos outros artigos de ingestão, só poderá ser definida pelo Departamento Nacional da Saude Publica.

Portanto, a execução do artigo 78 cit., por parte do Ministerio da Fazenda, nesse ponto de importancia fóra de toda e qualquer duvida, fica na dependencia da acção das autoridades sanitarias — dos inspectores de generos alimenticios e outros —, não sendo licito admittir, em face da lei, que todo esse expediente importantissimo de laudos do Laboratorio Bromatologico e de outros laboratorios, — condemnando um sem numero de bebidas e productos varios que ingressam em nossos estomagos, considerados de *falsa qualidade*; — que todo esse expediente continue a desinteressar, como tem desinteressado sempre, ás autoridades fiscaes do Ministerio da Fazenda, as quaes deixam de processar as apprehensões dos artigos condemnados e disseminados pelo vasto territorio patrio... porque *isso é com o outro Ministerio!*

Firmando o nosso ponto de vista, apontamos a suggestiva attitude de um pranteado ministro da Justiça, elevado posteriormente a uma cathedra do Supremo Tribunal Federal — o dr. Alfredo Pinto — o qual, comnosco, entendia ser da maior efficiencia a acção conjunta dos dois ministerios, implicitamente definida nas leis por executar até hoje.

Entretanto, inutilmente doutrinou o grande administrador e jurisconsulto, collimando o objectivo de uma campanha mais efficaz contra as falsificações; nem por isso a sua respeitavel licção, exarada no aviso do Ministerio da Justiça editado pelo *Diario Official* de 26 de julho de 1922, deve ser esquecida, nesta opportunidade.

Havia sido requisitado pelo Ministerio da Justiça, para os primeiros ensaios da acção conjunta dos dois ministerios, um agente fiscal do impostos de consumo deste Districto; mas, como o Thesouro, posteriormente, negasse a esse funccionario passagens e diarias para que pudesse levar a sua acção a todo o territorio nacional, o ministro da Justiça desenvolveu, em varios avisos, as suas razões em prol dos elementos negados á missão fiscalizadora daquelle funccionario, assim se pronunciando no aviso abaixo citado:

....

"No caso de descobrimento de "fraude, os funccionarios que "exercem a fiscalização das pharmacias avisarão o referido agente fiscal, para que, na autuação "bem como nas differentes phases dos processos que se iniciarem, sejam observadas as formalidades legaes, de modo que, "adoptada essa medida, a fiscalização se torne mais efficaz, "pelo auxilio directo do representante do fisco.

"Quanto á incumbencia dada "a esse funccionario do Fazenda, "pelo supra citado aviso n. 49, "de 15 de junho de 1921, desse "Ministerio, do "*auxiliar*", no "Departamento Nacional de Saude Publica, a fiscalização de generos alimenticios, especialmente vinhos artificiaes e demais "bebidas alcoolicas, não significa "que ao mesmo estejam conferidas attribuições de "Inspector "Sanitario", attribuições technicas privativas dos medicos da "Saude Publica.

"Os processos instaurados no "Departamento contra os falsificadores ou adulteradores de conservas alimenticias e de bebidas "alcoolicas independem do processo administrativo mandado "instaurar por lei, perante as repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, com fundamento em deficiencia das respectivas taxas de sello ou ausencia dos mesmos sellos nos "productos referidos, examinados "pela Saude Publica; além do "que, muitas vezes, taes productos apresentam rotulos que implicam contrafacção de marcas "de fabricas estrangeiras e indicam falsa procedencia ou qualidade das mercadorias expostas á "venda, delictos tambem passiveis "de acção fiscal especial, no interesse das *rendas publicas*, inteiramente independente da "acção das autoridades sanitarias, no interesse da *saude publica*.

....

"Assim, sendo os serviços prestados pelo alludido funccionario mais do interesse do Ministerio da Fazenda, que do da Justiça, v. ex. melhor julgará da "conveniencia de ser mantida a "situação actual."

Esse aviso não teve solução quanto ás doutrinas que esposa com justo fundamento legal — o que vale affirmar a inexistencia, até a presente data, de qualquer acto do Thesouro sobre a intelligencia ampla, decorrente, aliás, dos seus proprios termos, do artigo 78 do regulamento do imposto de consumo.

Nossas observações sobre a falsificação das mercadorias em geral, não as concluiremos hoje; — aspectos muito importantes merecem ainda ser focalizados, como prova do esquecimento da lei.

Sem duvida, o falsificador astuto, que erije a tenda das falsificações em sitios discretos, longe das vistas das autoridades, constituindo em varios casos industrial clandestino, de existencia desconhecida dos funccionarios fiscaes, é o perfeito sonegador dos impostos da nação.

Esses ardilosos fraudadores de rendas existem, infallivelmente, *urbi et orbe*, mesmo nos paizes melhores dotados de leis repressivas, capazes de desanimar os mais destemerosos, e leis que são desde logo executadas com toda a severidade.

E' de imaginar, portanto, como correrão num mar de rosas os negocios excusos dos inescrupulosos, que estão operando na phase preparatoria da execução das nossas leis; isto é, os negocios dos inescrupulosos que estão aguardando a ultima palavra sobre o estudo de preceitos de leis, como esse ha oito annos esmerilhado, com tanta precisão, pelo saudoso ministro dr. Alfredo Pinto.

Alarico Cintra

Festival de Augusto Calheiros

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde no Lyrico, o festival de despedida do popular cantor regional Augusto Calheiros e sua orchestra typica, da qual fazem parte os melhores elementos do nosso folk-lore.

Dora Brasil, a interessante estrella que está á frente do conjunto, apresentará ao nosso publico os mais modernos sambas e desafios.

O vesperal promette revestir-se de excepcional brilho, pois alem do conjunto, varios artistas de renome abrilhantarão o programma.

Assim é que emprestarão o seu concurso, as actrizes Edith Falcão; Luisa Fonseca, Victoria Regia, os actores Paulo Ferraz, Benicio Barbosa, Ildefonso Norat, Jacy Pereira, José Barbosa (Zé Minhoca), alem da grande orchestra do Theatro Recreio que executará os mais formidaveis numeros de seu repertorio.

O programma é o seguinte:

1ª parte. — 1 — No Salgueiro — Ildefonso Norat — canto pelo autor; 2 — Lagrimas de amor — Raul Silva — pela actriz Victoria Regia; 3 — Chamego — A. Vasseur — canto pela actriz Luiza Fonseca; 4 — Mantilha — Falcão — pela actriz Edith Falcão; 5 — Flor do ambiente — Jacy Pereira — solo de violão pelo autor; 6 — Bemtevi — C. Cearense — Canto pelo actor Benicio Barbosa; 7 — A mais bella — Monologo — pelo actor Paulo Ferrás; 8 — Eu nem sei — João Paraiso — solo de saxophone pelo autor; 9 — Morena brasileira — J. F. de Freitas — canto por Augusto Calheiros; 10 — Saudade — J. Aimberê — canto pela actriz Dóra Brasil; 11 — Ada — Mario Ramos — canto por Augusto Calheiros; 12 — Macumba na Mangueira — H. Foreis — canto por Augusto Calheiros; 13 — O meu Brasil — J. Calazans — canto por Augusto Calheiros.

2ª parte. — 14 — Alegria do saxophone — J. Paraiso — solo de saxophone pelo autor; 15 — Não gosto mais do você — A. Calheiros — canto pelo autor; 16 — Sou feliz — J. Aimberê — canto pela actriz Dóra Brasil; 17 — Samba de Pesqueira — A. Calheiros — canto pelo autor; 18 — Santa Polonia — A. Calheiros — canto pelo autor; e 19 — Cabeça branca — A. Calheiros — canto pelo autor.

A necessidade de reformar-se a Esquadra

COMO SERA' POSSIVEL EM FACE DAS APERTURAS FINANCEIRAS

O sr. Alvaro de Vasconcellos relata, na Camara, o orçamento da Marinha

O sr. Alvaro de Vasconcellos relatou, hontem, na Commissão de Finanças da Camara, o projecto de orçamento da Marinha para 1931, manifestando-se sobre as emendas offerecidas, em segunda discussão, pelo plenario. E' longo o trabalho do representante cearense, assim se externando, no inicio de seu relatorio:

"Não ha, em geral, departamento administrativo, onde a tradição opponha tão prolongada resistencia ás reformas essenciaes e, simultaneamente, onde com maior facilidade se adoptem as de alcance secundario, como no que tem a seu cargo os serviços navaes. A apparente contradicção, já registrada e commentada por mais de um autor, tem explicação simples: só as crises graves, com a perspectiva, ou a verificação de desastres, conseguem vencer a rotina em pontos fundamentaes; para as administrações militares, crises desse vulto são as guerras, occorrem mais raramente do que as de outras naturezas e as navaes, de extensão consideravel, com mais raridade ainda do que as terrestres.

Mas se a guerra, com a demonstração esmagadora dos factos, tem a virtude de impôr as reformas necessarias, fornece, ao mesmo passo, ensinamentos novos, que ás vezes só na apparencia o são, todos hauridos com avidez, após os longos periodos de paz; e com a força de dogmas, passam elles a moldar um novo regimen, já agora tambem prestigiado pela tradição e intangivel até o surto de nova crise. Accresce que dá organização dos serviços navaes depende a segurança do paiz; a responsabilidade de a remodelar, sobretudo em materia technica é, portanto, das mais pesadas e evidentes; por outro lado, a propria escassez das guerras, que são as grandes reveladoras de aptidões excepcionaes e á actividade da profissão, de natureza hierarchica, estimulassão, de natureza hierarchica, estimulam em muitos dos que a exercem — e della sáem geralmente os administradores daquelles serviços — inclinações rotineiras e conservadoras; além de que e por isso mesmo, trazido com frequencia para a orbita administrativa o conceito da disciplina, imprescindivel nas relações militares, fica, o que não acontece nos departamentos civis, desprezado, quando não julgado offensivo, o concurso da maioria da classe, que é, entretanto, toda de technicos. Por tudo isso não é facil appareça em tempos normaes quem encare e conscientemente acceite aquella responsabilidade, para reformar, modernizando a administração e eliminando o que, por absoleto, ou superfluo, perturba ou entrava o funccionamento do apparelho naval.

Mas, formando o segundo termo da apparente contradicção, observa-se tambem, especialmente nos paizes em que a suprema gestão do departamento é, de facto, unipessoal, que se o administrador commum cede quasi sempre ao temôr de tocar na organização exclusivamente technica dos serviços, encontra campo compensador, onde exercitar sua operosidade e dar expansão á natural tendencia reformadora, na organização supposta só administrativa, ou na simplesmente burocratica. Detalhes destas, contudo, com frequencia repercutem por acção, ou omissão, sobre aquella, já creando resistencias passivas á celeridade de execução, já affectando o pessoal, já emfim sobrecarregando o orçamento com o custeio de serviços que não concorrem para a efficiencia da defesa naval, mas antes importam em dispersão de esforços e fundos que a prejudicam.

Muitas vezes, neste particular, á acção menos ponderada de um administrador, se reune, em seus effeitos nocivos, a liberalidade dos parlamentos, que, sem vista de conjunto de administração, legislam para e por partes e nem sempre com attenção a necessidades reaes.

O Brasil, por todos os motivos, está entre os paizes que melhor documentam essas observações. A ultima guerra naval em que estivemos empenhados terminou ha sessenta annos e desenvolveu-se em scenario particularissimo e quando apenas se esboçava a grande transformação na technica das organizações navaes, consequente aos progressos mecanicos da segunda metade do seculo passado.

Paiz de poucos recursos, espectador distante desses progressos, seguindo directrizes pacificas na politica internacional, assistimos depois a essa transformação, quasi com desinteresse. A revolução de 1893, conduzida por uma força antiquada e heterogenea, que nem de esquadra merecia o nome e a qual o governo oppoz outra força semelhante, obtida de improviso entre antiguidades, mercantes e de guerra, comparaveis no momento, nada nos ensinou; della saiu a Marinha de Guerra quasi anniquilada e as condições financeiras do paiz não permittiram logo sua restauração; no quatriennio de 1902 a 1906 começámos a reorganizar a administração naval sobre bases mais racionaes e no periodo governamental seguinte, com pouco trabalho preparatorio, construimos de golpe a esquadra nova que, ao ser recebida, encontrou um ambiente administrativo incapaz de a manter e de a utilizar com efficacia; mas foi sua propria existencia que veiu demonstrando, dia a dia, a necessidade de providencias que deveram ter sido previamente tomadas e fornecendo lições, das quaes resultou, depois de explicavel desorientação, um cabedal de experiencia em rigor bem assimilado e, nos ultimos annos, coordenado com o auxilio valioso da missão naval norte-americana.

Foi, porém, nesse periodo de reorganização e precisamente por isso, que com maior latitude se exerceu a acção individual do administrador e que mais frequentes opportunidades encontrou o Parlamento para legislar. A consequencia de tudo é que, apezar do razoavel aperfeiçoamento conseguido nos ultimos 28 annos, sobretudo na preparação do pessoal, em que, e mais do que nunca, recentemente, os progressos têm sido realmente notaveis, a organização de nosso serviço naval revela-se, ao exame das tabellas orçamentarias, não só escravizada, ainda em grão apreciavel, a uma tradição incontestavelmente gloriosa, mas technicamente pobre, como tambem sobrecarregada por innovações sem real importancia quando não de todo indifferentes áquelles serviços e á sua finalidade. Reconhecendo que o do Brasil é apenas caso particular aggravado de um mal universal, fica claro que este parecer não visará criticar, o que seria descabido e improficuo, qualquer periodo da administração da nossa Marinha de Guerra.

Nesta rapida introducção, elle pretende apenas relembrar que os serviços navaes devem, intensa e incessantemente, collimar um objectivo unico — a efficiencia da defesa maritima da nação — para a eventualidade, tambem unica, que justifica sua existencia — a guerra. Não ha perigo na these, antiga, mas ás vezes esquecida, nem alarma, no asserto. Mas é preciso salientar que a Marinha de Guerra não póde e não deve, sem risco de tornar-se excessivamente onerosa e, apesar disso, falhar a sua missão, afastar-se daquelle objectivo. Tanto mais quanto, com recursos limitados, ha de o Brasil, ainda por muitos annos e com sacrificio de sua economia, se abastecer de todo seu material de guerra, no estrangeiro, pois a despeito de cincoenta annos de discussões e conferencias, de auxilios e legislação, não conseguiu até hoje resolver o problema a que está umbilicalmente ligado o do poder militar: o da siderurgia.

Não é preciso desejar e menos ainda amar a guerra; detestemol-a como um dos flagellos, que realmente é, da humanidade: façamos mesmo votos para que ella desappareça da cogitação de povos e governos; mas, uma vez que a guerra está ainda no dominio do possivel, empreguemos, pela unica maneira util, a dotação que o paiz concede aos serviços navaes: concentrar todas as despesas, no sentido de que elles estejam, a cada instante, correspondendo aos sacrificios que sua existencia impõe. O contrario, será desfalcar a nação de recursos que podem, com melhor proveito, ser applicados em seu proprio desenvolvimento e no enriquecimento de seu povo então indefeso."

Accentúa que a dotação orçamentaria, em uma percentagem de 76 °|°, se destina a pessoal e declara que o dique da ilha das Cobras, no anno vindouro, consumirá mais 20.000 contos. Passa em revista todos os serviços da Armada e, depois de uma demonstração do desenvolvimento dos quadros, accrescenta:

"Nossa esquadra viveu nos ultimos 15 annos, prejudicada em seu desenvolvimento, pela existencia dos dois dreadnoughts. Mas, no fundo de todo o mal reside sempre um bem e, é força confessar, que a posse dessas duas unidades foi, sem duvida uma das causas primordiaes do elevado nivel a que attingiu o preparo technico de nossa officialidade e de nossas guarnições, que, a despeito de todas as difficuldades, conservaram e utilizam o "Minas Geraes" e o "São Paulo", com uma proficiencia inexcedivel.

A verdade, porém, é que, por seu preço original, excessivo relativamente a nossas posses, pelo que o paiz despendeu com os reparos que ambos soffreram na America do Norte, vae para dez annos, com seu elevado custeio, sua existencia tem concorrido para impedir a renovação do material fluctuante e uma expansão de nossa esquadra mais consentanea com o ambiente sul-americano. O mesmo têm sentido todas as potencias navaes de segunda ordem, que com bôa fé egual á nossa adquiriram navios desse porte.

Nada melhor demonstra o onus da conservação efficiente dos dois grandes encouraçados, do que a seguinte informação tirada do ultimo relatorio do ministro da Marinha: em 1929 toda a esquadra consumiu 32.426 toneladas de carvão e 12.486 kilolitros de oleo; ao "Minas Geraes" e ao "São Paulo" couberam desse total, 25.833 toneladas, do primeiro e 4.674 kilolitros do segundo, respectivamente 79 °|° e 37 °|° ou, em resumo, mais de 2|3 do total de combustivel.

Unidades dessa categoria são realmente o nucleo das linhas de batalha. A batalha naval, porém, não é um fim, mas simplesmente o meio de alcançar o dominio do mar, isto é, a eliminação do inimigo dos mares, que o interessam, para trancar-lhe as vias maritimas de communicação; o dominio do mar, portanto, não é ainda o fim, mas simplesmente a etapa da guerra naval que, attingida, permitte a execução tranquilla das operações que, quando necessarias, com a collaboração da esquadra, conduzem ao fim.

A victoria numa batalha naval decisiva é, em verdade, o passo imprescindivel para a conquista do dominio do mar, mas, salvo casos singularissimos, de paizes com bases muito approximadas de inimigo desproporcionalmente fraco, ou de esquadra excepcionalmente poderosa que possa manter á grande distancia muitos navios de batalha, aquella conquista só se completa e o dominio do mar só se mantem por meio de unidades mais economicas, de maior mobilidade, faceis de abastecer, capazes, portanto, de actuar por largo tempo afastadas de suas bases e de forças, o inimigo a contacto, para destruil-o, ou a abrigar-se desmoralizado em seus postos. Só então e salvo os casos referidos, poderão ter curso tranquillo, as operações em que a esquadra intervem, para a decisão final.

Mas se o inimigo dispõe egualmente daquellas forças economica e de grande mobilidade, equivalentes em quantidade e qualidade ás do adversario, se seus centros vitaes ficam distantes das bases desse adversario e se tem, agindo ao longo das rotas frequentadas pela esquadra que lhe procura arrancar a supremacia nas proprias aguas, grupos numerosos de submarinos autonomos, com pontos de refugio e de reabastecimento proximos, é bem de ver que o dominio do mar, exercido a ponto de permittir o desenvolvimento pacifico daquellas operações, é missão impossivel para qualquer potencia naval de segunda ordem, ainda que tenha antes obtido uma victoria decisiva com o reduzido numero de navios de batalha que lhe é permittido possuir."

O relator alimenta a esperança de que a administração estude a possibilidade de eliminar dos orçamentos da Marinha, os encargos de serviços accessorios e diz adeante:

"De momento seria impossivel; mas desde que a administração concorresse nas mesmas vistas, [illegible] o orçamento da Marinha, elevado apenas a 200.000 contos, incluidos os creditos extraordinarios que exigem as obras do novo Arsenal, e ligeiramente retardado o andamento das obras, poderia o paiz iniciar em 1932 a renovação da esquadra. O accrescimo necessario em relação a 1931, seria apenas de 12.000 contos e esses 200.000 representaria menos de 9 °|° da receita geral do paiz."

O relator acceitou apenas a emenda n. 1 de plenario e offereceu, por sua vez, onze. O parecer foi assignado.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

OS CASOS HONTEM JULGADOS

A' sessão de hontem no Supremo Tribunal Federal faltaram tres ministros, dois com licença e um enfermo.

Foi a sessão dos aggravos e das cartas testemunhaveis.

A SAUDE PUBLICA QUERIA DEMOLIR

O aggravo de petição n. 5.084, foi relatado pelo ministro Cardoso Ribeiro, sendo aggravante o Departamento Nacional de Saude Publica (União Federal) e aggravado Marcellino Rodrigues Barroca.

Historico

Marcellino Rodrigues Barroca, residente nesta capital, á Ladeira do Leme, n. 230, requereu ao juiz da 2ª Vara Federal, um interdicto prohibitorio, allegando o seguinte:

que ali móra por mais de onze annos, achando-se na posse mansa e pacifica do terreno onde está a casa onde móra, e pertencentes á Empresa de Construcção Civil, que o supplicante foi procurado por pessoa que não conhece, mas que disse ser medico da Saude Publica, que lhe declarou se considerasse intimado para demolir a respectiva casa, sob a pena de ser a mesma arrancada pela Saude Publica e passando o terreno para a posse da mesma repartição.

Achava, portanto, o supplicante, que tal intimação constituia uma violencia incompativel com a nossa legislação.

E assim, no justo receio é que foi ao Juizo da 2ª Vara Federal, pedir a presente medida judicial.

O juiz achando que procedia a justificação, deferiu o pedido, tendo o procurador da Saude Publica aggravado para o Supremo.

Decisão

O juiz Kelly sustentou o seu despacho, achando estranho que o aggravado pagasse imposto desde 1927 e que só agora veja a Saude Publica que o tal barracão transgride os preceitos do seu regulamento. Além disso, o juiz demonstra que a ameaça de turbação está confessada na propria minuta, pois concedido o interdicto contra o proposito de demolição administrativa, contra o mesmo se insurgiu a recorrente, que vê no mandado, prejuizos á "Santa Cruzada de Saneamento dos Morros", que emprehendera.

E terminando, ainda sustenta o juiz federal da 2ª Vara, que "a demolição, pois, de um predio por agentes da autoridade sanitaria não tem apoio em lei.

Cabe á Inspectoria de Hygiene das Habitações ir até á sua interdição, mas o despejo e a destruição material sómente pódem ser praticados por via judiciaria, guardadas as formulas legaes.

E com tal sustentação, subiram os autos, sendo o aggravo julgado na sessão de hontem.

O relator foi de opinião de ser caso de aggravo, sendo acompanhado em seu voto pelos srs. Firmino Whitaker, Soriano de Souza, Arthur Ribeiro e Muniz Barreto.

Não conheceram do aggravo, por não ser caso delle, os ministros Bento de Faria, Pedro dos Santos, Hermenegildo de Barros, Edmundo Lins e Leoni Ramos.

O presidente desempatou contra a Saude Publica, designando o ministro Bento de Faria para lavrar o accordão.

EM TORNO DE UMA DESAPROPRIAÇÃO

O recurso extraordinario, numero 1590, do Districto Federal, embargos, foi relatado pelo ministro Whitaker, sendo embargante o almirante Gustavo Jacyntho Martins Coelho e sua mulher e embargada a Fazenda Municipal.

Historico

Em 1914, nesta capital, perante o juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, foi proposta uma acção ordinaria por parte do capitão de corveta Gustavo Martins Coelho e sua mulher, contra a Fazenda Municipal, allegando ter sido proprietarios de duas terças partes do predio n. 118, antigo e 140 moderno, da rua Uruguayana, sendo o seu valor locativo de réis 7:200$000, em boas condições de hygiene, tanto que no andar terreo funccionava uma padaria e botequim, quando a Prefeitura, sem observar as formalidades legaes, e cumprir a lei de desapropriações, intimou-os á demolição do mesmo predio, ficando, assim, obrigada a indemnizal-os dos prejuizos causados, na importancia de 72:000$000, sendo 48 contos pelo valor das referidas duas partes do immovel e 24:000$000 de alugueis, desde a data da demolição, á razão de 400$000 mensaes.

O juiz julgou improcedente a acção, mórmente em face do que estatue o artigo 53, do decreto 391, que é exigido pela segurança publica, e mais ainda porque os autores continuaram no dominio e posse do immovel, que por elles foi vendido, como provou a escriptura de folhas 46.

A Côrte confirmou e os embargos foram desprezados.

Decisão

O Tribunal, em seu primeiro julgamento não provou o recurso, sobrevindo os embargos, que hontem julgados, foram rejeitados.

OUTROS JULGAMENTOS

O Tribunal julgou hontem mais os seguintes feitos:

Aggravos de Petição

N. 4.728. São Paulo. (Desistencia). Relator o ministro Pedro dos Santos. Desistente: a São Paulo Northern Railroad Company. Foi homologada a desistencia requerida, unanimemente.

N. 5.065. Districto Federal. Relator o ministro Leoni Ramos. Aggravante: o dr. Gastão da Cunha Lobão. Aggravado: Laudelino Benigno. Conhecendo-se do aggravo, negou-se-lhe provimento, unanimemente.

N. 5.105. São Paulo. Relator o ministro Firmino Whitaker Filho. Aggravante: d. Carlota Sampaio de Moura e Camara. Aggravados: Olinto Siminini e sua mulher. Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Homologação de sentença extraordinaria

N. 890. Uruguay. (Desistencia). Relator o ministro Cardoso Ribeiro. Requerente: Francisco Hieronymus Jones. Foi homologada a desistencia requerida, unanimemente.

Cartas Testemunhaveis

N. 4.788. Rio Grande do Sul. Supplicantes: d. Francisca Nunes Xavier e outros. Julgou-se improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

N. 4.853. Rio Grande do Sul. Relator o ministro Soriano de Souza. Supplicante: Ildefonso Ferreira Gomes. Supplicada: a Santa Casa de Misericordia de Porto Alegre. Julgou-se improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

N. 4.902. São Paulo. Relator o ministro Soriano de Souza. Supplicante: Garcia de Gomar. Supplicada: a Fazenda Nacional. Preliminarmente julgou-se procedente a carta, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro, Edmundo Lins e Leoni Ramos; de meritis, conhecendo-se do aggravo, deu-se-lhe provimento para mandar que o juiz a quo, reformando o seu despacho receba os embargos, unanimemente.

N. 5.104. São Paulo. Relator o ministro Cardoso Ribeiro. Supplicante, d. Maria das Neves A. Sampaio Moreira. Supplicada: a Escola Nacional. Julgou-se procedente a carta testemunhavel para mandar subir o aggravo, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro, Edmundo Lins e Leoni Ramos.

N. 4.937. Pernambuco. Relator o ministro Cardoso Ribeiro. Supplicante: The Great Western of Brasil Railway Company, Limited. Supplicado: o Superior Tribunal de Justiça de Pernambuco. Julgou-se improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

N. 4.968. Districto Federal. Relator o ministro Leoni Ramos. Supplicante: Ge Cliro Ming. Supplicada: d. Amalia Alvarez Pinheiro, casada com Manuel Eduardo de Souza Pinheiro. Julgou-se improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

N. 5.069. Ceará. Relator o ministro Hermenegildo de Barros. Supplicante: Francisco José da Ponte e Horta. Supplicados, os herdeiros de d. Thereza Vieira e Horta. Julgou-se improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

Expediente

O ministro Muniz Barreto, pedindo a palavra pela ordem, apresentou em mesa os autos de appellação sob n. 1.124 (delicto de imprensa) em que é appellante José Antonio da Silva e appellada a Justiça Federal, sendo apto para dar o seu voto.

Funeraes pagos pela A. B. I.

Na ultima sessão ordinaria do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, foram concedidos funeraes ás familias dos seguintes socios recentemente fallecidos: Srs. Aurelio Antunes dos Santos, Julio Brandão, Carlos da Veiga Cabral e Delphim Gonçalves de Barros, tendo sido recusado, de conformidade com estatutos, o requerido pela Snra. Jeanne Sarthou.

A ligação aerea do Brasil com a Bolivia

Já tiveram inicio as communicações aereas commerciaes entre o Brasil e a Bolivia. Para isso concorreu o recente accordo entre o Syndicato Condor e o Lloyd Aereo Boliviano, pondo a primeira dessas companhias nos aviões "Pirajá" e "Blumenau" a serviço dessa nova linha. O sr. Victor Konder ministro da Viação recebeu communicação do feliz exito desse emprehendimento.

Folhas de diaristas approvadas

O ministro da Viação, por portaria de hontem approvou diversas folhas de diaristas contractados para a Inspectoria de Seccas e Directoria da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Sally", First National, com Marilyn Miller e Alexander Gray.
ELDORADO — "Coquette", United Artists, com Mary Pickford e John Mack Brown.
GLORIA — "O collar da rainha", prog. Serrador, com Marcelle Jefferson Cohn, Diana Karenne e Jean Webber.
IMPERIO — [illegible], First National, com Alice White e Jack Mulhall.
ODEON — "Sedento de amor", Fox, com Lenore Ulric e Tom Patricola.
PALACIO THEATRO — "Redempção", Metro Goldwyn Mayer, com John Gilbert, Renée Adorée e Eleonor Boardman.
PARISIENSE — "Minha mãe", First National, com Al. Jolson e Lois Moran.
PATHE' PALACE — "A mulher da avenida", prog. Matarazzo, com dolores Costello e "Domador de mulheres", Universal, com Hoot Gibson.
RIALTO — "Manolesco", prog. Urania, com Brigitte Helm e Ivan Mosjoukin.
S. JOSE' — "A batalha de Paris", Paramount, com Walter Ruggles.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "O General Crack", Warner Bros, com John Barrymore.
LAPA — "Orchidéas Sylvestres", Metro Goldwyn Mayer, com Greta Garbo e "Aguia branca".
MASCOTTE — "Longe do Mundo", Universal, com Mary Nolan.
MODELO — "Deusas vencidas", Metro Goldwyn Mayer, com Pauline Starke.
NACIONAL — "Um sonho que viveu", Fox, com Janet Gaynor e Charles Farrell.
PARIS — "Canção do Deserto", Warner Bros, com John Boles e "Rosa do Outomno".
POPULAR — "Amor nunca morre", First National, com Colleen Moore e "Deserto Sangrento".
PRIMOR — "Diz isso cantando", Warner Bros, com Al. Jolson.
RIO BRANCO — "Mulher de brio", Metro Goldwyn Mayer, com Greta Garbo e "Aguia branca".

NOTAS & NOTICIAS

JOSE' NERY — Faz annos, hoje, José Nery, auxiliar do departamento de publicidade da Paramount, onde exerce o cargo de desenhista e illustrador. José Nery tambem desdobra a sua actividade artistica, collaborando em varios jornaes desta capital, onde os seus trabalhos merecem grande acceitação. Seus amigos provarão, hoje, quanto o estimam, felicitando-o pela sua data natalicia.

—□—

"O REI VAGABUNDO" ESTRE'A DENTRO DE POUCOS DIAS — Uma marcha guerreira tem sempre o dom de mexer com todos e a de impressionar todos os espiritos de fazer vibrar mesmo as naturezas apathicas. [illegible]

Nunca houve, porém, até agora, marcha que tivesse o dom de mexer tanto com os nervos, de empolgar e maravilhar tanto quanto essa que a Paramount nos vae deixar ouvir em "O Rei Vagabundo" e que é cantada por François Villon-Dennis King — na taberna escura onde se reunem os vagabundos de Paris.

Mas não é essa a unica musica empolgante de "O Rei Vagabundo". Com essa ha muitas outras, cantadas por Dennis King ou por Jeanette Mac Donald [illegible] blico.

—□—

TRAJE DE RIGOR — Em "Traje de Rigor", diz Glenn Tryon, no film deste nome, da Universal, a ser exhibido no Pathé Palace, segunda-feira, um heroe para minha mulher e um "bobo" para os meus companheiros de escriptorio. Em casa digo a minha senhora que sou um verdadeiro homem de negocios. No escriptorio não passo, diga-se a verdade, de um simples vassoura.

"O instincto feminino é, pelo menos, neste caso, superior ao masculino. Minha mulher insiste que use roupas novas, inclusive uma casaca, mas as despesas forçadas, levam-me á "promptidão". Primeiro porque sou timido e não estou acostumado com semelhante indumentaria, embora com o treno eu desenvolva-me.

"Sei perfeitamente que hoje vale o homem, só pelo que veste."

—□—

UM SONHO APENAS — Um interessante "short" todo falado em castelhano, com Nancy Torres, a graciosa mexicana, hoje contratada pela Universal, será exhibido, segunda-feira no Pathé Palace. Lupita Tovar, Romualdo Tirado, Laura de La Puenta e Elena Banderos são os nomes que giram e o nome da linda filha do paiz dos Aztecas.

—□—

NO, NO, NANETE VAE NOS DAR A CONHECER BERNICE CLAIRE — Começa depois de amanhã o deslumbramento sem egual de "No, no, Nanette", no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica. De antemão póde-se prever o mais louco dos successos para esta producção da First National, que como nenhuma outra, reune os primores da belleza, a vivacidade do movimento e a perturbação da graça, representada por centenas de mulheres, que bailam e cantam. [illegible]

Alexander Gray é o galã de Bernice Claire em "No, No, Nanette", da First National

[illegible] de amanhã. Bernice Claire, com Alexander Gray, Littlefield e todo o magnifico "cast" que a acompanha, estarão no Palacio Theatro, para empolgar a cidade no mais lindo e perturbador de todos os espectaculos.

—□—

"NOITES DE PRINCIPES", UM FILM CANTADO E SYNCHRONIZADO — O Pathé Palace destinou, para a semana de 11 do corrente, um film que, além de ser obra de valor artistico, de mostrar aspectos curiosos da vida de Paris, [illegible] tem ainda lindas canções, cantadas em russo, danças typicas e uma partitura synchronizada [illegible]. "Noites de principes" (Nuits de princes) tem um elenco de primeira ordem, onde estão Gina Manès, Jacque Catelain, Nathalie Lissenko, Jean Toulout, Alice Tissot, De Chak e outros. Gina Manès [illegible] interpreta o papel de uma russa.

As canções russas são lindissimas. [illegible] "Noites de principes" é um film que nem sempre é dado ver, differente pela sua historia, admiravel pelo desempenho dos artistas, bello pelas suas musicas e danças e cantos.

—□—

"O TURUNA DA MARINHA", COM WILLIAM HAINES — O programma Metro Goldwyn Mayer que o Odeon apresentará depois de amanhã reunio [illegible]

William Haines é o comediante de "O Turuna da Marinha", que o Odeon vae exhibir, segunda-feira

varios predicados: a alegria de William Haines, aamndo Anita Page, nesse romance de mocidade e emoções, que é um encantador film sonôro, "O Turuna da Marinha", e a presença e a voz de Charles King, numa "revuette" encantadora, toda em côres naturaes, toda de bailados e canções: "A Escada de Ouro". Essas serão as estréas que o grande cinema da Companhia Brasil Cinematographica fará depois de amanhã.

—□—

AMOR DE ZINGARO — O grande interesse, a grande suggestão e o supremo valor de "Amor de Zingaro", o espectaculo prodigioso de musica e cores naturaes que a Metro Goldwyn Mayer, estreará dentro em breve no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica, repousam, naturalmente, na personalidade de Lawrence Tibbet.

Laurel e Oliver aHrdy, trabalham. Os dois formidaveis comicos são as "cócegas" do prodigioso espectaculo dirigido por Lionel Barrymore e inspirado na obra de Franz Lehar, do mesmo nome. O elemento humoristico desse film que ainda este mez nosso publico verá e ouvirá, não poderia ter melhores defensores que Laurel e Hardy.

—□—

LILIAN GISH NO PATHE' PALACE — A United Artists faz estrear, dentro de duas semanas, no dia 18 do corrente, a ultima pellicula de Lilian Gish, "Noite de Idyllio".

Este film, que tem ainda no seu elenco os nomes de Conrad Nagel, Rod La Rocque, Marie Dressler e Albert Conti, é uma historia romantica.

Marie Dressler, com grande comicidade, interpreta o papel de princeza Beatrice [illegible]. Rod La Rocque é o principe perigoso, Conrad Nagel, o amante á moda antiga.

"Noite de Idyllio" vae apresentada no Pathé Palace, tendo ainda na sua partitura synchronizada lindos trechos de musica, valsas viennenses e trechos de pura musica classica.

—□—

A CAMINHO DE HOLLYWOOD, NO ODEON — Será no proximo dia 11 do corrente que um punhado de artistas da Fox fará uma escala de successo no Cinema Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica [illegible]. Sob a orientação de Frank Strayer, Lola Lane, Dixie Lee, Sharon Lynn, Frank Richardson, Joseph Wagstaff e Walter Catlett [illegible]

—□—

GRETA GARBO E' O MAIOR NOME DE BILHETERIA — Ella não é bonita, não é mesmo uma das mais elegantes; ás vezes é feia, no entanto tem o poder de attrahir [illegible]. Esta creatura esquisita é Greta Garbo, a sereia da Scandinavia.

Cabe ao Eldorado a apresentação da reedição synchronizada de "A dama mys-

Conrad Nagel e Greta Garbo em "A Dama Mysteriosa", da Metro-Goldwyn-Mayer

teriosa", film maravilhoso em que Greta Garbo encanta com o seu trabalho.

Este film, que será apresentado na proxima segunda-feira, 4 do corrente, o Metro conta mais com a sua garantia, pois o mesmo traz á frente a fascinante Greta Garbo, a mulher tudo.

—□—

"RIO RITA" E' FALADO EM HESPANHOL — O enthusiasmo pelo film "Rio Rita" que o Eldorado brevemente apresentará, já é grande. [illegible]

Além disso esse interesse é muito porque traz á sua frente a extraordinaria estrella, a perturbadora eBbé Danieles, cheia de belleza, graça, vivacidade e que possue uma voz tão mayiosa e tão doce particula de seu principal successo neste film.

—□—

ULTIMOS DIAS COM "O COLLAR DA RAINHA", NO GLORIA — "O collar da Rainha" está vencendo os ultimos dias desta sua segunda etapa victoriosa — hoje e amanhã terá as suas ultimas exhibições no Gloria. E, como nesta sua reedição este lindo film do Programma Serrador se apresenta com uma novidade — um prologo todo falado em francez, devem aproveitar a occasião de vel-o e ouvil-o não só os que ainda não o fizeram, como aquelles que já se deliciaram a primeira vez com o romance de Alexandre Dumas, interpretado por essas duas figuras esplendidas de artistas — Marcelle Jefferson Cohn e Diana Karenne.

—□—

O PASSADO DE UMA MULHER, COM JOE. E. BROWN — Joe. E. Brown, a principio, não teve bôa acolhida pela platéa do Rio. Não o apreciaram, devidamente, quando elle é um dos melhores comediantes dos palcos americanos.

Senhor de uma escola toda sua, sabendo aproveitar-se das situações e dellas tirar o maximo partido, Joe. E. Brown faz rir, dizendo, cantando ou dansando.

Elle, dentro de pouco mais de uma semana, no dia 11, estará no Gloria com o film "O passado de uma mulher", que o Programma Serrador destinou para esse cinema.

No film em questão apparece Belle Bennett, interpretando o papel principal; desempenha essa extraordinaria artista um "role" todo differente dos que, usualmente, costuma fazer.

A Tiffany-Stall produziu o film, que é sonoro, com partes dialogadas e canções.

—□—

LOUISE BROOKS E' A "MISS EUROPA" — A rajada desencadeou-se, tão depressa a linda dactylographa conquistou o titulo de "Miss França". Surgiu a fama, appareceu o luxo, e aquella linda caixeirinha ficou desde logo transformada. Pouco depois, era-lhe dado tambem o titulo de "Miss Europa". E

"Miss Europa", film falado em francez que o Parisiense vae exhibir

foi então que a desgraça começou a apparecer.

Louise Brooks, que conquistou, na America do Norte, o primeiro premio de belleza, tem a seu cargo o papel principal. O Parisiense começará brevemente a exhibir esta sensacional super-producção.

—□—

"O HOMEM MA'O", INTEIRAMENTE FALADO EM CASTELHANO — "O homem mão" só era mão para os que não eram bons. Fazendo justiça pelas suas proprias mãos e coroando de felicidade os bons e castigando os que não o eram, "O homem mão" realiza o milagre de ter mãos de ferro e coração de anjo. E' esse o enredo de alta dramaticidade do "O homem mão", o film todo falado em hespanhol, que Antonio Moreno fez para a First National.

Louvores e muitos, merece Rosita Ballestero, que vive o principal papel feminino do film.

"O homem mão" nos mostra ainda Juan Torena, um galã elegantissimo, que conduz o seu papel com segurança impressionante.

Está marcada para breve a exhibição deses film lindo que vem constituir sem duvida um dos legitimos successos da First National...

—○—

"A REVISTA DAS REVISTAS" — COM TODO O ELENCO DA VELASCO — A Companhia Brasil Cinematographica está annunciando para segunda-feira, no Cinema Gloria, um programma excellente. Na téla, estréa o film "A Revista das Revistas", uma historia interessante, com elemento amoroso, de que é protagonista a formosa Maria Caballé. Além desta fulgurante estrella da Companhia Velasco, o film nos dá, tambem, outros nomes de fama no theatro ligeiro de Hespanha, como sejam Ramples, o apreciado comico, Maria Possas, Eva Stachino, Lou e Janot bailarinos. O film mostra varias

Maria Caballé é a estrella de "A Revista das Revistas", do Prog. Serrador. O Gloria exhibe este film, segunda-feira

das revistas de Velasco, entre ellas "Arco Iris", "Feira de la Hermosas" e "Tierra de Carmen".

Os bailados, as cortinas, o desfile de lindas mulheres, tudo passará deante dos olhos do publico, numa montagem maravilhosa de riqueza e esplendor.

No palco, tem a sua première a revuette "Arca de Noé", pela Companhia Eva Stachino, da qual fazem parte Isabelita Ruiz, Zaira Cavalcanti, Ada de Bosgolova, princeza russa, Maria Ruiz, Francisco Alves, João Lino e um grupo de dez girls.

—□—

"LOUCURAS DO JAZZ", NO SAO JOSE' — "Loucuras do jazz", terá suas primeiras exhibições no Theatro São José depois de amanhã.

Vae ser um lindo programma para o grande publico da elegante casa de espectaculos da Empresa Paschoal Segreto apreciar.

"Loucuras do jazz", producção sonora em que nada falta para encanto dos admiradores da setima arte, tem como protagonistas Douglas Fairbanks Junior e Marcelline Day.

—□—

"MULHER DE BRIO", NO RIO BRANCO — Todos nós conhecemos Greta Garbo e John Gilbert como o casal de interpretes da tela mais admirado. Pois esse casal apparece, como figuras centraes do grande film que é "Mulher de brio", que será exhibido, somente hoje e amanhã no Rio Branco, da praça Onze de Junho. Os factores diversos dessa grande producção, permittem, a qualquer espectador aquilatar o genial trabalho desse já famoso par, e o seu enredo encara o amor e a felicidade por um prisma verdadeiramente inedito, de uma forma como nunca ninguem pensou e que, certamente, agradará a todos.

"Aguia Branca" do Programma Urania e uma comedia, formam o complemento desse magnifico programma.

—□—

LILIAN HARVEY EM "A VALSA DO AMOR" — Quem não aprecia Lilian Harvey, de atrevido e provocante olhar? Ella interpreta uma bellissima, elegante e travessa princeba em "Valsa do Amor". Como Lilian Harvey é a escolhida pelo sexo forte, assim é Willy Fritsch, o predilecto declarado das mulheres.

Só resta indicar os excepcionaes resultados que trouxeram Willy Fritsch á fama de ser o melhor joven amante e interprete de caracteres. Elle é um maravilhoso U. S. A. boy, um excellente typo divertido, só tem um defeito: ser filho de um pae rico... Que admiração elle causa no film quando, como um falso archiduque, põe o palacio principesco em alvoroço e por fim transtorna a cabeça de encantadora princeza!

A collecta da Flôr do Ipé, em beneficio dos tuberculosos

Sob o patrocinio das sras. Washington Luis, Olyntho de Magalhães, Jeronyma Mesquita, Emile Grandmasson, Enéas Martins, Miran Latif, Augusto de Menezes, Rodbeare Williams, Alberto F. Rocha, A. de Alvim Menge, Eugenio Gudin, Heitor Calmon Cerqueira Lima e Alice Diogo, será levada a effeito, hoje a collecta da Flôr do Ipê, em beneficio das creancinhas tuberculosas.

Essa instituição, fundada a 1 de Julho de 1920, vem, desde essa época, prestando assistencia carinhosa aos infelizes atacados da peste branca.

A troca da mimosa Flôr do Ipê por um obulo, tem por fim angariar fundos para acquisição de mobiliario e installações do Sanatorio Infantil, construido pela Cruzada Nacional Contra a Tuberculose, em Nogueira Municipio de Petropolis, onde serão acolhidos os pequeninos enfermos que não têm pão.

A nossa população apoiará, por certo, generosamente, as solicitações altruisticas dos grupos que percorrerão hoje, a cidade, offerecendo uma Flôr de Ipê.

A eleição de amanhã em Therezopolis

Therezopolis, 1 (A. A.) — Realiza-se no proximo domingo, 3 do corrente, o pleito municipal para o preenchimento de uma vaga de vereador da Camara Municipal.

Reina grande animação, sendo candidatos o sr. Carlos José Rodrigues, da facção Olegario Benevides, e o sr. Silva Araujo, prestigiado pelos dissidentes locaes.

Ambos os grupos, entretanto, prestigiam o governo Manoel Duarte e a chapa do Partido Republicano Fluminense para deputados estadoaes.

A regulamentação do trafego de automoveis nas Americas

Washington, 1 (U. P.) — A União Pan-Americana annunciou a realização de sessões especiaes dos delegados pan-americanos ao Sexto Congresso Internacional de Estradas de Rodagem para o fim de estudar o projecto da convenção internacional para o regulamento do trafego de automoveis, que será realizada sob os auspicios da União Pan Americana no dia 4 de outubro proximo.

O projecto dessa convenção foi formulado no Segundo Congresso Pan Americano de Estradas de Rodagem, realizado no Rio de Janeiro em agosto de 1929.

Congresso de Lavradores e Criadores

Está marcada para hoje, ás 2 horas, no salão da Banda Portugal, á praça Onze de Junho, a ultima reunião deste Congresso, para approvação dos estatutos da nova associação rural.

Essa assembléa será franca tambem aos lavradores e criadores profissionaes e amadores que desejarem tomar parte na referida fundação.

Fallecimentos em Portugal de 1 a 10 de julho

Lisboa, julho (U. P.) — Fallecimentos occorridos em Portugal de 1 a 10 de julho de 1930:

No dia 1º, falleceram: em Lisboa, tenente, João Gomes Toja; José Gregorio; José Augusto Rodrigues; d. Carolina Amelia Pacheco e d. Maria Helena da Silva Soares. Em Gondomar: proprietario, Paulino Moreira da Cunha. Em Santarém, funccionario, Antonio Madeira. No Porto: pianista, Manoel de Souza Barbosa Junior. Em Constancia: Recoredo Sertã e em Villa do Conde, proprietaria, d. Rosa de Almeida.

No dia 2 falleceram: em Lisboa, policial Antonio Rodrigues Morgado; commerciantes, Miguel Espineira e Francisco Fradique; d. Rosa Gomes Alves; d. Guilhermina Berneaud; d. Maria Pery de Amorim Pires. Em Cabeceiras de Bastos: José Estevão Falcão. Nas Caldas da Rainha: d. Thereza Barbosa Caldas. Na Guarda: d. Maria Sampaio. No Porto: commerciante, Ezequiel Gomes Pimenta; industrial João Dias da Silva; d. Anna da Costa Rodrigues. Em Coimbra: antigo vereador Frederico Pereira Graça. Em Loriga: Augusto Gomes Pina. Na Barquinha: dona Nazaré Clemente de Paulo. Em Tortozendo: d. Manuela Fernandes Costa. Nas Caldas da Saude: proprietario Felix de Sá Araujo.

No dia 3, falleceram: em Lisboa: estudante Esmeraldo Geraldo dos Santos; guarda-livros Antonio Antunes; desportista, José Pinto Ferreira; combatente da guerra Joaquim Pereira; Luiz Lopes Moreira e Camillo Ribeiro; d. Germana Maria Sequeira; d. Albina Oliveira Soares; d. Virginia Calderon Dias da Silva e d. Maria da Costa Alvarez. Em Santarém: engenheiro Carlos Guedes. Em Fermentelos: dona Maria Carlos Subida. Em Mortaguá: Augusto Rodrigues.

No dia 4, falleceram: em Lisboa: industrial Eduardo Borges Corrêa; Agostinho José Candido, Joaquim dos Santos Gonçalves; d. Maria Carolina de Seixas; d. Anna dos Santos; d. Joaquina da Silva Carvalho. Em Cascaes: footballer José Pinto. Em Elvas: industrial Julio Pinto; guarda-fiscal João Nunes Quarenta. Em Santa Marinha (Seia): padre João da Costa Valle. Na Figueira da Foz: commerciante Joaquim da Cunha Gil. Em Bragança: d. Maria Maldonado Corrêa.

No dia 5, falleceram: em Lisboa: archivista dos Caminhos de Ferro, Francisco Vaz; commerciantes Manoel Augusto Martins e Manoel Limão; Carlos Neves; funccionario do Banco de Portugal Pedro Misodi Bahuto; d. Maria Guerreiro Aguas; d. Thereza de Carvalho Bracout; d. Arminda Peixoto Faria Braga. Em Fontainhas: d. Joaquina de Azevedo Maia. No Porto: commerciante Antonio Gonçalves; d. Albertina de Oliveira e d. Otelinde Ferreira. Em Trancoso: funccionario municipal Armando Ignacio da Silva. Em Faro: d. Maria Victoria Sanches Inglez.

No dia 6, falleceram: em Lisboa: inspector de Finanças Antonio Joaquim Corrêa; industrial Manoel Lima Eloy; Theophilo de Oliveira Martins; funccionario da Assistencia Publica José Pereira dos Santos; d. Georgina de Vasconcellos; d. Clementina de Jesus Ferreira; d. Maria da Silva Carvão; d. Luiza Calado da Trindade. Em Ilhavo: proprietario Augusto dos Santos Bilelo. Em Torres Novas, sargento do exercito Antonio Pinheiro Freire. Em Castello Novo: Antonio Infante. Em Castanheira da Pera: proprietarios Antonio Alves Calado Penela e Manoel Simões dos Reis. No Alemtejo: proprietario, José Sabino Contreiras Mestre.

No dia 7, falleceram: em Lisboa: funccionario da Camara Municipal Manoel Pereira; Ignacio Simões Fresco; Francisco Manoel dos Remedios; d. Celeste Cordeior da Costa; d. Maria Anicete dos Santos; d. Maria da Conceição Pereira da Rosa, mãe do director do "Seculo", dr. João Pereira da Rosa. Em Lourical do Campo: d. Anna Duarte Ramos Preto, mãe do antigo presidente do ministerio dr. Ramos Preto. No Porto: d. Maria dos Santos Albuquerque Amador, esposa do sr. Julio Amador, commerciante em Manáos, Brasil; d. Raymunda Cunha Cruz. Na Foz do Douro: Sylvio Marques e Pedro Maria da Fonseca. Em Torres Novas: d. Amelia Candida Freire e José Augusto Pitanga.

No dia 8, falleceram: em Lisboa: engenheiro José Gomes Barata; commerciante João do Couto Vianna e Domingos André Soares; estudante Augusto Flores; José Damasio; d. Alice Corrêa, estudante Augusto Flores; José Damasio; Alice Corrêa; d. Adelaide de Almeida; d. Firminda Miranda Maio; d. Sabina Horta Bonard e d. Carmen Antunes Fragoso. No Porto: dona Adelaide da Rocha Lunitas. Em Valpassos: prior Antonio Teixeira Mello. Em Santarém: antigo combatente da grande guerra Armenio Ferreira Neto. Em Abrantes: proprietario Manoel Francisco Colaço. Em Faro: guarda-livros José Baptista Vieira.

No dia 9: falleceram: em Lisboa: joalheiro José Nunes da Cunha; funccionario publico, Joaquim Ramos Loureiro; d. Maria Augusta de Oliveira; d. Marianna Eloy Baptista; d. Zulmira Eugenia Nogueira e d. Adelaide Fonseca. Em Carcavellos: dona Amelia Ribeiro Duarte; em Castello Branco: escrivão Domingos da Silva Moraes e d. José da Silva. Em Pinhel: ferroviario Aires Augusto Gouvêa. Em São João da Madeira, industrial Antonio Vieira de Araujo. Na Covilhã: proprietaria Margarida Amorim Navarro Morão. No Porto: lavrador Damião dos Santos Gomes. Em Sinfães: professora Maria do Rosario Cardoso.

No dia 10, falleceram: em Lisboa: d. Urbana de Jesus Tavares; d. Maria Pocariça da Costa Freire; d. Emma Corrêa da Silva Araujo (Odivelas); d. Alice Antunes Paixão; d. Jacintha Elisa Conçalves; d. Josephina Guimarães e Castro; proprietario, Manoel Norberto; commerciante Antonio Duarte de Almeida e Nelson Augusto da Silva; Em Coimbra: d. Julia Alves Moreira, mãe do director da Caixa Geral dos Depositos; d. Violante de Castro de Lacerda, viscondessa de Nossa Senhora das Mercês, filha do poeta Eugenio de Castro; estudante Augusto Nunes Feio. Em Montemór-o-Novo; commerciante Jacintho Trigueirão. Em Arges: professor Manoel Principe Coelho. Em Carragosela: capitalista João Marques Diniz. Em Santa Martha de Portuzelo: Maria Parente Ribeiro, mãe do commerciante do Rio de Janeiro, sr. Antonio Parente Ribeiro. Em Ferreira do Zezere: proprietario José Alcobia.

Federação Nacional das Sociedades de Educação

Continua ás quintas-feiras, na sede da F. N. S. E. o curso — Problemas de Biologia, pelo professor Fernando Rodrigues da Silveira. A segunda aula, fartamente illustrada por projecções cinematographicas, foi de grande proveito, tendo interessado muito o numeroso professorado presente.

Na proxima quinta-feira, dia 7, no mesmo local, ás 5 horas, terá logar a terceira aula — "Phenomenos de convergencia em biologia".

O curso é gratuito.

Colhido por um guindaste, na ilha do Vianna

Foi victima de um accidente, hontem, á tarde, na ilha do Vianna, o estivador Alvaro Faria Pinheiral, de nacionalidade portugueza e empregado da Companhia de Navegação Costeira.

Trabalhava elle junto á base de um guindaste quando aconteceu escorregar e cair ao sólo, sendo nesse momento colhido pelo braço movediço da machina, que lhe causou ferimentos no rosto e na testa.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia e, a seguir, internada no Hospital do Lloyd Industrial Sul Americano, por conta de seus patrões.

NOS THEATROS

VARIAS NOTAS

"MADAME ESTA' EM CAXAMBU'", E SUA ESTRE'A, SEGUNDA-FEIRA, NO S. JOSE' — "Madame está em Caxambú", faz sua apparição no cartaz do Theatro São José depois de amanhã.

A encantadora peça de Cesar Leitão encontra excellente opportunidade para constituir uma semana de espectaculos admiraveis.

Além do valor, tantas vezes consagrado, de seu autor, um de nossos mais brilhantes escriptores de theatros, "Madame está em Caxambú", merece os melhores cuidados por parte de todos os artistas da Companhia de Sainetes, que estudam com carinho os seus papeis e os ensaiam afinadamente sob a direcção competentissima do professor Eduardo Vieira.

"Madame está em Caxambú", é uma peça de feitura elegante, além de suas qualidades hilariantes, que Manoel Durães, Dulcina de Moraes, Chaves Filho, Conchita de Moraes, devidamente realçarão á frente do admiravel elenco do Theatro São José, sendo que tambem devem apparecer com brilho Carlos Torres, Odilon Azevedo, Olga Louro, Margarida de Oliveira, Fernando Rodrigues, Maria Grillo, Salu' Carvalho.

A Companhia de Sainetes, que assim se manterá em constante sympathia com o publico, representa hoje em tres sessões, uma em vesperal e duas á noite, o magnifico sainete de Gastão Tojeiro — "A inquilina de Botafogo", que amanhã se despede do cartaz tambem em tres sessões.

—:—

"DIZ ISSO CANTANDO", O SUCCESSO DO RECREIO — Marcou mais um novo e estrondoso successo para a companhia do Recreio a revista de Oduvaldo Vianna, "Diz isso cantando", que desde ante-hontem está ali em scena. Os quadros são de graça irresistivel, bastando referir o da cadeira de braços, com Olga Navarro, Stuart, Figueiredo e Cardona, o da cura da neurasthenia, com Mesquitinha e J. Figueiredo, o do desventurado tenor que não consegue cantar a aria da "Tosca", onde apparecem engraçadissimos Palitos e Affonso Stuart. Além disso é sempre agradavel a intervenção de Aracy Côrtes, de João Martins, de Nemanoff e Valery, executando lindos bailados, de Arthur Castro, cantando um numero brasileiro. A revista de Oduvaldo Vianna será representada esta noite nas duas sessões do costume, amanhã nas mesmas e na matinée.

—:—

ROSE MARIE, NO JOÃO CAETANO — A companhia franceza que occupa o João Caetano e que tem estado cheio estas ultimas noites, dá hoje mais uma recita popular com a interessante opereta "Rose Marie", o grande successo da temporada.

—:—

ULTIMOS ESPECTACULOS DA LYRICA — Estão sendo dados os ultimos espectaculos da companhia popular que trabalha no Theatro Lyrico. Hoje canta-se ali a opera brasileira "O Guarany" do immortal maestro campineiro, Carlos Gomes. Amanhã ultimas recitas, com "Bohemia", na matinée, e "Cavallaria Rusticana" e "Palhaços", á noite.

—:—

SPINELLY, NO MUNICIPAL — Em nona recita de assignatura dar-nos-á hoje a companhia franceza que occupa o Municipal a interessante peça de André Picard, "Le mariage de Fredaine", um dos grandes exitos de mademoiselle Spinelly.

—:—

A ESTRE'A DA COMPANHIA EVA STACHINO — E' na proxima segunda-feira que fará a sua estréa no Gloria, a companhia Eva Stachino, que tem na sua direcção o sr. Avellar Pereira.

A apresentação se fará com a revuette Eva Stachino, que tem a seguinte distribuição:

Eva Stachino: Eva, Catharina, Cha-rito, "Beijos" (da Revista Mãe Eva) e Japoneza.

Isabelita Ruiz: Sevilhana, Film Fallado, Tango, Pelo Telephone, Final.

Zaira Cavalcanti: — Valsa, Samba e Final.

Manoelino Teixeira: — Prologo, Portuguez, Italiano, Tango, Pelo Telephone e Final.

Francisco Alves: — Canção brasileira, Film, Tango, Cantares e Final.

Octavio França — Sketch e Tango.

Ada Bogoslowa (princeza russa) — Bailados.

José Lino: — Caipira.

ROTARY CLUB

O que se passou no ultimo almoço semanal

Foi uma das mais concorridas e interessantes, a ultima reunião do Rotary Club. Estando presentes 75 membros, cinco convidados e sete rotarianos de outros clubs, foi iniciado o almoço ao meio-dia. O presidente, sr. Luiz Pereira, ao abrir a sessão, pediu a saudação de praxe á bandeira nacional.

Em seguida o rotariano R. Shalders, director do protocollo, apresentou os convidados, srs. dr. José Roberto de Macedo Soares, dr. José Maria Estrada, encarregado de negocios da Hespanha; professor V. Licinio Cardoso, dr. Hannibal Porto e A. de Sampaio Doria, apresentando egualmente os rotarianos visitantes Nagib J. de Barros, C. T. Stewart e Jorge Griesbach, do club de São Paulo; H. Jovellanos e Arthur Ferrajolli, de Posadas (Argentina); dr. Ismael de Souza, do de Santos, e Geo T. Pichel, do de Bello Horizonte.

Iniciou-se então a ceremonia de recepção da bandeira hespanhola que fôra remettida aos rotarianos brasileiros pelo Rotary Club de Madrid. Foi dada a palavra ao dr. Macedo Soares, 1º secretario da nossa legação em Madrid, e que vindo agora da Hespanha foi o portador do tão honroso presente dos rotarianos madrilenos. Leu um elegante discurso, salientando o gesto dos rotarianos de Madrid e fez um pequeno historico do Rotary Club da capital hespanhola. Antes de terminar pediu fosse dada a palavra ao sr. José Maria de Estrada, encarregado de negocios da Hespanha, para que fosse feita a vontade dos rotarianos hespanhoes de que a entrega da sua bandeira fosse feita por um representante de Sua Majestade Catholica no Brasil. Encerrou as suas palavras rogando ao presidente solicitasse dos presentes um minuto de silencio em homenagem á memoria do ministro da Hespanha, sr. Alfredo de Mariategui, ha pouco fallecido nesta capital, homenagem esta que foi prestada por todos os presentes, de pé.

O encarregado de negocios disse então algumas palavras, demonstrando a satisfação que tinha em entregar aos rotarianos brasileiros o pavilhão de sua patria. Debaixo de uma salva de palmas foi desfraldada a bandeira hespanhola, que veiu enriquecer ainda mais a collecção de bandeiras estrangeiras existente no Rotary Club do Rio.

O secretario, dr. Erasmo Braga, interpretando o sentir de todos os rotarianos do club, fez um discurso de agradecimentos, sendo muito applaudido ao terminar.

Depois foi dada a palavra ao professor Licinio Cardoso, convidado para fazer uma palestra sobre o thema "O problema educacional", assumpto que desenvolveu com proficiencia, terminando com a seguinte phrase:

"Mais vale para os povos, um bom systema educacional de que bellas formas de governo!"

O orador ao concluir a sua rapida conferencia, foi muito applaudido.

Falou depois o rotariano, Edmundo Miranda Jordão que fez um breve relato sobre a excursão dos rotarianos de Nictheroy, Campos e Rio de Janeiro a Friburgo, tendo assistido á reunião inaugural do Rotary Club daquella cidade serrana. Na revista do Rotary publicará aquelle rotariano uma descripção mais completa daquella festa.

O rotariano Nascimento Brito falou tambem da festa promovida pela commissão de camaradagem, hoje, das 7 á meia-noite, na residencia do casal Juvenal Murtinho Nobre, cedida para esse fim, e fez um appello aos seus companheiros para que fossem todos a essa reunião intima com as suas familias.

O presidente annunciou a proxima chegada do actual governador districtal, o rotariano carioca Arrojado Lisboa, que vem de volta da Conferencia Internacional de Chicago. Pedia que todos os companheiros comparecessem ao cáes no dia do seu desembarque, amanhã, domingo.

Depois, a proposito da catastrophe que enlutou a Italia, pediu um voto de condolencias, sendo approvado expedir-se um telegramma aos rotarianos italianos e outro ao representante diplomatico da Italia nesta capital. Tambem pela catastrophe de Coblença, o rotariano F. Esposel pediu e foi approvado um voto de condolencias aos rotarianos allemães.

O rotariano Aureliano Machado disse que offerecia a quantia para ser adquirida uma bandeira brasileira que seria enviada em nome do Club aos rotarianos de Madrid, em retribuição á que acabava de ser entregue.

A proposito das visitas que temos recebido de turistas sul-americanos, sobretudo, argentinos, foi approvado um voto de congratulações com o Rotary Club de Buenos Aires.

Foi tambem approvado um telegramma de congratulações ao Rotary Club de Petropolis, pela attitude que assumiu desfazendo o incidente que a imprensa daquella cidade ia creando em torno de um equivoco com alguns turistas.

Em seguida o presidente deu por finda a sessão, tendo antes agradecidos a presença dos convidados, rotarianos visitantes e membros do Club.

O CONTRATO DA S. PAULO RAILWAY

O que teria dito o ministro Konder

São Paulo, 1 (A. B.) — Em visita ao sr. Victor Konder, ministro da Viação, o sr. Saladino Cardoso Franco, prefeito de São Bernardo teve a opportunidade de ouvir do ministro que, na reforma do contrato entre o governo da União e a S. Paulo Railway serão resalvados todos os direitos do nosso municipio.

Assim, affirmou o ministro da Viação, excluirá do contrato não só o privilegio da zona que a ingleza tem pelo contrato em vigor, como passarão para o governo municipal todos os actos de administração publica que, illegalmente e contra todos os principios aquella companhia vem exercendo no Alto da Serra.

Tambem ficou estabelecido que a estação de São Bernardo passará a denominar-se Santo André, afim de evitar as innumeras confusões actualmente existentes entre a villa de São Bernardo e a estação do mesmo nome, uma vez que se acha localizada no districto de Santo André creado ha quasi 15 annos.

Desapparecido o privilegio da zona da S. Paulo Railway, que se justificava ha 50 annos, mas que é iniquo e entravante do nosso progresso, nesse momento, ficará a Light apta a estender os seus trilhos não só a Santo André como a esta localidade, passando por São Caetano e ligando, de facto, a capital com o municipio de São Bernardo, mais rapidamente, com maior commodidade e por preço mais baixo.

FILM FALADO E CANTADO EM FRANCEZ

A S. Paulo Railway está se tornando insupportavel, graças aos máos tratos infligidos ao publico, ás suas exigencias descabidas, á falta de conforto e má organização de seus trens, aos horarios que nos impinge, aos preços elevados de suas passagens, e tabella, e a todo o seu systema rotineiro de serviço, que ella faz questão de conservar como preciosissimas reliquias.

A concorrencia a collocará entre as pontas de um dilema: melhorar os seus serviços ou modernizal-os, ou desapparecer.

E, isso será uma felicidade para nós ha muitos annos infelicitados pelos desmandos dessa companhia.

Os boiadeiros de Pernambuco estão sendo atacados pelos cangaceiros

Recife, 1 (A. B.) — Os cangaceiros que infestam os sertões de Pernambuco estão atacando os boiadeiros e roubando-lhes o gado.

Deante do perigo os boiadeiros não se querem mais arriscar e o commercio de fornecimento de gado para os matadouros está soffrendo com esse estado de coisas.

A firma André Bezerra & Cia., concessionaria do Matadouro de Peixinhos, recebeu da Boa Vista um despacho nesse sentido.

Foi descoberto, em Recife, uma quadrilha de gatunos

Recife, 1 (A. B.) — Depois de longas investigações, a policia descobriu perigosa quadrilha de gatunos, que vinham operando nos bairros elegantes desta capital.

Foram presos os principaes chefes. Feitas buscas nas residencias dos larapios, a policia encontrou numerosos objectos roubados.

A SESSÃO DE HONTEM DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Os processos julgados

Na sua sessão de hontem o Supremo Tribunal Militar julgou os seguintes processos:

APPELLAÇÕES

N. 2107 — (Embargos) — Capital Federal — Relator o ministro marechal Mendes de Moraes. — Embargante — Ernani Alves de Moraes Coelho, soldado da P. M. do D. F., condemnado como incurso no grão maximo do artigo 117 do C. P. M. — Embargado: — O accordão deste Tribunal de 30 de maio de 1930. Vencida, contra os votos dos ministros Barros Barreto e Alarico Silveira, a preliminar levantada pela defesa para que o Tribunal convertesse o julgamento em diligencia, afim de que o accusado fosse submettido a exame de sanidade mental, de meritis — o Tribunal desprezou os embargos, contra os votos dos ministros almirante Barros Barreto e Alarico Silveira. Usaram da palavra o advogado, dr. Mario Gameiro e o procurador geral da Justiça Militar.

N. 1937 — (Embargos) — Pernambuco. — Relator: o ministro dr. Alarico Silveira. — Embargante: Mario Baptista de Oliveira Falcão, 3º sargento do 21º batalhão de caçadores. — Embargado: o accordão deste Tribunal de 7 de abril de 1930. — Desprezaram-se os embargos.

N. 2050 — Capital Federal — Relator: o ministro almirante Barros Barreto. — Appellante: ex-officio, o Conselho de Guerra. — Appellado: Chrispim do Carmo Lima, soldado da P. M. do Districto Federal, condemnado como incurso no grão minimo do art. 117 do C. P. M. — Confirmou-se a sentença appellada.

N. 2151 — Parahyba do Norte — Relator: o ministro general Ribeiro da Costa. — Appellante: Pedro Isidro dos Santos, soldado do 22º batalhão de caçadores, condemnado como incurso no grão maximo do art. 117 do C. P. M. — Appellado: o Conselho de Justiça da 7ª C. J. M. — Confirmou-se a sentença appellada.

APPELLAÇÃO

N. 2113 — (Embargos) — Capital Federal — Relator: o ministro almirante Barros Barreto. — Embargante: — Joaquim Manoel da Silva, marinheiro nacional de primeira classe, condemnado como incurso no grão minimo do artigo 117 do C. P. M. — Embargado: — O accordão deste Tribunal de 30 de maio do corrente anno. — Desprezaram-se os embargos.

N. 2013 — Capital Federal — Relator: o ministro dr. Bulcão Vianna. — Appellantes: A promotoria da 2ª A. da 1ª C. J. M. Exercito e Oscar Ferreira da Costa, soldado do 3º regimento de infantaria, condemnado como incurso no grão minimo do art. 150, paragrapho 1º do C. P. M. — Appellado: — O Conselho de Justiça da referida auditoria. — O Tribunal deu, em parte, provimento á appellação da promotoria para, reformando a sentença appellada, condemnar o réo no grão sub-medio do referido artigo, contra o voto do ministro almirante Barros Barreto, que confirmava a sentença appellada.

Acham-se em mesa, os seguintes processos: Appellações, ns. 2039 — 2130 — 244 — 2026 — 2091 — 2032 — 2137 — 2017 — 2094 — 2153 — 2155 — 2029 — 2129 — 2170 — 2169.

Encerrou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

RECURSOS CRIMINAES

N. 401 — Capital Federal — Relator: o ministro dr. Edmundo da Veiga. — Recorrente, ex-officio: o Conselho de Guerra. — Recorrido: Nestor Malta, soldado da P. M. do Districto Federal, processado pelo crime de deserção. — Não se conheceu do recurso.

N. 403 — Capital Federal — Relator: o ministro general Ribeiro da Costa. — Recorrente: — O Conselho de Guerra. — Recorrido: Manoel Luiz da Silva, soldado da P. M. do Districto Federal, processado pelo crime de deserção. — Não se conheceu do recurso.

OS TRABALHOS DO CONSELHO NACIONAL DO ENSINO

O que se passou na sessão hontem realizada

Presidida pelo dr. Manoel Cicero, realizou-se, hontem, a oitava sessão da presente reunião do Conselho, com o comparecimento dos drs. Netto Campello, Sampaio Correia, Augusto Vianna, Fleury da Rocha, Corrêa Lima, Euclides Roxo, Pedro do Coutto, Figueira de Mello, Cardoso de Mello Netto, Domingos Cunha, Barbosa Vianna, Prado Valladares, Adelino Pinto, Henrique Carpenter, Gastão Gomes, Flexa Ribeiro, Gastão Ruch, Marcillo de Lacerda, Gabriel de Rezende Filho, Julio Pires, Castro de Oliveira, Leonel Gonzaga, Genesio Salles, Nereu Sampaio e Clovis Monteiro, e faltando com causa justificada, o dr. Abreu Filho.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente.

O dr. Sampaio Corrêa enviou á mesa os pareceres da commissão de Ensino Superior referentes aos relatorios dos inspectores da Faculdade de Engenharia do Paraná e Escola Polytechnica da Bahia, e o dr. Pedro do Coutto procedeu á leitura do parecer da commissão de Ensino Secundario sobre o relatorio do inspector do Gymnasio de Bello Horizonte.

O dr. Barbosa Vianna propoz, o que foi approvado, que o Conselho se fizesse representar por uma commissão na proxima chegada a esta Capital do sr. Julio Prestes. Para esse fim, o presidente do Conselho designou uma commissão composta dos srs. Barbosa Vianna, Sampaio Corrêa, Fleury da Rocha, Augusto Vianna e Figueira de Mello.

Por proposta do dr. Domingos Cunha, Flexa Ribeiro e Leonel Gonzaga foi approvada a nomeação de uma commissão composta de membros do Conselho para se fazer representar por occasião da chegada do corpo do dr. João Pessôa, presidente do Estado da Parahyba, tendo o presidente do Conselho designado os srs. Domingos Cunha, Flexa Ribeiro e Leonel Gonzaga para o desempenho da referida commissão.

O dr. Cardoso de Mello Netto justificou e apresentou uma indicação, que foi enviada á commissão de Ensino Superior sobre o desdobramento da cadeira de Economia Politica e Sciencia das Finanças.

Passando-se á ordem do dia, foram successivamente lidos, postos em discussão e sem debate approvados unanimemente os pareceres da commissão de Ensino secundario referentes aos relatorios dos inspectores do Gymnasio Catharinense, Gymnasio Pelotense, Gymnasio Municipal Lemos Junior e Lyceu de Goyaz e dos delegados geraes de exames nos Estados da Bahia, Minas Geraes e Rio Grande do Sul.

Depois de longo debate, em que tomaram parte os drs. Netto Campello, Barbosa Vianna, Adelino Pinto, Julio Pires Ferreira e Flexa Ribeiro, foi approvado por maioria de votos, o parecer da commissão de Legislação e Recursos, relatado pelo dr. Cardoso de Mello Netto, contrario a uma indicação apresentada pelo dr. Netto Campello, referente á isenção de concurso, para docencia livre nos institutos de ensino secundario, aos professores dos institutos de ensino normal que hajam sido providos por concurso nas suas cathedras por concurso e funccionado como examinadores em concurso para a docencia livre ou providos de cadeiras de institutos de ensino secundario.

O dr. Manoel Cicero convocou outra sessão para o dia 4, á 1 hora, e designou o dia de hoje para os trabalhos das commissões.

O gradil do rio Bomba, no Barreto

Veiu pedir-nos que chamassemos a attenção da Prefeitura de Nictheroy um morador das cercanias de um gradil do rio Bomba, perto do largo do Barreto.

Assim procedia porque o referido gradil, mais parecendo uma rêde de malhas pequenas, prejudicava a passagem de detritos e outras materias prejudiciaes á saude, fazendo com que ellas ficassem á borda do rio.

Baseados no informe do reclamante, para o caso pedimos a attenção de quem compete avaliar de sua procedencia ou improcedencia.

Os principes de Orleans passaram pela Bahia

São Salvador, 1 (A. A.) — A bordo do "Jamaique" passaram por esta capital, os principes d. Pedro de Orleans e seu filho d. Pedro Gaston d'Orleans, que desceram á terra, tendo visitado os pontos principaes da cidade, egrejas e museus.

NA PREFEITURA

O prefeito assignou hontem os seguintes actos:

Concedendo titulos de effectividade, com os vencimentos que vencem, ao trabalhador da Limpeza Publica, Ambrosio Apulli, ao calceteiro da Directoria de Obras, Francisco Pereira Lima e ao pedreiro da Directoria de Arborisação José dos Santos;

Tornando sem effeito a nomeação de preposto de despachante dr. Benedicto Luiz dos Santos;

Concedendo as seguintes licenças: de quatro mezes, em prorogação, á professora Jandyra Leite de Castro, e sem vencimentos, á professora Lucia Perdigão Silveira; de 30 dias, á professora Maria Malcher Navegantes de Oliveira e de dois mezes á professora Alice Herminia Pereira Pinto, e de seis mezes, ao carroceiro Manoel de Souza Maia;

Dispensando do ponto, durante seis mezes em prorogação, o guarda de arreios da Limpeza Publica Alfredo José de Souza;

Revalidando o acto de julho findo, pelo qual foi concedida licença de seis mezes, ao escrivão de agencia fiscal, Orestes Fonseca e concedendo seis mezes de licença, á coadjuvante do ensino, Iracema Dutra de Barros e Silva.

— A' professora adjunta Esther Trigo de Macedo Reis foram concedidos seis dias de licença, nos termos do n. 1 do art. 8º, combinado com os artigos 4º e 29, da lei n. 2124, de 14 de abril de 1925.

— Pelo prefeito foram elevadas as gratificações addicionaes sobre os respectivos vencimentos em cujo gozo se acham, dos funccionarios abaixo, sendo de 15 %, ao guarda municipal Francisco Pereira de Moraes e de 25 % ao apontador Josino Cordeiro de Araujo Lima.

— Foi estornada hontem a quantia de 1:020$, da rubrica 4ª para a rubrica 3ª da verba pessoal, da Limpeza Publica, para attender, no corrente exercicio, ao pagamento de vencimentos do trabalhador titulado, da mesma limpeza, Arthur Pinto.

— O prefeito promulgou a resolução do Conselho, mandando contar para os effeitos de jubilação, o tempo de serviço gratuitamente prestado pelo professor dr. José Domeque de Barros.

O prefeito promulgou ainda a resolução que torna extensiva á 1ª escola feminina do então 16º districto as disposições dos artigos 1º e 3º do decreto legislativo n. 3168, de 24 de novembro de 1926, e, bem assim, que o autoriza a pôr em disponibilidade com todos os vencimentos o enfermeiro dos Postos de Prompto Soccorro, Annibal Cerqueira Lima Filho, licenciado ha mais de um anno por se encontrar affectado de molestia infecto contagiosa e os continuos Affonso Tranqueira Rosa, da Directoria de Instrucção Publica e Rodolpho Vianna, da Directoria de Assistencia Municipal.

— Ao escrivão de agencia, Fructuoso de Souza Leite, foram hontem concedidos trinta dias de licença, a partir de 30 de julho findo.

O festival de amanhã no Jardim Zoologico

Promette avultada concorrencia, o festival organizado pela commissão de senhoras e senhoritas zeladoras da matriz de N. S. de Lourdes. Todos os divertimentos do Jardim Zoologico entrarão em funcção do meio dia em diante, assim, os aeroplanos, o carroussel, a aranha, o tiro ao alvo, o parque infantil, carrinhos de jumentos, barcos, etc., terão a frequencia dos seus predilectos.

Dois bellos espectaculos na arena de variedades, ás 2 1/2 e ás 4 horas. Cada espectaculo é dividido em duas partes, trabalhando na primeira parte de cada os artistas Rosa de Assumpção, cançonetista brasileira, Maria Santos, declamadora excentrica e bailarina, F. N. Rabanete, clown e Zé Falador, caipira; na segunda parte, o elephante amestrado, em seus sensacionaes trabalhos.

Haverá tambem corridas pedestres, caravanas musicaes, etc.

Tocarão bandas de musica da Marinha, Exercito e Policia.

Será mantido o preço de mil réis, pelo ingresso no Jardim Zoologico.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ, NO DERBY-CLUB

As cotações que hontem se achavam em vigor

Damos a seguir o programma da corrida que o Derby-Club levará a effeito amanhã com as respectivas cotações, hontem em vigor:

Premio Nacional — 1.609 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Cavaradossi	53	40
	2	Perrier	53	50
2	3	Lombardo	51	50
	4	Pirata	54	50
3	5	Bonina	51	40
	6	Geranio	51	60
	7	Finorio	51	35
4	8	Xiba	52	50
	9	Itan	50	70
	10	Rico Dote	51	100

Premio Criação Nacional — 1.000 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Aracajú	53	30
2	2	Brincador	53	40
	3	Valentão	53	50
3	4	Pirajá	53	70
	5	Velasquez	53	35
4	6	Alsaciano	53	50
	7	Carinho	53	40

Premio Dois de Agosto — 1.609 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Sel lá	53	50
	2	Canchero	51	50
	3	Pingô	52	60
2	4	Adios Amigo	54	40
	5	Warlock	53	50
	6	Lugo	52	80
3	7	Florida	53	40
	8	Tosca	53	30
	9	M. Sarmiento	52	40
4	10	Epopéa	51	—
	11	Enredo	53	60
	12	Epinard	53	80
	13	Funchal	49	50

Premio Progresso — 1.609 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Urgente	52	40
	2	Dante	50	[illegible]
	3	Ebro	48	40
2	4	Urubú	54	50
	5	Prestigioso	50	60
	6	Vallombrosa	50	60
3	7	X. Raio	52	35
	"	Viola Dana	54	50
	8	Valete	49	70
	9	Itaberá	49	100
4	10	Umbú	53	35
	11	Rico	53	50
	12	Ubim	50	80
	13	Franco	50	60

Premio Excelsior — 1.750 metros — 4:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Aveiro	53	35
	2	Mystificador	50	60
2	3	C. Grande	54	40
	4	Iberico	54	40
3	5	Ronquido	53	40
	6	Delicioso	53	40
4	7	Enygma	52	60
	8	Azulado	52	40

Premio Derby-Club — 1.800 metros — 5:000$000.

			Ks.	Cot.
1	1	Duggan	49	40
	2	Dynamite	53	40
2	3	Uadi	51	40
	4	Andes	52	50
3	5	Zeppelin	53	40
	6	Solitario	49	50
4	7	Gravatá	53	40
	8	Josephus	49	50

Grande premio Dr. Frontin — 3.300 metros — 50:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Gringazo	55	40
"	Flutter	53	40
2	Ultraje	53	30
3	Ulises	53	100
4	Pons	55	35
5	Middle West	55	80
6	Cascabelito	55	50
7	Ramuntcho	55	40

Premio Dezesete de Setembro — 1.800 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Ivon	55	27
2	Puritano	52	25
3	Don Soares	53	30
4	Gentleman	50	60
5	C. Grande	50	60

Na fórma do costume encontra-se em outro logar desta edição o programma official.

*

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE NO JOCKEY CLUB

Modificações no projecto hontem publicado

No projecto de inscripção hontem publicado foram feitas as seguintes alterações:

Premio Sem Rumo — Incluidos Turyassú, Ciumenta, Figurita e Edda.

Premio Pardal — Incluido Finorio.

Premio Ufano — Excluido Finorio; incluido Josephus com 58 kilos e alterados os pesos de Alpina para 56, Valete para 57, Hindú para 52 e Ibo para 52.

Premio Brasileira — Alterados os pesos de Rico para 52, Alpina para 46, Valete para 47 e excluido Hindú.

Premio Dark Eyes — Incluido Congo com 58 kilos e alterado o peso de Cacolet para 54.

Premio Sapho — Alterado o peso de Cacolet para 47.

As inscripções serão encerradas hoje, ás 5 1|2 horas, terminando na mesma occasião o prazo para confirmação nos classicos Diana e Antonio Prado e para declaração do primeiro forfait do classico Jockey-Club de São Paulo.

*

TAÇA CONDESSA PAULO DE FRONTIN

A classificação dos jornaes que a ella concorrem

Com o resultado da ultima corrida do Jockey-Club, a classificação dos jornaes concorrentes á Taça Condessa Paulo de Frontin passou a ser a seguinte:

1 —	Correio da Manhã	103—176
2 —	Vanguarda	106—170
3 —	G. de Noticias	103—165
4 —	A Batalha	101—163
5 —	A Noite	96—163
6 —	O Paiz	96—163
7 —	A Esquerda	101—161
8 —	A Noticia	101—161
9 —	O Jornal	99—157
10 —	Rio Sportivo	95—154
11 —	Diario da Noite	92—152
12 —	A Patria	93—149
13 —	Jornal do Brasil	93—149
14 —	O Globo	92—149
15 —	Diario Carioca	98—148
16 —	J. do Commercio	92—145

E mais cinco diarios com menor numero de pontos.

*

*

OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

A posição dos que tomam parte na taça "O Globo"

Com o resultado da ultima corrida é a seguinte a classificação dos concorrentes que disputarão a Taça "O Globo":

1 —	A. Corrêa	129
2 —	H. Campista	128
3 —	Wladimir Santos	119
4 —	Alberto F. Machado	117
5 —	Carlos de Carvalho	116
6 —	Avelino Dias	115
7 —	Briani Junior	115
8 —	Domingos Iorio	110
9 —	Emilio Mamede	110
10 —	Alberto Smith	110
11 —	J. Almeida	108
12 —	Henrique de Oliveira	107
13 —	Celio de Barros	107
14 —	Corrêa de Barros	107
15 —	Corrêa Locks	106
16 —	Octavio Ribeiro	106
17 —	Aristides Sanches	105
18 —	Jorges Vasconcellos	105
19 —	Alcides Sanches	104
20 —	Eugenio de Oliveira	104
21 —	Ismael Ribeiro	104
22 —	Jayme Cunha	103
23 —	Arthur Gerhard	103
24 —	J. A. Campos	103
25 —	Odyr do Couto	102
26 —	Velho da Silva	101
27 —	Cleantho Jiquiriçá	100
28 —	Manfredo Liberal	100
29 —	Monteiro da Fonseca	98
30 —	Francisco Colomer	96
31 —	Argemiro Bulcão	95
32 —	Raul Gonçalves	93
33 —	Netto Machado	92
34 —	estor C. Pereira	92
35 —	Moraes Cardoso	91
36 —	J. L. Costa Pereira	91
37 —	A. Cardoso Machado	90
38 —	Alfredo Ford	90
39 —	Luiz Nascimento	89
40 —	Renato de Oliveira	88
41 —	Oscar Medeiros	86
42 —	Valle Junior	82

Acham-se abertas as inscripções para o torneio mensal, abrangendo as seguintes corridas: 3, 10, 17, 24 e 31. Outrosim, tambem poderão se inscrever no concurso semanal, os turfmen que assim o desejarem.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Uma manhã cheia no hippodromo do Itamaraty

De muito interesse a manhã de hontem no hippodromo do Itamaraty, onde, dentro de algumas horas o Derby-Club realizará a maior corrida de sua temporada. Grande concorrencia de cavallos, de profissionaes e de espectadores, entre os quaes se viam alguns que rarissimamente ali apparecem, estando neste o nosso collega Oscar Medeiros e o sr. Armando Machado, da secretaria do Jockey-Club.

Ramuntcho produziu um galope que impressionou vivamente

Ramuntcho, um dos concorrentes á grande prova classica de amanhã, produziu um exercicio que impressionou muito bem. Montado por A. Feijó, o filho de The Painther percorreu a distancia do seu compromisso, marcando para os ultimos 1.000 metros 63 segundos e para os derradeiros 600 metros o tempo de 38 segundos. O kilometro final foi feito em companhia de Puritano, montado por C. Rosa, que o cavallo argentino bateu em canter. Esse exercicio foi produzido por fóra, correndo Puritano junto aos bambús e Ramuntcho ainda mais pelo centro da pista. Esta circumstancia, e o facto de haver Puritano terminado na sua retaguarda dão uma medida exacta da excellencia do galope do ex-pensionista da Coudelaria Seabra, que parece fóra de duvida estar radicalmente curado da manqueira que tanto embaraçou sua campanha nas nossas pistas.

Flutter e Gringazo tambem deixaram boa impressão

Flutter e Gringazo, este montado por C. Gomez e aquelle por J. Salfate, tambem trabalharam a distancia do grande premio Dr. Frontin de maneira a impressionar bem. Os primeiros 2.300 metros foram feitos de galope e só nos derradeiros 1.000 metros os dois cavallos se estenderam, marcando 63 2|5 segundos. Para os ultimos 600 metros registraram-se 38 segundos. O filho de Picacero arrematou com alguma vantagem sobre o seu companheiro de blusa, mas evidentemente o piloto deste não exigiu tudo quanto o cavallo podia. Só nos ultimos momentos solicitou-o um pouco para marcar tempo e rapidamente Gringazo alcançou aquelle neto de Bridge of Canny.

Ultraje tambem esteve na pista, mas não trabalhou forte

Ultraje, que na vespera, como registramos, fornecera um exercicio muito bom, tambem esteve na pista. O filho de Molitor, porém, limitou-se a fazer duas voltas em galope suave. Seu aspecto é deveras impressionante.

Carinho derrotou Urgente com facilidade

Carinho, considerado um dos melhores representantes de sua geração e que reapparecerá amanhã, trabalhando ao lado de Urgente, derrotou esse seu companheiro de blusa com muita facilidade. O filho de Keppjestone foi submettido a um exercicio em 1.000 metros, por fóra dos bambús, como todos os cavallos que hontem trabalharam no Derby-Club, registrando 62 segundos. Montou-o nesse exercicio o jockey A. Feijó, tendo tido Urgente a direcção de C. Rosa.

Alsaciano foi submettido a uma prova na distancia que vae abordar

Alsaciano, que domingo ultimo obteve o primeiro successo de sua campanha, como Carinho, tambem se conduziu muito bem no exercicio a que foi submettido. Montado por G. Greme, o filho de Alsaciana percorreu 1.000 metros em 62 2|5 segundos, arrematando muito bem. Póde perfeitamente reproduzir o bom exito anterior.

Ivon trabalhou montado por Nicazio Gonzalez

Montado por N. Gonzalez, que, entretanto, não será o seu piloto em publico, Ivon trabalhou a distancia do seu compromisso de amanhã, marcando-se para a partida de 600 metros 39 segundos. O filho de Blink deu, comtudo, impressão de estar um pouco cheio. Seu proprietario enviou hontem um telegramma a C. Fernandez, que se encontra em São Paulo, pedindo-lhe que venha para montar o meio irmão de Vulcain. Caso aquelle jockey não attenda ao chamado, é provavel que Ivon tenha a direcção de S. Baptista.

Epopéa está impossibilitada de correr amanhã

Epopéa está impossibilitada não só de correr amanhã, como nestes tempos mais proximos. Produziu hontem o seu exercicio no escuro. Depois de cobrir 1.000 metros em 63 3|5 segundos e os ultimos 600 em 37 2|5, a referida egua mancou muito.

A melhor partida da manhã foi fornecida por Florida

A melhor partida da manhã de hontem, no Derby-Club, foi fornecida por Florida. Entretanto, isso tem acontecido já algumas vezes e no dia da carreira a filha de Baydrop falha completamente. A pensionista de Paulo Rosa registrou 37 segundos para 600 metros, arrematando muito bem.

Xiba tambem concorreu aos exercicios de hontem

Xiba, a surpreza de domingo ultimo, tambem concorreu aos exercicios. A filha de Precious, cujas condições de entrainement são evidentemente muito boas, cobriu a distancia que vae abordar amanhã, registrando para os 600 metros finaes 39 3|5 segundos.

Ronquido continúa em muito boas condições

Ronquido, que falhou inteiramente na sua primeira apresentação no Derby-Club, deve correr melhor amanhã. O filho de Lord Bazil, montado por D. Suarez, percorreu 1.800 metros, fazendo os ultimos 600 em 38 segundos.

O classico das libras, em São Paulo, perde um dos seus concorrentes

O premio das libras, que se realizará amanhã, na capital paulista, está privado de um dos seus concorrentes. Não tomará parte nelle a potranca Figurita, que daqui seguiu na semana passada, especialmente para satisfazer aquelle compromisso. E' que a filha de Le Temps, nos seus exercicios preparatorios, que vinham sendo bons, soffreu um contratempo que a impossibilita de correr.

Pons galopou a distancia do seu compromisso de amanhã

Manhã muito cedo, ainda com o escuro, Pons galopou hontem, no hippodromo do Jockey-Club, a distancia do seu compromisso de amanhã. O filho de Pipiolo, cujo entrainement nada deixa a desejar, satisfez o seu piloto, havendo coberto os ultimos 1.000 metros em 63 2|5 segundos, arrematando o exercicio muito bem.

Velasquez, melhor agora, deve correr bem amanhã

Velasquez, que reappareceu na corrida de domingo ultimo ainda sem sufficiente preparo, melhorou bastante depois disso. O companheiro de blusa de Rhondda, montado por D. Suarez, trabalhou na manhã de hontem, no Jockey-Club, havendo registrado para uma partida de 700 metros o tempo de 43 2|5 segundos.

A opinião de um entraineur sobre a grande carreira de amanhã

Um dos nossos mais conhecidos entraineurs, a quem, hontem, pedimos opinião sobre o desfecho do grande premio que amanhã se realiza no Derby-Club e sobre as condições do seu pensionista que nelle tomará parte, nos respondeu nestes termos:

— Na frente chegarão Pons, Ramuntcho e Middle West. Entre estes se decidirá a victoria, mas não sei a qual dos tres caberá o triumpho. Quanto ao meu cavallo não trabalha para marcar tempo, más posso adeantar que as suas condições são muito boas.

Resoluções da directoria do Jockey Club de São Paulo

A directoria do Jockey-Club de São Paulo, tomou as seguintes resoluções:

admittir a registro, para os effeitos do dispositivo da letra A do numero 1 do art. 55 do codigo de corridas o compromisso de montaria entre o jockey Andrés Molina e o entraineur Luiz Conzi celebrado em 10 do corrente e depositado em 19 na secretaria da sociedade, isso não obstante a penalidade imposta áquelle jockey pelo Jockey-Club do Rio de Janeiro por infracção commettida nas corridas do dia 13, pois que a communicação official dessa penalidade, datada de 28 sem effeito portanto, em 19 do corrente, segundo os dispositivos expressos do art. 138 e seu paragrapho unico do referido codigo;

conceder matricula para 1930 ao jockey Ferencz Biernaczky; e

autorizar as transferencias dos cavallariços Pedro Marto, Olavo de Almeida e Herminio Sorella, dos serviços dos entraineurs Antonio Fabbri, Claudio Rosa e Manoel Branco, para os dos entraineurs João de Mattos, o primeiro, Olavo de Almeida e Herminio Sorella para E. Le Mener.

Football

CASO CBD — APEA

Alguns commentarios

A deploravel questão, que afastou do team brasileiro que jogou em Montevidéo os elementos paulistas, parece, pelo andamento das coisas, que caminha para uma solução conciliatoria, visando encerral-a de um modo favoravel para as duas partes litigantes, a C. B. D., de um lado, e a A. P. E. A., de outro.

Já se tem como certo que a entidade paulista não soffrerá nenhum arranhão no seu prestigio, não sendo punida, por conseguinte, e é voz corrente que já descobriram uma *formula honrosa* para a C. B. D. sair-se airosamente do conflicto.

Evidentemente, essa perspectiva só póde ser muito grata a quem se interessa pelo sport, porque representa um traço forte de união para harmonisar a familia sportiva brasileira, que precisa de paz e tranquillidade para viver bem e progredindo.

O que é profundamente lamentavel e até certo ponto imperdoavel em todo esse rumoroso caso, é que a habilidade posta em serviço, agora, para derimil-o, não tenha surgido no momento opportuno e culminante da questão, evitando que chegasse ao extremo que chegou, determinando a organização de uma equipe brasileira que esteve sempre longe de representar o verdadeiro valor do football em nosso paiz.

Mais lamentavel ainda parece a demora dessa interferencia, quando se sabe que foi a mesma pessoa, que agora está procurando accommodar a solução, que no momento mais aceso da questão, levantou a sua voz, em entrevista, para commentar e discutil-a, tomando a defesa de uma das partes.

Se em vez de uma columna e tanto de jornal, argumentando e esclarecendo a pendencia, tivesse o entrevistado posto a sua actividade a serviço da causa, intervindo nella directamente, talvez conseguisse encaminhal-a para uma solução inteiramente satisfatoria. Agora, não será tarde, porque sempre é bem empregado o trabalho quando visa o congraçamento, mas perdeu muito do seu valor e da sua opportunidade.

UM CIGARRO DELICIOSO

*

A PROPOSITO DOS FRANCEZES

Os teams que jogaram em Montevidéo e Santos

Publicamos em seguida, sem mais commentarios, os dois teams francezes que jogaram, respectivamente, em Montevidéo, contra os argentinos e em Santos, contra o Santos F. C.

Em Montevidéo:

Thepot, Matler, Capelle, Chantrel, Pinel, Villepoine, Liberati, Delfour, Marchinot, Laurent, Langiller.

Em Santos:

Thepot, Antoine, Matler, Laurent, Dehner, Chantrel, Liberati, Pinel, Marchinot, Delfour, Villepoine.

Como se vê, desta relação, o team francez não jogou em Santos com quatro reservas, como disse o telegramma do chefe da delegação, mas apenas com dois jogadores reservas, Antoine e Dehner. Do team que jogou em Montevidéo contra os argentinos, apenas não jogaram Capelle e Langiller. E, de resto, como reservas, se comprehende jogadores em condições de figurar entre os effectivos, como aconteceu com varios teams, em Montevidéo, inclusive com o team brasileiro, que no segundo match se apresentou bastante modificado, porque nelle foram incluidos varios reservas.

*

PARA JOGAR AMANHÃ CONTRA O HURACAN

O combinado carioca

Foi escalado para jogar amanhã contra o team argentino do Huracan F. C., no stadium de São Januario, o seguinte combinado carioca: Joel, Penna e José Luiz; Tinoco, Fausto e Molla; Celso, Paes, Moacyr, Arthur e Theophilo.

*

OS YUGOS SLAVOS

Noticias chegadas hontem ao Rio, informam que o team da Yugo-Slavia, contratado pelo Vasco da Gama, chegará ao Rio no proximo sabbado, dia 9, a bordo do "Cap Norte".

Os yugo-slavos jogarão nos dias 10 e 2, contra dois teams brasileiros.

*

A BOA VONTADE DOS PAULISTAS!

São Paulo, 1 (A. B.) — A Associação Paulista de Esportes Athleticos enviou aos jornaes a seguinte nota:

"Não tem fundamento a noticia hontem divulgada por uma agencia telegraphica de que um representante desta Associação, na assembléa geral da C. B. D., realizada na ultima quarta-feira, referindo-se á ausencia dos jogadores paulistas no seleccionado brasileiro que disputou o primeiro campeonato mundial de football, tenha declarado;

"A Apea errou, mas esse erro foi commettido de boa fé."

Nem havia motivo para essa declaração porque, hoje, como sempre, a Apea está segura de que agiu com acerto na defesa de seus interesses, mantem todos seus pontos de vista e nega sua solidariedade á directoria da C. B. D."

*

CHAMADA DE JOGADORES NO SPORT CLUB MACKENZIE

O departamento technico, solicita o comparecimento dos seguintes amadores no campo do River F. C., á rua João Pinheiro, n. 112, Piedade, amanhã:

Segundo team, ao meio dia — Arthur — Popó — Moreno — Nadinho — Napoleão — Ratto — Moacyr — Mozart — Waldemiro — Villarinho — Propato.

Reservas — Guimarães — Jayme — Pessoa e Alcides.

As actividades sportivas de amanhã

FOOTBALL

Torneio dos terceiros teams

Serie A

S. Christovão x Flamengo — Campo da rua Coronel Figueira de Mello. Delegado: Sali Rany, do Syrio Libanez. Juiz: do Confiança.

Andarahy x Confiança — Campo da rua Barão de São Francisco Filho. Delegado: Zoé Reis, do Vasco da Gama. Juiz: do S. C. Brasil.

Confiança x Mackenzie — Campo da rua Jockey Club. Delegado: Luiz Pinto de Mello, do America. Juiz: do Flamengo.

Serie B

Botafogo x Bomsuccesso — Campo da rua General Severiano. Delegado: José da Silva Gama, do Andarahy. Juiz: do America.

Carioca x America — Campo da rua Campos Salles. Delegado: Luiz Machado Rodrigues, do Bomsuccesso. Juiz: do Botafogo.

Vasco da Gama x Syrio Libanez — Stadium de São Januario. Delegado: Mario Guimarães, do Botafogo F. C. Juiz: do Carioca.

Segunda Divisão

Carioca x Everest — Campo da estrada D. Castorina. Juizes sorteados do Engenho de Dentro A. C. Delegado: Dr. Alcebiades Freire Junior, do Confiança A. C.

Olaria x Modesto — Campo da rua Candido da Silva. Juizes sorteados do S. Club Mackenzie. Delegado: Lourival Dalhier Pereira, do Carioca F. C.

River x Mackenzie — Campo da rua João Pinheiro. Juizes sorteados do Carioca F. C. Delegado: Dr. Horacio de Alcantara Cruz, do Engenho de Dentro A. C.

LIGA METROPOLITANA

Divisão Emmanuel Nery

Sport Club America x Fidalgo.

Jornal do Commercio F. C. x Central.

Divisão E. Coelho Netto

Santa Cruz x Irajá.

POLO

Team do 1º R. C. D. x Los Caranchos., no Gavea Golf and Country Club.

TENNIS

Primeira Divisão

Fluminense x Vasco da Gama
Syrio Libanez x America
Tijuca x Botafogo

Segunda Divisão

Andarahy x São Christovão
Villa Isabel x Bangu'
Olaria x Bomsuccesso

Primeiro team, ás 2 horas — Euro — Ultramar — Palmeira — Venicio — Amancio — Washington — Alvinho — Waldemar — Pery — Luiz e Campista.

Reservas: Pequenino — Taquara — Oscar e Bias.

*

O INTERESTADUAL DE DOMINGO EM PORTO NOVO

Realiza-se amanhã, 3 do corrente, em Porto Novo, um encontro entre o Entreriense F. C. da cidade fluminense de Entre-Rios e o campeão local, o Commercial F. Club. Dado o valor e a fama que acompanha os dois conjuntos, esta pugna está sendo anciosamente esperada em Porto Novo e Além Parahyba.

O team do Commercial, que possue elementos de grande valor sportivo, como Baptista, Lipe, Zico e Helio Netto Machado, passou por grande refórma e apresentar-se-á assim constituido:

Baptista; Hernani e Milton; Zico, Lippe e Helio; Evaristo, Luiz, Jair, Marcello e Bibi.

A embaixada de Entre Rios chegará a S. José de Além Parahyba na manhã de domingo, acompanhada de caravana.

*

FOOTBALL NA AREIA

Prosegue com grande animação no meio sportivo, o campeonato de football, em Icarahy, instituido pela Liga de Esportes na Areia. Para o proximo domingo teremos os seguintes jogos: A's 9 horas da manhã Botafogo x Bangu' e ás 3 1|2 da tarde Vasco x Flamengo.

O Botafogo terá a seguinte escalação: Bambu' — Jayr e Leite — Xisto, Jardim (cap.) Beauclair — Annibal, Las Casas, Jorge Osias e Vado.

Reservas — Romeu Camarinha, Tutu' e Elzio.

O Bangu': Mineiro — Baby e Caetano (cap.) Tainha, Tenato e Gilberto I — Valle, Amaury, Olympio, Almeida e Affonso. Reservas: Gilberto II, Mario e Vergarinha.

O Vasco: Lulu' — Collier e Evaristo — Paulo, Telephone e Bayma — Luiz Wilson, Arnaldo, Betinho, (cap.) e Milton.

Reservas: Gastão, Miguel, Toledo, Marcello e Jorge.

O Flamengo: Paulito — Miranda e Magalhães, Paulo Nuno e Fajão — Nilo (cap.) Remy, Tamanco, Alcides e Hugo.

Reservas: Machado, Moca, Moacyr e Dyonisio.

Arbitrará o jogo da tarde o sr. Francisco Braga do Brasil F. C.

No encontro Vasco x Flamengo, o jogador que mais sobresair, receberá uma rica caneta tinteiro de ouro offertada pelo sr. Francisco Portugal Neves, lente do Collegio Salesianos.

*

UM MATCH DE CARIDADE NO S. CHRISTOVÃO

Realiza-se amanhã o festival que em beneficio da Caixa de Esmolas da "Liga das Mães dos Orphãosinhos da Casa de S. Jorge" foi organizado no campo do São Christovão A. C.

A taça "Miss Engenho Novo" será disputada na primeira prova pelo Syrio Libanez A. C. (1.º team da Amea) x Byron F. Club (da Anea). A prova de honra — taça "Miss Estado do Rio", será disputada pelo America F. C. (Amea) 1.º team x Odeon F. C. (1º team da Anea), Nictheroy.

A embaixada de sportistas do Estado do Rio será recebida na praça de sports do São Christovão A. C. por uma grande commissão de misses cariocas especialmente convidadas.

A banda do Corpo de Bombeiros abrilhantará o grande festival.

*

CHAMADA DE JOGADORES NO GRUPO DOS 50

Realizando-se amanhã, domingo, um match-training com os primeiros e segundos teams do Combinado Avenida, a commissão de sports solicita o comparecimento dos jogadores abaixo mencionados, á 1 hora, no campo do America F. C.:

Alberto Martins, Aloysio C. Valle, Carlos Britto, Carlos Monteiro, Carlos Braga, Erico Leite, Fernando Nascimento Silva, Gabriel Machado, Gonçalo de Almeida, José Paula Freitas, Jorge Martins, Jayme Botelho, João Tovar, Luiz Anachoreta, Mauricio Jardim, Mario C. Mauricio de Abreu, Moacyr Oliveira, Moacyr Soares, Luiz Soares de Souza, Nelson Jacobina, Oriot Lima, Oswaldo Valle, Octavio Braga, Paulo C. Bastos, Sylvio Corrêa Pacheco, Tulio de Carvalho, Victor G. Barreto e Walter Santos.

*

"JORNAL DO COMMERCIO" F. C. x S. C. CENTRAL

Realizando-se amanhã o encontro entre o "Jornal do Commercio" F. C. x S. C. Central, no campo do primeiro, á Avenida Francisco Bicalho, a commissão technica do "Jornal do Commercio" F. C., solicita, por nosso intermedio o pontual comparecimento dos seguintes amadores:

A's 12,30 horas, segundo team: Orlando Humberto e Goiaba; Benedicto, Maneco e Ricardo; Blum, Avila, Graveto, Williams, Norival e Coracy.

1.º team, ás 2,30 horas: Luiz, Figueiredo, Coutinho, Japonez, Oscar, Jorge, Jorge II, Lino, João, Euclydes, Onestaldo, Cid, Jacaré e Bira.

*

TEAM DO BOTAFOGO PARA AMANHÃ

Realizando-se amanhã, dia 3 do corrente, o encontro official de football, Botafogo x Bomsuccesso, na praça de sports do Botafogo F. C., ás 9 horas da manhã, o departamento technico do Botafogo F. C. solicita o comparecimento na séde do club ,neste dia, ás 8,30 horas em ponto, dos seguintes amadores:

Adalberto Corrêa Gonçalves, Aguinaldo de Freitas, Almir Amaral, André Jenson Sobrinho, Eduardo Mendes Gonçalves, Eisyo Conto, Ernani Hardmann, Jeronymo Bastos, José Felix da Cunha, Menezes Filho, Henrique Fernandes Vieira, Luiz Tupy Mercio da Silveira, Mario da Rocha Ribas, Oswaldo do Rego Macedo, Oswaldo da Rocha Ribas, Roberto Gomes Pedrosa, Samuel Coelho de Souza, e Walter Simas.

*

TEAM DO OLARIA PARA AMANHÃ

O director sportivo do Gloria F. C. escalou o seguinte quadro para disputar a 1ª prova no festival do Eldorado, enfrentado a briosa equipe do Força de Vontade, domingo proximo, no campo do Fundição Nacional. Os amadores escalados, bem assim, como todos, os reservas, deverão estar na séde ás 7.30 horas, para incorporados seguirem para o campo.

Raphael, Antonio e Jacaré; Aranha, Betinho e Domingos; Augusto, Carlinhos, Mello, Periquito e Carlos Pinheiro.

Reservas: Lourival e Nelson.

*

SPORT CLUB MAYRINK VEIGA

O director sportivo convida a comparecer amanhã, ás 3 1|2 horas, no campo do America F. C. para um match de football, com a equipe de um dos clubs bancarios, os seguintes jogadores:

Fernando, Manhães, Paes Leme, Cezar, Rocha, Raul, Eurico, Mineiro, Merker, Paulo, Nondas, Luiz, Dada, Grané, Zany, Remy van Erven e os demais inscriptos.

*

TRENO PARA OS ASPIRANTES DO FLAMENGO

Depois de um periodo forçado de ferias, retornam os aspirantes do C. R. Flamengo nos seus trenos habituaes.

Para domingo, 3 de agosto, o departamento marcou os seguintes trenos, para os quaes solicita o comparecimento pontual de todos os jogadores escalados, no campo da rua Paysandu' ás horas abaixo, afim de realizarem dois trenos de conjunto:

A's 3 horas da tarde — team juvenil.

Aureo, Marzolla, Harold, Pereira, Betinho, Romeu, Perpetuo, Nestor, W. Brasil, Cid, Homero, Orlando, Zemar e Walter Oliveira.

A' 1,30 hora da tarde — team infantil.

Eduardo Ferreira, Claudio Telephone, Renato Maggioli, Oscar Mesquita, Julio Maria, Caiso Fonseca, José Julio, N. Caulliraux, Solano, Ewaldo Fonseca, Henrique Moura, B. Dumas, Luiz Gonçalves, Luiz Felippe, Hamilton Carvalho, João Carvalho, Luiz Ferreira, Fernando Autran, Zezito, Claudionor Rocha, Luiz Geraldo e Scardini.

Reservas: os demais aspirantes até 13 annos.

Sabbado, 2 de agosto — Jogo amistoso de basketball contra o British American Scool, ás 3 horas, no campo do club: Ferreira, Sylvio, Harold, Guacy, Raul, Kim, Odilon e Vicente.

*

IRAJA' A. C.

A directoria sportiva do Irajá A. C. pede o comparecimento de todos os amadores registrados no 2º quadro, na séde social pelas 9 horas do dia 3 de agosto (domingo).

*

IRAJA' x SPORTIVO SANTA CRUZ

Tendo o Irajá que enfrentar no dia 3, o mais poderoso conjunto da Liga Metropolitana de Desportos Terrestres, pede-se o pontual comparecimento na séde social, ás 11 horas dos seguintes amadores:

Paulino, Zico, Zuza, Allemão, Amadeu, Roda, Mineiro, Crimerio, Esquerdinha, Gilberto, Mario.

Polo

A TEMPORADA ARGENTINA DE POLO

O team de Los Caranchos jogará amanhã com o quadro do Exercito

Amanhã, 3 do corrente, será realizado nos campos do Gavea Golf and Country Club, o segundo encontro de polo entre o team do 1º R. C. D., desta capital e o quadro argentino de Los Caranchos que ora nos visita.

Os encontros internacionaes de polo, despertam já entre nós, um interesse animador, sendo muito selecta a assistencia que accorre ao campo da Gavea.

Dada a magnifica victoria conseguida pelos jogadores argentinos quando por occasião do seu encontro com o quadro de polistas do Gavea Golf, é de esperar que o encontro de amanhã desperte um interesse tanto maior, quanto o team que se medirá com os argentinos de Los Caranchos, já tem dado optimas provas da sua capacidade technica.

O coronel Franco Ferreira, commandante do 1º regimento de cavallaria é um grande enthusiasta do jogo de polo e tem facilitado tudo, para que o encontro de amanhã seja o mais interessante possivel.

Para o encontro de amanhã, haverá como de costume, uma linha especial de auto-omnibus, partindo para o campo, do ponto terminal da linha de Igrejinha.

O inicio do certamen será ás 3 horas da tarde, sendo os seguintes os preços que vigorarão no campo do Gavea: Automoveis, 20$000. Cavalheiros: 10$000 e senhoras, 5$000.

Os teams que se defrontarão, são os seguintes:

Exercito: Capitão Tavares, tenentes Alipio, Pedro M. Barreto e Oswaldo Menna Barreto.

Los Caranchos: Biaguiér, Ramon, Santamarina, Avellanada e A. Santamarina.

Remo

GRUPO "TREM DE LUXO" DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Amanhã terá logar a excursão á Ilha do Governador, onde o conhecido "Garrafa" Eugenio Faria, offerecerá um chocolate.

O yole a 8 remos "Victoria Regia" sairá de Santa Luzia, ás 6 1|2 horas, com destino á Ilha D'Agua e dahi rumará para Freguezia, na ilha do Governador.

A' direcção de "Trem de Luxo", pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos srs. Annibal Pereira, Augusto Sarmento, Alberto Torres, Alberto Sarmento, Alberto Nogueira, Antonio Duarte, Luiz Vieira, Romolo d'Alessandro e Theodomiro Vaz.

Em 17 do corrente o sr. Edmundo Fortes, presidente actual, promoverá uma excursão em automoveis á Independencia, lindo recanto de Petropolis, participando as familias de todos os associados.

*

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Reserva Naval

São convidados os associados candidatos á matricula na Reserva Naval, a comparecerem na secretaria do Club Internacional, afim de receberem instrucções a respeito; a secretaria encontra-se aberta diariamente, das 8 ás 19 horas, para qualquer informação.

Isenção de joia — Continua suspenso o pagamento da joia para a admissão de novos associados até o dia 30 de setembro proximo.

(14028)

Box

A REUNIÃO DE HOJE NO THEATRO PHENIX

Realiza-se hoje, ás 8 1|2 horas, no theatro Phenix, uma reunião de box, com o seguinte programma:

Amadores — Carvalho Martins x Al Brown. Em 5 rounds e luvas de 6 onças.

José Medina x Jim Barry. Em 5 rounds e luvas de 6 onças.

Moysés Mello x Mickey Walker. Em 6 rounds e luvas de 4 onças.

Al Perez x Jack Reis. Em 8 rounds e luvas de 4 onças.

Jack Tigre x José Carmelino. Em 10 rounds e luvas de 4 onças.

*

UM ENCONTRO-REVANCHE ENTRE MARUJO E FIRPO

Curityba, 1 (A. B.) — O pugilista paranaense Marujo declarou á imprensa que enfrentará o paulista Firpo muito breve, a titulo de desforra.

No ultimo encontro, diz Marujo que desistiu ao terceiro embate, por achar-se doente.

*

ISIDORO SA' x EUZEBIO MAXIMO

Amanhã, domingo, ás 8 horas da noite, na séde do Tijuca Sport Club á rua Conde de Bomfim n. 119, realizar-se-á esse interessante choque pugilistico, que está interessando vivamente o nosso meio boxoril.

O interesse é justificado, pois trata-se de um combate equilibrado e por serem presentemente os melhores pugilistas que actuam em nossos rings, na classe dos pesos plummas.

De mais a mais, ao que parece será esta a ultima luta de Isidoro Sá, nos nossos quadrados, pois, segundo lemos em um jornal, o lusitano está de malas promptas, rumo a America do Norte.

Não é de estranhar, portanto, que fique a arena do Tijuca S. C. completamente cheia de espectadores, porquanto Isidro é muito querido e apreciado pelos nossos afficionados da nobre arte, e sobretudo, vae ter pela frente um adversario de valor, como o é Euzebio Maximo, o valente campeão carioca dos pesos pennas.

O programma para domingo á noite, no Tijuca S. C. ficou assim constituido:

1ª luta — Luiz Ferreira x João Leite.

2ª luta — Julio Gonzalez x Schmelling Russo.

3ª luta — Jim Fernandes x Segundo Nicoleia.

4ª luta — Exhibição de luta romana: Alvaro Freitas x Alcindo Pacheco.

5ª luta — Alberto de Souza x Augusto Telles.

6ª luta — Manoel Machado x Rodrigues Lima.

7ª luta — Cesar Dix x João G. Netto.

8ª luta — Exhibição Annibal Fernandes x Jack Reis.

9ª luta — Luta principal Isidro Sá x Euzebio Maximo.

Lutas reservas: Walter Caldas x René Klein.

Adolpho Dieguez x Al Thompson.

Pery Netto x Vicente Rodrigues.

Como se vê, o programma é esplendido. O organizador do programma pede o comparecimento de todos os pugilistas na séde do club, ás 7 horas de domingo.

*

TRANSFERIDO PARA A PROXIMA SEMANA O ESPECTACULO PUGILISTICO DO PHENIX

Tendo sido outorgado pelo chefe de Policia, autoridade á commissão de Box do Rio de Janeiro, para fiscalizar todos os programmas a serem realizados daqui por deante, foi notificada á Empresa J. Corrêa para submetter a apreciação da mesma o programma annunciado para hoje, no Theatro Phenix.

Em vista da exiguidade de tempo que não permitte o exame regulamentar de todos os pugilistas pela commissão technica e prevendo-se a necessidade de ser alterado o mesmo programma, ficou deliberado que este fosse transferido para a proxima semana, ao que se submetteu disciplinadamente o empresario Corrêa.

Ping Pong

CAMPEONATO INDIVIDUAL CARIOCA DE PING-PONG

O embate Nahor x Paulistinha

Na segunda-feira, dia 4 do corrente, será realizado na séde do Gymnastico Portuguez, o encontro do Campeonato Carioca, entre Armando Pontes (Paulistinha) do Orfeão Portugal, contra Nahor Daniel Diniz do Riachuelo F. C. da Liga de Sports da Marinha. E' difficil prever-se quem levará a melhor pois que ambos estão bem trenados e com grande vontade de enfrentar Nelson, que é o outro concorrente que ainda está habilitado a levantar tão importante certamen. O technico da commissão organizou as seguintes preliminares para os restantes jogos que faltam para terminar.

Segunda-feira, dia 4 de agosto — Séde do Gymnastico Portuguez — A's 7 1|2 horas — 1ª preliminar:

Alfredo Dias Paes (Cruzeiro) x João Alves Martins (Gymnastico) — A's 8 horas — 2ª preliminar — Oscar Zucarelli (Mauá) x Waldomiro Moreira (Gymnastico).

As' 8 1|2 horas — 3ª preliminar — Alberto Nunes (Portuguez) x Manoel de Oliveira (Gymnastico).

A's 9 horas — 4ª preliminar — Octavio Gonzalez (Marqueza) x Lauro Gamine (Gymnastico).

A's 9 e 30 horas — Jogo 66 — Armando Fontes (Orfeão) x Nahor Daniel Diniz (Riachuelo).

Segunda-feira, dia 11 de agosto, na séde do Gymnastico Portuguez.

A's 7 1|2 horas 1ª preliminar; — Milton Schelinder (Silva Manoel) x Jesuino Ribeiro (Gymnastico).

A's 8 horas — 2ª preliminar — Sanvador Santero (Cruzeiro) x Martin Fonseca (Gymnastico).

A's 8 1|2 horas — Jogo Extra para collocação dos 5º e 6º logares — Gastão Nunes Lemos (Mauá) x Eugenio Bizzotti (Portugueza).

A's 9 1|2 horas — 1ª da melhor de tres — Nelson Soares (Antarctica) x Vencedor do Jogo 66.

UM AVISO DO GYMNASTICO PORTUGUEZ

O encarregado da secção de Ping Pong, do Gymnastico Portuguez, avisa a todos os associados do mesmo, que serão encerrados impreterivelmente hoje, 2, de agosto as inscripções para os futuros torneios internos individuaes, e pedindo o comparecimento de todos os inscriptos, na quinta-feira dia 7 do corrente ás 21 horas, para uma importante reunião de real interesse e para assistirem ao sorteio que será nessa noite realizado.

Tennis

ALGUMAS DELIBERAÇÕES TOMADAS NO GAVEA SPORT CLUB

a) Approvar a acta anterior; b) Approvar, por unanimidade, o voto proposto pelo sr. Alvaro Almeida que, na qualidade de nortista suggeriu que constasse da acta um voto de pezar pela morte tragica do insigne brasileiro, dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, figura de destaque e de grande valor; c) Incluir no quadro social o sr. Carlos Lassance Cunha; d) Attender aos pedidos dos srs. Carlos Ferraz e Castro, José da Costa Nogueira e Colombo Amaral Ribeiro; e) Reincluir no quadro social, por terem terminado as licenças, os srs. Cyro D. Alencar, Terpandre Fernandes de Barros, Dino Ferreira da Silva, Alvaro Gomes de Mattos e Henrique Leal Junior; f) Nomear capitão geral de Pingpong o esforçado consocio, sr. Alcides Pereira Braga e de Football, o valoroso associado, sr. Alberto G. Steffan;

h) Estimular a pratica do pingpong entre as exmas. sras. e srtas., de accordo com o projecto apresentado pelo sr. director geral de sports;

i) Approvar a nova tabella de director de dia e modificar o regulamento interno.

*

AMERICA F. C. x SYRIO LIBANEZ A. C.

Para as partidas officiaes de Lawn-tennis, amanhã, com o Syrio, o director de tennis do America escalou as representações abaixo, pedindo, o comparecimento dos tennistas ás horas designadas nas quadras do club.

A's 7,30 horas: 2º team: Antonio Gomes de Avellar, Herman Kiefer, José Louzada, José Marynś, Oscar Saramago e Sergio Britto.

A's 8,30 horas: 1º team: Gilberto Garcia, José Duarte Pinto, Makoto Nagisa, Martinho Ferreira, Mario Reis e Oswaldo Teixeira de Freitas.

Reservas: Oswaldo de Azevedo, João Martins e Alceu de Carvalho.

Volleyball

TORNEIO INTERNO DA COLUMNA NAUTICA MARAMBAYA

Em continuação ao seu torneio interno de volley-ball a direcção de sports da Columna Nautica Marambaya, filiada ao Club de Natação e Regatas fará realizar os seguintes jogos:

1º jogo, ás 9,30 horas — Teams: Internacional x Supimpas.

2º jogo, ás 10 horas: Team: Bola Verde x Natação.

Por engano saiu como sendo o team Grupo Aquatico dos Supimpas excluido do torneio quando na verdade foi excluido o team Grupo dos Aquaticos.

Escotismo

JULIO RODRIGUES FILHO ELEITO MELHOR ESCOTEIRO DO BRASIL

No concurso instituido pelo "Diario Carioca" para saber-se "qual o melhor escoteiro do Brasil" foi eleito com 55.557 votos, contra o 2º collocado que obteve

Julio Rodriguez Filho, o melhor escoteiro do Brasil

32.008 votos, Julio Rodriguez Filho, pertencente á veterana tropa do C. R. do Flamengo. Sabbado ultimo, para solennizar o titulo, foi pelo C. R. do Flamengo organizada uma brilhante festa nos salões do Minerva-Hotel.

Julio Rodriguez Filho embora conte apenas 11 annos de edade, é merecedor do titulo, pois promette no futuro ser um grande escoteiro.

*

O REAPPARECIMENTO DO "O ESCOTEIRO"

Reapparecerá amanhã ao preço de 100 réis em todas as bancas jornalistas o unico jornal escoteiro denominado "O Escoteiro", cheio de novidades, do mesmo formato, com quatro paginas.

Aos escoteiros recommendamos a leitura de tão brilhante semanario.

*

ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS CATHOLICOS DE S. BENTO

O commissario technico desta Associação pede o comparecimento de todos os escoteiros graduados de S. Bento no domingo, dia 3, ás 8.30 horas da manhã, na séde, afim de reunir os Conselho de graduados.

Neste conselho serão tratados assumptos de summa importancia e que bem servirão para o progresso da Associação.

*

FEDERAÇÃO EVANGELICA DE ESCOTEIROS DO BRASIL

O presidente convoca para segunda-feira dia 4, ás 8 horas da noite, a reunião da Directoria da F. E. E. B. em sua séde á rua Gomes Carneiro n. 62.

CENTRAL DO BRASIL

Por acto de hontem, foi designado chefe do Departamento do Pessoal da Central do Brasil, o engenheiro civil dr. Cyro Valle Ferro, que serve junto ao gabinete do sub-director da 1ª divisão.

Hontem mesmo o dr. Ferro, tomou posse de seu novo cargo com agrado geral do funccionalismo da nossa principal via ferrea, visto tratar-se de um engenheiro competente e trabalhador e que vae dirigir um dos mais importantes departamentos da Estrada.

Os jornaleiros muito vão lucrar com o dr. Ferro, porque elle já tem concluidos os novos quadros com a reorganização das classes, conforme ha dias noticiámos.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas 177 passagens na importancia total de . . . 5:919$200.

— Apresentaram-se por terminação da licença, ao serviço, o guarda-chaves Alexandre Pereira, da estação de Pindamonhangaba e o da estação de Volta Redonda, Benedicto Francisco.

— Pela 4ª divisão foram dadas ordens severas no sentido de ser cohibido o abuso verificado em alguns depositos de machinas, de ser modificado o peso geral do fornecimento de corvão ás locomotivas, devendo ser severamente punidos os infractores.

— Despachos da Directoria: — Victorino Fernandes Maciel Pacheco, pedindo revisão de processo — Tendo em vista o que ficou apurado no inquerito a que se procedeu, no qual o requerente confessou a dupla culpabilidade, nada ha que deferir. José Emerencio — Deferido, tendo em vista o parecer da secretaria. Hilda de Sant'Anna Alves, pedindo pagamento — Deferido. Miguel Carmo, pedindo certidão, — Indeferido, tendo em vista o art. 7 do regulamento de transportes. Domingos José da Silva, pedindo reentrega — Indeferido. Carlos Poppolino, pedindo cancellamento — Indeferido. Raymundo Guilherme, pedindo admissão — Indeferido. Bittencourt Villela & Co., Antonio Machado Antunes, Vitalha Santos — Indeferido. Christiani & Nielsen pedindo relevação de armazenagem — Indeferido, á vista das informações. João Claudio Qosling, pedindo restituição de documentos — Indeferido, visto serem os documentos solicitados comprobantes do pagamento effectuado. Carlos das Neves Machado — Indeferido, tendo em vista a informação. José d'Avila Bastos, Jorge Serpa Pinto, Ismael Pereira do Nascimento, Irineu Augusto Martha, Domingos Pinto Lucio, Armenio Monteiro Soares, propondo fiança — Aceito a fiadora. United States Rubber Export Co. Ltda., Stahlunion Limitada, Malta Irmão & Cia., Dias Garcia & Cia., AEG Companhia Sul Americana de Electricidade, Ateliers de Constructions Electriques de Charleroi, pedindo levantamento de caução — Restitua-se. Noemia Aguiar da Rocha, Maria Bandeira Soares de Lima, José Maria Vieira, Eduino Florentino da Silva, Eugenio Lolanger dos Santos, pedindo certidão — Certifique-se. Caixa Auxiliar de Soccorros Immediatos dos Empregados do Movimento da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo baixa nas fianças de Alvaro de Andrade, Joaquim de Souza Pinto, Fernando da Silva Medella — Dê-se baixa nas fianças. Arthur Aguiar Santos — Indeferido, tendo em vista o parecer da contadoria. José Antonio Ferreira, pedindo pagamento — Deferido, nos termos do parecer da secretaria.

NOTAS RELIGIOSAS

DEVOÇÃO DE N. S. DA PIEDADE

A Devoção de N. S. da Piedade, cuja séde é a egreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, a missa compromissal de sua padroeira.

O acto obedecerá ao cerimonial do costume, havendo communhão para os fieis devidamente confessados.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

A exemplo do que tem sido feito todos os annos, a irmandade da Santa Cruz dos Militares e bem assim, as demais devoções erectas no seu templo, estão organizando um programma de festas em honra á Exaltação da Santa Cruz, que começará no dia 8 do corrente mez, ás 4 horas da tarde, com a realização de septenario, que terminará no dia 19 de setembro vindouro.

A PROXIMA REUNIÃO DA CONFEDERAÇÃO CATHOLICA

Está sendo marcado para o proximo domingo, ás 2 horas da tarde, na séde do Circulo Catholico, a reunião conjunta das commissões masculinas e femininas da Confederação Catholica.

DEVOÇÃO DO SENHOR DO BOMFIM

A Devoção do Senhor do Bomfim, com séde na egreja de Santa Ephigenia, fará celebrar hoje, ás 8 1|2 horas, missa em louvor do seu padroeiro.

O FESTIVAL DE DOMINGO PROXIMO EM BENEFICIO DAS OBRAS DA MATRIZ DE N. S. DE LOURDES

Está projectado para o proximo domingo, a festa annual que, pela 13ª vez, se realiza no Jardim Zoologico em beneficio das obras da matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Izabel.

Tem sido avultadissima a passagem de bilhetes de ingresso para este festival, que desde o começo mereceu franca acceitação do povo de Villa Izabel.

O festival será realizado do meio dia ás 9 horas da noite e constará de lindas barraquinhas, bandas de musica, feerica illuminação, sortes, corridas, jogos sportivos, etc., etc.

NOVENARIO DE S. DOMINGOS

Ante-hontem, teve inicio na egreja de S. Domingos, á avenida Passos, o novenario preparatorio da festa do excelso orago, a realizar-se no domingo, 10 do corrente mez.

Consta o novenario de recitação do terço, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Depois de amanhã, dia em que a egreja commemora o glorioso santo, haverá missas ás 8 e ás 9 horas, com acompanhamento de canticos e pratica pelo conego dr. Olympio de Castro.

Para os festejos do dia 10, foi organizado o seguinte programma:

A's 11 horas, missa solenne e ás 7 horas da noite, "Te-Deum, havendo sermão em ambos os actos.

A seguir o "Te-Deum, haverá animados festejos externos constando de musica, leilão de prendas, etc.

EM LOUVOR DE SANTA LUZIA

A mesa administrativa da Irmandade de Santa Luzia, fará celebrar no proximo domingo, ás 9 horas, uma missa em louvor da excelsa padroeira.

O DIA DAS VOCAÇÕES, NA MATRIZ DE CAMPO GRANDE

Conforme a determinação do vigario geral deste arcebispado, será realizada no proximo domingo, na matriz de Campo Grande, a festa das vocações, obedecendo ao seguinte programma:

A's 8 horas, missa de communhão geral. A's 10 horas, missa solenne e collecta especial em pról da obra das vocações, com sermão pelo respectivo vigario monsenhor dr. Felicio Magaldi.

A's 7 horas da noite, sermão solenne na matriz. Além de outros oradores, falarão os doutores Norberto dos Santos e Aristides Vieira Machado sobre as vocações sacerdotaes.

O monsenhor Felicio Magaldi, vigario da parochia de Campo Grande, pede por nosso intermedio o comparecimento de todos os parochianos nos mesmos actos.

MONSENHOR D. AQUINO CORRÊA

Chegou ante-hontem a esta capital, procedente do Estado de Minas Geraes, o monsenhor D. Aquino Corrêa, arcebispo de Cuyabá, achando-se hospedado na residencia dos padres lazaristas.

Reunião da C. E. B. da A. B. I.

Em sessão semanal, esteve reunida, hontem, a commissão especial de beneficencia e auxilio da Associação Brasileira de Imprensa, tendo comparecido os seus membros srs. Eduardo Whitehurst Filho, Borja Reis, Mario Nunes e Custodio de Almeida.

A commissão presidida pelo dr. Oswaldo de Souza e Silva approvou a acta da sessão anterior, deliberando, em seguida, sobre diversos assumptos de interesse collectivo, inclusive a organização definitiva da assistencia dos jornalistas, filiados á A. B. I.

A Escola de Instrucção Militar da A. E. C.

Tiveram inicio hontem com a marcha de resistencia os exames na Escola de Instrucção Militar n. 4, mantida pela Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

A commissão examinadora nomeada pela região militar é composta dos seguintes officiaes: capitão Luiz Baptista, presidente; tenentes: Guilherme Barcellos Borges e Luiz Mendes da Silva, secretarios.

Os atiradores serão submettidos hoje ao exame de tiro, que terá logar ás 9 horas da manhã, no stand da Villa Militar.

O concurso para auditor da Força Policial do Estado do Rio

Encerrou-se, em Nictheroy o concurso dos candidatos ao cargo de auditor da Força Militar do Estado do Rio.

Depois de demorado estudo sobre as provas dos candidatos, foram clasificados: em 1º logar o dr. Edgard Guilherme Pahl; em 2º o dr. Edgardo de Barreto Leal; e em 3º o dr. Emilio Luiz Mallet Jacques.

Por proposta do dr. Victor Nunes os membros da commissão examinadora mandaram inserir na acta dos seus trabalhos os seus agradecimentos ao secretario do Interior e Justiça do Estado, dr. Alvaro Rocha, e ao commandante da Força Militar, coronel Antonio Bricio Guilhon, pela indicação de seus nomes e consequente nomeação.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 320 metros)

De 1 ás 2 horas — Boletim commercial o noticioso para o interior do paiz. Notas de interesse geral e musica de discos.

Das 4 ás 5 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz, notas de interesse geral, previsão geral do tempo e musica de discos.

Das 7 ás 8 — Programma de discos seleccionados.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,15 — Palestra scientifica sobre hygiene infantil, pelo dr. Leonel Gonzaga.

Das 9,15 em deante — Programma exclusivamente de musicas de dansas, do studio do Radio Club do Brasil, pelo Jazz-band Pixinguinha.

ONDA CURTA

O Radio Club do Brasil está transmittindo tambem em onda curta de 49 metros, por intermedio de uma estação Telefunken, para experiencia de propagação no territorio brasileiro. Estas transmissões são feitas das 5 ás 7 horas da noite.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 6 horas — Previsão do tempo.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Radio-jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Lição de inglez pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa.

Musica regional no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da senhorita Jesy Barbosa, sras. Anna de Albuquerque Mello, Amelia Brandão Nery e sra. Patricio Teixeira, I. G. Loyola e Tinoco Filho que acompanhará a senhorita Jesy Barbosa, ao violão.

Programma

1ª parte — 1) Amelia Brandão Nery — Solo de piano pela autora. 2) Canto — Sr. I. G. Loyola. 3) Zeca Ivo: Alma de Gaucho — Senhorita Jesy Barbosa. 4) Raul Pederneiras: Cabôco bom — Sr. Patricio Teixeira. 5) J. Carvalho: Meu sorriso e um olhar — Sra. Anna de Albuquerque Mello. 6) Canto pelo sr. I. G. Loyola. 7) Amelia Brandão Nery — Solo de piano pela autora. 8) Luiz da Costa: Minha cumbuca — Sr. Patricio Teixeira. 9) H. Tavares: Maria Rosa — Sra. A. de A. Mello. 10) Canto pelo sr. I. G. Loyola. 11) E. Souto: Eu bem sei que vancê vorta — Senhorita Jesy Barbosa.

2ª parte — 12) Amelia Brandão Nery — Solo de piano pela autora. 13) J. Aymberê: a) Felicidade; b) Sacy Pererê. — Sra. Anna de A. Mello. 14) Canto pelo sr. I. G. Loyola. 15) Randoval Montenegro: Sou Brasileira — Senhorita Jesy Barbosa. 16) Ary Kerner: Canção da primavera — Sr. Patricio Teixeira. 17) J. Barros: Odio mentiroso — Sra. Anna de A. Mello. 18) Canto pelo sr. I. G. Loyola. 19) F. Alves: Lua nova — Senhorita Jesy Barbosa. 20) Mozart Bicalho: Cabrocha do fundão — Sr. Patricio Teixeira. 21) J. Carvalho: Historia de toda gente — Sra. Anna de A. Mello. 22) Pixinguinha: Rancho abandonado — Sr. Patricio Teixeira.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Programma de discos variados.

Das 6 ás 7 — Programma de discos.

Das 8 ás 8,15 — Boletim noticioso e notas de interesse geral.

Das 8,15 ás 8,45 — Discos.

Das 8,45 ás 9 — Discos especiaes.

Das 9 ás 9,30 — Discos.

Das 9,30 ás 10 — Discos.

A instrucção militar e a E. I. M. 306

A secretaria da União dos Empregados do Commercio pede-nos para chamarmos a attenção dos interessados sobre a seguinte nota:

"São convidados a comparecer á nossa séde social, para assumpto de seu interesse, os alumnos ns. 354, 432, 277, 397, 329, 225 e 280, srs. Moacyr Menezes Amorim, Alfredo Damazio Filho, Germano Freitas, Sylvio de Araujo Cunha, Carlos Almeida, Alvaro Pereira, Gustavo Reed. (a.) José Alberto da Silva, 1º secretario."

"Revista do Café"

Com a pontualidade que realmente exige publicação dessa natureza, recebemos o numero 33 da "Revista do Café", referente ao mez de julho.

Como sempre repleta dos assumptos ligados ao café em nosso paiz e no exterior, artigos, notas, commentarios, registro de occorrencias das associações agricolas e commerciaes, e os mappas estatisticos sobre o movimento do café nos Estados e nos mercados exportadores além das entradas e saidas dos armazens autorizados e reguladores.

A proxima reunião da Sociedade Brasileira de Botanica

Esta sociedade realizará no proximo dia 6, ás 4 1|2 horas da tarde, em sua séde, á rua Aristides Lobo, 160, uma sessão extraordinaria, na qual será passada a presidencia ao 1º vice-presidente, visto que o dr. João Barbosa Rodrigues Junior, presidente effectivo, deverá ausentar-se desta capital, por algum tempo, em commissão do governo.

Uma offerta ao Museu Nacional

O capitão de fragata Tacito Reis de Moraes Rego commandante do cruzador "Rio Grande do Sul" offereceu ao Museu Nacional interessante material do parcel das Rocas no Rio Grande do Norte.

Varias residencias depredadas em Areia

Recife, 1 (A. B.) — Chegam telegrammas de Areia, informando terem sido damnificadas muitas residencias, principalmente as propriedades da familia Correia Lima.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Supprimindo um logar de terceiro escripturario na Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes e um de escrevente na terceira divisão da Central do Brasil;

Approvando projectos e orçamentos: na importancia total correcta de 45.379:243$001, para a execução de melhoramentos e acquisição de material pela Estrada de Ferro Sorocabana; e na importancia de 24:259$734 para a construcção de um caminho de accesso á estação de França e execução de trabalhos complementares do abrigo para locomotivas na mesma estação, na linha de Bomfim a Paraguassu', a cargo da Companhia Ferroviaria E'ste Brasileiro;

Nomeando machinistas de quarta classe da Central do Brasil, os interinos Manoel Luiz, José Vieira Goulart, Felippe Rosa, João Gomes Tavares, Euclydes Fonseca, Francisco Garcia Machado, Joaquim Pereira Filho, Manoel Motta, Julio Pinheiro Barbosa, Joaquim da Silva, Ramiro Henrique de Souza, Francisco Celestino, Manoel Pires e João de Almeida;

Exonerando, por abandono de emprego, Paulo José Esteves, escrevente da Central do Brasil;

Demittindo Telesilla da Fonseca Pinto, de agente do correio de Carinhanha, em Joazeiro, Bahia;

Exonerando de agentes do correio: José Miranda, em Alegria, Minas Geraes; Elvira Braga Machado, em Valladares, Minas Geraes; Jonas Honorato de Assis, a pedido, em Nova Baden, Minas Geraes;

Removendo: o auxiliar da agencia do correio de Campos, Estado do Rio, Plinio de Siqueira Filho para igual cargo na administração dos correios no mesmo Estado; e o auxiliar da administração dos correios desse Estado José Tavares da Silva para igual cargo na agencia especial do correio de Campos;

Nomeando: Americo Brasileiro Fleury, em commissão, administrador dos correios de Uberaba, em Minas Geraes; Antonio Cesar Junior, praticante dos correios de Minas Geraes; José Soares de Souza, carteiro da agencia postal de Jahu', S. Paulo;

Nomeando agentes do correio: Maria de Oliveira Cavalcante, em Umary do Souro, no Ceará; Julia de Oliveira Paes, em Anel, Alagoas; Lauzinha Luiza do Nascimento, em Dom Silverio, Minas Geraes; Luiza Froener Voit, em Bom Principio, Rio Grande do Sul; Philomena Ramos dos Santos, em Serra Grande, Alagoas; Anna de Souza Medeiros, em Leopoldina, Alagoas; Vital Maria Azevedo Leão, em Bonito, na Bahia; Esther Alves de Araujo, em Humildes, na Bahia; Antonia Maria de Jesus, em Padre Pinto, Minas Geraes, que exerciam interinamente.

Nomeando o diarista Lourival Ferreira para inspector de 4ª classe em commissão para ter exercicio na commissão de linhas telegraphicas estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas; e promovendo a inspector de 3ª classe, o de quarta, em commissão, José Pereira da Silva, tambem em exercicio naquella commissão;

Concedendo aposentadoria: a Carlos Brich, machinista de 1ª classe da E. de F. Central do Piauhy; a Raymundo Nonato de Vasconcellos, fiel de 1ª classe da E. de F. de Sobral da Rêde de Viação Cearense; a Antonio Leque, agente de 4ª classe da E. de F. Noroeste do Brasil; a Ubaldo Baptista Fragoso, 3º escripturario da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes; a Manoel José Gaudencio, machinista de 1ª classe da E. de F. Central do Brasil; a José Lopes Ferreira Sobrinho, mestre de officinas da referida Central do Brasil; e a Alvaro de Siqueira machinista de 3ª classe da mesma Estrada de Ferro;

Concedendo licenças, de seis mezes, a Sebastião Mattoso Camara, agente do correio de Andrade Pinto, no Estado do Rio; de um anno, a Maria Vieira de Figueiredo Nunes, agente do correio de Iguaba Grande, no Estado do Rio; e de tres mezes, a José Rodrigues da Silva, estafeta da agencia do correio de Palmyra, Minas Geraes.

Na pasta da Fazenda — Approvando as alterações feitas nos estatutos do Banco do Estado de S. Paulo, com séde na capital do mesmo Estado.

Satisfaçam as exigencias da Inspectoria de Aguas

A Inspectoria de Aguas e Esgotos está convidando os proprietarios dos predios abaixo mencionados, para no praso de 15 dias, a partir de 18 do julho ultimo, satisfazerem os debitos por que são responsaveis, sob pena de serem os mesmos enviados á cobrança executiva:

Rua Dias da Cruz ns. 58 e 213, rua Archias Cordeiro n. 468, rua Cardoso n. 145, rua Dois de Fevereiro n. 85, rua Cezarea n. 202, rua Ferreira Leite n. 99, rua Ferrão Cardim n. 72, rua Miguel Angelo n. 346, rua Gaspar n. 31, rua Gurgel do Amaral ns. 35 e 41, rua Martha da Rocha n. 168, rua Jacintho Rabello n. 9, rua Casemiro de Abreu n. 26, rua Thereza Cavalcante n. 31, rua Figueiredo n. 66, rua Teixeira de Azevedo n. 7, rua das Officinas n. 129, rua José dos Reis ns. 37 e 653, rua Guarabu' n. 37, rua Camarista Meyer n. 142, rua Silvana n. 43, rua Cirno Maia n. 9, rua da Capella n. 105, rua Leopoldina n. 15, rua Angelina numero 46, rua Sargento Ferreira n. 71, rua Capanema n. 29, rua Lobo Junior n. 213, rua Nova Sion n. 49, rua das Missões numeros 20 e 64, rua Cantilda n. 25, rua João Romariz n. 194, rua Lygia n. 100-B, rua João Torquato n. 110, rua Joanna Fontoura n. 59, rua Aracahu' n. 31, rua A na Villa Pilares ns. 61 e 67, rua B, na mesma villa n. 26, rua 21, no bairro Maria Graça n. 29, praia das Pitangueiras n. 129, avenida dos Democraticos n. 1068, caminho do Itararé n. 18 e estrada Nova da Pavuna ns. 123, 154 e 308.

UM AERO-PHAROL PARA O PORTO DE NATAL

O ministro da Marinha, por acto de hontem, solicitou ao titular da Viação consentimento para mandar collocar na torre das obras do porto de Natal um aero-pharol, que será doado pelo governo do Estado do Rio Grande do Norte.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando a adjunta Eugenia Machado Alves da Silva para servir no 1º curso popular nocturno feminino do 12º districto; designando para regerem classes vagas as substitutas effectivas Maria Vicentina Barcellos na 1ª escola mixta do 9º districto; Marina Dias de Oliveira na 3ª mixta do 12º districto e Olga Dias na 5ª escola mixta do mesmo districto; Oscarina Passos Guimarães para substituir a inspectora de alumnos da Escola Bento Ribeiro, Laura de Carvalho Chaves, durante o seu impedimento.

Transferindo as adjuntas Felizarda de Siqueira para o Jardim da Infancia Marechal Hermes, Maria Francisca Merola Pimentel para a 2ª escola mixta do 5º districto, Jurema Machado Ribas Marinho e Stella Kropf de Queiroz para a 6ª escola mixta do 9º districto; Irene Taveira para a 2ª escola mixta do 4º districto e Carmen Azamor para a 7ª escola mixta do mesmo districto.

Dispensando a adjunta Irene Capanema de Miranda do 1º curso popular nocturno feminino do 12º districto.

— Despacho do sub-director — Corina Maria Ramos — Submetta-se á inspecção de saude.

— Exigencias a satisfazer na 3ª secção — Admar Lopes da Cruz — Compareça ao protocollo.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as folhas da Illuminação Publica — Observatorio Astronomico — Inspectoria de Navegação — Avulsos da Viação — Estatistica Commercial — Secretaria da Agricultura — Jardim Botanico — Horto Florestal — Instituto de Chimica — Secretaria do Exterior — Inspectoria de Seguros — Laboratorio Nacional de Analyses — Secretaria da Justiça — Consultor Geral da Republica — Assistencia a Psychopathas — Colonias — Fiscaes de Bancos, Clubs e Loterias — Secretaria da Viação — Aposentados da Fazenda — Assistencia Hospitalar — Casa Ruy Barbosa e Instituto de Expansão Commercial.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas do mez de abril: — Adjuntas de 2ª classe, de G a I, e titulados da Directoria de Obras, com exercicio no Escriptorio Central.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia, capitão Santos Junior; official de dia ao Quartel General, capitão Astolpho; medico de dia, 2º tenente dr. Chaves; medico de promptidão, 2º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar; dentista de dia, 1º tenente graduado, Castro; interno de dia, academico Muniz; ronda com o superior de dia, 2º tenente Bresciani; guarda do Quartel General, sargento Duque; guarda da Caixa de Amortização, 2º tenente Servulo; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Pinheiro; guarda do Thesouro, aspirante Beltrão; promptidão no Quartel General, 1º tenente Lage e 2º dito José Dias; ronda especial, sargentos Paes, Castello, Ozorio; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Bresciani; enfermeiros de promptidão ao Quartel General, soldado Godofredo; musica de promptidão, a do 6º batalhão de infantaria; piquete ao Quartel General, dois corneteiros da P. P.; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; motocyclista de dia, soldado Waldomiro; guarda do palacio da Justiça, sargento Queiroz; guarda do Supremo Tribunal, sargento Pereira.

Nos corpos

Dia:

No 1º batalhão, capitão Werneck; no 2º batalhão, 1º tenente Telles; no 3º batalhão, capitão Palmeira; no 4º batalhão, 1º tenente Carvalho; no 5º batalhão, capitão Martins; no 6º batalhão, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, 1º tenente Presciliano; no C4 de S. Auxiliares, aspirante Lucio; na companhia de metralhadoras, 2º tenente Euclydes.

Promptidão:

No 1º batalhão, aspirante Juventino; no 2º batalhão, 2º tenente Annibal; no 3º batalhão, 2º tenente Baptista; no 4º batalhão, aspirante Almeida; no 5º batalhão, aspirante Neves; no 6º batalhão, 2º tenente Dario; no regimento de cavallaria, 2º tenente Herminio.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itagiba", para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracaju' e Penedo, recebendo impressos até 5 horas; objectos para registrar até 18 horas do dia 1; cartas para o interior da Republica até 5 1|2; idem, idem com porte duplo até 6 horas.

"Bra-Kar", para Bahia, Buenos Aires e Oslo, recebendo impressos até 7 horas; objectos para registrar até 18 horas do dia 1; cartas paar o interior da Republica até 7 1|2; idem, idem com porte duplo até 8; cartas para o exterior da Republica até 8 horas.

"Diulio", para Barcelona, N. Upinch e Genova, recebendo impressos até ás 7 horas da noite; objectos para registrar exterior da Republica até ás 8 horas da até ás 6 horas da tarde; cartas para o noite.

Amanhã:

"Itaquatiá", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje; cartas para o interior até ás 5 1|2 horas; idem, idem com porte duplo at"és ás 6 horas.

SUMMARIOS DE HOJE

Estão marcados para hoje, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na primeira: Antonio Martins, José Gomes, Boaventura Bispo Cardeal; na segunda: José Alves Marino; na terceira: Rubens Coutinho Brito, [illegible]val Viciera Santos e Armando Ferreira Coutinho; na quarta: Gregorio Tavares, Annibal Augusto da Silva Reis, José Maria da Costa, Emma Fernandes, João dos Santos e Genesio Bispo dos Santos; na quinta: Waldemar Bolivar; na setima: Mariano Lopes Rodrigues e Benedicto Moreira Guimarães, e na oitava: Luiz Pinto e José Teixeira.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Adolpho; official de dia, capitão Lima; auxiliar de dia, 2º tenente Costa; 1º soccorro, 2º tenente Hugo; 2º soccorro, sargento Aristoteles; manobras, 2º tenente Ribeiro; medico de dia, dr. Machado; medico de emergencia, 1º tenente dr. Moraes; interno, academico Pombo; dia á pharmacia, 1º tenente dr. Campos; ronda geral, 2º tenente Raul. Folga o commandante da estação de Campinho.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Escola de Medicina e Cirurgia

Estão sendo chamados, com urgencia, á secretaria da Escola de Medicina e Cirurgia, afim de retirarem seus cartões de matricula, os seguintes alumnos: Iberê da Silva Reis, Egberto Silva, Nelson Jordão da Silveira Pires, Antonio Pessoa Muniz, Antonio de Castro Falcão, Nelson Ribeiro de Campos, Nicolau Fanelli, Norberto Audi, Manoel Antonio Thedim Murtinho Nobre, Octavio Homem de Mello, Armando Levy Cardoso, Edino Drummond Alves, Armando Sampaio Gomes, Renato Monteiro Leão de Aquino, Joaquim de Paula Gonçalves, Angelo Farina, Paula Labadessa, Oscar Pereira Braga, Alberto Franco do Amaral e Dourival Linhares Ramos.

APRESENTOU-SE POR TER DEIXADO O CARGO

Apresentou-se hontem, ás altas autoridades navaes o capitão-tenente Adalberto de Azevedo Rodrigues, por ter deixado o cargo de immediato do contra-torpedeiro "Piauhy".

Uma assembléa da Sociedade de Assistencia aos Lazaros

Na Liga da Defesa Nacional a Sociedade de Assistencia aos Logares e Defesa contra a lepra realisará no proximo dia 6, ás 4 horas da tarde, numa assembléa geral.

PAGAMENTO NA MARINHA

O ministro da Marinha solicitou providencias ao presidente do Tribunal de Contas para serem pagas as facturas, respectivamente, de 116:210$740 e 32:879$650 a Mayrink Veiga & C., por fornecimentos feitos ao Arsenal de Marinha desta capital.

ALGODÃO E CÔCO BABASSU'

O que informa o Itamaraty

O Itamaraty informa o seguinte:

"A safra de algodão no Rio Grande do Norte foi de 20.000 toneladas, este anno, total que seria maior de 30 por cento, se não fosse a falta de chuvas em momento opportuno. Ultimamente têm caido algumas chuvas na capital do Estado e em varios pontos do interior, o que assegura melhor vegetação para o algodoeiro. Oitenta por cento da producção de algodão desse Estado é de primeira qualidade. No anno passado o Rio Grande do Norte exportou cerca de 15.000 toneladas deste producto no valor approximado de 45.000 contos.

O Estado do Rio Grande do Norte possue salinas com capacidade de producções de mais de um milhão de toneladas de sal, entretanto, devido ás difficuldades de transporte, que estão sendo estudadas para providencias ulteriores, a safra annual tem alcançado somente 400 mil toneladas. Entre as medidas tomadas para proteger a industria, contam-se: estudos minuciosos dos varios typos de sal alli produzido comparados com os de Cadiz; criação da Inspectoria do Sal, para fiscalizar a exportação do producto: prohibição da saida de typos inferiores, etc.

— Os agricultores desse Estado, desanimados com a crise mundial do assucar, orientam as suas actividades para a fruticultura, no intuito de substituir ou, pelo menos, equilibrar a producção do litoral e esperam dentro de pouco tempo concorrer ao mercado exportador de frutas, sobretudo de abacaxis, mangas, laranjas e bananas. Com este intuito foi fundada alli uma Cooperativa de Fruticultores que se vae engrandecendo animadoramente.

— O Rio Grande do Norte possue actualmente um Aero Club da maior efficiencia. Essa sociedade civil tem tres apparelhos e uma escola de pilotos, onde já foram "brevetados" seis alumnos. Dentro de poucos dias se iniciarão as instrucções da segunda turma. Em todo o Estado existem 29 campos de pouso. Além da estrada de ferro que corta o Estado, a administração estadual já construiu 6.200 kilometros de estradas de rodagem que estão contribuindo de maneira efficiente para o desenvolvimento da producção e industria. Nessas estradas de rodagem ha 60 obras de arte, algumas das quaes valiosas, como a ponte sobre o rio Acary, com 112 metros, e a que está sendo construida sobre o rio Seridó, a ser inaugurada brevemente, com 75 metros de comprimento.

— O Estado do Maranhão autorizou as seguintes alterações no contrato firmado, em maio de 1928, com a Compagnie Française d'Entreprises, cujos direitos foram transferidos á Companhia Industrial e Agricola de Pinheiro: 1º — A Companhia ficará obrigada: a) a ter, dentro de quatro mezes, a contar de 18 de junho ultimo, uma producção média mensal de amendoas de côcô babassu' correspondente a 120 toneladas annuaes; b) a iniciar, dentro do prazo de seis mezes, a contar da mesma data, a producção do coke de babassu', acido acetico, alcool methylico e alcatrão; c) a começar, dentro de um anno, a contar da mesma data, e a terminar dentro de dois annos, a demarcação das terras reconhecidamente devolutas que lhe foram cedidas pelo Estado, ficando-lhe, porém, facultativa a demarcação das que adquirir por compra a particulares; 2º — O Estado permittirá que, de 1 de julho corrente em deante, a importancia caucionada pela Companhia no Thesouro Publico do Estado, para garantia da execução do contrato de 7 de maio de 1928, lhe seja restituida, parcelladamente, em encontro dos impostos que tiver de pagar ao Estado.

— O Departamento Estadual do Trabalho, em São Paulo, no proposito de evitar que os emigrantes que demandam o Estado demorem em conseguir occupação, mantem-se em continua correspondencia com os prefeitos de todos os municipios do Estado, para, de accordo com estes, promover a collocação no interior, quer na lavoura, quer na industria, quer no commercio, de familias de colonos, de apanhadores de café, camaradas, derrubadores de matto, cortadores de lenha, carroceiros, carpinteiros, pedreiros, pintores e outros operarios de construcção, mecanicos, guardalivros e escrivães, fiscaes e ajudantes de administrador, agrimensores e agronomos. Diariamente são enviadas para varios pontos do Estado, levas de 100, 200, 300 e 400 pessoas, onde lhes é proporcionado trabalho. A começar de junho de 1925 a junho de 1930, entraram nesse Estado, respectivamente, 7.044, 8.037, 16.223, 27.801 e 60.399 immigrantes, todos distribuidos pelas diversas actividades economicas paulistas."

O matte, terceiro producto de origem vegetal

Os Serviços Economicos e Commerciaes do Itamaraty informam o seguinte:

O Estado do Maranhão concedeu recentemente, a particular, autorização para construcção e exploração, no seu territorio, de usinas de adubos phosphatados, como phosphato de aluminio, ferro, calcio e manganez, facilitando-lhe os seguintes favores: isenção de impostos, taxas e contribuições estaduaes e municipaes sobre os productos, sub-productos e materias primas preparadas e manipuladas nas usinas, que se destinarem ao consumo interno do Estado, aforamento ou arrendamento, por preço razoavel, de terras devolutas que sirvam para o plantio de algodão, ortiga e outros, ou extracção de materias primas necessarias á fabricação dos productos e sub-productos. As concessões que o governo fizer em obediencia á lei que regula a materia, não deverão exceder de vinte annos, prazo que poderá ser prorogado por egual tempo, se as usinas se acharem em perfeito funccionamento e se convier aos interesses do Estado. Entre as obrigações do concessionario contam-se: a de instituir dez alumnos designados pelo Estado, annualmente, nos seus laboratorios; a de pagar de exportação ao Estado mil réis por tonelada de productos chimicos e mineraes beneficiados nas suas usinas; e conceder o abatimento de 20 °|° sobre todos os productos que forem adquiridos para as repartições publicas estaduaes.

— Occupa o matte, depois do café e do cacáo, o primeiro logar na lista dos valores dos productos brasileiros, de origem vegetal, exportados annualmente, representando-se no commercio exterior por 106.368 contos em 1929, contra 114.935 contos, no anno anterior. O matte constitue, no Brasil, uma das mais importantes industrias extractivas, explorada com intensidade no Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Matto Grosso. O seu uso bastante generalizado nos Estados do sul, começa a desenvolver-se nos demais e a sua exportação copiosa para as Republicas do Prata e para o Chile, vae abrindo caminho nos mercados de varios paizes da Europa e nos Estados Unidos. Os maiores mercados importadores de matte do Brasil são a Argentina, o Uruguay e o Chile. A exportação para os Estados Unidos e para a Europa, expressa-se por algarismos ainda de pouca monta, mas evidentemente crescentes em confronto com os annos anteriores. No anno passado a Argentina importou hervamatte no valor de 72.656 contos; o Uruguay, no de 25.694; o Chile, 7.461; a Allemanha, 308; a França, 85; a Inglaterra, 69; a Italia, 39; os Estados Unidos, 29; a Hollanda, 8; Portugal, 6; Hespanha, 3; Dinamarca, 1; Nova Zeelandia, 1; e Polonia, menos de um conto. A herva-matte vegeta espontaneamente nos Estados acima alludidos, vasta região onde os hervateiros só têm o trabalho de extrair o producto. Uma vez podada, a arvore começa a esfolhar-se e dentro de tres annos, sem reclamar cuidados de qualquer natureza, recobra-se de novas folhas que são, de então por deante, colhidas indefinidamente durante 25 e mais annos.

— A Associação dos Agronomos e Medicos Veterinarios do Paraná, reunida em Curityba, resolveu realizar em setembro proximo, uma Exposição de Aves e a Semana da Gallinha; consultar as associações congeneres dos demais Estados sobre a possibilidade da reunião em 1931, do Primeiro Congresso Nacional de Agronomia e Medicos Veterinarios; e iniciar a publicação da Encyclopedia Agricola Brasileira.

Será realizado hoje o festival da União dos Empregados do Commercio

Transferido, em virtude do luto nacional determinado pela morte do dr. João Pessoa, realiza-se hoje o festival commemorativo do 22º anniversario da União dos Empregados do Commercio.

Consta do programma um baile offerecido aos associados e suas familias. Antes desse baile, de accordo com o programma anterior, serão distribuidos os titulos honorificos approvados em assembléa geral ordinaria.

A secretaria da mesma instituição de classe solicita-nos a publicação do seguinte:

"A secretaria da União dos Empregados do Commercio reitéra a informação prestada pela imprensa carioca pela Mesa que presidiu a grande sessão solenne commemorativa do 22º anniversario desta mesma associação de classe, no tocante a transferencia para hoje, 2 de agosto, ás 12 horas, do festival que será realizado em nossa séde social para a entrega de titulos honorificos e uma homenagem ao exmo. sr. Conde de Pereira Carneiro, seguida de um baile, offerecido aos associados e suas familias.

Esse festival será realizado hoje, dia 2, de accordo com o exposto. Prevalecerão os convites feitos anteriormente. Para os associados servirá de ingresso a carteira de identidade associativa com o recibo do mez de julho, exclusivamente.

O traje deverá ser escuro ou branco, completo. (a.) — *José Alberto da Silva*, 1º secretario."

Varias designações no Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça por portarias de hontem resolveu designar o dr. José de Catro Teixeira para exercer as funcções de assistente da cadeira de Medicina Tropical da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, durante o impedimento do effectivo, dr. Carlos Bastos Magarinos Torres, que se acha em commissão na Europa; na secretaria de Estado, o segundo official bacharel Roberto Pires de Sá para substituir o primeiro official bacharel Oscar Lopes Ferreira, a quem foram concedidos 6 mezes de licença, para tratamento de saude; o terceiro Affonso Campos para substituir o segundo Roberto Pires de Sá e o collaborador do Archivo Sylvio Pereira de Araujo para substituir o terceiro Affonso Campos; e no Instituto Benjamin Constant, o repetidor Francisco José da Silva para exercer as funcções de professor de Historia Universal e especialmente Historia do Brasil do mesmo estabelecimento durante o impedimento do effectivo, que se acha em gozo de licença, o aspirante ao magisterio João Gonçalves Aguiar para substituir o repetidor Francisco José da Silva, e o alumno de curso acabado João Salvani, para substituir o aspirante ao magisterio João Gonçalves Aguiar.

Escola Profissional e Asylo para Cégos Adultos

Pede-nos a directoria a publicação do seguinte:

"A Escola Profissional e Asylo para Cégos Adultos, forçada a deixar o predio da rua Real Grandeza, 142, por ter sido o mesmo vendido e cuja demolição já foi iniciada, sustou o fabrico de vassouras, escovas e de espanadores, ficando tambem paralysada a officina de empalhação de moveis. Nestas condições, até que se effectue a mudança e sejam novamente montadas as suas officinas, não poderá attender a sua freguezia, á qual esta direcção agradece pela preferencia que sempre tem dado aos artigos fabricados pelos cégos desta instituição".

Licenças na Justiça

Por portarias de hontem, o ministro da Justiça resolveu conceder as seguintes licenças: de 6 mezes ao bacharel Oscar Amadeu Lopes Ferreira, 1º official da respectiva secretaria de Estado, a Edgard Garcia de Menezes, chimico auxiliar do Serviço de Fiscalização de Leite e Lacticinios do Departamento Nacional de Saude Publica, e a Alice Vaz de Mello Loureiro, enfermeira do Hospital Regional do Serviço de Saneamento Rural no Estado de Minas Geraes; de 3 mezes ao soldado da Policia Militar do Districto Federal, Gabriel Archanjo Marques Ferreira.

Em beneficio das obras de Defesa Social

O prefeito permittiu que, em beneficio da Obra de Defesa Social, protectora da clinica escolar Oscar Clark e da Associação dos Anjos da Caridade da freguezia de São João Baptista da Lagoa, possam se realizar collectas nas ruas desta capital, respectivamente, em 11 de setembro e 12 de outubro do corrente anno.

NOTICIAS DA GUERRA

Foram transferidos do quadro ordinario para o supplementar os primeiros tenentes Reynaldo Pessoa Sobral, Lauro de Moraes Carneiro, Vinicio Rabello Dias, Heliode Macedo Soares e Silva e Hermogenio Rodrigues Peixoto.

— O ministro approvou a tabella annual de distribuição de quantitativos ás unidades administrativas do exercito por conta da verba 9ª — serviço de saude e veterinaria — sub-consignação n. 31 — medicamentos para os animaes do exercito — do orçamento de seu ministerio.

— Ao seu collega da Fazenda o ministro da Guerra communicou que, sob o ponto de vista da defesa nacional, não ha inconveniente no aforamento do terreno de marinha situado á rua Barão do Jaceguay, em Nictheroy, pretendido por Constantino Ambrosio Tavares, convindo entretanto que a concessão seja feita a titulo precario, na fórma das disposições em vigor.

— O director do Collegio Militar de Porto Alegre foi autorizado a fazer as designações, de accordo com o disposto no regulamento approvado por decreto 18088, para substituição de 3 inspectores de 1ª classe e 5 do 2ª e dos serventes do quadro daquelle collegio que se acham licenciados para tratamento de saude.

— Foram designados: o major Dario de Castro Pinheiro Bittencourt, para chefe de secção do estado maior da circumscripção militar e os capitães Julio Telles de Menezes, para adjunto do Departamento Central e o medico dr. Alcides Romeiro da Rosa, para assistente do inspector technico do serviço de saude.

— Foi submettido á consideração do ministro da Agricultura, o requerimento em que o reservista do exercito Cicero Fernandes Badu' solicita a concessão de um lote de terra no logar denominado Agua Preta, em Cannavieiras, Estado da Bahia.

— Requerimentos despachados pelo ministro:

Antonio Jacintho de Mello, soldado asylado, pedindo permissão para residir fóra do Asylo, nesta capital; David José de Souza, 2º sargento contador, pedindo asylamento; Hugo da Costa Pires, 2º sargento, pedindo inscrever-se no concurso da Secretaria da Guerra; José Maria da Costa, 2º sargento asylado, pedindo residir fóra do Asylo, em Santos; Warner International Corporation, pedindo inclusão de seu preparado "Agarol" na tabella dos medicamentos do exercito; Cid Ignacio Pereira de Moraes, pedindo gosar a licença obtida em Sta. Maria, Rio Grande do Sul. — Sim.

Durval Gomes de Amorim, pedindo certidão de edade — Declare em que repartição do Ministerio da Guerra fez entrega do documento pedido.

Iracy Gomes Carneiro, pedindo desligamento da escola militar. — Sim, na fórma das disposições regulamentares.

José Gonçalves, soldado asylado, pedindo permissão para mudar de residencia para o Rio Grande do Norte. — Sim, despesas por conta propria.

Magdalena Virginia de Oliveira Garcia, pedindo pagamento de vencimentos de seu fallecido marido. — Deferido nos termos da informação da contabilidade de Guerra.

— Já está funccionando com regularidade e efficiencia a estação radio P. T. B. E., installada em Olinda, que pertencia á inspecção de fronteiras e que passou para a jurisdição do Serviço Radio do Exercito.

— Foi julgado prompto para o serviço o capitão aviador Carlos de Saldanha da Gama Chevalier.

— O 1º tenente veterinario Benedicto Bruno da Silva foi designado para servir como auxiliar do encarregado da fabricação de sôros e vaccinas no laboratorio da Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito, sendo dispensado do cargo de auxiliar da cadeira de bacteriologia e doenças contagiosas da referida escola.

A presidencia da Camara de Juiz de Fóra

Juiz de Fóra, 1 (Do correspondente) — Tendo o senador Penna seguido para Bello Horizonte, afim de tomar parte nos trabalhos do Congresso, assumiu a presidencia da Camara, o coronel Geraldo Rezende.

Pagamento do pessoal da obras novas

Afim de attender ao pagamento no corrente anno, do pessoal de obras novas, da Inspectoria de Aguas e Esgotos, o ministro da Viação solicitou ao Tribunal de Contas, providencias no sentido de ser distribuido ao Thesouro Nacional a importancia de réis 200:000$000.

ADMISSÃO DE SERVENTE

O ministro da Marinha mandou admittir como servente do Deposito Naval do Estado de Matto Grosso o cidadão José Trajano do Nascimento.

Saiu do dique "Guanabara" o couraçado "Floriano"

O couraçado "Floriano" que soffreu obras radicaes no fundo, saiu do dique "Guanabara", estando ultimando outras obras para proseguir na Ilha Grande o serviço que lhe foi determinado pela Directoria de Navegação.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Infracções de autos

Excesso de velocidade — C. 627 — 1154 — P. 66 — 210 — 420 809 — 1313 — 2194 — 3462 — 6010 — 6218 — 7694 — 8357 — 8970 — 9081 — 9204 — 9446 — 10615 — 12100 — 12157 — 13924 13960 — 14114 — 14399.

Contra mão — C. 3065 — 3793 4318 — 4552 — 6237.

Contra mão de direcção — P. 1024 — 1681 — 6743 — 7813.

Meio fio e o bonde — P. 68 1646 — 8565 — 11801.

Estacionar em logar não permittido — P. 2214 — 4456 — 4702 5930 — 7160 — 8912 — 9306 — 11603 — 14163.

Fazer volta em logar não permittido — P. 4765.

Lanternas apagadas — P. 2566 5612.

Não diminuir a marcha no cruzamento — P. 4051 — 6218 — 7541 — 7639 — 8817 — 9245 — 9956.

Circular para angariar passageiros — P. 7144.

Interromper o transito — P. 11021.

Desobediencia ao signal — C. 765 — 1727 — 3370 — 3522 — 3757 — 3846 — 3943 — 4680 — 5144 — E. 5 — P. 118 — 645 757 — 1183 — 1857 — 2214 — 2404 — 2416 — 2947 — 4154 — 4613 — 6983 — 6909 — 7125 — 7874 — 7977 — 8275 — 8849 — 9880 — 10080 — 10119 — 10135 10151 — 10463 — 11233 — 11335 11398 — 11705 — 12117 — 12140 12230 — 12634 — 12856 — 13147 13154 — 13874 — 14009 — 14024 14109 — 14285 — 14450.

INFRACÇÕES DO DIA 30

Excesso de velocidade — C. 13 149 — 720 — 1879 — 3219 — 3478 3849 — 5141 — 11042 — 11859 — P. 194 — 341 — 370 — 828 — 977 — 1357 — 2001 — 2540 — 2790 — 3077 — 4208 — 4327 — 4632 — 5163 — 5204 — 5440 — 6104 — 6662 — 6779 — 7237 — 7641 — 8206 — 8946 — 8989 — 12519 — 12610 — 12624 — 12659 12671 — 12685 — 12995 — 13150 13779 — 13809 — 13838 — 3893 14244.

Contra mão de direcção — C. 64 — 80 — P. 141 — 4341 — 4846 5298 — 5822 — 6508 — 7731 — 8047 — 9010 — 9087 — 9574 — 14061.

Descarga livre — P. 8077.

Fazer volta em logar não permittido — P. 8557.

Conduzir passageiros — C. 2737 4113 — 4130 — 4755 — 6076.

Circular para angariar passageiros — P. 783 — 788 — 3780 4615 — 8374 — 9010 — 9987 — 10965.

Não diminuir a marcha no cruzamento — P. 247 — 320 — 637 1434 — 2136 — 2151 — 5455 — 5610 — 6468 — 6608 — 7196 — 8258 — 9921 — 8644 — 11377 — 14338.

Dirigir de chapéo — P. 751.

Estacionar em logar não permittido — P. 3216 — 4750 — 4780 — 4899 — 7305 — 8492 — 9820 — 13635.

Meio fio e o bonde — P. 4728 5216 — 9869 — 13796 — 14067.

Desobediencia ao signal — C. 949 — 974 — 1244 — 4084 — 10060 10740 — 10933 — 11029 — 11163 11244 — 11262 — 11729 — E. 18 31 — 136 — P. 582 — 888 — 1103 — 1724 — 1824 — 2021 — 2062 — 2335 — 2339 — 2575 — 2584 — 2725 — 2754 — 3012 — 3501 — 3616 — 4266 — 4411 — 4960 — 5652 — 5824 — 5864 — 6186 — 6330 — 6646 — 6733 — 6873 — 935 — 972 — 7092 — 7361 7641 — 7725 — 7824 — 7994 — 8514 — 8553 — 8661 — 8747 — 8867 — 9409 — 9584 — 9595 — 9603 — 9695 — 9369 — 12096 — 12576 — 13100 — 13119 — 13121 13578 — 14059 — 14171 — 14139.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, no inici odos trabalhos, encontramos esse mercado em posição fraca, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 5 1|16 e 5 5|64 d. e para a compra das letras de cobertura sobre Londres as de 5 7|64 e 5 1|8 d. e sobre Nova York a de 9$630.

Momentos depois, o mercado revelou-se mais fraco, sendo feito os saques a 5 1|32 a 5 3|64 d. e a acquisição do papel particular, em libras, a 5 5|64 e 5 3|32 d. e em dollar a 9$670.

O mercado fechou em condições irregulares, vigorando para o fornecimento de cambiaes as taxas de 5 3|64, 5 1|16 e 5 5|64 d. e para a compra do papel particular sobre Londres a de 5 7|64 d. e sobre Nova York a de 9$640.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 1|32 a (47$702)	5 5|64 (47$262)
Canadá	—	9$775
Paris	$384 a	$388
Nova York	9$740 a	9$795

A' vista

Londres	4 63|64 a (48$150)	5 3|64 (47$554)
Paris	$386 a	$389
Nova York	9$770 a	9$885
Italia	$512 a	$518
Canadá	9$825 a	9$885
Belgica (ouro)	1$368 a	1$385
Belgica (papel)	$275 a	$277
Montevidéo	8$150 a	8$350
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$530 a	3$595
Portugal	$441 a	$445
Hespanha	1$100 a	1$135
Suissa	1$900 a	1$922
Allemanha	2$335 a	2$365
Suecia	2$642 a	2$670
Noruega	2$632 a	2$660
Dinamarca	2$632 a	2$660
Syria	—	$386
Palestina	—	$386
Hollanda	3$935 a	3$975
Austria	1$395 a	1$405
Chile	—	1$210
Rumania	$060 a	$061
Japão (yen)	4$850 a	4$861
Slovaquia	$291 a	$294
Vales ouro, por 1$	—	4$567

CABO

Londres	4 31|32 a (48$302)	5 1|32 (47$702)
Paris	$388 a	$390
Belgica (ouro)	1$380 a	1$390

Belgica (papel)	$276 a	$279
Italia	$514 a	$520
Portugal	$445 a	$450
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$560 a	3$600
Suissa	1$910 a	1$920
Canadá	—	9$845
Hollanda	3$950 a	3$980
Montevidéo	8$180 a	8$360
Hespanha	1$130 a	1$160
Nova York	9$800 a	9$860
Suecia	2$660 a	2$680
Noruega	2$650 a	2$670
Dinamarca	2$650 a	2$670
Japão (yen)	4$870 a	4$880
Allemanha	2$345 a	2$360

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 11|64	5 1|8
" Nova York	8$920	9$741
" Paris	$374	$382
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$514
S Portugal	—	$439
" Italia	—	$509
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Allemanha	—	2$285
" Canadá	—	—
" Hespanha	—	1$119
" Montevidéo	—	8$133
" Suissa	—	1$915
" Hollanda	—	3$966
" Slovaquia	—	$292
" Austria	—	1$403
" Suecia	—	2$666
" Noruega	—	2$655
" Dinamarca	—	2$251
" Japão (yen)	—	4$857
" Rumania	—	$060
" Chile	—	1$210
" Chile	—	1$210
" Belgica (ouro)	—	1$379
" Belgica (papel)	—	$276
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMA

Bancaria	5 1|32 a	5 9|16
Caixa matriz	5 3|64	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	47$000
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	9$700
Francos (papel)	—	$380
Francos suissos (papel)	—	—
Liras (papel)	—	$515
Reichsmark (papel)	—	2$330
Escudos (papel)	—	$450

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 1.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.25 a.m.	Ap. est.	5 1|16	5 7|64	9$650	Não ha.
1.40 p.m.	Ap. est.	5 1|16	5 3|32	9$680	Não ha.
3.35 p.m.	Calmo	5 1|16	5 7|64	9$650	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.87 3|16	$ 4.87 1|32
" s/Genova, á vista por £	L. 93.01	L. 92.97
" s/Madrid, á vista por £	P. 43.12	P. 43.10
" s/Paris, á vista por £	F. 123.81	F. 123.78
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.37	M. 20.37
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne, á vista por £	F. 25.06	F. 25.05
" s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.79	F. 34.79

LONDRES, 1.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York, á vista por £	$ 4.87 5|32	$ 4.87 1|32
" s/Genova, á vista por £	L. 93.01	L. 92.97
" s/Madrid, á vista por £	P. 43.20	P. 43.10
" s/Paris, á vista por £	F. 123.81	F. 123.78
" s/Lisboa, á vista escudos por £	Esc. 108 1/4	Esc. 108 1/4
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.37	M. 20.37
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne, á vista por £	F. 25.96	F. 25.05
" s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.80	F. 34.79
" s/Amsterdam, á vista por £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Stockholmo, á vista por £	Kr. 18.10	Kr. 18.10
" s/Oslo, á vista, por £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
" s/Copenhagen, á vista p. £	Kn. 18.15	Kn. 18.15

NOVA YORK, 31 de Julho.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87 3|16	$ 4.86 15|16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.93.50	c 3.93.50
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.87	c 5.23.87
" s/Madrid, tel., por P.	c 11.36	c 11.22
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.27	c 40.27
" s/Berne, tel., por F.	c 19.44	c 19.44
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 14.00	c 14.00
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.89	c 23.89

NOVA YORK, 1.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87 1|8	$ 4.87 3|16
" s/Paris, tel., por F.	c 3.93.50	c 3.93.50
" s/Genova, tel., por F.	c 5.23.75	c 5.23.87
" s/Madrid, tel., por P.	c 11.27	c 11.36
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.28	c 40.27
" s/Berne, tel., por F.	c 19.44	c 19.44
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 14.00	c 14.00
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.89	c 23.89

PARIS, 1.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres, á vista por £	F. 123.81	F. 123.78
" s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 133.12	F. 133.25
" s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 286.25	F. 287.00
" s/Nova York, á vista, por $	F. 25.41	F. 25.42
" s/Berne, á vista, por F/S.	F. 493.75	F. 494.00

BUENOS AIRES, 1.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 40 3|8	d 40 5|16
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 40 7|16	d 40 11|32
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 40 9|16	d 40 9|16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 40 5|8	d 40 5|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 1.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco de Italia	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco de Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	2 1/4 %	2 5/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	2 %	2 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	1 7/8 %	1 7/8 %

Cambio:

	Hoje	Anterior
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.80	F. 34.79
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 93.01	L. 92.97
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 43.15	P. 43.15
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fs.	L. 75.12	L. 75.14
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda, por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra, por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 1.

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	84.10.0	84.0.0
Novo Funding, 1914	71.10.0	72.5.0
Conversão, 1910, 4 %	46.15.0	48.0.0
1908, 5 %	96.10.0	98.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	71.0.0	71.0.0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	90.0.0	90.0.0
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	N/cotado	N/cotado
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	53.10.0	53.10.0
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway, Common Stock, 1ª hypotheca	25 10.0	25.10.0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd., Ord.	38.75	38.87
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	165.10.0	165.10.0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	39.0.0	40.0.0
St. John del Rey Mining, Ord.	1.10.0	1.10.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	0.16.6	0.16.6
Ltd.	2.5.0	2.5.0
Mala Real Ingleza, Ord., Integralisado	8.15.0	8.15.0
	22.0.0	22.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra Britanico, 5 %, 1929/4	103.10	103.10
Consols, 2 ½ %	55.7.6	55.10.0
Rente Française, 4 %, 1917	101.87	101.90
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	89.00	88.75
Rente Française, 1918 (integralizado)	100.86	100.75
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	100.75	192.00

CAFÉ

(RIO)

Rio de Janeiro, em 1 de agosto de 1930.

Movimento do dia 31 de julho:

ESTATISTICA

ENTRADAS

	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	233	
Do E. Santo	—	
		233
Pela Maritima:		
De Minas	934	
De São Paulo	327	
Cabotagem	—	
		1.261
De Goyaz	—	
Por Alf. Maia	—	
Regulador Fluminense (Rio)	2.293	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Regulador Espirito Santo	954	
Reguladores de Minas	2.252	
Armazens autorizados	—	
		5.494
Total		6.988
Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense (Rio), desta data		—
Total		6.988
Idem o anno passado		10.164
Desde 1 do mez		187.306
Média		6.042
Desde 1 de julho		—
Média		—
Idem o anno passado		234.785

EMBARQUES

America do Norte	1.670	
Europa	1.533	
Africa	—	
Asia	—	
Cabotagem	200	
Total	3.403	
Idem o anno passado		3.787
Desde 1 do mez		215.276
Desde 1 de julho		242.936
Idem o anno passado		—
Stock		291.310
Menos consumo local do dia 31		500
Existencia		290.810
Idem o anno passado		246.942
(Pauta (de 28 de julho a 3 de agosto)		1$360
Imposto mineiro		4$567

Hontem esse mercado funccionou em condições fracas, com os preços em declinio, muitos lotes na taboa e pouca procura. Nas primeiras horas foram vendidas 1.859 saccas e á tarde 2.226 ditas, na base de 18$500 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	20$500
Typo 4	20$000
Typo 5	19$500
Typo 6	19$000
Typo 7	18$500
Typo 8	17$500

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos:

	V.	C.	Da cot. anterior
Agosto	12$500	11$550+	$150
Setembro	S/v.	12$275+	$175
Outubro	11$325	10$950+	$250
Novembro	11$200	10$775+	$150
Dezembro	11$100	10$725+	$125
Janeiro	10$700	10$325+	$075

Vendas: não houve.
Mercado: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos:

	V.	C.	Da cot. anterior
Agosto	11$800	11$300—	$250
Setembro	11$500	10$075—	$200
Outubro	11$250	10$800—	$150
Novembro	10$950	10$600—	$175
Dezembro	10$800	10$425—	$300
Janeiro	10$500	10$150—	$175

Vendas: não houve.
Mercado: calmo.

NOVA YORK, 1.

Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	6.46	6.58
Café para entrega em dezembro	5.84	6.00
Café para entrega em março	5.73	5.84
Café para entrega em maio	5.68	5.80
Mercado	Acessivel	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 16 pontos.

NOVA YORK, 1.

Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro	6.40	6.58
Café para entrega em dezembro	5.85	6.00
Café para entrega em março	5.63	5.84
Café para entrega em maio	5.63	5.80
Vendas do dia	15.000	15.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 15 a 18 pontos.

HAVRE, 1.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	222	223 ¾
Café para entrega em dezembro	208 ¾	210 ¼
Café para entrega em março	203 ¾	205 ½
Café para entrega em maio	200	201 ¾
Vendas	7.000	6.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1|2 a 2 1|4 francos.

HAVRE, 1.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em setembro	218 ½	223 ¾
Café para entrega em dezembro	203 ½	210 ¼
Café para entrega em março	197 ¾	205 ½
Café para entrega em maio	195	201 ¾
Vendas do dia	15.000	6.000

Mercado frouxo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 1|4 a 8 1|4 francos.

LONDRES, 1.

Fechamento

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	50/—	51/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	31/—	30/—

SANTOS, 1.

Fechamento

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 21$000; anterior, 21$000; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, 30$500.

Embarques: hoje, 34.082 saccas; anterior, 6.649 saccas; mesmo dia no anno passado, 4.567 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 37.690 saccas; anterior, 34.881 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.456 saccas.

Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.114.341 saccas; anterior, 1.110.733 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.115.658 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	10.067
Para a Europa	3.355
Para outros portos	248
Total	13 670

SANTOS, 1.

	Fechamento: Hoje	Anterior
Café typo 4 para entrega em agosto	19$075	20$000
Café typo 4 para entrega em setembro	19$000	19$475
Café typo 4 para entrega em outubro	19$000	19$475
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, paralysado.

S. PAULO, 1.

Entradas de café:

Em Jundiahy pela Estrada Paulista hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 23.000 saccas; dia anterior, 25.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 40.000 saccas; dia anterior, 42.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 28.000 saccas.

UNDIAHY, 31 de julho.

Café recebido pela estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

Total: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 13.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 14.000 saccas.

MOVIMENTO DO INSTITUTO (Agencia do Rio de Janeiro)

Movimento de entradas, embarques e existencias de café na praça do Rio de Janeiro, hontem:

Entradas:

Pela E. F. C. do Brasil, 439 saccas de São Paulo e 750 de Minas; pelos A. G. de São Paulo, 769 saccas de Minas; pelos A. G. Mineiros, 794 saccas de Minas; pelos A. G. do Com. de Café, 1.687 saccas de Minas; pelos A. G. da Metropolitana, 100 saccas de Minas; pelos Arm. Reg. RR., 2.249 saccas do Rio de Janeiro; pelos A. G. Belgas, 866 saccas do Espirito Santo.

RESUMO

		Saccas
Existencia anterior — dia 31		290.810
Total das entradas do dia 1		7.654
Somma		298.464
Consumo local diario	500	
Embarcados nesta data	4.131	4.631
Existencia bontem ás 5 horas da tarde		293.833
Discriminação dos embarques:		
Europa — Oeste e Norte		3.076
Cabotagem — Norte		1.055
Total		4.131

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição firme, mas com negocios reduzidos e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	491.129

MOVIMENTO DO DIA 31 DE JULHO

Entradas:	
De Campos	3.499
Total	3.499
Desde 1 do mez	275.837
Saidas	3.427
Desde 1 do mez	158.412
Stock actual	491.153

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes (novos)	32$000 a 33$000
Idem (velhos)	27$000 a 29$000
Crystal amarello	25$000 a 27$000
Mascavinho	24$000 a 26$000
3º jacto	Nominal
Mascavo	20$000 a 21$000

LONDRES, 1.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	—	8/1½
Assucar para entrega em agosto	8/3	—
Assucar para entrega em setembro	N/cot	8/1½
Assucar para entrega em outubro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em dezembro	8/1½	8/1½
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros		Nominal

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 1|2 d.

NOVA YORK, 31 de julho.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.14	1.12
Assucar para entrega em dezembro	1.22	1.21
Assucar para entrega em março	1.33	1.31
Assucar para entrega em maio	1.41	1.39

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 1.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	1.15	1.14
Assucar para entrega em dezembro	1.23	1.22
Assucar para entrega em março	1.33	1.33
Assucar para entrega em maio	1.41	1.41

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

RECIFE, 1.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina, de segunda: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 4$575; anterior, 4$575.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	800	900
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	5.087.500	5.086.700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do sul do Brasil saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	1.000
Existencia em saccos de 60 kilos	427.200	45.900

Abatimento de consumo do mez passado, 19.500 saccos de 60 kilos.

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem encontrámos esse mercado completamente paralysado e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	4.008

MOVIMENTO DO DIA 31 DE JULHO

Entradas:
Não houve.

Total	—
Desde 1 do mez	4.853
Saidas	290
Desde 1 do mez	5.361
Stock actual	3.718

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:

	Por 10 kilos	
Typo 3	—	35$500
Typo 4	—	34$500
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	32$000
Typo 5	—	28$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	29$000
Typo 5	—	25$500
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	28$000
Typo 5	—	24$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	29$000
Typo 5	—	25$000

LIVERPOOL, 1.

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Accessivel
Pernambuco Fair	6.42	6.67
Maceió Fair	6.42	6.67
American Fully Middling	7.22	7.27
American Futures, para outubro	6.66	6.67
American Futures, para janeiro	6.73	6.74
American Futures, em março	6.81	6.82
American Futures, em maio	6.89	6.89

Feriados nesta praça nos dias 2 e 4 do corrente.

Disponivel brasileiro, baixa de 25 pontos.

Disponivel americano, baixa de 5 pontos.

Termo americano, baixa parcial de 1 ponto.

LIVERPOOL, 1.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	6.74	6.67
American Futures, para janeiro	6.81	6.74
American Futures, para março	6.90	6.82
American Futures, para maio	6.96	6.89

Feriados nesta praça nos dias 2 e 4 do corrente.

Mercado: melhorou depois a abertura, devido aos avisos de Nova York. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 8 pontos.

NOVA YORK, 31 de julho.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.55	12.45
American Futures, para janeiro	12.33	12.34
American Futures, para março	12.59	12.63
American Futures, para março	12.83	12.82
American Futures, para maio	12.99	12.99

Mercado: melhorou depois da abertura. Queixam-se de uma secca.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa parcial de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 1.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	12.40	12.33
American Futures, para janeiro	12.72	12.59
American Futures, para março	12.92	12.83
American Futures, para maio	13.09	12.99

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Queixam-se das seccas.

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 13 pontos.

RECIFE, 1.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	32$000	33$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	500
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	204.800	204.800
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	1.900	4.900

Abatimento de consumo do mez passado, 3.000 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem bastante animado e accusou negocios de maior vulto sobre quasi todos os papeis em evidencia. As apolices da União estiveram firmes e accusaram melhoria de preços, ficando as municipaes tambem em boas condições de firmeza. As acções de bancos regularam em condições estaveis e os demais papeis em evidencia não despertaram grande interesse, como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 30, a.	142$000
Ditas de 1:000$, 4, 5, 10, 10, 11, a.	728$000
Diversas Emissões, de réis 200$, nom., 1, 1, 4, a	160$000
Ditas de 1:000$, nom., 35, 50, a.	728$000
Ditas idem, 1, 6, 8, 41, 50, 50, 50, a.	729$000
Ditas idem, 2, 5, 50, a.	730$000
Ditas port., 10, a.	709$000
Ditas idem, 1, 14, 15, a.	710$000
Ditas idem, 1, 3, 15, 50, 120, 2, a.	711$000
Ditas idem, 20, 50, 50, a	712$000
Obrigações do Thesouro, 40, a.	990$000
Ditas idem, 15, 15, a.	991$000
Ditas idem, 35, a.	992$000
Ditas Ferroviarias, 10, 50, 50, 5, 25, 30, a.	970$000
Ditas idem, 5, 50, a.	972$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 1, 5, a.	146$000
Dito de 1917, port., 2, a.	145$000
Dito de 1920, port., 9, a.	140$000
Decreto 1.933, port., 6, a.	189$000
Dito 2.097, port., 36, a.	163$000
Estaduaes:	
Municipaes, de Bello Horizonte, de 200$, 6 %, 11, a	130$000
Rio, de 1:000$, 8 %, decreto 2.316, 10, 11, 15, a	625$000
Rio (Popular), 1, a.	91$500
Dito idem, 2, 20, a.	92$000
Bancos:	
Português do Brasil, port., 4, a.	135$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 10, a.	480$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, a	80$000
Petropolitana, 20, a.	100$000
Docas de Santos, nom., 21, 25, 34, a	270$000
Ditas port., 80, a.	270$000
Debentures:	
Docas de Santos, 40, a.	168$000
Mercado Municipal, 5, a.	200$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro	991$000	990$000
Ditas Ferroviarias	970$000	968$000
Emprestimo de 1903	—	708$000
Uniformizadas, de 1:000$	729$000	726$000
Div. emissões, nom.	729$000	728$000
Ditas port.	713$000	712$000
Rio, de 500$, nom.	—	290$000
Ditas port.	480$000	—
Ditas 8 %, decreto 2.316	625$000	620$000
Ditas decreto 2.414	625$000	620$000
Ditas de 500$	390$000	—
Ditas Popular, 4 %	92$000	91$500
E. de Minas Geraes, de 1:000$	710$000	705$000
Espirito Santo de 1:000$, 6 %	—	500$000
Municip. de 20, port.	—	600$000
Dito nom.	700$000	610$000
Dito de 1906, port.	149$000	148$500
Dito nom.	—	—
Dito de 1914, port.	148$000	146$000
Dito de 1917, port.	147$000	146$500
Dito de 1920, port.	142$000	141$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	167$000	165$500
Ditas decreto 2.097 (Lagôa)	167$000	165$000
Ditas decreto 1.948 (Lagôa)	—	164$000
Ditas decreto 2.339 (Lagôa)	—	164$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	176$500
Ditas decreto 1.550 (Castello)	180$000	176$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	191$000	186$000
Dito (titulos definitivos)	—	189$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	185$000
Ditas decreto 1.623 (Avenida Atlantica)	—	130$000
Municipaes da Uberaba	162$000	—
Ditas de Iguassú	100$000	90$000
Ditas de Bello Horizonte, 1:000$000, 7 %	120$000	110$000
Ditas de 200$, 6 %	840$000	—
Bancos:	—	120$000
Brasil	447$000	440$000
Portuguez do Brasil, port.	150$000	130$000
Ditas nom.	150$000	130$000
Ditas com 50 %	68$000	52$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	480$000
Funccionarios Publicos	62$000	61$000
Commercial do Rio de Janeiro	136$000	130$000
Commercio	160$000	—
Boavista	540$000	500$000
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	35$000	15$000
Alliança	40$000	—
Conf. Industrial	—	29$000
America Fabril	130$000	—
Petropolitana	130$000	90$000
Tijuca	60$000	—
Brasil Industrial	400$000	269$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	80$000	79$500
Victoria a Minas	—	25$000
Cantareira	—	125$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	100$000
Lloyd Atlantico	—	10$000
Lloyd Sul Americano	—	10$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos	273$000	270$000
Ditas nom.	270$000	268$000
Docas da Bahia	30$000	21$000
Terras e Colonização	—	5$000
C. Brahma	420$000	—
Transporte e Carruagens	40$000	—
Mercado Municipal	—	250$000
Debentures:		
Mercado Municipal	—	200$000
Bellas Artes	—	203$000
Prog. Industrial	—	158$000
Docas da Bahia	160$000	—
Taubaté Industrial	207$000	—
Docas de Santos	169$000	167$000
Fluminense F. C.	70$000	—
Brasil Cinematographica	—	1:000$000
Conf. Industrial	175$000	—
Tecidos Corcovado	170$000	—
Mestre & Blatgé	188$000	181$000

NOVOS TITULOS NA BOLSA

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal, em sessão de hontem, resolveu admittir á negociação e respectiva cotação official na Bolsa as acções nominativas da Sociedade Anonyma Engenhos Centraes de Assucar, com séde em Itajubá (Estado de Minas Geraes), em numero de 3.750, do valor nominal de 100$000 cada uma, integradas, representativas do seu capital social de 375:000$000.

Informações diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Agosto:

Dia 4 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 2 — artigos de electricidade e illuminação.

Dia 4 — Imprensa Nacional e "Diario Official", para o fornecimento de material de consumo habitual.

Dia 5 — Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para a construcção de um galpão no Deposito Publico.

Dia 5 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a restauração de parte do calçamento e macadame betuminoso da area arruada do Arsenal de Marinha.

Dia 6 — Casa da Moeda, para o fornecimento de material de consumo habitual.

Dia 6 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento de cobre e postes inteiriços de aço.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos materiaes constantes da clausula 19 da concorrencia n. 9.

Dia 7 — Fazenda Modelo de Criação Santa Monica e Curso Complementar Annexo, para o fornecimento de material permanente.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos materiaes constantes da clausula 19 da concorrencia n. 9.

Dia 9 — Patronato Agricola Wenceslão Braz, para o fornecimento de moveis.

Dia 11 — Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, para a construcção de uma chata de madeira.

Dia 11 — Patronato Agricola Wenceslão Braz, para o fornecimento e collocação de um portão de ferro na entrada deste Patronato.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de Nunes Martins & Cia., credores da quantia de 7:907$000, foi decretada hontem, pelo juiz da 4ª vara civel, a fallencia do negociante Wing Lee, estabelecido á rua da Carioca n. 53. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 3 de maio ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem.

— O juiz da 5ª vara civel, attendendo ao requerimento do Banco do Brasil, credor da quantia de 8:120$000, decretou hontem a fallencia da firma N. D. Nasser & Cia., estabelecida á rua General Camara n. 359. O termo legal da fallencia retrotraiu ao dia 17 de agosto ultimo, sendo marcado o prazo de 25 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 6 de outubro proximo para a reunião de credores. Foi nomeado syndico o credor Oscar Sampaio Kuental.

— O Banco de Credito Geral foi nomeado syndico da fallencia de R. Carvalho.

— O dr. Ary Coelho Barbosa foi nomeado liquidatario provisorio da fallencia de João C. de Paula Ribeiro e designado o dia 12 de setembro para a reunião de credores.

— O juiz da 4ª vara civel nomeou syndicos da fallencia de R. Andrade os credores Teixeira Borges & Cia.

ASSEMBLÉAS

Está marcada para hoje, na 3ª vara civel, a de Romaris & Silva.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 299 bois, 19 vitellos, 40 porcos e 5 carneiros.

Vendidos para a cidade — 228 1|4 rezes, 18 vitellos, 36 porcos e 5 carneiros.

Vendidos para os suburbios — 67 2|4 bois, 1 vitello e 4 porcos.

Foram rejeitados — 3 2|4 rezes.

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$200 a 1$380.
Vitellos, 1$600.
Porcos, 3$000.
Carneiros, 3$000.

Recolhidos aos curraes — 550 bois, 69 vitellos, 114 porcos e 20 carneiros.

Nos campos de Santa Cruz — 1.528 bois, 360 vitellos e 529 porcos.

MATADOURO DE MENDES (Frigorifico Anglo)

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 192 bois, 54 vitellos e 22 porcos.

Vendidos para a cidade — 28 bois, 18 vitellos.

Vendidos para os suburbios — 102 bois, 6 1|2 vitellos e 9 porcos.

Caes do Porto — 62 bois, 28 1|4 vitellos e 13 porcos.

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$200.
Vitellos, 1$600.
Porcos, 3$000.

MATADOURO DA PENHA

No Matadouro da Penha foram abatidos — 113 bois, 55 vitellos, 34 porcos e 5 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços:
Rezes, 1$300.
Vitellos, 1$500 a 1$600.
Porcos, 2$700 a 3$000.
Carneiros, 2$500 a 3$000.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, ás 10 horas da manhã de hontem:

Armazem 1 — Vapor nacional "Tupy" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Armazem 3 — Chatas diversas com carga do "West Neris".

Armazem 5 — Vapor sueco "San Francisco".

Armazem 7 — Vapor belga "Astrida".

Armazem 7 — Vapor francez "Ango".

Armazem 8 — Vapor nacional "Ruy Barbosa".

Pateo 10 — Hiate nacional "Valente" — Cabotagem.

Armazem 10 — Vapor sueco "Santos".

Armazem 16 — Vapor inglez "Herschel".

P. Mauá — Vapor allemão "Cap Arcona" — Excursionistas.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 31 de julho.

Fechamento:

Preço por 10 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em agosto	9.45	9.40
Para entrega em setembro	9.53	9.47
Para entrega em outubro	9.60	9.54
Mercado	Estavel	Ap. est.
Disponivel — Typo Barletta, para o Brasil	9.90	9.85
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em setembro	86,62	85,37
Para entrega em dezembro	92,25	90,87

ALFANDEGA

Renda do dia 1 do corrente mez:

Em ouro	136:207$134
Em papel	151:031$117
Total	287:238$307
Em egual periodo de 1929	675:470$063
Differença a maior em 1929	88:308$436

DIRECTORIA GERAL DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do sr. director geral

Dia 26 de julho de 1930

M. Gerin & Cia. (2 requerimentos), International General Electric Company, Incorporated, (2 requerimentos), Cesar de Mello, Schneider & Cia. e Jean Fieux, Elias R. Wilner, Moisés Plotzky, British Isothermos Company Limited, Walter Bennett Wilson James Robinson, Società Invenzioni Brevetti Anonima-Torino, Alberto Monteiro & Cia., Waldemar Pessoa Coelho Leal, Eli Lilly and Company, New Era Motors, Incorporated, Patti & Cia., dr. Balbino Mascarelhas, Covai & Cia., Miguel Constantino, Salim Alexandre. — Lavre-se o termo.

Francisco Portella & Companhia, Otto Langrock, British Isothermos Company Limited, Vicente Zagatti. — Concedo o prazo. — Lavre-se o termo.

Theodor Wille & Cia. (2 requerimentos), Standard Lift Company, Inc., — Publique-se a descripção novamente.

Radio Corporation of America marca "Pentode". — Preste esclarecimentos.

Radio Corporation of America, marca "Screen Grid". — Caracterize, sufficientemente a marca e preste esclarecimentos.

Salvador Aldifacio Battaglia. — Prove que póde usar na marca os nomes nella indicados.

Deere & Companhia. — De accordo com a praxe, faça prova em juizo.

Companhia Usinas Nacionaes (opposição aos pedidos de registro das marcas depositadas sob os ns. 16995, 16996 e 16997, pela Companhia Fabril Assucareira), Companhia de Charutos Poock (opposição aos pedidos de registro da marca depositada sob o n. 17120 por Costa Ferreira & Cia.), Alves, Azevedo & Cia., (opposição ao pedido de registro da marca depositada na Junta Commercial do Estado de S. Paulo, sob o n. 1176, por Fontana, Caselli & Cia. Limitada), N. V. Norit Vereenignig Verkoop Centrale (opposição ao pedido de registro da marca depositada sob o n. 17480 por Charles de Tomaszewski), Laboratorio de Biologia Clinica Ltda., Companhia de Hoteis do Brasoil, Morgani & Irmão, Frederick Hill, Willian Patrick Day, J. H. Williams, Koch & Sterzel Aktiengesellschaft, Viriato de M. Mascarenhas. — Junte-se ao processo.

Deutsche Gold und Silber Schei deanstalt, Vormals Roessler. — Preliminarmente junte-se ao processo.

José Moreira de Aguiar. — Não ha o que deferir, á vista da informação.

Isidoro Conquet. — Concedo a prorogação pedida.

Carlo Erba S. A. — Annote-se no livro competente e archive-se.

Montgomery Ward & Co., Incorporated (2 requerimentos). — Prestem esclarecimentos.

Manoel Joaquim Pereira de Carvalho e outros — Prestem esclarecimentos sobre a objecção feita pelo consultor technico sobre o segundo ponto caracteristico do invento.

Associated Apparel Industries, Inc. — Restitua-se mediante recibo, á vista da informação.

Domingos Fernandes — Apresente novas descripções da marca com exclusão dos dizeres "Pó de arroz finissimo" — nos termos do parecer do Conselho Superior do Commercio e Industria.

Lima, Baptista & Cia. — Apresente novas descripções da marca rectificada a classificação, incluido as classes 38, 24, 27, 30 e 33, de accordo com o parecer do Conselho Superior do Commercio e Industria.

Michael Friedrich — Requeira em termos, á vista da informação.

Leonel de Oliveira Soares. — Archive-se junto ao processo.

Lourenço da Silva e Oliveira, C. Buschmann. — Expeçam-se guias.

Companhia de Calçados D. N. B., J. Rademaker. — Dê-se vista.

J. Rademaker. — Dê-se certidão.

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, afim de satisfazerem na Recebedoria do Districto Federal, mediante expedição da respectiva guia, o pagamento das taxas de suas marcas mandadas a registro de accordo com os artigos 98 e 108 letra b, do regulamento annexo ao decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923, os guintes interessados:

Stanco Incorporated, marca "Nujol"; Adão Vasco Cabral, marca "Elite"; Standard Oil Company of Brazil, marca "Stanavo"; Martiniano Alves Almeida, marcas "Peitoral Respirol Martin", "Leite Dermil Martin" e "Licor Quinado Martin"; Castro & Silva, marca "Camara"; Antonio P. Gallazzi, marca "Vencedor"; Bernard Sender, marca "Flamengo Hotel"; Van Raalte Company, marca — "Niagara-Maid"; Belloc & Co., marca "P. Fernandes"; Vicente Bencivengue, marca Agua da Juventa"; Eugenio M. Pires, marca "A Radiante"; Paulo Schmitz e dr. Germano Wittrock, marcas "Chenopil" e "Adrenasyl"; J. E. Stroschein Chemische Fabrik, — marca "Ossalin"; Paulo Stern & Co., marca "Carin-Myrta"; Martin Arregui Zabala, marca — "Cowes"; Filhos Giana, marca — "Cerveja Brazitania"; E. Manograsso & Cia., marca "Distillaria Bellard"; Suerdieck & Co., — marca "Invencivel".

Foram archivadas as marcas constantes da Notificação numero 1606, de 21 de novembro de 1929, do Bureau International de la Proprieté Industrielle de Berne, do ns. 66328 a 66400, exceptuo as de ns. 66354 e 66355, por imitarem parcialmente a de n. 58138, de Berne; 66358, por imitar a de n. 28214, de Berne; 66370, por imitar a n. 34609, de Berne e a que consta do processo numero 10610|928; 66371, por induzir a confusão com a de n. 25859, desta capital, e com a que consta do processo n. 7999|927; e 66378, por imitar a de n. 29593, desta capital.

Foi tambem archivada a marca n. 66334, menos para perfumes, artigos cosmeticos e sabões em geral, por imitar a de numero 56286, de Berne.

Foram igualmente archivados os avisos de transferencia, cancellamentos e de operações diversas, constantes da mesma Notificação.

Pedidos de registro de marcas: (Com a audiencia do representante do Ministerio publico).

Joaquim da Costa Loureiro, da marca "Formicida Rosa", para a classe 2. — Registre-se.

Manoel Aristão Jaccoud, da marca "Ultracar", para a classe 3. — Registre-se.

Barbosa & Dourado, da marca "Padaria das Familias", para a classe 41. — Registre-se.

Luiz Henrique Corrêa de Sá, da marca "Marajoara", para a classe 2. — Registre-se.

Adalberto Rizzo, da marca — "Guaraná Laxativo", para a classe 3. — Registre-se.

Compo Shoe Machinery Corporation, da marca "Compo", para a classe 1. — Registre-se.

Victor Guedes & Comp., da marca "Azeite de Oliveira", para a classe 41. — Registre-se.

Victor Guedes & Comp., da marca "Azeite Palyart", para a classe 41. — Registre-se.

Frutifera, Limitada, da marca "Azeite de Oliveira Ribatejano", para a classe 41. — Registre-se.

Canadian Johns Manville Company, Limited, da marca "Bock Cork", para as classes 16 e 50 j. — Registre-se.

A. Paiva, da marca "Sertão", para as classes 44 e 46. — Registre-se.

Rolando Lengruber, da marca "Calcioby", para a classe 3. — Registre-se, á vista dos pareceres.

Novotherapica Italo Brasileira J. N. Poll & Cia., da marca "Endoxidina", para a classe 3. — Indeferido. Imita a marca 55392, de Berne.

Montgomery Ward, da marca "Cecilian", para a classe 9. — Indeferido. Imita a marca 26108, de Berne.

The Studebaker Corporation, da marca "Dictador", para a classe 21. — Registre-se.

Montenegro & Cia., da marca "Mercearia Avenida", para a classe 41. — Indeferido. Imita parcialmente a marca 29136 desta capital e infringe o disposto no art. 105 do regulamento.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	6$000 a	6$500
Nacional	3$500 a	3$800
AVEIA:		
Aveia	11$000 a	12$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$420 a	$440
Argentina, por kilo	$440 a	$460
ALCOOL, por litro:		
40 gráos	1$400 a	1$500
38 gráos	1$300 a	1$400
36 gráos	1$200 a	1$300
De Angra	1$400 a	1$500
De Campos	1$200 a	1$300
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Agulha, especial	62$000 a	64$000
Idem superior	52$000 a	54$000
Bom	40$000 a	42$000
Regular	34$000 a	36$000
Baixo	28$000 a	30$000
AZEITE, caixa com 44 latas:		
Portug., por litro	4$500 a	4$800
Hespanhol, idem	4$000 a	4$200
AZEITONAS, barris com 40 ks.:		
Hespanholas, kil.	2$500 a	2$600
Portug., lata 1 kilo	1$700 a	2$400
Idem, lata 10 ks.	2$500 a	2$600
BANHA:		
De Porto Alegre, caixa com latas de 20 kilos	160$000 a	165$000
De Itajahy, caixa com latas de 20 kilos	170$000 a	190$000
BATATAS, por kilo:		
Paulista	$680 a	$700
Chilena	$720 a	$740
Mineira	$440 a	$480
BACALHAO, por caixa:		
Noruega, typo portuguez	120$000 a	125$000
Inglez	120$000 a	125$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$200 a	3$300
Sta. Catharina	3$200 a	3$200
De diversas procedencias	3$200 a	3$300
CEVADA, por litro:		
Maltada	—	1$300
Commum, americana	$800 a	$900
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo	21$000 a	23$000
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$500 a	1$600
Enxofre, novo	40$000 a	42$000
Cavallo, sup., novo	40$000 a	42$000
Branco, sup., novo	42$000 a	44$000
Manteiga	48$000 a	50$000
Mulatinho	28$000 a	30$000
Amendoim, superior, novo	54$000 a	56$000
Outras côres	46$000 a	48$000
Laguna	26$000 a	28$000
FARINHA DE TRIGO, 44 kilos:		
Moinho Fluminense:		
Semolina	—	40$000
Especial	—	38$000
S. Leopoldo	—	36$000
OO	—	35$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda	—	40$000
Buda nacional	—	38$000
Nacional	—	36$000
Brasileira	—	35$000
Preços do Moinho da Luz:		
Luz	—	38$000
Brilhante	—	36$000
Condor	—	35$000
FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Farello	5$000 a	5$500
Farellinho	5$000 a	6$000
Remoido	7$000 a	7$500
Triguilho	8$200 a	8$500
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	19$000 a	20$000
Fina	17$000 a	18$000
Peneirada	15$000 a	16$000
Grossa	14$000 a	15$000
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
GAZOLINA, por caixa:		
Diversas marcas	39$000 a	40$000
Idem, idem, a granel, por litro	$950 a	1$000
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000 a	6$000
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	35$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	5$000
Paio salamisqui	—	4$000
Rio Grande	6$500 a	7$000
Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500 a	3$000
De fumeiro, uma	3$400 a	3$600
Secca, uma	3$000 a	3$400
LEITE CONDENSADO, caixa com 48 latas:		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	98$000 a	100$000
LOMBO DE PORCO, por kilo:		
Especial	2$700 a	2$900
Superior	2$000 a	2$200
Regular	1$800 a	2$000
MATTE, por kilo:		
Paraná	$800 a	$900
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$100 a	1$300
Estrang., lata	1$500 a	1$600
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata 10 kilos, com sal	6$800 a	7$000
Idem, sem sal	6$400 a	6$800
Em lta de ½ kilo	3$500 a	3$700
MASSAS AYMORE', por kilo:		
Semolim (A)	—	1$600
Idem (B)	—	1$200
Idem (C)	—	1$350
Idem (D)	—	2$200
Idem (E)	—	1$800
Idem (F)	—	1$350
MILHO, por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	17$000 a	17$500
Misturado ou regular	13$000 a	14$000
lar	12$000 a	12$500
Branco, secco, sem mistura	18$000 a	18$500
OVOS:		
Duzia	1$800 a	2$000
POLVILHO, por kilo:		
Superior	$600 a	$700
Regular	$500 a	$600
PAIO, por kilo:		
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUTO, por kilo:		
Paulista especial	4$500 a	5$000
Idem regular	3$800 a	4$000
Mineiro	—	4$000
Paraná	3$500 a	3$800
Rio Grande	5$000 a	5$500
Typo italiano	5$500 a	5$800
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
MOINHO...LD..9		
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
TOUCINHO, por kilo:		
Paulista	2$900 a	3$100
Mineiro	2$400 a	2$700
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
AMENDOIM:		
Sacco com 25 kilos	28$000 a	30$000
VINHO TINTO, barris de 100 litros:		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaranhão	285$000 a	290$000
Verde	280$000 a	290$000
Virgem	280$000 a	290$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$000 a	39$500
Matarazzo	38$500 a	40$000
Velas pequenas	14$000 a	15$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	3$000 a	3$300
Fronteira, idem	2$900 a	3$300
Pelotas, idem	2$400 a	2$800
M. Grosso, idem	2$200 a	2$900

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são

JUNTA COMMERCIAL

sessão de 24 de julho de 1930

CONTRATOS

De J. R. Ferreira & Almeida, firma composta dos socios solidarios José Rebello Ferreira e Antonio Manoel de Almeida, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Moraes e Silva n. 144, com capital de 15:000$000, prazo indeterminado.

De Oliveira & Rocha, firma composta dos socios solidarios Nydia Pinto de Oliveira e Sitta Rocha, para o commercio de armarinho etc., á avenida Rio Branco ns. 111 e 115, 5º andar, sala A, com capital de 10:000$, prazo 1 anno.

De Empreza de Madeiras Limitada, firma composta dos socios solidarios Oswaldo Schuback, Alfredo Gracie Frias e Antonio de Souza Lucio Junior, para o commercio de artefactos de madeira, com capital de 100:000$000, prazo indeterminado.

De Pedro Schuback & Heinzelmann, firma composta dos socios solidarios Pedro Cox Schuback e Renato Heinzelmann, para o commercio de conta propria, com capital de 6:500$000, prazo indeterminado.

De Soares & Carmo, firma composta dos socios solidarios Adinamerico Soares e João do Carmo, para o commercio de barbearia, etc., com capital de . . 19:000$, prazo indeterminado.

De Ribeiro & Mosqueira, firma composta dos socios solidarios Antonio Ribeiro e Firmino Rodrigues Mosqueira, para o commercio de borracheiro, etc., á rua Estacio de Sá n. 82, com capital de 8:000$000, prazo indeterminado.

De Aref José Farah & Comp., firma composta dos socios solidarios Aref José Farah e Issa Elias Farah, para o commercio de armarinho e fazendas, á rua Estacio de Sá n. 20, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Souza, Menezes & Comp., firma composta dos socios solidarios Domingos de Souza, Isaias Paulino de Menezes e Seraphim de Souza para o commercio de carroças a serviço de cargas, á rua Affonso Cavalcante n. 33, com capital de 15:000$, prazo indeterminado.

De Cavalieri & Mazzei, firma composta dos socios solidarios Cavaliere Gisberto e Salvador Mazzei, para o commercio de liquidos e comestiveis, á avenida dos Democraticos n. 588, com capital de 5:000$, prazo indeterminado.

De Corrêa & Corrêa, firma composta dos socios solidarios Manoel Gomes Corrêa Sobrinho e Izaias Gomes, para o commercio de botequim, á rua Maia Lacerda n. 117, com capital de . . . 4:950$000, prazo indeterminado.

De B. L. Fernandes & Comp., firma composta dos socios solidario Benigno Lopes Fernandes e do socio de industria Manoel de Araujo, para o commercio de commissões e consignações, á rua da Misericordia n. 2, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De Castano & Coelho, firma composta dos socios solidarios José Castano Mona e Fortunato da Costa Coelho, para o commercio de botequim, á rua São Francisco Xavier n. 117, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Soares & Rodarte, firma composta dos socios solidarios João Soares de Souza e Antonio Victor Rodarte, para o commercio de fabrico de vassouras, á rua General Caldwell n. 312, com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De Sabaga & Fiani, firma composta dos socios solidarios Theophilo Sabaga e Alfredo Fiani, para o commercio de tecidos de lã e algodão, etc., á rua Senhor dos Passos n. 179, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De Americo & Damasceno, firma composta dos socios solidarios Antonio José Damasceno e Americo Pereira de Souza e Sá, para o commercio de joalheria, relojoaria, etc., á rua Mariz e Barros n. 111, com capital de... 25:000$, prazo indeterminado.

DeD Porreca & Moreira, firma composta dos socios solidarios Ernesto Porreca e Antonio Moreira Soares, para o commercio de alfaiataria etc., á rua Marechal Floriano Peixoto n. 3, loja, com capital de 10:000$, prazo 2 annos.

De J. A. Coelho & Comp., firma composta dos socios solidarios José Agostinho Coelho e da socia de industria Luiza da Silva Botelho, para o commercio de padaria, á rua Pereira de Siqueira n. 59, com capital de . . 100:000$, prazo indeterminado.

De Joaquim Celestino & Comp. firma composta dos socios solidario, Joaquim Celestino e do commanditario José Maria Dias, para o commercio de guarda-chuvas etc., á rua Marechal Floriano n. 44, com capital de 150:000$, prazo indeterminado.

De F. Escobar & Fidalgo, firma composta dos socios solidarios Gabriel Fernandez Escobar e José Fidalgo Blanco, para o commercio de seccos e molhados, etc., á estrada Marechal Rangel n. 628, com capital de 4:000$000, prazo 7 annos.

De Manoel Ramos & Sobrinho, Ramos Sobrinho, para o commercio de carpintaria etc., á rua Copacabana n. 545, com capital de 7:000$, prazo indeterminado.

De Eduardo & Cordeiro, firma composta dos socios solidarios Eduardo Pereira de Carvalho e João Cordeiro Rodrigues, para o commercio de açougue, á rua Humaytá n. 147, com capital de 17:000$, prazo indeterminado.

De O. Motta & Irmão, Limitada, firma composta dos socios solidarios Ozeas Motta e Mazzini Serôa da Motta, para o commercio de exploração de jornal, com capital de 300:000$000, prazo 20 annos.

De Rocha Possas & Comp., firma composta dos socios solidarios José da Rocha Possas, Ranulpho de Mello e Polycarpo Rocha Filho, para o commercio de manteiga, á rua General Camara n. 104, com capital de 700:000$, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Andrade, Arnaud & Comp., Limitada, auterando a clausula segunda do seu contrato social.

De Trapiche Cruzeiro Limitada, a denominação fica modificada para Trapiche Retiro Limitada.

De Empreza de Emprestimos Sobre Penhores A Salvadora Limitada, alterando a clausula terceira, do seu contrato social.

De Duarte & Santos, o capital social fica elevado a 100:000$000.

De Nougué & Comp., o capital social fica elevado a 150:000$000.

DISTRATOS

De Soares & Portella, retira-se o socio Antonio Portella, recebendo a importancia de 5:000$000 ficando com o activo e passivo o

socio José Francisco Soares na importancia de 3:151$300.

De José Possas & Comp., retira-se o socio João de Vasconcellos, recebendo a importancia de 44:125$950, ficando com o activo e passivo o socio José da Rocha Possas, na importancia de . . . 371:265$260.

De Silva & Sereno, retira-se o socio Sereno Lopes, recebendo a importancia de 6:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Fernando Avila da Silva, na importancia de 6:000$000.

De A. Elrns & Silvino, retira-se o socio Armindo Elrns recebendo a importancia de 7:500$, ficando com o activo e passivo o socio Silvino Machado, na importancia de 8:480$000.

De Lopes Freire & Comp., retiram-se os socios Adolpho Dourado Lopes, Orlando Dourado Lopes, José Dourado Lopes Freire, e d. Maria de Almeida Dourado Lopes e Carlos Dourado Lopes, nada recebendo os socios.

De A. Leão & Comp., retira-se o socio Alvaro Augusto Leão, recebendo a importancia de 1:291:418$430, ficando com o activo e passivo o socio Francisco Luiz da Cunha Barbosa, na importancia de 18:842$229.

De Baptista & Gomes, pelo fallecimento do socio José Baptista recebendo os seus haveres a importancia de 19:893$885, ficando com o activo e passivo o socio Manoel Gomes Netto, na importancia de 10:000$000.

De J. David dos Santos & Filho, retira-se o socio Mario David dos Santos, recebendo a importancia de 23:399$650, ficando com o activo e passivo o socio João David dos Santos, na importancia de 30:899$650.

De Guarino & Nogueira, retira-se o socio José Nogueira de Castro, recebendo a importancia de 80:618$605, ficando com o activo e passivo o socio José Guarino, na importancia de . . . . 80:618$605.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Roger Israel, para o commercio de livraria, á rua do Ouvidor n. 164 2º andar, com capital de 10:000$000.

De Agostinho de Jesus Biato, a firma passa a ser J. A. Biato.

De R. Lourenço, para o commercio de bombeiro hydraulico, á rua do Lavradio n. 111, com capital de 10:000$000.

De M. A. Ladeira, para o commercio de pharmacia, á rua Alcindo Guanabara n. 26 A, com capital de 30:000$000.

De Octavio Machado Gontijo, para o commercio de marchante de carnes verdes, á avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, com capital de 50:000$000.

De José Salla, para o commercio de armarinho etc., á rua Marechal Floriano n. 235, com capital de 30:000$000.

De João d'Amorim, para o commercio de ouriveria, á rua Uruguayana n. 97, com capital de 20:000$000.

De Adolpho Pinhão, para o commercio de seccos e molhados, á avenida 28 de Setembro n. 238, com capital de 6:000$000.

De Francisco C. Barbosa, para o commercio de fazendas etc., á rua do Theatro n. 23, com capital de 100:000$000.

De Soares d'Oliveira, para o commercio de liquidos e comestiveis, praça Arthur Bernardes numero 116, com capital de . . . 20:000$000.

De José Paulino de Carvalho, para o commercio de commissões etc., á avenida Suburbana numero 3052, com capital de . . . . 50:000$000.

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 27 de julho a 2 de agosto vigorarão, nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo para os generos de primeira necessidade:

Genero	Preço
Arroz, kilo.	$600 a 1$200
Assucar, kilo.	$650 a $750
Bacalháo, kilo. . . .	2$400 a 2$600
Banha, lata de 2 kilos	5$300 a 5$500
Banha Itajahy ou Luzitania, lata de 2 kilos.	— 6$500
Batatas, kilo.	$500 a $900
Café, kilo.	2$400 a 2$600
Carne secca, kilo. . .	3$000 a 3$200
Cebolas, kilo	1$000 a 1$200
Farinha de mandioca, kilo.	— $500
Feijão fradinho, kilo	— 1$000
Feijão branco, meudo, kilo.	— $800
Feijão branco, graudo (novo), kilo. . . .	— $900
Feijão de côres, kilo	— $800
Feijão manteiga, kilo. .	— 1$000
Feijão mulatinho (novo), kilo.	$500 a $600
Feijão preto, kilo. . .	$400 a $500
Fubá de milho, kilo. .	— $600
Frangos, um.	3$000 a 5$000
Gallinhas, uma. . . .	5$500 a 7$500
Lombo de porco, kilo	— 2$800
Manteiga, kilo. . . .	7$800 a 8$200
Massas, kilo.	1$200 a 1$300
Milho, kilo.	$350 a $400
Ovos, duzia.	— 2$200
Queijo de Minas, kilo	— 3$800
Sabão (typo Rosa) ou especial, kilo. . . .	— 1$400
Sabão virgem, kilo. .	— $800
Talharim, kilo. . . .	— 1$500
Toucinho (mineiro com sal), kilo.	2$300 a 2$500
Aboboras, uma. . . .	$400 a 1$600
Agrião e bertalha, molho.	— $100
Aipim, vagens e tomates, tampa.	$300 a $500
Alface braçal, uma. .	— $100
Alface paulista, uma	— $300
Bananas ouro, prata, maçã e d'agua, duzia.	$600 a $700
Batata doce, gilô e maxixe, tampa. . . .	— $400
Beringela, duzia. . . .	1$500 a 2$500
Cenouras, molho. . . .	$200 a $600
Xuxu' um.	— $100
Laranjas e tangerinas, duzia.	$600 a 1$200
Ervilhas e quiabos, tampa.	— 500
Pimentão, duzia. . .	$800 a 1$500
Repolhos, um. . . .	$600 a 1$200
Arraia e bagre, kilo. .	— 1$000
Camarão, kilo. . . .	4$000 a 8$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo. . .	3$000 a 3$500
Garoupa, kilo. . . .	3$500 a 4$000
Garoupa postejada, kilo	5$500 a 6$000
Linguado, kilo. . . .	— 5$000
Paratys, kilo. . . .	3$000 a 3$500
Pescada amarella, kilo	— 4$000
Pescada amarella postejada, kilo. . . .	— 4$500
Sardinhas, kilo. . . .	— 1$500
Tainhas, kilo	2$500 a 3$000
Vermelho, kilo. . . .	— 3$500

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Recife e escs., vapor nacional "Borborema".

De Cannavieiras e escs., vapor nacional "Ipanema".

De Christiansund e escs., vapor norueguez "Pará".

De Santos, vapor nacional "Uru'".

De San Nicolas e escs., vapor grego "Marionga Y. Goulandris".

De Liverpool e escs., vapor inglez "Herschel".

De Penedo e escs., vapor nacional "Itapuca".

De Natal e escs., vapor nacional "Iguassú".

SAIDAS DE HONTEM

Para Manáos e escs., vapor nacional "Manáos".

Para Florianopolis e escs., vapor nacional "Anna".

Para Santos, vapor belga "Astrida".

Para o Rio Grande e escs., vapor francez "Ango".

Para Bahia Blanca e escs., vapor inglez "Romney".

Para Buenos Aires e escs., vapor norueguez "Villangeen".

Para Camocim e escs., vapor nacional "Jacuhy".

Para Helsingfors e escs., vapor sueco "S. Francisco".

Para Santos, vapor nacional "Taubaté".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaperuna".

Para Rosario de Santa Fé e escs., vapor inglez "Herschel".

Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Cap Arcona".

Para S. Vicente, vapor grego "Marionga Y. Goulandris".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "South Wales".

MOVIMENTO DE HYDRO-AVIÕES

Chegada:

De Natal — "Guanabara".

Partidas:

Para Bahia — "N. C. 672 M.".

Para Porto Alegre — "Olinda".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Douro". . . 2
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" . . . 2
Porto Alegre e escs., "Itapagé" . . 2
Buenos Aires e escs., "Principessa Giovanna" . . . 2
Buenos Aires e escs., "Duilio" . . 2
Porto Alegre e escs., "Itatinga" . . 3
Hamburgo e escs., "Villagarcia" . . 3
Belém e escs., "Itaimbé" . . . 3
Southampton e escs., "Arlanza" . . 3
Havre e escs., "Jamaique" . . . 3
Hamburgo e escs., "General Artigas" . . . 4
Genova e escs., "Campana" . . . 4
Marselha e escs., "Cordoba" . . . 4
Portos do sul, "Victoria" . . . 4
Bordeaux e escs., "Massilia" . . 4
Havre e escs., "Eubée" . . . 4
Buenos Aires e escs., "Orania" . . 5
Buenos Aires e escs., "Highland Hope" . . . 5
Buenos Aires e escs., "Vigo" . . 5
Portos do sul, "Carl Hoepcke" . . 5
Porto Alegre e escs., "Ibiapaba" . 5
Manáos e escs., "Maranguape" . . 5
Tutoya e escs., "Una" . . . 5
Aracajú e escs., "Itaberá" . . . 5
Buenos Aires e escs., "Northern Prince" . . . 6
Liverpool e escs., "Deseado" . . 6
Belém e escs., "Rodrigues Alves" . 6
Buenos Aires e escs., "American Legion" . . . 6
Buenos Aires e escs., "General Osorio" . . . 6
Laguna e escs., "Miranda" . . . 7
Cabedello e escs., "Itajubá" . . 7
Porto Alegre e escs., "Itajuhy" . . 7
Nova York e escs., "Atalan" . . 7
Buenos Aires e escs., "Groix" . . 7
Nova York e escs., "Southern Cross" . . . 7
Portos do sul, "Campeiro" . . . 8
Buenos Aires e escs., "Santos" . . 8
Londres e escs., "Almeda" . . . 8
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino" . . . 8
Porto Alegre e escs., "Itabité" . . 8
Nova York e escs., "Bruyere" . . 9
Buenos Aires e escs., "Cap Norte" . 9
Porto Alegre e escs., "Itaquera" . . 10
Buenos Aires e escs., "Darro" . . 11
Londres e escs., "Highland Chieftain" . . . 11
Belém e escs., "Itaquicê" . . . 11
Buenos Aires e escs., "Avila" . . 12
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso" 12
Bremen e escs., "Werra" . . . 12
Buenos Aires e escs., "Wurttemberg" . . . 12
Genova e escs., "Giulio Cesare" . . 12
Buenos Aires e escs., "Itagiba" . . 13
Hamburgo e escs., "Baden" . . . 13
Buenos Aires e escs., "Madrid" . . 13
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona" . . . 13
Nova York e escs., "Eastern Prince" . . . 14
Porto Alegre e escs., "Itauba" . . 14

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Borborema" 2
Penedo e escs., "Itagiba" . . . 2
Genova e escs., "Principessa Giovanna" . . . 2
Genova e escs., "Duilio" . . . 2
Manáos e escs., "Douro" . . . 2
Camocim e escs., "Jacuhy" . . . 2
Manáos e escs., "Caxambú" . . . 3
Maceió e escs., "Mantiqueira" . . 3
Nova York e escs., "Troubadour" . 3
Caravellas e escs., "Ipanema" . . 3
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá" 3
Buenos Aires e escs., "Villagarcia" 3
Laguna e escs., "Jupiter" . . . 3
Pará e escs., "Itapagé" . . . 4
Porto Alegre e escs., "Itapuca" . 4
Buenos Aires e escs., "General Artigas" . . . 4
Buenos Aires e escs., "Campana" . 4
Buenos Aires e escs., "Jamaique" . 4
Buenos Aires e escs., "Arlanza" . 4
S. Francisco e escs., "Etha" . . 4
Hamburgo e escs., "Alwaki" . . . 4
Victoria e escs., "Tupy" . . . 4
Buenos Aires e escs., "Cordoba" . 5
Buenos Aires e escs., "Eubée" . . 5
Amsterdam e escs., "Orania" . . 5
Hamburgo e escs., "Vigo" . . . 5
Buenos Aires e escs., "Massilia" . 5
Londres e escs., "Highland Hope" . 5
Porto Alegre e escs., "Araçatuba" 5
Recife e escs., "Campinas" . . 5
Buenos Aires e escs., "Desedo" . 6
Hamburgo e escs., "General Osorio" . . . 6
Nova York e escs., "Northern Prince" . . . 6
Nova York e escs., "American Legion" . . . 6
Porto Alegre e escs., "Itaimbé" . 6
Cabedello e escs., "Itatinga" . . 6
Imbituba e escs., "Itaituba" . . 6
Porto Alegre e escs., "Commandante Vasconcellos" . . . 7
Hamburgo e escs., "Silarus" . . 7
Havre e escs., "Groix" . . . 7
Buenos Aires e escs., "Southern Cross" . . . 7
Porto Alegre e escs., "Victoria" . 7
Laguna e escs., "Miranda" . . . 8
Ponta d'Areia e escs., "Celeste" . 8
Buenos Aires e escs., "Almeda" . 8
Amsterdam e escs., "Maasland" . . 8
Antuerpia e escs., "Astrida" . . 9
Hamburgo e escs., "Cap Norte" . . 9
Laguna e escs., "Carl Hoepcke" . 9
Recife e escs., "Campeiro" . . 9
Iguape e escs., "Piraby" . . . 10
Buenos Aires e escs., "Rodrigues Alves" . . . 10
Liverpool e escs., "Darro" . . 11
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain" . . . 11
Manáos e escs., "Santos" . . . 11
Londres e escs., "Avila" . . . 11
Genova e escs., "Conte Rosso" . . 12
Hamburgo e escs., "Wurttemberg" . 12
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare" . . . 12
Buenos Aires e escs., "Werra" . . 12
Bremen e escs., "Madrid" . . . 13
Buenos Aires e escs., "Baden" . . 13
Nova Orleans e escs., "Taubaté" 13

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luis Ramos — Cons. Conde Bomfim, 300. Res. 685, (8-1639).

Dr. A. Malaquetta—Carmo, 5 (esq. de S. José). 2—2652.

Dr. A. Pamplona — Madeiros Passaro, 35 (8-1276) 1º de Março, 13, 15 ás 17 hs. (4-5203).

Dr. Henrique Duque—Rua Chile, 11 Res. R. Ibituruna, 78.

Dr. João Pacifico — Assembléa n. 88 (1º) 2 ás 4. Tel. 2-1298.

Dr. Augusto Tavares—Hotel Wilson, P. Flamengo, 2. Tel. 5-1999.

Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935) 2ªs, 4ªs e 6ªs.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro cons. S. José, 69—Res. 6-2111.

Prof. Dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio Gloria (3º andar).

Dr. Thompson Motta — Quitanda, 3, de 3 ás 5 hs. Res.: Alexandre Ferreira n. 10.

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6356

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Ministro Viveiros de Castro n. 33. Leme. Tel. — 7-3300.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões Carioca, 48, 3ªs, 5ªs e sab., 2 hs. (2-1526 e 8-551).

Dr. Detal Filho — Physiotherapia. R. Quitanda, 17 (2-5475).

Tratamento pelos raios X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores d pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante: r. Carioca, 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

DR. BOTELHO — Cura pela vaccina do proprio sangue, da tuberculose, diabetes cancer, epilepsia, bocio (papo), molestias da pelle, derrames das cavidades, etc. Praia de Botafogo 296 — 9 ás 11 hs. Tel. 6-0575.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO, 1º de Março, 18 (3-1|2 hs.).

Dr. P. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.

Pro. dr. Rabello — Trat. de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.

Dr. A. Ferreira da Rosa—Assist. Facul. S. José, 118 (2-2245).

Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana, 104, 3as., 5as. e sabbs. ás 4 hs.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5.

Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.

Dr. Mussillon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3as., 5as. e sabs.

Dr. Mario G. Ramos — Chile 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.

Dr. Mario de Alvarenga — Do Ser. creanças do H. S. J. Baptista. Gonç. Dias, 30 5-0258.

Dr. Moncorvo — Assembléa, 38. Res.: Moura Brito, 58. (8-4267).

Dr. Edgard Filgueiras — Assembléa. 87. 3as. 5as e sabs. 4 ás 6.

CIRURGIA GERAL

Dr. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelho em geral. Rua da Quitanda 33. Tels.: 4-0336, 6-3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Mucilio de Campos — Pça. Floriano. 55. 2as., 4as. e 6as.

Prof. F. Esposel — Praça Floriano, 23 — 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 hs. em deante. T. 2-4010.

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca 16, nas 2as., 4as. e 6as., das 3 em deante. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.

DR. NEVES—MANTA—Trat. dos nervosos e da neurasthenia sexual. Rod. Silva, 30, ás 5 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1—3) Tel. 6-2404

TUBERCULOSE E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanatorios da Dinamarca. Assembléa, 61.

Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 208, 4 hs.

Dr. Salgado Lima — 15 annos, pratica hospitalar. Methodos proprios. S. José, 63, ás 16 hs.

Dr. Araujo dos Santos—Do Hosp. de Cascadura. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. Carioca, 48. (2-1525).

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro—Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sab. 2-0312.

Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. 15 hs. res.: Sta. Sophia, 37.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros— R. Conde Bomfim, 300, (8-3225) Res.: Araujos, 59. (8 3650), 2.ªs 4.ªs e 6.ªs, de 1 ás 3.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 5. 3º and. 4 ás 6 hs. 2-3950.

Dr. Lincoln de Araujo —Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tel 2-3551

Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70, 1º and. (2-0935).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO-ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio, 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5).

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Jorge A. Franco — Do Inst. Oswaldo Cruz. — Uruguayana, 104, 3º and., elev., das 2 ás 7 hs. Tel. 3-5016 Cura radical e scientifica da blenorrhagia.

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGICA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62. (2 ás 6) — 2-0411. Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).

Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (2-5592).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana 35 (4 ás 6). 2-3762.

DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 88, 4º and. sala 48. Tel. 2-4582 e 9-1124, ás 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 ás 6 hs.

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel. 8.1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. Gustavo Camara, 328. (4-6489).

Dr. F. Carvalho Azevedo — Da Benef. Portugueza, Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso, 11. 1º, 3 ás 6. Tel.: 2-5294. Res.: F. Saenz Pena, 33.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, 104. 6 hs. (3-4857)

Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 60 (1 ás 4) 2-0515, 7-0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires, 77. De 3 ás 6 1|2.

CIRURGIA ABDOMINAL GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Assembléa n. 98-3º and. Tel. 2-2161. 3as., 5as. e sab., ás 17 hs. Res. Bulhões de Carvalho, 143.

Prof dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5-1815

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (18 ás 21). 2-3051.

Dr. Ufiacker — Assembléa, 72. 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, da 1 ás 4 hs.

Dr. Fernando Cavalcanti — Tratamento cuidadoso e rapido da

GONORRHÉA

e suas complicações. R. Gonçalves Dias, 30 — (4º and.), das 2 ás 6 hs.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — 7 de Setembro, 94. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs, 4.ª e 6.ªs, de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464. Res.: Visc. Pirajá, 608. Tel. 7-2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade—Oculista — Alcindo Guanabara, 13 (Junto ao Conselho Municipal)

Dr. J. Ferreira da Silva Filho—Assembléa, 70 (2º), 3 ás 5 hs.

Dr. L. Gouvêa — R. Assembléa 88, das 3 ás 6 horas.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (3-0703).

Dr. Annibal Gouvêa — 7 de Setembro n. 194. De 12 ás 14 e de 17 ás 18 hs.

Dr. Vicente Pereira — 3as., 5as., ás 3 horas, "J. do Commercio", 3º. S. 313.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5. (2-1838).

Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda— Assembléa, 70. 15 ás 19 hs.

Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2—2705. Resid.: Tel. 6-3051

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 ½-4 ½. Res.: — Tel. 7-3721.

Dr. A. Tourinho — R. Alc. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.)— 2-0451.

Prof. Bruno Lobo — Rua Gonçalves Dias, 17, 1º. Tel. 2-4863.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Eurico Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º; tel. 3-3632.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala . . Tel. 4-2082, das 4 ás 6 hs. (provisoriamente).

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0142 e esc. 3-5723.

Verissimo Mello e Domingos Louzada—Ed. Odeon. S. 407.

Dr. João de Almeida Rodrigues —Misericordia, 6. (3-1003).

Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.

JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59. (2º andar).

Dr. Carlos Mellet — Av. Rio Branco, 117 — 3º-S. 308 — Tel. 4-1818.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Mar. Floriano, 11. Tel. 4-0993.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. Tel. 4-3731.

Affonso Corrêa Bastos & Cia. rua S. Pedro, 247. T. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse grippe, e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira 1º de Março, 83. Tel. 4-4468.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida"

OS MELHORES CAFE'S

MALA REAL — E o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 151. T. 4-0205.

O director do Laboratorio Nacional requereu licença

Por ter solicitado um anno de licença para tratamento de saude, será inspeccionado de saude o director do Laboratorio Nacional de analyse, dr. Alfredo Carneiro Ribeiro da Luz.

Para as obras do novo Arsenal de Marinha

O Tribunal de Contas, em em sessão de hontem resolveu ordenar o registro da despesa de 1.663:323$610, para pagamento á Companhia Mecanica e Importadora de São Paulo por serviços executados nas obras do Arsenal de Marinha na Ilha das Cobras.

Recusa do accôrdo com a Radio Internacional do Brasil

O Tribunal de Contas, em sessão de hontem recusou registro ao accordo entre o Ministerio da Viação e a Companhia Radio Internacional do Brasil, que autorisava a execução do serviço radio telegraphico e radio telephonia internacional, visto não indicar a companhia concessionaria leje o seu domicilio legal, como exige o Codigo de Contabilidade.

DECLARAÇÕES

ACTOS RELIGIOSOS

Francisco Eugenio Leal

7º DIA

✝ Francisco Eugenio Leal Junior, Senhora e filhas, Luiz Eugenio Leal senhora e filhos, Carlos Eugenio Leal senhora e filhos, Thomaz Eugenio Leal e senhora, Victor Eugenio Leal e senhora, José Pinto da Costa Cabral senhora e filhos, Edgard de Paula Oliveira senhora e filhos, Heitor Lamounier e senhora, Rosa Leal, Elisa Leal da Silveira e filhos, Izabel Leal Peixoto, filhos e demais parentes agradecem penhorados as manifestações de conforto moral e carinho que receberam de todos os seus parentes e dedicados amigos no golpe profundo que acabam de soffrer com a perda de seu inesquecivel e muito idolatrado pae, avô, sogro, irmão e tio FRANCISCO EUGENIO LEAL e de novo os convidam para assistir a missa que por sua alma mandam rezar no dia 4 do corrente, ás 10 horas, no Altar Mór da Egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já, profundamente agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de religião e amisade.

(D 11576)

Francisco Eugenio Leal

7º DIA

✝ Francisco Leal & C. sinceramente compungidos com a perda de seu muito digno Chefe e Amigo Commendador FRANCISCO EUGENIO LEAL, agradecem a todos os seus amigos e freguezes que se dignaram acompanhar nesse doloroso transe e de novo os convidam a assistir a missa que por sua alma mandam celebrar no dia 4 do corrente, ás 10 horas, no Altar de Nossa Senhora das Dores da Egreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus sinceros agradecimentos a todos que compareceram a este acto de amisade e consideração.

(D 11578)

Francisco Eugenio Leal

7º DIA

✝ Os auxiliares da firma FRANCISCO LEAL & C. feridos em seus corações com a perda inesquecivel de seu maior Amigo e dedicado Chefe, FRANCISCO EUGENIO LEAL, convidam a todos os seus amigos e parentes a assistir a missa que por sua alma mandam celebrar no dia 4 do corrente ás 10 horas, no Altar de Nossa Senhora da Conceição da Egreja de S. Francisco de Paula, agradecendo a todos que se dignarem a comparecer a esse acto de amisade e gratidão.

(D 11580)

Antonio Fernandes dos Santos

1.º ANNIVERSARIO

✝ A familia faz celebrar, hoje, sabbado, no altar-mór da Egreja da Candelaria, ás 9 1|2, a missa de 1.º anniversario da morte de seu pranteado chefe, antecipando os agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e saudade.

(D 10632)

Antonio Fernandes dos Santos

✝ José dos Santos e familia fazem rezar hoje, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, altar do S. Sacramento, a missa de 1º anniversario da morte do seu inesquecivel irmão ANTONIO FERNANDES DOS SANTOS, e convidam para este acto os seus amigos, antecipando agradecimentos.

(D 10649)

Agrimensor Ernesto A. Rumbelsperger

✝ Viuva, filhos, noras e netos de ERNESTO A. RUMBELSPERGER, agradecem penhoradamente a todos que os acompanharam nesse doloroso transe, e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que por sua alma fazem celebrar no dia 4 do corrente, ás 8 horas, na Matriz de São Luiz Gonzaga de Madureira. Antecipadamente agradecem.

(D 12508)

Antonio Fernandes dos Santos

✝ Santos, Moreira & Cia., fazem celebrar hoje, 2 do corrente, na egreja da Candelaria, altar N. S. das Dôres, ás 9 1|2 horas, a missa de 1º anniversario da morte do seu saudoso chefe ANTONIO FERNANDES DOS SANTOS, e convidam para este acto os seus amigos, antecipando agradecimentos.

(D 10647)

87) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Torcanto Tárrago

O PINHAL DE OURO

Traducção para o "Correio da Manhã")

TERCEIRA PARTE

"— Sua filha está salva.

"Está em poder de Thereza, a mais honrada das escravas negras da sra. Aurelia.

"Quando a senhora estiver mais reposta, e mais tranquilla, ella mesma a trará aos seus braços.

"— E' verdade, meu Deus, o que o senhor diz?

"— Muitissimo verdade.

"Zombar da dor de uma mãe seria uma crueldade imperdoavel.

"Socegue e confie.

"— Mas, onde estou?

"— Em uma casa generosa e hospitaleira.

"— Como vim aqui parar?

"— Mais tarde saberá essa historia.

"E' coisa bem triste, por signal.

"— Posso desde já ouvir.

"Posso escutar!

"A anciedade é mais terrivel que a morte.

"— Pois bem, minha senhora, disse o desconhecido.

"Vou contar-lhe em poucas palavras o que se passou.

"Nesta casa mora uma opulenta senhora, dona de grandes territorios.

"E' viuva de um riquissimo brasileiro, e passa a vida no campo.

"Havendo chegado ao limite de suas fazendas a inundação do Paysandú, e tendo nas aguas deste, para seu recreio, um bonito e elegante hiate, propoz-me, ha uns oito dias...

"— Oito dias?

"— Sim, senhora.

"Propoz-me visitarmos a inundação que cobria tantos campos e valles.

"A expedição promettia ser divertida, e d. Aurelia convidou para o effeito os seus melhores amigos.

"Accenderam-se, pois, as caldeiras do hiate que era a vapor, e lançámos-nos a visitar o mar mysterioso que se havia formado nos terrenos que um dia haviam sido formosos bosques, e que de novo haveriam de voltar a sel-o.

"Levavamos tres dias de curiosa exploração quando uma manhã descobrimos...

"Ah!

"Minha senhora!

"E' terrivel dizer o que descobrimos.

"— Talvez uma *galathéa* e uma jangada...

"— Effectivamente.

"Uma *galathéa* e uma jangada, cujos tripulantes estavam empenhados no mais encarniçado dos combates.

Não comprehendendo isso, demos mais força á machina do hiate.

"Mas quando chegámos era tarde já.

A *galathéa* tinha-nos avistado e fugia.

"Quando chegámos ao theatro, da luta descobrimol-a á senhora, fluctuando nas aguas, apparentemente morta, e uma linda menina que se lhe agarrava aos vestidos.

"Perto, o cadaver de um homem, atravessado por uma bala, ainda conservava no semblante o furor mais profundo e a desesperação mais horrorosa.

"— Ah!

"Era meu irmão!

"Era o cadaver do meu querido irmão! exclamei banhada em lagrimas.

"Pois bem, proseguiu o narrador, eu, minha senhora, era o medico da expedição.

"Conhecendo que ainda havia esperança de salvar alguns infelizes, encontrava-me na situação mais alarmante.

"Fiz deitar á agua o escaler do hiate, e, então, pude extrair das aguas, e ao mesmo tempo salvar, varios infelizes que se achavam na mais desesperada situação.

"— E minha filha? exclamei então, lembrando-me do triste fruto de todas as minhas infelicidades.

"— Sua filha foi quem menos soffreu, e está ao cuidado de uma ama.

"— Mas está aqui? tornei a perguntar com a maior anciedade.

"— Sim, senhora, respondeu-me o medico.

"E se não está já nos seus braços é porque eu quiz evitar emoções á senhora, emoções naturaes que haviam de brotar com a presença repentina dessa creança.

"Experimentei um desejo vivissimo de chorar, ao ouvir taes palavras, e dei, por ultimo, saida ás lagrimas, o que acabou por me confortar o espirito e fazer mais supportavel a estranha situação em que me encontrava.

"Depois que dominei as profundas sensações que agitavam a minha alma, tornei a interrogar o medico, que não se me havia separado da cabeceira da cama.

"— Muito lhe agradeço, disse eu, tudo quanto por mim fez.

"Necessito porém detalhes e appello para a sua bondade afim de m'os dar.

"Quereria saber o que foi feito de meu pobre irmão.

"— Seu irmão ficou abandonado na enchente.

"— Meu Deus!

"— O que haviamos nós de fazer com um cadaver?

"— Mas é possivel? Estava morto, elle?

"— Já tive o pezar de lh'o dizer.

"Guardei silencio por algum tempo, como se desse modo tratasse de encontrar um lenitivo ao profundo pezar que me acabrunhava.

"Mas sentindo ainda no fundo da alma o fogo daquella paixão ardente que constituiu as delicias e o infortunio da minha vida, atrevi-me a perguntar.

"— E a *galathéa*?

"— Fugia como já tive a honra de lhe dizer.

"Mas desejando saber a verdade do sangrento drama, que haviamos surprehendido em meio da enchente, bem depressa lhe démos caça por meio do nosso hiate.

"O espectaculo era terrivel.

"Alguns cadaveres, bastantes feridos e um quadro cheio de desolação e de sangue foi o que se apresentou á nossa vista.

"Quizemos tomar informações.

"Mas os sobreviventes achavam-se tão silenciosos como os mortos que os rodeavam.

"Chamou-me a attenção, sobremodo, um preto de elevada estatura e de presença agradavel, que attendia com solicito esmero aos feridos.

"Tratava, especialmente, um cavalheiro que parecia estar morto a seus pés.

"— Armando!

"Era Armando!

"— Não duvido que assim seja.

"Mas, não querendo a *galathéa* admittir nossos serviços, afastámo-nos com sentimento e regressámos a esta casa, onde a senhora foi acolhida com o respeito que a desgraça merece, e com a boa fé que a hospitalidade offerece."

II

"Tal foi a historia que eu pude comprehender, mercê do medico que me assistia, do desastre occorrido nas aguas trasbordadas do Paysandú.

"Nesse mesmo dia apresentou-se a visitar-me a senhora dona da casa, viuva, segundo me disse, de um dos fazendeiros mais ricos do Rio de Janeiro, e dona da magnifica propriedade que tão generosamente me havia aberto as portas.

"Dona Aurelia de Menezes Silva, que assim se chamava a citada senhora, fez-me toda especie de offerecimentos.

"Mas, comquanto os acceitasse com a gratidão que era dever, tive que permanecer por muito tempo ainda nessa situação, a receber provas inequivocas de desinteresse e galantaria.

"Levantada já da penosa enfermidade que se seguiu aos acontecimentos que contei, e considerando talvez que seria incommodo para aquella familia, que vivia entre a solidão e a natureza, vi-me no caso de supplicar uma entrevista com a dona da casa.

"Ella m'a concedeu."

III

"Era Dona Aurelia uma mulher de uns trinta annos, alta, de aspecto altivo e duro, de modos que affectavam ser severos, mas que tinham certa liberdade estranha que formava um contraste com a sombria affectação de sua vida.

"Vivia só, e achava-se rodeada de uma creadagem que, pelo mais leve motivo, despedia com severidade ou castigava com excesso.

"Devido ao seu modo de viver e das suas occupações, não podia consagrar ás affeições do carinho e da amizade senão muito poucos instantes.

"Não obstante, quando Dona Aurelia me falava e me participava os accidentes de seus assumptos, de si complicados, obrigava-me a retrair-me nas expansões do coração, visto que não encontrava naquella fria natureza o verdadeiro sentimento da amizade, desenvolvido nos seus mais elevados conceitos.

"Tendo, pois, necessidade de celebrar uma entrevista com ella, a respeito do pensamento que me dominava, pude, afinal, em uma daquellas noites equatoriaes, em que tudo parecia adormecido entre nós, fazel-a participe de meus projectos.

"— Tenho o dever, minha senhora, disse-lhe eu, de lhe expressar toda a minha gratidão pelos muitos favores que se tem servido de me dispensar.

"Mas abusaria de tanta bondade, se permanecesse por mais tempo sob o tecto hospitaleiro que me livrou das ultimas desgraças da minha vida.

"Abusaria da senhora, da sua casa e da sua generosidade, se ficasse aqui mais tempo, e portanto vejo-me obrigada a pedir-lhe licença para me retirar para o Rio de Janeiro.

"— E são essas as suas ultimas palavras? perguntou-me Dona Aurelia, fixando em mim os grandes e negros olhos.

"— São as ultimas neste sentido.

"Não obstante, isso não me priva de trazer sempre no coração uma gratidão eterna pelos favores que lhe devo.

"Dona Aurelia tornou a olhar-me com insistencia e perguntou-

"— E o que vae a senhora fazer no Rio de Janeiro?

"— Tomar um navio que saia para a Europa, e, visto que tudo eu perdi, implorar o perdão de minha mãe, que, sem duvida, soffrerá horrorosamente não sabendo o destino de seus infelizes filhos.

"— Ah!

"E 'um pensamento que não posso deixar de applaudir.

"Mas, minha filha, comquanto o Rio de Janeiro seja uma capital importantissima que está em continuas relações com o continente europeu, nem sempre tem em seus portos barcos proximo a fazer-se á vela para lá.

"Eu tenho, como sabe, grandes relações na dita capital.

"Escreverei a meus correspondentes, e desse modo poderemos fixar a época da partida, sem necessidade da senhora se mover desta casa.

"Ainda que o offerecimento que Dona Aurelia acabava de me fazer fosse muito razoavel, eu, desejosa de não ser por mais tempo incommoda na casa, insisti do modo seguinte:

"— Bem desejaria acceder á generosa observação que acaba de me fazer.

"Mas trata-se de ganhar tempo, e de não ser nesta casa objecto de tantas attenções e de tantos cuidados.

"— Longe de estorvar, a senhora me faz favor em aqui estar.

"Eu cumpro com um dever retendo-a aqui.

"Não me estorva em nada absolutamente.

"A senhora está em plena liberdade de entrar, sair e fazer quanto lhe pareça, sem que eu por minha parte procure cohibil-a e detel-a no mais minimo.

"Para que, pois, essa precipitação?

(Continúa)

LEILÕES

A SALVADORA Lda.

Faz leilão de penhores vencidos no dia 8 de Agosto. Rua Pedro 1º 31. (D 10668)

LEILÃO DE PENHORES

JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA CASA GONTHIER

HENRY FILHO & Cia.
195—Rua Sete de Setembro—195 EM 6 DE AGOSTO DE 1930 (D 13137)

LEILÃO DE PENHORES

Lévy, Gomes & Cia.

Matriz: TRAVESSA DO ROSARIO N. 13 Leilão 12 de Agosto 1930 (D 12531)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru', 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cêga e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 73 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Miguel de Paiva n. 81 — Catumby — Paralytico, impossibilitado de trabalhar.

PEREIRA — Viuva pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de perfeita arrumadeira, que cosa roupa e dê referencias de p. paga-se bem; rua Francisco Octaviano n. 17 — Copacabana. (D 13329)

OFFERECE-SE moças bem preparadas e activas para escriptorios. Trabalhos em qualquer ramo, á machina, attender telephone e mais serviços. Ordenados de 100$000. Dão-se optimas referencias e attende com urgencia. 3-3950. Mair. (D 13589)

CENTRO

ALUGA-SE o grande e confortavel predio da rua Tenente Possolo n. 49, esquina da Av. Mem de Sá, e rua do Senado, adaptado para pensão de luxo. Está aberto. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. Ouvidor n. 81. (D 11565)

APARTAMENTOS — Alugam-se os mais arejados e independentes. Praça dos Governadores numero 16. (D 11508)

APARTAMENTO — Em predio acabado de construir, á rua das Laranjeiras, 66-A, junto ao largo do Machado. Aluga-se um esplendido apartamento. Tratar á rua Carvalho de Sá n. 83. (D 11410)

ALUGA-SE um bom armazem com sobrado, á rua São Bento, 5. Trata-se com o sr. Martins, á rua da Quitanda n. 197 e 199. (D 8530)

APARTAMENTO — Aluga-se, á rua Muratori, 2, esquina de Riachuelo, com sala, 3 quartos, banheiro e cozinha, todo conforto e linda vista. (D 13422)

ALUGA-SE uma sala de frente a moços solteiros, com toda liberdade, á rua dos Arcos, 83-A. Tl. 2-2352. (D 12562)

LOJAS — Alugam-se, de 300$000, 400$000 e 500$000 mensaes. Praça dos Governadores n. 16. (D 12535)

ALUGA-SE optimo quarto bem mobilado, com agua corrente; rua Paulo de Frontin, 16, 1º. Telephone 2-3316. (B 2242)

ALUGAM-SE bons quartos e sala, mobilados, separados, a moços ou casal. Rua do Lavradio, 127. (D 13395)

ALUGA-SE, para medico, um optimo gabinete, com diversas installações, elevador, serviço por elevador. Rua da Assembléa n. 121. Preço barato. (D 11454)

ALUGAM-SE, juntos ou separados, a casaes distinctos, dois esplendidos quartos modernos, arejados e independentes. Preço modico. Rua Visconde do Rio Branco, 28, praça da Republica. (D 12489)

ALUGA-SE 1 quarto; rua São José, 31-2º andar. (D 11592)

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, a rapazes ou casal sem filhos; casa de familia. G. Camara, 148, sobrado. (D 11697)

ALUGA-SE para habitação ou deposito a loja do predio da rua do Lavradio n. 8. Tratar á rua da Gavea; chaves na casa de machinas, no mesmo predio. Tratar: 1º Março, 30, sala 4, 13 ás 15 horas. (D 11586)

ALUGA-SE optimo sobrado. As chaves estão na Avenida Mem de Sá, 118, terreo. Trata-se de 2 ás 4 hs., á r. do Ouvidor, 65, sala 1. (D 11559)

ALUGA-SE uma sala bem mobilada, á rua do Senado numero 314. (D 10640)

ALUGA-SE, proprio para alugar a rapazes de commercio, dois andares do predio novo da rua Marechal Floriano, 211, com elevador. Preço barato. Trata-se na rua da Assembléa, 121, loja, com o sr. Gomes. (D 11458)

ALUGA-SE arejados commodos em casa familia, a casaes ou solteiros; preço modico. Rua Costa Bastos, 18. (D 11446)

ALUGA-SE quarto mobilado — 150$000, a casal ou 2 rapazes; rua de casa de familia. Henrique Valladares, 27, terreo; tem telephone. (D 11393)

ALUGA-SE o sobrado da rua da Alfandega n. 232, com porta propria para negocio. Avenida Passos n. 106. Trata-se nella. (D 10643)

ALUGA-SE uma grande sala com 1 ou 2 quartos por 70$ a casal ou senhoras. Rua Monte Alegre, 45, proximo á Lapa. (D 11582)

ALUGA-SE o sobrado da Av. Mem de Sá n.º 276, com todas as accomodações e installações. Chaves no mesmo local. PREÇO 500$000 e Taxas. (16121)

CATTETE

ALUGAM-SE duas salas de frente, independentes, com pensão, a casal ou rapazes de tratamento, em casa de familia; Rua Bento Lisboa n. 163. (D 12533)

SALA DE FRENTE, bem mobilada, completamente independente, para casal ou rapazes de commercio; aluga-se em casa de familia de tratamento. Cattete. Rua Dois de Dezembro n. 132. (D 11553)

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito, á rua Carvalho Monteiro n. 13, proximo ao Cattete, um quarto com banheiro. Tratamento com ou sem pensão. (D 11443)

ALUGAM-SE salas de frente com pensão, em casa de familia, na ladeira da Gloria n. 34. (D 11554)

ALUGA-SE linda sala de frente, para cavalheiro de tratamento, na rua Correia Dutra, 26. (D 11555)

ALUGA-SE sala de frente bem mobilada, a casal, com pensão; R. Silveira Martins n. 70. (D 9756)

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paysandú n. 137. Trata-se na rua General Camara n. 26, loja, com o corretor Moniz. (D 13381)

ALUGAM-SE excellentes quartos mobilados, com linda vista sobre a bahia, perto do hotel Gloria, á ladeira do Russell, 68. Tel. Beira Mar 3362. (D 10665)

ALUGA-SE em casa dentro de jardim, perto dos banhos de mar, uma optima sala de frente, mobilada e com ou sem pensão, a cavalheiro. Rua Silveira Martins 161, Cattete. (D 10627)

ALUGA-SE por 800$ o predio com 7 quartos da rua Bento Lisboa, 4. Chaves ao lado no n. 2. Tratar na rua Sachet n. 39, 3º andar, das 1 ás 7 h. (D 10475)

ALUGA-SE boa sala de frente, independente, por 160$000. Rua Gago Coutinho, 38 (Largo do Machado. Trata-se no armazem). (D 13119)

FLAMENGO — Aluga-se um bom quarto, andar terreo, para dois rapazes do commercio, com ou sem comida; rua Machado de Assis, 12. (D 11521)

FLAMENGO — Aluga-se um bom quarto de frente, commodamente e optimo quarto, junto ou separado, com mobilia e comida; rua Machado de Assis, 12. (D 11523)

PRAIA DO FLAMENGO, 140 — Alugam-se salas e quartos para pessoas de tratamento; excellente serviço. Casa estrangeira. (D 10650)

SALAS e quartos, mobilados ou não, aluga-se no palacete Le Bret, antigo hotel Phenix, completamente reformado. Telephone 5-1650. Largo do Machado, 31 a 33. (D 11516)

LARANJEIRAS

ALUGA-SE em casa confortavelmente installada, um quarto mobilado, á pessoa de tratamento. Trata-se: telephone 5-0712. (D 13396)

ALUGAM-SE em predio novo, pequenos apartamentos modernos, compostos de sala, dormitorio e bom banheiro, inclusive luz, gaz, serviço de criado e pensão. Casa de familia que também aluga sem pensão. Preços muito modicos. Visitem-no hoje. Laranjeiras, 486. Omnibus á porta. (D 13421)

ALUGA-SE bonito quarto, com pensão; casa de todo o respeito. Rua das Laranjeiras n. 17, sobrado, para casal ou cavalheiro. (D 11537)

ALUGAM-SE apartamentos de 450$, 550$, 600$, 650$ e 700$, no Jardim Sul America, á Rua das Laranjeiras n. 530. O melhor e o maior Bairro residencial do Rio. Propriedade da Cia. Nacional de Seg. de Vida "Sul America". (7079)

BOA sala para pessoas de tratamento, com pensão, em casa de casal. Pereira da Silva, 126 — Laranjeiras. Barato. (D 13396)

BOTAFOGO

ALUGAM-SE as casas n. 11 e 14 da villa 107 da rua São Clemente; optimas para pequenas familias de tratamento. Duas salas e tres bons quartos. (D 12964)

ALUGA-SE casa nova, construida para residencia do proprietario, com garage, á rua Professor Saldanha n. 1-A (proximo). Informações telephone 6-3388 e 4-1449. Aluguel 900$000. (D 10520)

ALUGA-SE uma boa casa com todo conforto á rua Visconde de São Manoel, 24; chaves ao lado; trata-se na rua do Banco da Provincia, rua da Alfandega, 2, das 2 ás 5 horas. (D 11535)

ALUGA-SE a casa da r. General Severiano, 180; preço... 450$000; 2 bons quartos, além de 4 salas e 4 quartos, optima sala de jantar e boa sala de visitas. Avisa-se... Chaves na venda da esquina da r. da Passagem. Demais informações: praça 20 de Setembro, 14. Telephone 7-0687. (D 13385)

ALUGA-SE uma optima residencia de construcção recente e todo o conforto moderno para uma familia de tratamento. Predio de 2 andares à rua Alfredo Gomes numero 27, tray. Bambina, de 1 1/2 ás 5 horas. Vêr e tratar na mesma. (D 13379)

ALUGAM-SE em casa de familia, um quarto com sem mobilia, a casal ou duas senhoras. Real Grandeza, 223. (D 11643)

ALUGAM-SE um quarto e boa sala com banheiro separado, para cavalheiros de tratamento e com pensão. Rua D. Mariana 24. Telephone 5-3643. (D 11628)

CASAL, aluga-se quarto, sem filhos ou sendo collegial, dois aposentos sem moveis, com direito ao resto da casa. Rua Alice, 13. São Clemente n. 250, casa 1. (D 10655)

COPACABANA

ALUGA-SE uma boa casa á rua Constante Ramos, 68. Chaves no armazem, Copacabana n. 761. Trata-se á travessa do Rosario n. 13. (D 12530)

ALUGAM-SE em casa de familia, um quarto grande e... para casal, a rapaz sem filhos, com banho, no predio do Largo do Leme, junto ao ponto de bonde. (D 13411)

ALUGAM-SE apartamento com vista para o mar, com os quartos, duas salas, banheiro, cozinha, dependencias, etc. Rua Gustavo Sampaio, 105. (D 11575)

ALUGA-SE na rua do Leme, proximo á praia, um quarto com familia, a pessoa de tratamento. Avenida Atlantica, 480. (D 11505)

ALUGA-SE um quarto com janelas para rua, com ou sem mobilia. Rua Francisco Octaviano n. 14, com pensão, com 3 quartos, 2 salas, quarto de criada, etc. aluguel 420$000. (D 10667)

ALUGA-SE o n. 93 da rua Otto Simões com sala, quartos e dependencias. Chaves Padaria Centenario. (D 13348)

IPANEMA — Aluga-se optimo predio com tres quartos, garage, quintal e demais dependencias. Visconde de Pirajá n. 477. (D 11535)

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Jaguaripe, a rua Hilario de Gouveia, 48. Chaves em Barão de Ribeiro, 371. (D 10646)

COPACABANA — Aluga-se a casa da rua Santa Clara, 240, casa confortavel, com garage... Trata-se na rua Anita Garibaldi, 19, onde estão as chaves. (D 10644)

QUARTOS e salas, com todo o conforto, com ou sem pensão, aluga-se em casa de familia; Praia de Copacabana, 156. (D 12371)

POSTO 6 — Apartamento, sala, quarto e banheiro; rua Rainha Elizabeth n. 122. (D 13385)

SENHORA distincta aluga linda sala de frente em apartamento; pede referencias. Tel. 7-1949. (D 11400)

GAVEA

ALUGA-SE uma casa com todo o conforto, á rua da Passagem n. 212, aberta das 9 ás 17 horas. Trata-se na rua Jardim Botanico. 80. (D 10637)

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a boa casa da av. Paulo de Frontin n. 439, com dois pavimentos, cinco quartos e outras accommodações; pode ser vista até ás quatro horas; informações com Freitas, á rua Rosario n. 153, 1º, das 12 ás 16,30. (D 11507)

ALUGA-SE a casa da rua da Estrella, 47, com bons commodos e installações modernas; as chaves na mesma. rua n. 47; trata-se á rua S. Pedro, 62-1º andar. (D 12359)

CASA confortavel, aluga-se uma em centro de terreno, com porão habitavel, á rua Conselheiro Barros n. 22. Vêr das 10 ás 4 horas. (D 10494)

TIJUCA

ALUGA-SE ou vende-se a praça do rua Itacurussá, 119. Trata-se com o sr. Manoel Mattos Carneiro, á rua General Camara, 44, sob. (D 12543)

ALUGA-SE o predio da rua Gonçalves Crespo, 103, proximo á praça Saenz Pena; com quatro quartos e demais dependencias, fogão a gaz e grande terreno; as chaves no 101. Tratar: Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 81. (D 11569)

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Jurupary n. 139, proximo á praça Saenz Pena, completamente reformado, com fogão a gaz, banheira e quintal. Está aberto. Tratar: Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 81. (D 11564)

ALUGA-SE por 700$000 e taxas a casa da rua Dr. Satamini, 47, com 5 espaçosos quartos, 2 salas e demais dependencias. Chaves no 51, onde se trata. (D 12540)

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves Crespo n. 3, para... prédio com 3 quartos e banho e mais conforto. Rua Visconde Figueiredo, 73. Vêr e tratar na mesma, de 1 ás 2 da tarde. (D 11554)

ALUGA-SE a casa n. 306 da rua Barão de Itapagipe, quasi esq. da r. Prof. Gabizo, com 3 quartos, 2 salas, etc. a 2 quartos. (D 13420)

ALUGA-SE o grande predio da rua Haddock Lobo, 25, com todas as accommodações para familia de tratamento. Vêr das 8 ás 12 horas. (D 13414)

ALUGA-SE a casa da rua Carvalho Alvim, 33, casa 6. (D 10639)

ALUGA-SE o predio da rua Pereira Barreto, 40, com todo conforto para familia de tratamento. Vêr e tratar na mesma. Tijuca, perto do Largo da Segunda-feira. (D 10665)

ALUGAM-SE bons quartos a cavalheiros. Rua Aguiar, 17. (D 13373)

ALUGA-SE os confortaveis predios da rua Jurupary numeros 6 e 8, proximos á praça Saenz Pena, com tres quartos, duas salas e demais conforto. Rua Visconde Figueiredo. Trata-se: "Bastos de Oliveira" S. A. á rua do Ouvidor n. 81. (D 11562)

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE boas casas, completamente reformadas, com todo conforto, bondes á porta; tratar na rua Licinio Cardoso, 167. (D 11530)

SOBRADO

Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal, e demais dependencias, á rua S. Christovão. Chaves no andar terreo. (D 5580)

MARIZ E BARROS, 259/261. Predios com duas salas, dois quartos, para pequenas familias de tratamento. (8-6634) (D 12323)

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a casa da rua Costa Pereira, 58, com 3 quartos, 2 salas, etc. grande quintal e varanda. Tratar no predio, toda forrada de novo, por... 270$000; as chaves com o sr. Piratins, 93, com o sr. Gomes. (D 11511)

ALUGA-SE o sobrado á av. 28 de Setembro n. 422-A, 1º and. Chaves no armazem junto ao Cine Theatro "Villa Isabel". Trata-se á rua Fonseca Telles, 6. (D 13361)

ALUGA-SE um quarto e boa sala com banheiro, para cavalheiros. Rua D. Maria Romana n. 40, Grajahú. (D 11551)

ANDARAHY

ALUGA-SE o predio n. 68 da rua Pedro Lobo, com 2 salas, 2 quartos, etc.; está aberto; vêr e tratar. Rua Professor Valladares, 14; vêr e tratar. (D 11589)

ALUGA-SE uma casa completamente nova, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, aquecedor, á rua... por 300$000 mensaes, chaves na rua Senador Nabuco, 44; vêr e tratar. (D 13365)

ALUGA-SE por 450$000, a confortavel casa da rua Dr. Serafim, 127. Trata-se na rua Dr. Serafim, r. Haddock Lobo. Chaves no local. Vêr da porta 228, á Delegacia Saúde, de 1 ás 8 horas. (D 11587)

ALUGA-SE por 250$000 casa á rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, quatro commodos, quintal, chaves no local. (D 11595)

ALUGA-SE, no bairro Grajahú, o novo palacete com todo conforto, jardim, terraço, garage e demais dependencias, com ou sem moveis. Trata-se na rua Assembléa 121, loja. (D 11514)

ESTACIO

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Agra Bezerra n. 12; chaves na mesma. (D 11421)

SOBRADOS — Alugam-se para familias de tratamento, com todo o conforto. Rua Haddock Lobo, 35... Trata-se na rua Assembléa n. 41-1º. (D 12549)

LAPA

ALUGA-SE uma sala mobilada, com pensão, para casal ou commodidades. R. Conde de Lage, 17. (D 11564)

CATUMBY

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Itapiru' n. 140, com todo o conforto, completamente reformado e com optimas accommodações para familia de tratamento. Trata-se na mesma. (D 13272)

SANTA THEREZA

ALUGA-SE casa: Santa Thereza; familia tratamento. Espaçosa, confortavel. Tel. 2-3651. (D 11234)

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE ou vende-se por preço de occasião, magnifico predio com tres quartos, duas salas, sala de jantar, cozinha, banheiro com aquecedor e esplendido terreno, proximo da estação de Engenho de Dentro, 75. Trata-se na rua Buenos Aires n. 129; telephone 3-4760. (D 11462)

Alterosano

SEDATIVO, REGULADOR E TONICO

(15247)

ALUGAM-SE os confortaveis bungalows á rua Lotte Ribeiro ns. 52 e 56, transversal á rua Dias da Cruz, Meyer; aluguel 300$000. Trata-se á rua Buenos Aires, 129. Telep. 3-4760. (D 12538)

ALUGAM-SE as casas da rua Garcia Pires ns. 23, 27 e 31, com duas espaçosas salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, jardim e quintal, novas, por 260$. Quintino Bocayuva. (D 12387)

ALUGA-SE uma casa com bella vista para duas estações; fogão a gaz, bonde á porta; rua Dias da Cruz, 111; trata-se no 115. Entre Engenho Novo e Meyer. (D 12558)

ALUGA-SE o predio da estrada da Freguezia n. 181, em Jacarépaguá; chaves na mesma ou na Avenida Rio Branco n. 109, 4º andar, sala 26. (D 10505)

ALUGAM-SE as casas novas, III e IV da rua Barão de Britto, 61, Cachamby-Meyer; a 1ª, com tres quartos, duas salas, quarto, saleta, cozinha e banheiro, estylo bungalow, com grande quintal. Preço 170$000. Logar saudavel. (D 12542)

ALUGA-SE uma casa na rua Anna Nery n. 307, defronte á matriz Nossa Senhora da Luz. (D 10617)

ALUGAM-SE em Jacarépaguá predios de diversos alugueis; ruas Anna Silva e Monsenhor Marques; informações: estrada da Freguezia, 319. (D 11428)

ARMAZEM com morada e moveis, em ponto de movimento, aluga-se, fazendo caprichosamente em Freguezia, 443, esquina de Monsenhor Marques; as chaves ao lado — Jacarépaguá. (D 11426)

ALUGA-SE o grande predio da rua S. Francisco Xavier numero 607. (D 12519)

NICTHEROY

ALUGA-SE optima casa reformada, junto á melhor praia de banhos de Nictheroy; rua da Boa Viagem, 111. (D 10459)

ALUGA-SE, perto da praia, bungalow novo com amplas accommodações; bonde á porta. Av. Presidente Pedreira, 233, casa 14; chaves no 10. Tratar: rua 7 de Setembro, 68, Rio. (D 11391)

ILHAS

PAQUETÁ — Aluga-se por 320$000 quartos, duas salas, quarto de criada, banheiro, cozinha, etc., chaves com Sabino; tratar tel. 8-5854. (D 12503)

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A PARTIR de um conto de réis á vista e prestações mensaes de 180$, sem juros, vendem-se lotes de terreno com facilidade de recente construcção, proximas da estação da Leopoldina e Central e de bondes. Informações todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas; á rua Lavradio n. 127, sobrado. (D 12566)

A prestações mensaes de 50$, sem juros, vendem-se lotes de terrenos com estrada; CASAS e BARRACÕES a partir de 500$, em prestações de 100$, posse immediata, proximo á E. F. Oeste de Minas, em Santa Cruz... (D 9806)

BUNGALOWS de recente construcção vendem-se a partir de UM CONTO DE RÉIS á vista e prestações de 250$, as...

ALUGA-SE casa ... av. Costa Mendes n. 22, proximo á E. de Ferro, Rua da Alfandega, 73, loja, e em Anchieta ... (D 12522)

CASA com duas salas e dois quartos, aluga-se... com telha franceza, com agua e luz, com porão habitavel... (D 12589)

JACAREPAGUÁ, perto do Tanque, vende-se magnifica chacara nova, plantada, com grande terreno, chacara, com agua corrente, criação, etc. Informações no local... (D 13408)

PREDIO — Vende-se o da rua Honorio n. 250. Todos os Santos, em frente á estação, prazo 5 de agosto de 1930, das 4 ás 12 horas. (D 12544)

PREDIOS — Vendem-se os da rua Nabuco de Freitas ns. 89 e 111, para PALLADIO, avaliação 6 de julho de 1930, das 4 ás 12 horas. (D 10669)

TERRAS de baixada, proprias para lavoura, campos etc. e ao lado com seu grande... (D 13404)

TERRENO no Rio Comprido — Vende-se magnifico terreno com 10x50, na rua Haddock Lobo, entrada de Lorena. (D 12514)

VENDE-SE por 5:500$ o predio com terreno 10 x 20, da rua Oswaldo Cruz; trato 10 x 20. (D 12515)

VENDE-SE, junto á avenida do Exercito, á Quinta da Boa Vista, magnifico terreno, ... Tratar á rua do Ouvidor, 160-2º, das 14 ás 16 horas. (D 11548)

VENDE-SE por 48 contos bungalow na avenida Rodrigues Alves, com garagem e quintal. Facilidade de pagamento. Rua Alice, 40 — Laranjeiras. (D 11492)

VENDE-SE uma fazenda com 30.000 pés de café, ... a 30 minutos com FONSECA, rua ... (D 11576)

VENDE-SE á rua Jangadeiros, Ipanema, 10 x 20, bom terreno. Informações, Vieira da Silva, ... (D 11547)

VENDE-SE um predio novo, rua Pernambuco, 300 ... (D 11549)

VENDE-SE por 50:000$000, facilitando-se pagamento, o predio ... rua São Francisco Xavier n. 862 ... (D 13374)

VENDE-SE ou aluga-se, em Villa Isabel, confortavel casa. Preço 35:000$... Apartamento 6. (D 13375)

VENDE-SE em Botafogo, a rua Muratori n. 37, 3 quartos, 2 salas, ... (D 12494)

VENDE-SE por 2:800$, á rua Jaguary n. 26, ... rua São Francisco ... (D 10648)

VENDE-SE por 10 contos, á Av. Engenheiro Pedro, 96... rua Cardoso, 104, trata-se no 93, por 11 contos. Tel. 3-4760. (D 11462)

VENDE-SE por 14:500$, á rua Barão de Vassouras, junto ao n. 53, optimo terreno de 16x50. Trata-se á rua Rosario 142, sob. (15487)

Palacete Parisiense

Vaga-se um espaçoso quarto terreo para uma familia, á rua das Laranjeiras numero 21. (D 13339)

NOVA IGUASSU' 7:500$000

Vende-se uma casa com 2 salas, um quarto, copinha e mais dependencias. Terreno de 10 x 50, todo plantado, a 5 minutos da estação. Tratar na Praça Ministro Seabra n. 10, N. IGUASSU'. (D 11474)

Casa — Ipanema

Vende-se ou aluga-se, acabada de construir, á rua Nascimento Silva n. 352; todas as commodidades inclusive grande garage. Tratar phone 7-1402. (D 11679)

SITIO

Compra-se um até 8 contos de réis em Vassouras ou Paty do Alferes. Cartas a L. L. Caixa Postal n. 6, Copacabana. (D 11899)

COPACABANA

Vende-se a casa n. 89 da rua Souza Lima, proximo ao Posto 6, podendo ser vista depois das 11 horas. Trata-se na mesma ou na Avenida Rio Branco numero 109, 4º andar, sala 26. (D 10505)

Predio — Haddock Lobo

Vende-se na rua Araujo Penna, 68, de construcção moderna, 2 pavimentos, centro de terreno, 5 quartos e demais commodidades para familia de tratamento; para ver das 13 ás 16 horas. (D 11890)

FAZENDA

Vende-se no Estado do Rio, a 20 minutos da cidade de Macahé, com pasto, 40 hectares de terras de café, 200 vaccas e 70 cabeças de gado. Preço 40:000$000. Cartas para Guimarães Junior. (D 13025)

Ultimas chacaras

Vendem-se em 20 prestações de 22$ terrenos proprios para chacaras, servidos por bonde electrico e omnibus. Entrega immediata. Uruguayana, 41, sobrado, das 1 ás 17 horas. (D 12516)

TIJUCA

Vende-se ou aluga-se um confortavel predio na rua Conde Bomfim. Informações telephone 8-0802. (D 12518)

CASA NO MEYER

Vende-se uma para familia com todas as commodidades, com grande terreno, á rua D. Claudina n. 29. Trata-se e chaves na rua Dias da Cruz n. 176, botequim, com o sr. RODRIGUES. (13382)

Bungalow a prestações

Vende-se em Ipanema, á rua Montenegro n. 195, proximo á praia, com 3 quartos, 2 salas, etc. Rua catigada 1, Optima occasião. Ver das 2 ás 4 horas. (D 13407)

Casa — Haddock Lobo

Vende-se ou aluga-se uma casa a rua Domicio da Gama n. 47, para familia de tratamento; para ver e tratar das 7 ás 16 horas, tel. phone 3-4708, com Haroldo. (D 13258)

ANCHIETA

Dois minutos da estação, no alto, vende-se uma casa. Construcção solida. Tem dois quartos, corredor, duas salas e saleta, cozinha, dispensa, varanda, etc. Preço 12 contos, a prestações ou á vista. Tratar na rua da Alfandega, 73, loja, e em Anchieta na Confeitaria Ponto Chic, em frente á estação. (D 12522)

Alameda São Boaventura — Nictheroy

Vende-se pelo baixissimo preço de 55 contos, o sumptuoso bungalow, n. 120 desta Alameda, construcção moderna, com um terreno de 20 x 50 metros, com tres quartos com armarios embutidos nas paredes, duas salas, banheiro completo, cozinha, copa, quarto de criado, garage, jardim e pomar... Informações com o sr. Geraldo, Avenida 21 de Março n. 17. Telephone 4-1910. (D 13408)

Terrenos rua Paysandú

Em optima rua transversal, toda asphaltada, com agua, gaz e esgoto. Vende-se com facilidades. Informa-se desde ... numero 72, sobrado. (D 12544)

VENDAS DIVERSAS

AUTO OLDSMOBILE — vende-se em leilão, por preço de occasião, ultimo modelo, 4 portas, 6 cyls., ... ou a prazo. 8 contos; pagamento mensaes de 500$; vêr á r. Uruguayana, defronte n. 168. (D 10669)

SALA DE JANTAR completa, vende-se por preço razoavel. Rua dos Inválidos ... São Christovão. (D 10651)

VENDE-SE um Buick typo Sport, de particular, por preço de occasião. Tratar á Rua Jaguariba, ... (D 11471)

VENDE-SE mobilia luxuosa, de estylo, completa, para sala de visitas, ... Tratar na Avenida Vinte de Setembro n. 224, das 8 ás 12 horas. (D 13341)

VENDE-SE mobilia de peroba, com armarios ... Rua São Januario n. 56. (D 13335)

VENDE-SE uma machina de costura, de ... Rua das Laranjeiras, 114. (D 11492)

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira — Avenida C. Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 167.356, da serie A, da secção de penhores desta Companhia. (D 11497)

PERDEU-SE a cautela da Casa Campello n. 243.425. (D 13270)

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 252.814, desta casa. (D 10626)

ERNESTO CAMPELLO — Av. Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 244.133, desta casa. (D 10629)

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um apartamento com ou sem moveis e telephone, para casal ou moço. Aluguel 850$ e luz. Rua Laranjeiras, 63 ... (D 11374)

DIVERSOS

A JUROS modicos desde 8 % ao anno, qualquer quantia para hypothecas, com J. Pinto, Rua Buenos Aires, 109, sobrado. Adianta-se para construcção de predios. Telephone 3-5122. (D 12560)

A Joalheria Valentim, compra, vende, faz jóias á gosto; rua Gonçalves Dias 27, fone 2-0994. (D 12543)

"Aperitivo das Selvas" Vende-se em todas as casas do genero. (15316)

Amiga sincera É a pessoa que nos dá um bom conselho. Aconselho-a a tingir em casa os seus vestidos com TINTOL. Lava e tinge ao mesmo tempo. Não estraga os tecidos. Fabr.: Invalidos, 145. — Tel. 2-3540. (15744)

A senhora ... Use o "GALACTOPHORO", que obterá resultados surprehendentes. Faz melhorar, fortificar e augmentar o leite das senhoras que amamentam. Nas drogarias. (12867)

COFRES?..

Só os da marca Couraçados — Villa Nova de Gaya — Progresso e Americano New-York no deposito dos mesmos á Empreza Universal de Cofres, á rua Senhor dos Passos n. 75 — Rio. (15342)

COMICHÃO

empigens, frieiras, darthros, espinhas e brotoejas — só Dermatone (não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias. (D 12520)

DA'SE refeição em casa particular, á mesa e a domicilio. Preço 2$000. Rua Bambina n. 42, casa 1. Tel. 6-2175. (D 12499)

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 4-6836. Antenor Corrêa — Alfandega, 197. (D 13423)

Mme. Zambelli — Escola de chapéos e corte. Cursos diurnos, nocturnos. Rua S. José n. 80. (D 11581)

OURO — Compra-se na Joalheria Colhiça. Largo da Carioca, 6. (D 12448)

OFFICINA para AUTOMOVEIS

Concertos rapidos e baratos

Trocam-se e vendem-se automoveis e caminhões novos e usados de qualquer marca. — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391. (15355)

MODISTA, faz vestidos, manteaux, etc., a preços modicos, com perfeição, á rua Machado Coelho, 59-1º. Tel. 8-3971. Attende a chamados. (D 12523)

PIANOS antes de V. Exa. comprar, alugar, trocar, vender, afinar ou concertar o seu piano, ouça uma proposta da Casa Mozart, para ... uma visita sem compromisso, afim de verificar as vantagens que lhe offerecemos, e sem competencia em preços: CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos, 23 em frente á Estação do Engenho Novo. (13382)

PIANO — Particular aluga um bom, por 30$000, com direito a compra, em fevereiro. Tratar com o dono, pelo telephone 3-0780, rua Visconde de Itamaraty n. 21. (D 13357)

PIANOS

autopianos, vista e a prazo, até 40 mezes. — R. Ferreira & C. — Rua Mariz e Barros, 391. (15309)

SER FELIZ nos negocios e no amor, ter sorte, saude e realizar tudo que deseja, peça a oração de S. Cypriano, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. do Rio. (D 12150)

MEDICOS

DR. DUARTE NUNES Doenças das senhoras e molestias dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações. — Cura rapida e radical, sem dor e sem operação. Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5805 — Das 4 ás 14 horas. (D 8083)

DOENÇAS SEXUAES E HYGIENE DA PROCREAÇÃO, NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Serviço para EXAME PRE-NUPCIAL. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA rua Carioca n. 22, de 1 ás 6 horas. (D 10634)

DR. DOMINGOS DE GOES

Prof. livre de operações da Fac. de Med., chefe de serviço cirurgico da Sta. Casa, com 22 annos de pratica ... RUA URUGUAYANA, 37 (D 11471)

MOLESTIAS

DAS SENHORAS E DAS VIAS URINARIAS

Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos de urethra, prostata, impotencia, infecções urinarias, hemorrhoidas, hernias, appendicites.

HYDROCELE

Pelo mais antigo e virtuoso processo, sem dor e sem operação ... Cirurgia abdominal ... e fadiga ...

DR. CRISSIUMA FILHO

7, RUA RODRIGO SILVA, 7

das 13 ás 16 horas. C. 5730 (14891)

CLINICA SO' DE SENHORAS

Hemorrhagias do utero, suspensões das regras, atrazos menstruaes, regras abundantes e provocação das regras por operações, ... DR. OCTAVIO DE ANDRADA, especialista de senhoras. Preços modicos. Rua Largo de S. Francisco, 35, de 9 ás 11 e das 15 ás 17 h. (D 11479)

Dr. Eurico de Lemos — Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, boca. Cura ozena (fetido nariz). Rua Rep. do Perú n. 19, (antiga Assembléa) 11 ás 12. (D 12544)

GONORRHÉA PELLE SYPHILIS Dr. Raul Rocha, 20 annos de pratica, cura radical da gonorrhéa, sem dor. Preços reduzidos. Uruguayana, 55. (D 11478)

Raios X

CONSULTAS COM EXAMES — Tratamentos modernos das doenças curativas do estomago, intestinos, etc. — Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz — Uruguayana, 104, 3º and., elevador, das 2 ás 7 horas. Tel. 2-5016. (D 11472)

ADVOGADOS

DR. EDGARD LEMOS — Advogado, inventarios, habeas-corpus, etc. Gonçalves Dias, 3 — 2º andar. União dos Empregados do Commercio — Phone: 2-1099. (13941)

Clinica de Senhoras

Todas as perturbações das senhoras sem operação: faltas, hemorrhagias, atrazos, dôres, etc., applica a diathermia. DR. CESAR ESTEVES, largo de São Francisco, 23. Phone 2-1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 5. (D 10641)

GONORRHÉA — novas ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Rodrigo Silva 7339 das 13 ás 16 hs. C. 7339. (14783)

Gonorrhéa

Cancros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs. (14756)

CLINICA DR. MOURA BRASIL

MOLESTIAS DOS OLHOS
Dr. Moura Brasil do Amaral
RUA URUGUAYANA, 28 — 1 de 1 ás 5. (15329)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, paralysias e das articulações, etc. Mechanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria. (14013)

FRAQUEZA SEXUAL

Tratamento das diversas formas por processos racionaes e scientificos, sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electricas (completa insta... diathermia e raios ultra-violeta e apparelhos de alto potencial), para auxiliar a cura nos casos de neurasthenia, inflammações e pré-esclerose da prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, etc.). Tratamento radical, moderno, indolor e que permitte a cura radical. Dr. Coelho Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Medicina, medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e das 3 ás 6. Tel. 3-0091. Av. Rio Branco, 31. (14018)

Gonorrhéa? norrheno ficará livre de todo mal. Vidro 8$000. Rua General Pedra, 88. (D 11574)

Dr. Julio de Macedo DOENÇAS VENEREAS Cirurgia geral com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos cancros molles e adenites; syphilis. Diathermia. Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano faradicas. Rua da Carioca 64-A. De 3 ás 21. Tel. 2-3051. (D 12561)

DR. MARIO KROEFF — Professor livre clinica cirurgica da Faculdade. Pratica hospitaes Berlim e Paris. Operações geral. Doenças e cirurgia dos rins, bexiga, prostata, utero, ovario, etc. Blennorrhagia por processos modernos. Doenças do recto que a cura hemorrhoidas sem operação e sem dor. Rua Uruguayana, n. 104 — 3 ás 6 horas. (14728)

Prof Godoy Tavares Rua Uruguayana, 37 Transferiu para este seu consultorio Gymnasio Diathermia, colites, dormatites, hemorrhoides, tel. coração, pulmão e rins. Tel. 4-7905. Res. Tel. Vel. Fatrig, 70. Tel. 6-3176. (D 8083)

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS Grandes melhoramentos em Exposições varias, 32 annos de pratica ininterrupta. Dentaduras sem chapa, pontes moveis... perfeitos e modicos nos preços. Rua 7, 194 (D 12504)

ALUGAM-SE na manhã o gabinete electro dentario — Tratamento da GONORRHÉA, Marechal Floriano ... Peixoto das 14 ás 18. (D 11594)

CONSULTORIO electrico dentario — aluga-se pelo turno das manhãs, das 8 ás 15 horas, com limpeza, telephone, etc., á rua Gonçalves Dias n. 74, canto de Ouvidor. Preço 200$. (D 12483)

DENTISTA — Vende-se um consultorio com cadeira Wilkerson, quadro electrico Ritter, compressor ... motor de alta rotação ... etc. Rua Voluntarios da Patria, ... (D 12505)

DENTISTA — Bernardo Moreira — Clinica de boca — Orthodontia — Clinica de crianças. Assembléa, 88-2º, sala 5. Terças, quintas e sabbados. (D 12495)

DENTISTA: Dr. Aldo Cunha, trabalhos garantidos. Preços modicos. Rua Marechal Floriano, 57. (D 13140)

Dentista Dr. Alvaro de Moraes, 26 annos de pratica. Medalha de ouro, Diploma de Premio Expo. Centenario. Dentaduras com ou sem chapa. Operações sem dôr. Rapidez e preços sem competencia. Consultas das 8 da manhã ás 6 da tarde. Rua Tiradentes 56. Telephone 2-0100. (D 13017)

DENTISTA — Vende-se um consultorio, inteiramente installado ou não, á rua da Assembléa, 14. (D 13398)

PROTHETICO — Precisa-se de um optimo especialista em ouro e vulcanite, á rua Sete de Setembro n. 194, sob. Setembro. (D 12506)

Para a arte dentaria, exijam

EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS (12660)

Dr. Silvino Mattos laureado em diversas Exposições com primeiros premios, pontes moveis e fixas, ... Setembro, 194. (D 12505)

PARTEIRAS

MME. DE MESTRE, diplomada, tem clinica ... Partos, curativos e injecções. Tratamentos em geral... 3 ás 6. Rua dos Ourives, 43, 1º. (D 12548)

GUARDA-LIVROS — Prepara-se em poucos mezes ... Diploma legal. Uruguayana, 174, 1º andar. (D 13390)

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia, Arithmetica e E. Mercantil. Curso Commercial COMPLETO. Inglês e Francês professores natos. Sete Setembro. (D 13392)

INGLEZA ensina seu idioma; rua Senador Dantas n. 95, casa VI, sobrado. Tel. 2-3645. (D 10673)

INGLEZ ensina rapidamente, intensivamente pratico, por aperfeiçoado systema, professor com pratica na pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 87, Mr. E. E. B. Bright. (D 13373)

PROFESSORES

ALLEMÃO, traducções para theses. Informações 2-4827. (D 13343)

ALICE OLGA BRAUNIGER, diplomada e com muita pratica, ensina piano, theoria e solfejo; acceita alumnas; rua S. Clemente 250, casa 3. (D 10663)

DACTYLOGRAPHIA, Stenographia. Escola Royal, rua Carioca 45, Archias Cordeiro 159. Tel. 2-3636. (D 13283)

DACTYLOGRAPHIA — Diploma reconhecido em Remington, Royal e Underwood. Ensino moderno em 4 semanas, com ... machinas. Matriculas abertas por ordem da "Associação Defensora do Sexo Feminino no Brasil". Curso rapido a 35 mezes. Aulas diarias ... a qualquer hora, das 8 da manhã ás 8 da noite. Uruguayana n. 174, 1º andar. (D 13391)

ESCOLA MODERNA

Dactylographia, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial diurno e nocturno, para ambos os sexos; Rua do Theatro n. 1, 2º andar, em frente ao largo de S. Francisco). (D 115)

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana, Curso rapido e completo, 50$. Tachygraphia ou Escripturação: 50$. S. José, 118. Em frente á Galeria. (D 11546)

INGLEZ E TACHYGRAPHIA

Dr. Rammel e Mr. Burvill, de Londres. Ouvidor, 58, 2º (elev.). (D 11434)

INGLEZ — Brasileiro paciente ensina. Inf. "Jornal do Commercio", sala 227. — 2-2079. (D 12113)

Inglez, Contabilidade

MR. RAMMEL—Ouvidor, 58, 2º. (D 11432)

MATHEMATICA — Vestibulares e preparatorios, A. Mattos, Av. Gomes Freire n. 140, 2º andar. (D 11477)

Professora — Francez, Portug. Tachygraphia, Arithmetica, a domicilio ou Ouvidor, 58, 2º. (D 11431)

PROFESSORA ensina, com paciencia e pratica, portuguez, arithmetica, etc., a creanças e pessoas atrazadas, á rua S. José, 34, 2º andar, estando a alumna só das ... Também vae a domicilio. (D 13426)

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e arithmetica. Preços modicos. Becco do Carmo, 13. (D 13398)

PROFESSORA estrangeira ensina piano, theoria e solfejo, preparatorios; rua Barão de Sertorio n. 18, Rio Comprido. Bonde Itapagipe. (D 13383)

SE pela experiencia que tem da vida, já sabe que lhe é inutil aprender linguas, portuguez, arithmetica, etc., procure-me na rua São José, 34-2º, pratica de principiantes, das 9 ás 21 horas e dada tenho vez, em gabinete livre de curiosos. (D 13426)

Escola "VELOX"

(Fundada em 1911)

LARGO S. FRANCISCO, 26 — 1º ANDAR.
Cursos Commerciaes — Linguas — Tachygraphia — Dactylographia.

Ensino theorico-pratico de Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica, Calculo, Cambio, Escripturação Mercantil, Tachygraphia e Correspondencia. Curso completo de dactylographia em que se aprende sem maximas, ... cursos guarda-livros, tachygraphos e dactylographos. — Abertas das 8 ás 21 horas. Tel. 4-5241. (D 11460)

ALUGA-SE

BOULEVARD — Rua Silva Pinto n. 119. Aluga-se casa nova, com todo conforto, banheiro completo e fogão a gaz, servido por linhas de bonde e omnibus. Chaves na casa VI, onde se informa o telephone 7-0717. Preço 350$000.

CATTETE — Travessa Santa Christina n. 12. Aluga-se o predio novo, com 2 pavimentos, 3 quartos e todo conforto, com as demais installações modernas, sem peças, independentes, proprio para casal. Preço 390$000.

GRAJAHU' — Rua Caravellas n. 131. Aluga-se o predio acabado de construir, com 4 quartos e todo o conforto. Chaves e informações no n. 135 da mesma rua. Preço 400$000.

CENTRO — Rua do Rezende n. 46. Magnifico apartamento com todo o conforto e installações modernas. Informes no local. Preço 500$000.

CENTRO — Rua do Senado n. 181. Confortavel apartamento, installações modernas, ligação a gaz e agua quente fornecida pelo proprietario. Chaves com o encarregado. Preço 400$000.

TIJUCA — Rua Garibaldi n. 98. Aluga-se predio com 4 quartos, 2 salas, todo conforto e chaves no n. 94. Preço 450$000.

LEBLON — Avenida Delphim Moreira n. 712. Magnifico predio, recentemente construido, em centro de terreno, 2 pavimentos, 3 quartos e 2 salas, banheiro completo, garage, etc., e todo conforto. Tratar no local. Preço 750$000.

Informações na Rua do Ouvidor n. 90 — Telephone 4-6085.

"LAR BRASILEIRO"

DEPARTAMENTO DE CONFIANÇA

Encarrega-se da compra, venda e locação de immoveis, administração de bens em geral e guarda de titulos. (7076)

CASA EM BELLO HORIZONTE

No centro commercial, á rua Caetés, n. 300, esquina de Espirito Santo, aluga-se uma esplendida loja e diversos commodos.

Trata-se, nesta capital, com o Dr. Olympio Carvalho, á rua Sachet, 39, e em Bello Horizonte, com o Dr. Estevam Pinto, no Banco Hypothecario. (D 12350)

CONSULTORIO PARA DENTISTA

Aluga-se um com toda canalização prompta. Avenida, 177. Elevador. (D 10657)

SOBRADO

Aluga-se na rua Conde de Bomfim n. 819, optimo sobrado para pequena familia. Chaves no n. 817. Moreira. (D 12543)

GRANDE 1º ANDAR

Aluga-se para escriptorios de empresa ou companhia. — Rua Primeiro de Março, numero 13. (D 10638)

ALUGA-SE

O predio acabado de construir, com optimas accommodações e garage; á rua Dr. Campos da Paz n. 11. (D 11476)

Divorcio no Uruguay

Divorcio absoluto, conversão de desquite, novo casamento. Informações: Gicca. Av. Rio Branco, 133, 4º andar. (D 11433)

Haddock Lobo, 458

Aluga-se este predio acabado de construir, para pequena familia. Preço 400$ e taxas. Tratar com o Dr. Neves, sala 607, das 11 ás 12 e das 4 ás 5. (D 13442)

APARTAMENTOS

Aluga-se um, de tres quartos, á rua Theotonio Regadas n. 34. Predio novo. (D 13300)

Caixas universaes para — typos —

Vende-se um grande numero, a preço barato. Tratar com o sr. LUIZ AYRES. (14863)

BANANAS

Entrega a domicilio, 48 á $000 ... Telephone 8-2767. Rua Sergipe n. 19. (D 10664)

Cintas para Senhoras

Soutien-gorges, cintas de elastico e tecidos, feitos e sob medida, especialidade em cintas MODELADORES. Preços modicos. Rua do Ouvidor n. 145, loja. — Telephone 6-2767. Rua Sergipe ... CASA MME. SARA. (D 11561)

Compra-se piano

Para fóra da capital, mesmo precisando de alguns reparos. Paga-se bem. Telephone 2-3053. (D 13391)

CASA NO LEME

Aluga-se á rua Salvador Corrêa n. 44, por tres annos; trata-se na rua Hilario Gouvêa numero 92. (D 12447)

RUA SANTO AMARO

Aluga-se nesta rua n. 147, excellente casa com optimas accommodações com todo o conforto e installações modernas. Tratar na Praia do Flamengo, 60, ou R. Visconde de Inhauma, n. 78. (D 11379)

Salas ou sobrado

Aluga-se em optimas condições; á rua da Carioca, 50; trata-se no local. (D 11440)

Machina de escrever

E caixas registradoras, concerta-se — Officina de primeira ordem; attende-se á chamados. Phone 3-5155 — RUA BUENOS AIRES numero 141. (D 12484)

Levantamento de plantas de terrenos

Loteamentos — Projectos de Villas — Construcções civis — Orçamentos, etc. ... Buenos Aires n. 79, 2º andar. (D 10395)

Funccionarios Publicos (Herdeiros)

Peculios no Instituto de Previdencia. Deixe cartas nesta redacção em I. P. (D 12367)

ROYAL POR 260$

Vende-se uma perfeita machina de escrever portatil. — RUA EVARISTO DA VEIGA numero 109. (D 11524)

QUARTO

Aluga-se com ou sem mobilia em casa de familia. — RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA n. 356. (D 11526)

PRAIA DAS FLEXAS Nictheroy

Traspassa-se o contracto de uma esplendida casa com todo o conforto moderno com 8 salas e quartos. Ver e tratar de 9 ás 11 horas á rua Presidente Pedreira, 80. (D 11486)

PIANO — COMPRA-SE

com urgencia; embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. 4-1503. (D 13376)

FLAMENGO

Aluga-se a casa perto da praia Acceitam-se offertas sobre o aluguel — Rua Machado de Assis, 10, ou 12 — Flamengo. (D 13392)

RUA ESPERANÇA, 14

Aluga-se a loja e o predio acabado de construir. Chaves diariamente até meio-dia. Tratar á Avenida Gomes Freire 81 — 3.º. (13698)

Rua São Salvador

Aluga-se confortavel casa n. 2º, com optimas accommodações com todo conforto ... Telephone 5-1463. (D 13361)

Institutrice française

Pour enfants de 12 ans. Priere d'adresser avec certificats a J. P. aux bureaux de ce journal. (D 13372)

Automovel Renault

Vende-se, modelo 1928, 15 CV., 6 cylindros, em perfeito estado de conservação. Vêr na Avenida Affonso Penna 475 e tratar na r. Cunha. (D 10662)

Bôa Occasião

(Machina de calcular "Brunswiga")

Vende-se uma nova em perfeito estado á rua dos Voluntarios da Patria n. 24. Telephone 6-2903. (D 13390)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No Edificio ODEON, á Praça Floriano. Servem para escriptorios de advogados, medicos, engenheiros e etc. Podem ser vistos a qualquer hora. (14043)

DERBY-CLUB

PROGRAMMA PARA A 12.ª CORRIDA A REALIZAR-SE EM 3 DE AGOSTO DE 1930, EM COMMEMORAÇÃO AO 45.º ANNIVERSARIO DA INAUGURAÇÃO DA SOCIEDADE
Honrada com a presença de S. Ex. o Sr. Presidente da Republica Dr. Washington Luis e de sua Exma. senhora

GRANDE PREMIO DR. FRONTIN — 3.300 metros —
Premios: 50:000$, 10:000$ e 2:500$000

1º pareo — NACIONAL — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes

Grupo	Nº	Animal	Kilos
1	1	Cavaradossi	53
	2	Perrier	51
2	3	Lombardo	51
	4	Pirata	53
	5	Bonina	51
3	6	Geranio	51
	7	Finorio	51
	8	Xiba	53
4	9	Itan	50
	10	Rico Dote	51

2º pareo — CRIAÇÃO NACIONAL — (9ª prova official) — 1.000 metros — Premios: 5:000$000, 1:000$000 e 500$000 — Animaes nacionaes de 3 annos — Pesos especiaes

Grupo	Nº	Animal	Kilos
1	1	Aracajú	53
2	2	Brincador	53
	3	Valentão	53
3	4	Pirajá	53
	5	Velasques	53
4	6	Alsaciano	53
	7	Carinho	53

3º pareo — 2 DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 4:000$ e 800$000 — Animaes estrangeiros — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes

Grupo	Nº	Animal	Kilos
1	1	Sei Lá	52
	2	Canchero	51
	3	Pingó	53
	4	Adios Amigo	54
2	5	Warlock	53
	6	Lugo	52
	7	Florida	52
3	8	Tosca	50
	9	Monte Sarmiento	53
	10	Epopéa	51
4	11	Enredo	51
	12	Epinard	50
	13	Funchal	49

4º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes

Grupo	Nº	Animal	Kilos
1	1	Urgente	53
	2	Dante	50
	3	Ebro	48
	4	Urubu'	54
2	5	Prestigioso	54
	6	Vallombrosa	50
3	7	X. Raio	52
	"	Viola Dana	54
	8	Valeta	49
	9	Itaberá	49
	10	Umbu'	54
4	11	Rico	53
	12	Ubim	50
	13	Franco	49

5º pareo — EXCELSIOR — 1.750 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes

Grupo	Nº	Animal	Kilos
1	1	Aveiro	53
	2	Mystificador	50
2	3	Campo Grande	54
	4	Iberico	54
3	5	Ronquido	53
	6	Delicioso	53
4	7	Enygma	52
	8	Azulejo	53

6º pareo — DERBY CLUB — 1.800 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000 — Animaes nacionaes — Pesos especiaes

Grupo	Nº	Animal	Kilos
1	1	Duggan	49
	2	Dynamite	53
2	3	Uadi	51
	4	Andes	53
3	5	Zeppelin	53
	6	Solitario	49
4	7	Gravatá	53
	8	Josephus	49

7º pareo — Grande Premio DR. FRONTIN — 3.300 metros — Premios: 50:000$000, 10:000$$000 e 2:500$000 — Animaes de qualquer paiz — (Tabela)

Grupo	Nº	Animal	Kilos
1	1	Gringazo	55
	"	Flutter	53
2	2	Ultraje	53
	3	Ulysses	53
3	4	Pons	55
	5	Middle West	55
4	6	Cascabelito	56
	7	Ramuntcho	55

8º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.800 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes

Nº	Animal	Kilos
1	Ivon	55
2	Puritano	52
3	Don Soares	53
4	Gentleman	50
5	Campo Grande	50

O 1º pareo será iniciado ás 13 e 15 da tarde.
A. DED CASTILLO, 2º Secretario

PREÇOS DAS ENTRADAS

Entrada geral, por pessoa	3$000
Entrada com direito á archibancada geral, por pessoa	6$000
Entrada de cavalheiro com direito á archibancada especial e ao ensilhamento, por pessoa	10$000
Entrada para senhora, com direito á archibancada especial e ensilhamento	6$000
Vehiculo, inclusive á entrada até 2 conductores	15$000
Cavalleiro	10$000

Os empregados da casa das apostas, portões e demais dependencias, deverão estar no prado ás 11 horas. (15248)

Casa — Copacabana
Aluga-se uma boa casa com tres quartos e 2 salas e garage; Avenida Rainha Elisabeth, 228. Informações: Telephone 4—1450. (D 12501)

LOJA E SOBRADO
Aluga-se na rua do Cattete n. 126, com contrato. Informações na mesma rua n. 283. Phone 5—0706. (D 12529)

MASA MOBILADA (Copacabana)
Precisa-se de uma por seis mezes, para pequena familia sem creanças; preço aluguel para Caixa Postal n. 1793. (D 11550)

BARATA PEUGEOT
Vende-se uma typo sport. Ver á rua Humaytá n. 73; tratar á rua Primeiro de Março n. 35, com Monteiro. (D 13410)

FOGÃO
Vende-se um a gazolina, 3 boccas, marca Red Star. Ver e tratar á rua Barão de Itapagipe n. 423. (D 13413)

LARANJEIRAS, 328
Aluga-se apartamento com ou sem pensão; 2 peças, hall e banheiro independente. Telephone 5—1371. (D 11528)

Automoveis e caminhões
Novos e usados a preços convidativos; facilita-se os pagamentos. — RUA SANTA LUZIA numero 202. (D 13419)

Casa — Botafogo
Aluga-se a casa da rua Conde de Irajá n. 105. Trata-se na rua Visconde de Caravellas numero 70. (D 13418)

SALA
Aluga-se com pensão, a casal, e um quarto a um ou dois moços, casa familia. Rua Senador Dantas n. 103, sobrado. (D 13416)

VILLA ISABEL
Aluga-se a casa de n. 112 da rua Felippe Camarão; chaves ao lado na leiteria. Aluguel mensal 400$000 sem taxas. Trata-se á rua Uruguayana numero 112, 2º, Telephone 3—5231. (D 13417)

SE V. S. DIGERE DIFFICILMENTE
tome meia colher de café de Magnesia Bisurada n'um pouco de agua depois das suas refeições. A Magnesia Bisurada, este anti-acido tão famoso, neutraliza rapidamente o excesso de acidez que tão frequentemente é a causa de uma digestão difficil. Uma abundancia de acido póde occasionar a fermentação dos alimentos que permanecem como chumbo no estomago e provocam algumas vezes dôres atrozes. A inflammação das mucosas que resulta é calmada pela Magnesia Bisurada, o estomago toma o seu estado normal, e a digestão se faz facilmente e sem dôr. A Magnesia Bisurada que é inoffensiva e facil de tomar, se acha em todas as pharmacias em pó ou em pastilhas. (13876)

Aos Snrs. Funccionarios da Light
Offerece-se uma casa nova com tres quartos, duas salas e mais dependencias, com conforto e hygiene, por 320$. Rua Guararú n. 49, proximo ás novas officinas. (D 12520)

Dr. Monteiro de Castro
Consultas diarias — Rua S. Francisco Xavier n. 266. A's 14 horas — Diariamente. (D 13010)

Muda da Tijuca
Aluga-se á rua S. Miguel n. 154, um predio novo de dois pavimentos, com tres quartos, duas salas, banheiro completo, optima garage e quarto para empregado. Aluguel 500$000 e taxas. — Chaves no n. 156, casa I. (D 12499)

LOJA
Nova, com 70 de fundos, na rua Visconde Rio Branco n. 33. (D 13415)

Piano Allemão 1:800$
Vende-se 1 com cepo de metal e de côr moderna, custou 5 contos, urgente. Rua S. Francisco Xavier, 80 A, casa 4. (D 11582)

Drs. Abner Mourão, José Roberto Leite Penteado, José Pedro Fernandes Aboudib
Advogados
RUA DO ROSARIO, 104, 1º andar. Telephone 4—3696. (D 13393)

SENHORAS
Cabelleireiro recem-chegado de Buenos Aires córta cabello a domicilio, preço cinco mil réis, fomentos, banhos e massagens facial, 10$000, para fazer freguezia; á rua Silveira Martins n. 164, sr. Raphael. Telephone 5—2724. (D 11587)

ESSENCIAS FINAS
Já experimentou as essencias dos Deuses que se vende á rua Sete de Setembro n. 43? Experimente que maravilha —
Myosotis, 10 grms. . . . . 6$000
Flor dos Alpes, 10 grms. . 6$000
Rua 7 de Setembro, 43 (D 12545)

Piano Bechstein
Vende-se um novo Crapeau, pela terça parte do valor. — Rua Visconde do Rio Branco numero 62. (D 12560)

Armazem — Centro
Aluga-se com 10 x 30. — Avenida Salvador de Sá n. 193. — Trata-se: Assembléa n. 41, 1º andar. (D 12550)

Lojas a 300$ e 350$
Aluga-se as da rua Lauro de Araujo ns. 103 e 105, a 350$000 e rua Miguel de Frias ns. 77 e 71 A, quasi esquina da rua S. Christovão, proximo á praça da Bandeira, a 300$000. (D 12554)

SALA
com divisão; para consultorio ou atelier, aluga-se no 1º andar da rua da Assembléa n. 10. (D 12551)

Photographia
Vende-se uma machina photographica 18 x 24, com boa objectiva e pertences; na rua Uranos n. 70 — Ramos. (D 13431)

Cinemas para sala
Vendem-se tres cinemas de diversos tamanhos, por metade do seu valor, para desoccupar logar; na rua Uranos, 70 — Ramos. (D 13431)

PIANO
Vende-se um proprio para estudo; preço baratissimo; na rua Uranos, 70. — Ramos. (D 13431)

PRIMEIRO ANDAR
Aluga-se um magnifico, quatro salas de frente, sala de jantar, saleta e mais dependencias de predio moderno para familia de tratamento. — AVENIDA MEM DE SA' numero 289. (D 11557)

Fogões a gaz de occasião
Vende-se dois de 4 boccas com forno, reformados e garantidos, por preço barato. Rua General Camara n. 240, loja. (D 11556)

Casemiras inglezas
Vendem-se em córtes, chegadas actualmente, na rua de São Bento n. 10. (D 11558)

Loja no centro
Aluga-se á rua Theophilo Ottoni numero 185. Chaves no 183, loja. — Informa Fontes 2—4898. (D 12537)

Avenida Atlantica
Aluga-se bom e bem mobilado quarto. 848, Avenida Atlantica. (D 11568)

SELLOS
Compro, troco e vendo, para collecções. J. Bastos. — RUA HADDOCK LOBO numero 110, sobrado. (D 11566)

Verão em Copacabana
Aluga-se bella casa moderna, mobilada ou não, de setembro a fevereiro e por maior prazo. Rua Barata Ribeiro n. 636. Ver das 2 ás 6 horas da tarde. — Telephone 7—0880. (D 12541)

Pequenos apartamentos
De diversos tamanhos e preços. Alugam-se. — Laranjeiras n. 371. (D 13399)

BARBEIROS
Modernos e elegantes cadeiras. Vende a dinheiro e a prazo, e troca-se por antigas. Na rua Theophilo Ottoni numero 103. — CASA DOS COFRES. (D 11538)

COFRES
Para desoccupar logar vendem-se 5 grandes de 2 portas e 10 de uma porta, sem reserva de preço. Urgente. — Rua Theophilo Ottoni numero 103. (D 11558)

Exame dos olhos
Gratis para a escolha de oculos, pelo Dr. Sahoya, medico oculista. Rua Rodrigo Silva, 42, de 1 ás 3 1|2. (D 11536)

AULAS PARTICULARES
Professora devidamente habilitada prepara alumnos para os exames da Escola Normal, mediante modica contribuição. Rua Barão de Mesquita n. 789 — ANDARAHY GRANDE. (D 11532)

Cavallos de montaria
Vendem-se dois optimos, um castanho 1,70 de altura, trote inglez; outro preto, proprio para senhora. Ver á rua Real Grandeza n. 252, fundos. (D 11539)

Cortinas e stores
Madrax de seda, metro 13$000; franjas de madeira, metro 3$500; guarnições madeira torneada, 16$ e abat-jours de seda para lustres a 4$000; á rua do Cattete n. 135. Telephone 5—2873. (D 13403)

ESTUDANTES
Economisem tempo, simplificando os estudos economicos. O livro "O Brasil", que acaba de apparecer, encerra as mais recentes estatisticas. Typ. Fluminense. — QUITANDA n. 20. (D 11540)

Pratico de pharmacia
Precisa-se á rua Marechal Floriano numero 173. (D 11590)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	9187—22
2º "	3742—11
3º "	8467—17
4º "	7945—12
5º "	7379—20
Moderno	720— 5
Rio	277—20
Salteado	12

Para hoje:

0417 — 1001
2183 — 3228

Variando:
1249
PARA INVERTER
ZANGÃO

Nova Garantia	181
Fluminense	946
Operaria	238
Noite	552
Caridade	107
Mineira	024

Nictheroy, 1-8-930.
N. P. (D 11591)

Garantia	696
Filial	781
Americana	472
Paulista	359
Mascotte	149
Auxiliadora	087
Popular	279

Nictheroy, 1-8-930. (D 12552)

A Grantia	709
Fluminense	842
Uperaria	021
Noite	675
Caridade	397
Mineira	644

Nictheroy, 1-8-930. (D 11583)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 167ª extracção de 1930, realizada em 1º de agosto de 1930, 157ª do plano n. 46.

Premios sorteados
19.187 . . . . . . 20:000$000
43.742 . . . . . . 3:000$000
28.467 . . . . . . 2:000$000

2 premios de 1:000$000
57879 67945

6 premios de 500$000
18625 28389 27394 30316 57472 68506

28 premios de 200$000
12394 13336 20168 21548 22653 22879 25435 36850 37099 37843 39418 39724 41634 41804 42221 42963 45899 56940 58519 58837 59345 59406 66547

66 premios de 100$000
284 856 1175 1681 2674 2906 3704 4007 5388 8179 8355 9998 10769 13480 13691 16452 16467 19923 20028 20418 21542 22058 22507 24868 26156 27506 28215 29358 30549 30800 31737 33463 34722 35613 37603 38201 40385 41049 41686 42440 42831 44213 44687 45293 46039 46570 48496 50691 52411 52844 52925 58161 54493 54615 54996 55355 56368 57687 58120 61947 62711 64706 65014 66411 66808 69415

Approximações
19186 e 19188 . . . . 300$000
43741 e 43743 . . . . 100$000
28466 e 28468 . . . . 50$000

Dezenas
19181 a 19190 . . . . 60$000
43741 a 43750 . . . . 40$000
28461 a 28470 . . . . 30$000

Terminações
Todos os numeros terminados em 87 têm 4$; em 7 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 87.

O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — O director assistente, Henrique Dunham, presidente interino — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda
Todos os numeros terminados em 06, 16, 25, 36, 42, 43, 45, 53, 68, 69, 72, 79, 89, 94 e 95 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados tem direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final duplo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" é Rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Estado de São Paulo

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:
Resumo da extracção realizada hontem:

10.038 (S. Paulo)	200:000$000
16.100 (S. Paulo)	20:000$000
1.669 (Rio)	5:000$000
12.835 (S. Paulo)	2:000$000
1.178 (Rio)	1:000$000

Estado do Rio

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida hontem, plano numero 12.

Premios sorteados
59.629 . . . . . . 50:000$000
15.285 . . . . . . 5:000$000
20.836 . . . . . . 3:000$000

3 premios de 2:000$000
24976 13245 72560

5 premios de 1:000$000
34786 6121 19693 6356 7723

10 premios de 500$000
68198 72102 46017 55655 25890 38230 5512 75949 38410 26955

15 premios de 200$000
48028 55815 58978 27903 39928 48776 42670 39806 62908 11719 43202 6033 26955 3682 64798

34 premios de 100$000
977 51680 44337 79709 40693 17388 2438 31680 20546 16231 7003 60557 68401 77396 885 60053 75134 10524 24289 12621 73197 57715 44068 7189 20205 48321 54470 6097 48039 31214 86915 14187 28218 55054

Terminações
Todos os numeros terminados em 629 têm 40$; em 285 têm 30$; em 836 têm 30$; em 29 têm 10$; em 9 têm 5$; exceptuando-se os numeros terminados em 29.

Estado de Matto Grosso

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

4.980 (Rio de Janeiro)	100:000$
14.573 (Matto-Grosso)	10:000$
3.612 (Minas)	3:000$
4.431 (Minas)	2:000$

SECRETARIO
Moço, educado, brasileiro, com pratica de escriptorio, conhecendo dactylographia e correspondencia, activo, com relações commerciaes e particulares e boas referencias, candidata-se a um logar de secretario em empresa ou particular — Resposta por favor, para este jornal, á caixa n. 34. (D 12510)

AOS VENDEDORES
que tiverem boas relações, offerece-se magnifica opportunidade para auferir grandes lucros. Cartas dando referencias para a caixa 35 deste jornal. (D 12511)

COPACABANA
Por preço muito vantajoso vende-se um bello bungalow de 2 pavimentos, 3 quartos, logar para garage, jardins, etc. Trata-se no escriptorio, Avenida Rio Branco n. 111, sala 307. (D 12515)

ECONOMIZE GAZ
A conta augmentou? — Telephone 4—5040, que fará exame necessario. Concerta-se, limpa-se e gradua-se para economizar, garantido. Muller. (D 12517)

LULU'
Compra-se um branco n. 1 ou 0, com urgencia. Cartas neste jornal a AAC. (D 11588)

COPACABANA
Rua Miguel Lemos, proximo á praia, alugam-se as casas ns. 20 (chaves no 18) e n. 12, as chaves estão na rua Copacabana n. 817. Trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 78. (D 12527)

VICTROLAS
Por preços abaixo do custo de importação, e faz este verdadeiro queima, não como reclame, mas para reduzir a infinidade de typos, que tem a casa ITALO-BRASIL, á rua Senhor dos Passos n. 108. (D 13327)

CASA — MEYER
Aluga-se a confortavel residencia de dois pavimentos, sita á rua João Felippe, 23, com garage, quarto para creado e demais dependencias, para familia de tratamento. — Trata-se á rua S. Pedro n. 49. — D'OLNE & CIA. (D 11206)

ESCARRADEIRAS HYGIENICAS
Adoptadas pela Saude Publica. Diversos typos para diversos preços. Pedidos á rua Affonso Cavalcante, 174. (15382)

HYPOTHECAS
Nas melhores condições. Sob garantia de predios situados na zona urbana desta cidade. PRAZO: de 1 a 10 annos. — JUROS: modicos. Outras informações serão fornecidas, sem qualquer compromisso, na Secção de Hypothecas da "SUL AMERICA" Rua do Ouvidor, esq. de Quitanda — 2º andar). (7086)

LOJA
Aluga-se toda ou partes da grande loja nova, com 9 portas, na rua Humaytá esquina de Cesario Alvim. Trata-se: telephone 6-2387. (D 11517)

A côr do seu terno ...
... Já se vae perdendo. Mande-o virar na ALFAIATARIA ESTUDANTINA, que ficará como era, completamente novo, á rua Marechal Floriano n. 46. — Telephone 4—5737. (B 2241)

Underwood -- Remington
Royal Corona e outras marcas de todos os tamanhos, em 2ª mão, para viajantes e escriptorios a preços de occasião, só na Casa Felisberto. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 109. (D 11522)

DEPOIS DE AMANHÃ
—no ODEON
Mais uma victoria para a METRO GOLDWYN, que apresentará
William Haines
ANITA PAGE e KARL DANE
em uma esplendida comedia musicada
O TURUNA DA MARINHA
Cooperando para o triumpho teremos
CHARLES KING
cantando admiravelmente
— "ESCADA DE OURO" —

DEPOIS DE AMANHÃ
—no PALACIO
O film da FIRST NATIONAL que é ainda mais bello que a opereta de onde foi tirado!
NO, NO, NANETTE
com
BERNICE CLAIRE
ALEXANDER GRAY —
LOUISE FAZENDA e
LUCIEN LITTLEFIELD

—COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA—

ODEON GLORIA PALACIO

FILM SONOROS E FALLADOS EM APPARELHOS DA WESTERN ELECTRIC
SESSÕES SERRADOR — nos 3 cinemas — das 5 ás 7 horas — poltronas 2$000

ODEON
A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Matinée e soirée: . . . 4$000
ULTIMOS DIAS
com a pellicula da FOX FILM
Sedenta de Amor
Um delicioso romance de amor, com
LENORE ULRIC
CHARLES BICKFORD e FARRELL MACDONALD
E ainda
As Exposições de Sevilha e Barcelona
um film detalhado, completo com todos os pavilhões (inedito)
E FOX MOVIETONE N. 19

GLORIA
A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Matinée: Balc. 3$ — Polt. 4$
Soirée: Balc. 4$ — Polt. 5$
CHARLES CHASE — na comedia fallada em hespanhol — O JOGADOR DE GOLF
ULTIMO DIAS
E a METRO GOLDWYN MAYER continúa a obter um exito immenso, com o maravilhoso trabalho de
JOHN GILBERT
RENE'E ADORE'E — CONRAD NAGEL e ELEANOR BOARDMAN — no romance de TOLSTOI — Direcção de FRED NIBLO, o realizador de "BENHUR"
Redempção

PALACIO
A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
Matinée e soirée — Poltronas . . . . 4$000
HOJE e AMANHÃ — ULTIMOS DIAS
com os films do Programma Serrador
REVISTA ODEON N. 7
E o trabalho do ECLAIR PRODUCTIONS.
O Collar da Rainha
cantado e fallado em francez, com legendas em portuguez — com
Marcelle Jefferson Cohn e Diana Karenne

DEPOIS DE AMANHÃ - ESPECTACULOS MIXTOS
no GLORIA
Um film com o elenco da Companhia VELASCO — em um romance interessante em que aparecem os mais bellos quadros das revistas Arco Iris — Feria de las Hermosas.
No PALCO — Estréa da COMPANHIA EVA STACHINO com a "Revuette" **Eva Stachino**
com o seguinte elenco
EVA STACHINO — IZABELITA RUIZ — ZAIRA CAVALCANTI — ADA DE BOGOSLOWA (princeza russa) — MARIA RUIZ FRANCISCO ALVES — MANOELINO TEIXEIRA — JOÃO LINO, OCTAVIO FRANÇA ESTEBAN PALOS e 10 girls.

RIALTO
HOJE | HOJE
Sensacional continuação do successo alcançado neste cinema por
Brigitte Helm -- Iwan Mosjukin
em
MANOLESCO
Formidavel super-film synchronisado da UFA com
DITA PARLO — — — HEINRICH GEORGE
Complemento: UFA-JORNAL 122 e o valioso film cultural da UFA
A AMIZADE ENTRE OS ANIMAES
Horario: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas
BREVE | BREVE
A pedido, reprise de
PORQUE EU TE AMEI!
(Dich hab' ich geliebt)
super sonora (falada e cantada em allemão) com MADY CHRISTIANS
(D 11563)

Capitolio — Imperio
HORARIO: 2-4-6-8-10. HOJE HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
BENJAMINO GIGLI
SELECÇÕES LYRICAS em FRANCEZ, INGLEZ, ITALIANO E HESPANHOL
PARAMOUNT JORNAL, 85
Paixão de todos
com
Alice White
Jack Mulhall
Um film cantado musicado e colorido da
A SEGUIR
O REI VAGABUNDO
O FILM DOS FILMS DE 1930
SIMBA

EMPREZA A. Neves & Cia.
THEATRO RECREIO
O THEATRO DA PREFERENCIA DO PUBLICO
HOJE — A'S 7 3/4 E 9 3/4 — HOJE
3º dia de representações da moderna e apparatosa revista de ODUVALDO VIANNA, com versos de LUIZ IGLEZIAS
DIZ ISSO, CANTANDO
A ultima palavra no genero. Graça, fantasia, deslumbramento.
Varios e interessantes numeros bisados e trisados
Duas horas de riso, de bom humor e de encanto para a vista e para o ouvido.
Intervenção magnifica de Aracy Cortes, Olga Navarro, Lely Morel, Edith Falcão, Augusta Guimarães, Luiza Fonseca, Valery, Lissy, Palta, Yolanda Ribeiro, Mesquitinha, Palitos, J. Figueiredo, Affonso Stuart, João Martins, Oscar Soares, Edmundo Maia, Arthur Castro, Domingos Terras Carlos Medina e Oscar Cardona. Bailados e marcações do professor R. NEMANOFF.
Bailados e marcações do professor R. NEMANOFF
AMANHÃ — 1a Matinée: Diz isso, cantando — AMANHÃ
AMANHÃ e SEMPRE: DIZ ISSO CANTANDO (D 13427)

HOJE NO ELDORADO
DUAS MARAVILHAS em um SÓ PROGRAMMA
Mary Pickford
NO FILM SONORO DA "UNITED"
COQUETTE
HORARIO: 2-4.15-6.25-8.35
MULHER usando da sua belleza para seduzir e prender os homens!
MARY num papel differente de todos os seus passados films!
O BRASIL MARAVILHOSO
HORARIO: 3.15-5.25-7.35-9.50
O film que vos fará conhecer vosso paiz! Todos os Estados, todas as capitaes, todas as cidades importantes, aspectos pittorescos do littoral e a vida das povoações mais longinquas

PATHE' PALACE
HOJE — HOJE
PROG. MATARAZZO apresenta
DOLORES COSTELLO
Uma vibrante pagina da vida real
A MADONA DA AVENIDA
LOUISE DRESSER
WILLIAM RUSSELL
Um segredo de amor — Mocidade cruel — O cabaret fascinante — Inutil sacrificio — A revelação
UNIVERSAL PICTURES apresenta
HOOT GIBSON
nos 6 actos comicos
DOMADOR DE MULHERES
As artes do famoso cow-boy em um baile da fuzarca — Um football de salão — Receita original — O pseudo-doente — Corrida vertiginosa — Casamento em dois tempos.

PATHE'
HOJE — HOJE
— Programma Matarazzo apresenta —
O coração de um grande financeiro, escravo do poder do ouro
O Leão e o Rato
MAY McAVOY
LIONEL BARRYMORE
WARNER BROS.
e mais os famosos artistas:
ALEX B. FRANCIS e WILLIAM COLLIER JR.
Um amor sincero transforma uma existencia inutil, tornando-a de ideal nobre e elevado.
O suborno arranjado — Crueldade e egoismo — Promessa forçada — Tremenda espectativa — Orgulho abatido — A felicidade do bem.
O empolgante film natural
AS CATARATAS DO IGUASSU'
Uma pittoresca e maravilhosa excursão ás famosas cataractas.

THEATRO REPUBLICA
SATANELLA-AMARANTE
A's 7 3/4 HOJE A's 9 3/4
AGUA PE — "RECORD" DE TODOS OS SUCCESSOS.
AGUA-PE'
A REVISTA "MASCOTTE" — O MAIOR SUCCESSO DE PORTUGAL E DO BRASIL.
AMANHÃ: em MATINÉE e á NOITE: — AGUA PE'

THEATRO S. JOSE'
Empreza Paschoal Segreto
Espectaculos diarios a partir de 2 horas
HOJE — NO PALCO — HOJE
Sessões de 3,45 — 8 — 10,40
Em pleno exito a Companhia de Sainetes, com a esplendida peça comica de Gastão Tojeiro
A INQUILINA DE BOTAFOGO
Successo de MANOEL DURÃES e DULCINA DE MORAES — Actuação brilhante de CHAVES FILHO, CONCHITA DE MORAES e toda a Companhia.
Moveis de "A Nossa Casa", rua Visconde Rio Branco, 63 — Objectos de arte da Casa Cruzeiro, rua Visconde Rio Branco. Malas da fabrica da rua Lavradio, 55. Tacos de bilhares da Casa Brunswick do Brasil.
NA TELA — Em MATINE'E e SOIRE'E — NA TELA
A batalha de Paris
Vibrante producção cantada e synchronisada da Paramount, com GERTRUDE LAWRENCE.
COMPLEMENTOS — VOTOS DE CASAMENTO — desenho animado-synchronisado e PARAMOUNT JORNAL MOVIETONE
AVISO: HOJE, além da Matinée, duas sessões de palco, á noite.
SEGUNDA-FEIRA — no PALCO — Sessões de 3,40 e 8,30 — SEGUNDA-FEIRA
Primeiras representações do elegante e divertido sainete original de Cesar Leitão
MADAME ESTA' EM CAXAMBU'...
Notavel Successo da Companhia de Sainetes, com MANOEL DURÃES, DULCINA DE MORAES, CHAVES FILHO
Na TE'LA — — — Em MATINE'E e SOIRE'E — — — Na TE'LA
A encantadora producção sonora do "Programma Matarazzo"
LOUCURAS DO JAZZ
com DOUGLAS FAIRBANKS JR. e MARCELLINE DAY
Complemento: "FOLIAS DA MEIA-NOITE", chistosa comedia sonora. (D 11677)

CINE FLUMINENSE
Campo S. Christovão, 69
Phone: 8-1404
HOJE — CINEMA SONORO
A magistral super-producção da First
O General Crack
com John Barrymore
Complemento: "PHEDRE OUVERTURE"
Amanhã — Matinée á 1 hora
O mesmo programma

CINEMA MODELO
Rua 24 de Maio, N. 287/0
Cinema Fallado e Sonoro
HOJE e AMANHÃ
Pauline Starck na grandiosa super colorida da METRO GOLDWYN
Deuses Vencidos
LEITO RESERVADO
Comedia de successo pela dupla Stan Laurel.
2ª, 3ª e 4ª feira:
LONGE DO MUNDO

CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO
Compra-se hoje notas desta caixa pagando 10 % de agio por qualquer quantia e de 10 contos para cima 11 %. Com o Corretor Moniz á rua General Camara n. 26-loja.
(D 13406)

Cine Parque Brasil
Anna Nery 258 — Phone 8-3280
Hoje Laura Laplante em "ESPOSAS ESPERTAS"
Lon Chaney em o "CASTIGO" e comedia. 2ª feira "Mães solteiras" 8 actos — "Ouro negro" 7 actos.
(D 13401)

Theatro João Caetano
ROSE-MARIE
A mais interessante das operetas pela melhor companhia
Um record: 10.000 representações em 4 annos.
ROSE-MARIE
Só hoje, ás 20.45
Amanhã — Matinée ás 15 h.
Amanhã — Noite, ás 20.45

RIO BRANCO Praça 11 de Junho 4-1639
Mulher de Brio
com GRETA GARBO e JOHN GILBERT
AGUIA BRANCA
com DIAN LAWRENCE e uma comedia
1ª Classe 1$500 e 2ª 1$000
Sessões de 1 hora em deante
2ª feira — "Tempestade sobre a Asia", "Assim fallou o mundo" e "Tarzan o Tigre".

LAPA Av. Mem de Sá, 23 — 2-2549
Orchidéas Sylvestres
com GRETA GARBO e LEWIS STONE
AGUIA BRANCA
com DIAN LAWRENCE e uma comedia
Matinée ás 2 horas
2ª feira — "Louco por Paris", com VICTOR MAC LAGLEN e "Os condemnados", com MONTE BLUE

PARISIENSE
HOJE — HOJE
DE 2 HORAS EM DIANTE:
Al Jolson
na sua producção de maior successo
Minha Mãe
"MAMMY"
Film cantado e colorido
Complementos: DESÇA O PANNO (Comedia)
CAMONDONGO BANHISTA
— Desenho synchronisado.

Popular HOJE
COLLEEN MORE e GARY COOPER, em
O AMOR NUNCA MORRE
Cantada e synchronisada.
TOM TYLLER, em
DESTINO SANGRENTO
TARZAN O TIGRE
TARZAN NA HORA MACACADA
Comedia cantada e synchronisada
2ª feira: Deuses Vencidos — Os Tres Padrinhos

Mascotte HOJE
MARY NOLAN, em
LONGE DO MUNDO
Synchronisada.
TARZAN O TIGRE
DIZ ISSO VOANDO
GATO FELIX ROMEU
Desenho synchronisado.
2ª feira: Amor Nunca Morre — Treme Terra

PRIMOR HOJE
AL JOLSON, em
DIZ ISSO CANTANDO
Falada, cantada e synchronisada.
ARMA DA VINGANÇA
PAPAE QUER HARMONIA
2ª feira: Noivo Cara...dura — O Poderoso

HOJE **Paris** HOJE
JOHN BOLES, em
Canção do Deserto
Cantada e synchronisada.
ROSA DO OUTOMNO
ESQUECEU DE SE LEMBRAR
2ª feira: General Crack — Deserto Sangrento